EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Outubro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.249

A lei de emprestimo e arrendamento dos Estados Unidos aplicada ao Brasil

Por intermedio do acôrdo ontem firmado em Washington, o nosso país será beneficiado com cerca de 110 milhões de dolares — Varias notas

WASHINGTON, 1 (R.) — Foi assinado o acôrdo entre os Estados Unidos e o Brasil, concluido com a aplicação da lei de emprestimos e arrendamentos.

Presume-se que a importante quantia constante do acôrdo seja de 90 a 110 milhões de dolares.

E' O TERCEIRO EMPRESTIMO DESSA NATUREZA

WASHINGTON, 1 (H. T.) — O acôrdo celebrado hoje entre o Brasil e os Estados Unidos, estendendo a essa Republica sul-americana os beneficios da lei de "emprestimo ou locação", é o terceiro dessa natureza firmado entre os Estados Unidos e outras nações do hemisferio ocidental. O primeiro foi celebrado com o Haiti a 16 de setembro; o segundo com o Paraguai ha uma semana.

O Departamento de Estado recusou-se a dar o menor detalhe a respeito desse assunto e o embaixador do Brasil, dr. Carlos Martins Pereira e Souza observou a mesma discreção. Todavia nos meios bem informados declara-se que o acôrdo de hoje tem grande importancia em virtude da situação estrategica do Brasil.

PORMENORES SOBRE A ASSINATURA DO ACÔRDO

WASHINGTON, 1 (R.) — "O acôrdo hoje concluido com o Brasil, facultando àquele país os beneficios da lei de emprestimo e arrendamento, foi assinado no começo desta tarde, no Departamento de Estado", conforme informa um porta-voz daquele Departamento.

Estiveram presentes á cerimonia, que se realizou no gabinete do Secretario de Estado, os srs. Cordell Hull, Carlos Martins Pereira e Sousa, embaixador do Brasil; Konder, conselheiro da embaixada brasileira; Newbold Walmsley, encarregado dos assuntos brasileiros no Departamento e outros.

Os srs. Carlos Martins e Arno Konder negaram-se, por enquanto, a fazer qualquer comentario sobre o acôrdo, mas nos circulos bem informados declara-se que os materiais e suprimentos que serão fornecidos ao Brasil, de conformidade com o tratado, subirão a um total de cerca de 90 milhões de dolares.

Salienta-se, ao mesmo tempo, que o tratado é o mais importante no gênero que tenha sido concluido até aqui com qualquer nação da America Latina.

Sabe-se que acôrdos similares foram aqui assinados com a Republica Dominicana, Haiti e o Paraguai, esses dois nas ultimas semanas. No acôrdo com o Haiti o total subiu a um milhão de dolares e foi, então, a unica vez que o Departamento de Estado anunciou a importancia de um dos convenios.

'Além desses tratados tinham sido recebidos pedidos do Brasil, do Chile da Colombia, de Cuba e da Republica Dominicana para o fornecimento de materiais pela lei de emprestimo e arrendamento.

Ao demais, já se tinha chegado a entendimentos com o Brasil e a Republica Dominicana para a concessão de 1.170.000 e 126.766 dolares de materiais, respectivamente nas bases do chamado reembolso em dinheiro.

Convem lembrar que em entendimentos tais á usada a organização decorrente da lei para facilitar os pedidos, mas os fornecimentos são pagos adiantadamente. Afim de executar a sua politica, o Presidente Roosevelt, na mensagem que dirigiu em 11 de setembro ao Congresso, relativa à solicitação da nova verba do programa de arrendamento e emprestimo, declarou que "além das exigencias estratégicas para a defesa do hemisferio, estavam sendo adotadas as medidas necessarias para fornecer a outras Republicas americanas equipamentos e materiais vitais, indispensaveis como garantia contra uma agressão".

O sr. Roosevelt acentuou, na mesma ocasião, que essa declaração seguia-se "à analise extensiva de varias necessidades de cada país individualmente, bem como da sua posição relativa na defesa total do hemisferio".

Embora seja geralmente reconhecido que o grosso da produção atual deva ser enviado para os paises que ora resistem ativamente à agressão, e destinado à construção das defesas nos Estados Unidos, um vasto programa de auxilio ás Republicas americanas, como acentuou o Presidente está sendo, não obstante, executado "o qual assegurará àquelas nações o material exigido para o desenvolvimento de uma defesa dinamica".

O sr. Carlos Martins, ao deixar o gabinete do sr. Cordell Hull declarou aos representantes da imprensa que tinha conferenciado com o Secretario de Estado sobre varias questões, inclusive as concernentes ao café, ao algodão, e aos minerais e que se avistára, igualmente com o sub-Secretario Sumner Welles, com quem discutira a situação na fronteira do Perú e Equador.

O embaixador do Brasil negou-se a fazer qualquer declaração aos representantes da imprensa sobre a natureza do acôrdo, sugerindo aos jornalistas que se dirigissem ao sr. Cordell Hull. Este ultimo, por intermedio de um porta-voz do Departamento confirmou que o tratado fôra assinado, sem que, todavia, fosse fornecido qualquer detalhe sobre o assunto.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO CONFERENCIOU COM OS SRS. SUMNER WELLES E CORDELL HULL

WASHINGTON, 1 (H. T.) — O dr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, teve hoje uma conferencia no Departamento de Estado com os srs. Cordell Hull e Sumner Welles, respectivamente, Secretario e sub-Secretario de Estado.

Interrogado por um redator da "Havas Telemondial", por ocasião dessas entrevistas, o dr. Carlos Martins Pereira e Souza declarou que a venda das materias primas chamadas "estrategicas" do Brasil aos Estados Unidos tinha aumentado sensivelmente durante os ultimos meses, dando a entender que o problema das exportações brasileiras para os Estados Unidos era o objeto essencial das suas conferencias com os srs. Cordell Hull e Sumner Welles.

O embaixador acrescentou que as entregas do aço e das maquinas necessarias para a construção da imensa usina siderurgica que o Brasil resolveu construir e para a qual os Estados Unidos efetuaram um emprestimo de 20 milhões de dolares, começaram dentro de pouco tempo.

Essa fabrica — acrescentou o dr. Carlos Martins Pereira de Souza — estará em plena produção em fins de 1943.

TROAM

OS CANHÕES GERMANICOS

DOVER, 1 (R.) — Os canhões de longo alcance germanicos, instalados no Cabo Griz Nez, abriram um violento fogo contra a costa de Dover.

Acredita-se que esse bombardeio tenha sido dirigido contra um comboio britanico que estivesse passando através do estreito, encoberto pela névoa.

Tremeram todos os edificios ao longo da costa de Kent, a cada disparo dos canhões germanicos, cujas explosões iluminaram varias milhas da costa.

O canhoneio germanico durou, porém, somente 16 minutos.

Concessão do abono de familia aos funcionarios do I. P. A. S. E.

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Seguindo o exemplo do Instituto de Resseguros do Brasil, o Ipase resolveu conceder o abono de familia aos seus funcionarios casados e com filho, tendo sido a medida tomada de acordo com a lei que reorganizou aquele Instituto, e considerou os encargos de familia do pagamento do salario.

O ASSASSINIO DE TROTSKY

MEXICO, 1 (T. O.) — Jacques Mornard, assassino de Leon Trotsky, prestou hoje novas declarações, afirmando haver sido atacado pela vitima, que iluminára em legitima defesa.

A "Luftwaffe" volta a atacar violentamente a Inglaterra

NEWCASTER SOFREU CERRADO BOMBARDEIO ATINGINDO O CENTRO DE CONSTRUÇÕES NAVAIS -- HAVRE E HAMBURGO TAMBEM FORAM BOMBARDEADAS PELA R. A. F. — VARIAS

BERLIM, 1 (H. T.) — Anuncia-se que a "Luftwaffe" bombardeou a cidade britanica de Newcastle.

BOMBARDEADO O PORTO BRITANICO DE NEWCASTLE

BERLIM, 1 (H. T.) — A aviação germanica bombardeou o centro de construções navais do porto britanico de Newcastle, anuncia comunicado oficial alemão.

* * *

LONDRES, 1 (U. P.) — Doze horas depois do sr. Churchill declarar que o Reich sofre de uma grande escassez de aviões, a "Lufwafe" desencadeou contra as ilhas inglesas uma das suas mais violentas ofensivas nos ultimos três meses, não chegando no, entanto, a alcançar a intensidade dos ataques realizados ha cerca de um ano atrás. Aviões alemães atacaram a costa nordeste da Grã Bretanha, incursão essa que foi qualificada no circulos oficiais como "violenta, mas em pequena escala". O ataque durou menos de uma hora e terminou antes da meia-noite. Foram consideraveis os danos causados nos pontos atacados e diversas pessoas foram vitimadas. Segundo fonte oficial, o numero de vitimas é de 20, incluindo feridos. A população afirmou que os germanicos atiraram a esmo a julgar pelos pontos em que cairam as bombas.

O PORTO DO HAVRE FOI ATACADO

LONDRES, 1 (H. T.) — Anuncia-se nesta capital que a RAF atacou o Havre. Por ocasião da incursão que aparelhos britanicos levaram a efeito contra Hamburgo, as bombas lançadas cairam sobre os estaleiros de construção naval da firma Blohm e Voss.

COMUNICADO FINAL INGLÊS

LONDRES, 1 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Pela segunda noite consecutiva, esquadrilhas de bombardeio da RAF atacaram ontem objetivos militares de Hamburgo e Stettin. Numerosos e vastos incendios irromperam nas dócas e quarteirões industriais desses dois centros germanicos. As docas de Cherburgo foram igualmente bombardeadas, sendo atingidos em cheio varios estabelecimentos industriais e nstalações portuarias, nos quais irromperam grandes incendios.

Aparelhos "Beafort", da defesa costeira, bombardearam uma usina, estaleiros navais e depositos de carburantes em Nantes, enquanto esquadrilhas de aparelhos "Blenheim", tambem da defesa costeira, bombardearam as docas de Saint Nazaire e um aerodromo inimigo instalado em Lorient.

Um grande navio de reabastecimento do inimigo foi atingido em cheio e um barco menor foi incendiado. Esquadrilhas de caça, em operações de patrulha ofensiva, atacaram aerodromos inimigos instalados em territorios ocupados. De todas essas operações, apenas u mbombardeiro britanico não regressou à sua base".

AS PERDAS DA AVIAÇÃO INGLESA, ALEMÃ E ITALIANA

LONDRES, 1 (H. T.) — Informa-se oficialmente no Ministerio do Ar que a RAF e outros aparelhos da aviação britanica destruiram em setembro 196 aparelhos inimigos e perderam 208. A aviação naval destruiu 16 aparelhos e perdeu 3.

As perdas das potencias do "eixo" dividem-se do seguinte modo:

Perdas alemãs sobre a Europa, 133 aparelhos; perdas alemãs e italianas no Oriente Médio, 50 aparelhos; perdas alemãs sobre a Grã Bretanha, 11 aparelhos; perdas alemãs na Russia (abatidos pela RAF) 12 aparelhos; total geral, 212 aparelhos.

As perdas da RAF dividem-se assim: sobre a Europa, 172 aparelhos; Oriente Médio 35; na Russia, 1. A aviação naval perdeu 3 aparelhos. Total geral, 211 aparelhos.

O ATAQUE AE'REO GERMANICO A NEW CASTLE

BERLIM, 1 (H. T.) — A DNB informa que importante formação de bombardeiros alemães desfecharam na noite passada violento ataque ao porto britanico de New Castle. As condições atmosfericas eram favoraveis às operações aéreas, permitindo que pudessem ser observadas grandes explosões ocorridas nos entrepostos e no porto propriamente dito e que os aviadores alemães pudessem contar treze grandes incendios nos distritos vizinhos ao porto.

A despeito da violenta reação da artilharia anti-aérea britanica, todos os aparelhos alemães regressaram às suas bases. Um balão da barragem anti-área foi abatido em chamas sobre a cidade atacada.

Outros ataques aéreos foram feitos na mesma noite a varios portos da costa oriental da Inglaterra, principalmente a Aberdeen, Hull e Rasgate. Um bombardeiro britanico foi abatido durante um ataque a um aerodromo inglês.

Condenado à morte o 1.º ministro da Boemia e Moravia

MAIS 58 PESSOAS FORAM EXECUTADAS POR ATOS DE SABOTAGEM E ALTA TRAIÇÃO — ESTARIAM SE REGISTANDO REPETIDOS CHOQUES ENTRE A POPULAÇÃO E AS TROPAS GERMANICAS DE OCUPAÇÃO — VARIAS NOTAS

BERLIM, 1 (U. P.) — A "D. N. B." informa que o primeiro ministro da Boemia e Moravia, general Elias, foi condenado à morte.

MAIS 58 PESSOAS EXECUTADAS

PRAGA, 1 (T. O.) — A execução de mais 58 sentenciados à morte, no Protetorado, assunto já anteriormente noticiado, é novamente ventilado pela imprensa matutina, que acrescenta as seguintes informações oficiais:

"Em consequencia de alta traição e sabotagem, visando indispor o Reich contra o Protetorado da Boemia e Moravia, a 27 de setembro de 1941 foram condenadas à omrte pelo Conselho de Guerra de Praga, as seguintes pessoas: Jarolaus Plodek, Joseph Melcher, Wenzel August Pechiat, Georg Israel Spitzer, estes de nacionalidade judaica, e mais Leo Schwarz, Karl Capek, Wladimir Groh, Vojetech Milek, e mais 49 pessoas, que foram fuziladas. Em 256 casos, o Conselho de Guerra de Praga resolveu que os acusados fossem entregues à Gestapo.

Houve apenas um caso de absolvição".

EXORTAÇÃO A POPULAÇÃO

BERNA, 1 (H. T.) — "Tomando posição a respeito dos ultimos acontecimentos que se verificaram no Protetorado da Boemia e da Moravia, os jornais de lingua tcheque — escreve o correspondente do "Neue Zurcher Zeitung", em Berlim — estão [illegible] a população à [illegible], pregando a colaboração com as autoridades militares de ocupação.

Os jornais de Praga asseguram que a grande maioria do povo tcheque está perfeitamente conciente da gravidade da hora e que repele deliberadamente os conselhos dos que querem vê-la desviar-se do caminho traçado pelo presidente Hacha.

Os mesmos jornais repelem a insinuação de que as medidas tomadas ultimamente pelas autoridades alemãs foram toleradas pelo presidente Hacha, que estaria prestes a celebrar um acôrdo com o novo Protetor do Reich para a nomeação de um substituto do primeiro ministro, general Alois Elias, recentemente destituido de suas funções e preso".

DESERÇÕES ENTRE ALEMÃES NA NORUEGA

LONDRES, 1 (R.) — As ultimas informações recebidas nesta capital anunciam que estão se tornando cada vez mais numerosos os casos de deserção entre alemães, na Noruega.

Os proprios habitantes noruegueses auxiliam os desertores alemães, escondendo-os nas suas propriedades, não obstante saberem que todos os que auxiliarem os fugitivos serão castigados de acordo com as leis militares alemãs.

CONSELHO DE JUSTIÇA POLITICA

QUEM SÃO OS JULGADORES DOS CHAMADOS RESPONSAVEIS PELA DERROTA DA FRANÇA

LONDRES, 1 (R.) — Parece que o governo de Vichy encontrou um meio de decidir quais são as personalidades consideradas responsaveis pela derrota e de satisfazer as exigencias alemãs que não provoquem a reação da opinião publica francesa.

Constituiu-se o Conselho da Justiça Politica, cuja finalidade é aconselhar o marechal Pétain, acerca das responsabilidades dos prisioneiros na derrota da França.

Depois de ter conhecimento do relatorio do Conselho, o marechal pronunciará a sentença.

Quando foi, porém, criado o Conselho, declarou-se qeu ele não substituiria o Tribunal de Rion, mas permitiria ao Chefe de Estado decidir uma punição rapida "para os autores do desastre", antes que o julgamento definitivo fosse pronunciado, e, por conseguinte, não substituiria este ultimo.

A manobra parece facil de compreender. O governo de Vichy receia o processo publico, mas os alemães exigem punições imediatas. E', pois, de prever que o relatorio do Conselho não será publicado e que o marechal Pétain comina as sanções permitidas pelo novo [illegible] da Constituição, isto é, detenção em fortaleza, mas não a pena de morte, e o processo, porém, será adiado para as calêndas gregas.

Assim, o general Gamelin e os srs. Leon Blum, Daladier, Guy Le Chambre e Pierre Cot serão submetidos a penas espetaculares, mas que não poderão pagar, a menos que o governo de Vichy admita que o julgamento propriamente dito seja adiado indefinidamente.

Por exemplo, se o marechal pronunciar a condenação a dois anos de prisão em fortaleza, admite, implicitamente, que o processo não terá lugar antes de dois anos.

A maioria dos membros do Conselho de Justiça Politica é totalmente desconhecida do povo francês. São eles os srs. Pereti de la Roca, antigo embaixador na Espanha; Charles Valin, membro do Partido Socialista Francês de la Roque; François Ripert, secretario de Estado para a Instrução Publica no inicio da administração Pétain; Percerou, professor de leis; Drount e Auodiland, dois prisioneiros de guerra repatriados; Aulois, que serviu na ultima guerra e advogado, e o coronel Josse, preisdente de uma associação de ex-combatentes.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 1.o — O "Japan Times and Advertiser", no seu artigo de fundo intitulado "Frente Vulneravel" apontou que a frente militar do inimigo como foi revelada nas campanhas em Hunan, não constitue unico ponto vulneravel sistema defensivo de Chung-King, mas, tambem, a frente interior da séde de Chang-Kai-Chek tornou-se bastante vulneravel pelas continuas colisões que se estão verificando entre Chung-King e os comunistas chineses, apesar de todos os esforços feitos pelos dirigentes do primeiro, no sentido de acalmar as exigencias comunistas. Asseverou o citado jornal que esse estado de coisas em que se encontra atualmente Chung-King, se reveste de aspectos ainda mais graves, visto que, recentemente, os Estados Unidos e a União Sovietica vinham manifestando atitudes indecisas a respeito do auxilio em favor de Chung-King. O jornal, qualificando como expressão da politica imperialista norte-americana no Pacifico, o auxilio deste país ao regime de Chung-King, para que o mesmo pudesse manter a sua capacidade de resistencia ao Japão, declarou ser a manifestação dessa politica o esforço que a mesma está empregando para reunir os partidos — Kuomintang e Comunista.

O jornal, em seguida, focalizando a posição russa em relação ao Chung-King, refere que a União Sovietica, com a sua participação na guerra européia, foi incluida na frente politica das nações norte-americanas, reforçando, assim, por consequencia, embora de maneira indireta, a posição dos comunistas chineses; que, no entanto, aqueles que não encaram as coisas do ponto de vista de méra aparencia, logo perceberão que a união entre esses partidos na China, nada mais é do que uma coisa superficial, por isso que, mesmo que tal aliança se realize, de fato, ela não poderá ser duradoura; que, a recente tendencia da situação mundial, tornou claro o fato de que, caso a frente anglo-americana e sovietica contra a Alemanha seja realmente firme, necessario se torna tomar em consideração a possibilidade de complicação que poderá surgir, a respeito da ajuda para Chung-King pelas respectivas nações. O jornal terminou, declarando que a aliança temporaria entre os comunistas e o Kuomintang e a hesitação na atitude americana, inglesa e sovietica no que se refere ao auxilio a Chung-King ocasionaram fraqueza consideravel na resistencia de Chung-King e de Yenan contra o Japão.

* * *

Segundo informações procedentes de Saigon, a comissão nipo-tailandes-indo-china-francesa para demarcação da fronteira entre a Indo-China-Francesa e Tailandia, aprovou a proposta feita pelo Japão no sentido de regularizar os atuais trabalhos, após o termino da necessaria modificação em pontos de menor importancia, esperando-se que os trabalhos correlatos sejam iniciados no dia 10 do corrente.

* * *

O primeiro ministro principe Konoye conferenciou, na sua residencia oficial, com o general Teiichi Suzuki, presidente do Departamento de Planos; com o dr. Nobumi Ito, presidente do Departamento de Informações, e com o sr. Kenji Tomita, chefe do secretariado do Gabinete, sabendo-se que nas conferencias foram traçados os assuntos internos e internacionais.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 1 (Da sucursal, via VASP) — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Sociedade Anonima Tubos Brasilit, para um novo processo para fabricação de tubos de fibro-cimento calandrados durante sua foramção; a Marcel Jordân, para novo sistema de concreto armado; a C. Lorenz, para condensadores de laminas com placas de resfriamento; a Frasko Amaral Campos, para aperfeiçoamento em aquecedores eletricos para agua; a José Tavares, para instalação hidro-pneumaticos de compressão e recalque de ar para extração de coke; a Alberto Gustavo Mendonça, para um aparelho adaptavel à maquina de escrever, afim de permitir trabalho continuado utilizando-se para em tiras e papel carbono em rolos; modelos de utilidade: a Acacio Fortes Amaral, para novo modelo de cinzeiro; a Adulcinio Teodoro dos Santos, para aparelho de proteção para ouvidos; a Eloy Hardman de Albuquerque, para novo modelo de luva para uso domestico; a Irmão Costa, para prendedor de lenços.

Academicos cariocas em visita a S. Paulo

O programa das visitas a serem feitas pela caravana da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Aspecto colhido na "gare" do Norte quando da chegada da delegação academica carioca

Procedente da capital da Republica, viajando pela Central do Brasil, chegou ontem a São Paulo, a convite do governo do Estado, uma caravana academica, integrada por professores e doutorandos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A delegação visitante, que foi organizada e é chefiada pelo dr. Lucio Pedro Pandolfi, teve festiva e carinhosa recepção na "gare" do Norte, onde se viam, além dos srs. capitão Franco Pinto, representantes do sr. Interventor dr. Fernando Costa, dr. Celso de Azevedo Marques, da casa civil do governo estadual, representantes das demais autoridades civis e militares e grande numero de universitarios.

OS PROFESSORES VISITANTES

Compõem a caravana da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que, hospedada no Hotel Terminus, se demorará em nossa capital até a proxima segunda-feira, os profs. Jorge Rezende, Ivan de Oliveira Figueiredo, Mauro Bueno Brandão, João Cruz Guimarães e Abdo Abdrama, este assistente do prof. Piers, e vinte doutorandos daquele estabelecimento de ensino superior.

Hoje deverão chegar os profs. Armindo de Oliveira Sarmento, Monteiro de Carvalho, Paulo de Carvalho, Arandi Miranda, Paulo de Amorim e Domingos Laraia, integrantes, tambem, da delegação.

O PROGRAMA DAS VISITAS

Durante a sua permanencia entre nós, os professores e academicos cariocas realizarão as seguintes visitas:

Hoje, às 9 horas: Faculdade de Medicina; às 14 horas, Instituto do Butantã. Amanhã, ás 9 horas, Juqueri; às 14 horas, Penitenciaria do Estado e passeio ao Horto Florestal. Dia 4, às 9 horas, Escola Paulista de Medicina; às 11,30 horas, visita ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, no Palacio dos Campos Eliseos. Dia 5, passeio à represa da Light, no Alto da Serra, onde lhes será oferecido um almoço. Dia 6, pela manhã, visita ao Instituto Pinheiros, onde lhes será oferecido um churrasco; às 15 horas, Laboratorio Paulista de Biologia. A' noite, regresso ao Rio de Janeiro.

ABASTECIMENTO DE GUERRA NO ORIENTE

(EXCLUSIVIDADE PARA O "CORREIO PAULISTANO")

CAIRO, (R.) — Um dos mais importantes, senão o mais espetacular aspecto da campanha no Oriente Médio é a questão do abastecimento, e grandes modificações foram recentemente efetuadas em toda a organização das comunicações.

Existem, presentemente, tres quartos de milhão de homens no Oriente Médio para serem abastecidos com canhões, mantimentos, granadas, "tanks", aviões e um verdadeiro rio diario de petroleo. Merece especial consideração o problema de assegurar uma rapida corrente de abastecimento da Inglaterra e dos Estados Unidos. Todas as rotas foram desenvolvidas e novas rotas foram abertas.

Novos serviços ferreos para servirem a novos portos estão em construção, tendo sido melhoradas outras ferrovias.

O Egito, que possue as suas proprias linhas para o Sudão, Kitcheners e Khartoum, será enormemente beneficiado depois da guerra com este melhoramento nas suas comunicações. Apetrechos necessarios ao levantamento das estradas de ferro estão vindo de todas as partes do mundo para este país, e tambem para o melhoramento de outras ferrovias existentes.

Este beneficiamento nas comunicações está se efetuando em larga escala desde a Libia às fronteiras da Persia, de modo que homens e materias possam seguir livremente para qualquer parte sob o controle do grande comando do Oriente Médio.

Quando a guerra se abater sobre o Oriente Médio, os gigantescos melhoramentos nas comunicações, cujos detalhes ficam naturalmente em segredo, se refletirão certamente no desenrolar da campanha, que está sendo considerada aqui com calma e otimismo. — MARTIN HERLISY.

CONFERENCIA BRITANICA DE SINGAPURA

SINGAPURA, 1 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que a Conferencia Britanica de Singapura foi assistida pelas seguintes altas personalidades britanicas: marechal do Ar sir Robert Brook Pophan, comandante em chefe das forças britanicas do Extremo Oriente; vice-almirante sir Geoffrey Layton, comandante em chefe das forças naais birtanicas na China; Dulf Cooper, delegado especial do governo britanico no Extremo Oriente, sr. Sheton Thomas, governador dos Estabelecimentos dos Estreitos e da Malasia Britanica e sir Archibald Clerk Kerr, embaixador britanico em Tchungking.

Não foi distribuido nenhum comunicado oficial.

Encerrada no Rio a "Semana de Transito"

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Encerrou-se, hoje, a "Semana do Transito", promovida pela Policia Sivil do Distrito Federal, em cooperação com varias entidades, e que havia sido instalada quarta-feira ultima.

Viagem do Ministro Salgado Filho ao Rio Grande do Sul

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Deverá seguir, depois de amanhã, para o Rio Grande do Sul, se as condições do tempo o permitirem, o Ministro da Aeronautica.

O sr. Salgado Filho viajará em avião "Lookheed", da FAB.

Em sua companhia seguirão, alem de sua esposa, o major Ismar Brasil, e o capitão Faria Lima, assistentes técnicos; o 1.o tenente Everton Fritz, ajudante de ordens, e o sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de Gabinete.

O sr. Salgado Filho vai a Porto Alegre inaugurar a "Legião do Ar", associação que se propõe a incentivar em todo o Estado o interesse pela aviação, devendo o avião ministrial seguir direto do Rio a Florianopolis.

REGRESSO DOS SRS. SECRETARIOS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul" regressaram ontem, a esta capital os srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, e Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda, que já há dias se encontravam no Rio de Janeiro tratando de varios assuntos da administração paulista relacionados com as pastas superintendidas por ss. excs..

Estiveram presentes ao desembarque desses altos titulares da administração paulista, entre outros, os srs. tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa; drs. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do capitão Jaime Bueno de Camargo, seu assistente militar; Meireles Reis Neto, representando o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Teles Rudge, representando o sr. Anhaia Melo, Secretario da Viação; Gilcerio Neto, do gabinete do sr. Secretario da Fazenda; Tirso Martins Filho, representando o sr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; sr. Silvio Cunha Bueno, auxiliar de gabinete do Secretario da Justiça; Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento do Trabalho, funcionarios das Secretarias da Justiça e da Fazenda, jornalistas e inumeros amigos.

DIA DO DENTISTA LATINO AMERICANO

AS COMEMORAÇÕES A SEREM REALIZADAS NESTA CAPITAL

Em 1925, por ocasião do 2.o Congresso Latino Americano, realizado em Buenos Aires, o congressista Raul Loustalan propôs, e foi unanimemente aprovado, que o dia 3 de outubro fosse festejado como data da confraternização odontologica latino-americana, em virtude de lembrar, tambem, o primeiro passo nesse sentido, que foi a Federação Odontologica Latino-Americana, fundada no Chile.

No ano seguinte, em nossa patria, realizou São Paulo a primeira comemoração, a que compareceram varias delegações estaduais.

Recorda-se que foi nesse dia instituido pelo dr. Antonio Campos de Oliveira, então inspetor dentario escolar, o concurso dos "Bêlos Sorrisos" e nas escolas idealizou o de "Dentes Tratados" e "Dentes Sãos", interessante certame de higiene buco-dentaria, que vem sendo seguido aqui e nos demais Estados, e até no estrangeiro.

Há 16 anos, portanto, que o 3 de outubro é motivo em todos os paises latino americanos, para a troca de mensagens amistosas e de intensificação do intercambio cultural.

Este ano ficaram assim organizadas, nesta capital, as comemorações da efemeride dos cirurgiões dentistas.

NA INSPETORIA GERAL DO SERVIÇO DENTARIO ESCOLAR

As 8 horas, na igreja de Santo Antonio, haverá missa em ação de graças, mandada rezar pelo "Gremio Cultural do Serviço Dentario Escolar", com a presença do dr. Guilherme de Oliveira Gomes, inspetor geral do Serviço Dentario Escolar do Estado.

As 12,30 horas, almoço intimo na Caverna Paulista.

NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Na "Clinica Odontopediatrica", da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, às 9,30 horas, far-se-á a entrega do "Premio Estimulo", às crianças matriculadas e que receberam tratamento gratuito. Varios outros premios, que oportunamente noticiaremos, oferecidos pelo diretor, professores e secretario da Faculdade, pelo "Centro Academico 25 de Janeiro", pela "Bandeira de Alfabetização" e pessoas gradas de nossa sociedade, serão entregues às crianças que foram assiduas e obedeceram às regras de higiene dentaria. Após a distribuição de premios, serão exibidos filmes recreativos e um dentifico: "Como nascem os dentes e como devemos cuidar dêles", pelicula mandada vir dos Estados Unidos e oferecida à "Clinica Odontopediatrica" pelo sr. Benjamim Fragali, com o produto do aluguel com que os dentistas lhe significaram a sua estima pelo interesse pela Odontologia manifestado em varias publicações.

O graduado em Odontologia, sr. Aldo Rienzo, fará ligeira saudação.

CHA' DANSANTE PATROCINADO PELO SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Das 16,30 às 18,30 horas, realizar-se-á na Confeitaria "Diana", um chá dansante, sob o patrocinio do Sindicato dos Odontologistas, para o qual foram convidados os srs. consules e exmas. consulezas do Chile, Uruguai, Argentina, Cuba, onde já se realizaram os congressos odontologicos, assim como, os graduandos de Odontologia da nossa Faculdade. Serão disputados dois valiosos premios pelas donas dos mais "Belos Sorrisos". Da comissão julgadora desse elegante concurso farão parte a exma. consulesa do Chile, a senhora professor Marques Junior, a senhora dr. Francisco Pati e a senhora dr. Maciel de Castro, que gentilmente anuiram ao convite do dr. Taciano de Oliveira, presidente do Sindicato dos Odontologistas.

Além desses valiosos premios, oferecidos por intermedio do prof. Campos de Oliveira, catedratico de pediatria odontologica da Faculdade, o dr. Jorge da Cunha Pereira ofereceu mais um e que se destina a um dos presentes ao chá dansante, e que apresentar a melhor sugestão para o concurso de "Belos Sorrisos" do ano vindouro.

O graduado em Odontologia, sr. Domingos Conrado, presidente do Centro Academico "25 de Janeiro", da Faculdade de Farmacia e Odontologia, saudará as vencedoras e a comissão julgadora.

NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Depois da recepção na sede da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas, o prof. Francisco Degni, seu presidente, enviará telegramas de congratulações às sociedades congeneres do país e do estrangeiro, e, em seguida, receberá no "Salão Germania", à rua D. José de Barros, os colegas que aderiram ao banquete promovido pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas. Às 20 horas começará o banquete, falando, como orador oficial, o cirurgião dentista Alfredo Reis Viegas.

DR. OSVALDO DE BARROS

RIO, 1.o (Da sucursal, via VASP) — Encontra-se nesta capital, estando hospedado no Palace Hontel, o dr. Osvaldo de Barros, que viajou em companhia de sua exma. esposa.

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

B. C. Ritchie Co. Inc., 143 Liberty Street, Nova York, E. U. A., deseja obter representações de firmas exportadoras brasileiras.

Harper Trading Co., 901 Broad Street-Suite 507, Newark (Nova Jersey), E. U. A., está interessada em estabelecer relações com firmas exportadoras de sardinhas e peixes em conservas.

Canadian Manufacturers Sales Co., 445 St. Nicholas St., Montreal, Que., Canadá, exportadores e distribuidores desejam iniciar negocios de exportação e importação com o Brasil.

Pereira y Pucima y Cia. Ltda., Casilla 2.618, Santiago de Chile, oferecendo referencias, deseja representar industrias nacionais, de artigos sanitarios, louça de porcelana, tecidos em geral, talheres, pregos e pneumaticos.

Aquilino Garcia Velasco, Casilla 21, Punta Arenas, Chile, deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras de produtos manufaturados em geral, laranjas, confeitos e caramelos, perfumarias e sabonetes produtos farmaceuticos e material cirurgico.

Pedro Lama, Casilla 47, Talcahuano, Chile, deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras, de linhas para coser, talheres de metal, aparelhos e laminas para barbear, fivelas para calças de homens, apontadores de lapis para bolso e meias de algodão.

E. Bustillo, P. O. Box 1.143, Havana, Cuba, deseja obter representações.

Companhia de Produtos Quimicos, Apartado 13, Havana, Cuba deseja estabelecer relações comerciais com firmas importadoras de hidroxido de magnesia.

Antonio E. Romagosa, Apartado 967, Havana, Cuba, deseja entrar em contacto com firmas exportadoras de tecidos, linha para coser, ampolas e artigos de vidro para laboratorios, agulhas e seringas para injeção, louças e oleos comestiveis.

G. Carballeira, P. O. Box, 293, Havana, Cuba, deseja estabelecer relações comerciais com firmas importadoras e exportadoras brasileiras no sentido de incrementar o intercambio comercial entre o Brasil e Cuba.

Joaquim Zevallos V., Apartado 938, Guaiaquil, Equador, deseja obter representações.

M. Aguinaga, P. O. Box 1.145, Guaiaquil, Equador, deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras de "cremor tartaro" e "acido tartarico", em pó, em barricas de 100 e 250 libras, peso liquido.

De Sola e Companía, Guatemala, deseja representar industrias do tipo para imprensa e de talheres.

Alvim M. Barrett, P. O. Box, 96 San Pedro Sula, Republica de Honduras, deseja se comunicar com firmas exportadoras de tecidos de algodão e de linho.

Para outros esclarecimentos os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Bôa Vista, 67 - 11.o andar, sla. 1.106).

Funerais de Bruno Mussolini

Os funerais do comandante Bruno Mussolini em Pisa: o Duce e os parentes do heroico "az" seguem a carruagem funebre

Delegação Cultural-Economica do Amazonas

A Delegação Cultural-economica da Amazonia, que ora nos visita, em missão oficial do governo e da Associação Comercial do Amazonas, tem desenvolvido, nesta capital, intenso trabalho de divulgação dos quadros atuais da vida amazonica, nos seus mais interessantes aspectos, notadamente os economicos, bem assim, de intercambio e aproximação com os circulos oficiais, produtores e culturais do Estado.

A' tarde de ontem, os srs. Moacir Paixão e Silva, Edmilson Moreira Arrais e Elmancino Martins Araujo Filho, componentes da embaixada, visitaram o sr. Prestes Maia, Prefeito da capital, a quem fizeram presente uma mensagem do Prefeito de Manaus. Nessa ocasião, foi-lhes proporcionado o conhecimento dos mais importantes orgãos auxiliares do governo municipal e das principais realizações da atual administração. A A seguir, acompanhados do sr. Anibal de Andrade, auxiliar de gabinete do Prefeito, visitaram o Departamento de Cultura, tendo sido recebidos pelo respectivo diretor, sr. Francisco Pati, que lhes fez portadores de valiosa bagagem literaria do municipol de São Paulo para a biblioteca municipal de Manaus.

Ainda ontem, acompanhada pelo sr. José do Amaral Gurgel, inspetor agricola da Secretaria da Agricultura, a delegação amazonense visitou o Horto Botanico e Florestal da Cantareira e o Departamento de Zoologia. Hoje, dentre outras visitas, haverá a do Museu Ipiranga e Orquidario.

Amanhã, às 20,30 horas, sob os auspicios do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e com o patrocinio da Associação Comercial de São Paulo e do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, a embaixada realizará uma sessão cultural, no auditorio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", gentilmente cedido pelo seu diretor, prof. Horacio Berlinck. Falarão, em tempo reduzido, o sr. Edmilson Moreira Arrais, sobre o têma "Na hora da revalorização da Amazonia", e o prof. Moacir Paixão, que dissertará em torno da tese "Raizes economicas da Amazonia".

Paraquedistas de S. Paulo serão lançados por aviões da F. A. B.

A grande surpresa que estará reservada à população do Rio será, sem duvida, a apresentação de uma turma de 20 paraquedistas de São Paulo que vem a esta capital.

Trata-se de uma demonstração espetacular como nunca se viu no Brasil.

O major Julio Americo dos Reis, diretor do Parque de Aeronautica de S. Paulo, fundou, ha tempos, ali, uma escola de paraquedismo, que está em pleno funcionamento, sendo a primeira e unica, do país, e, talvez mesmo, da America do Sul.

Os paraquedistas serão conduzidos em aviões da FAB, e todos, ao mesmo tempo se projetarão no espaço, para a conquista pacifica de determinada area do Rio, ou melhor ainda, para admiração de quantos assistirem a esse soberbo e, para nós, inédito espetaculo.

Homenagem á sra. Darci Vargas

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Uma comissão de senhoras da sociedade carioca resolveu colocar a esfingie da sra. Darci Vargas, em lugar de honra na cidade das meninas

O professor Girardet, catedratico aposentado de gravura, medalha e pedras preciosas, da Escola de Belas Artes, foi incumbido de executar o trabalho, qu representa o busto da primeira dama do país, tendo nos dois extremos inferiores efigies de meninas.

CONFERENCIAS

"ORIGEM DOS NOSSOS SOLOS"

O dr. Rubns Salomé Pereira pronunciará hoje, às 16,30 horas, na Faculdade de Medicina Veterinaria uma conferencia sob o tema acima.

Sociedade de Geografia de Lisboa

O delegado da Sociedade de Geografia de Lisbôa, em São Paulo, engenheiro Alvaro Soares Brandão, agradece ás entidades oficiais e ás pessoas amigas que por seu intermedio enviaram publicações à Bibliotéca da referida agremiação cultural.

MUSICAS NOVAS

Da edição "A Melodia", de E. S. Mangione, recebemos as seguintes novidades musicais:

"Bajo aquel cielo de estrelas" — vals mejicano, por Gaspar Lozano e Rafael Dadino; "Zombie" — canção bolero, por Xavier Cugat e F. Correia da Silva; "Tu... sempre tu" — fox — do filme: "A tentação de Zanzibar", por Jimmy Van Heusen, Johnny Burke e F. Correia da Silva; "Cali — conga — conga", do filme: "O rapto de estrelas", por Nilo Menedez, E. Carroll e Marquez Junior; "Dolores" — fox, do filme: "Noite de rumba", por Louis Alter, Frank Loesser e Osvaldo Santiago.

Agradecidos.

Sociedade de Amparo ao escolar pobre

Foi, recentemente, fundada em Itapetininga, uma organização que merece ser difundida, com o apoio de todas as classes sociais.

A nova instituição — uma especie de cooperativa — destina-se a amparar, proteger e assistir aos escolares não só daquele municipio, como de todos outros, num total de 14, que compõem aquela Região de Ensino. Denomina-se ela "Itaperí", sendo o seu Conselho Fiscal e Protetor constituido de altas autoridades civis e militares da cidade. "Itaperí" nada mais é que uma instituição escolar. Assim, ela envidará o maior e melhor de seus esforços para que as crianças, principalmente as necessitadas, encontrem na escola tudo aquilo de que carecem para que possam fazer, regularmente, o seu curso primario.

A missão principal de "Itaperí" é esta: "trabalhar, trabalhar com a criança, para criança e pela criança".

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario, foram assinados os seguintes atos:

autorizando Julio Patricio Cavalheiro, faxineiro da delegacia da 11.a Circunscrição de Policia da capital, a reassumir o exercicio de seu cargo, do qual se achava afastado por motivo de licença;

retificando o ato que nomeou o bel. Luiz Guiães de Barros, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia do municipio de Bocaina, 5.a classe, para declarar que a referida nomeação é a partir de 30 de junho do corrente ano;

nomeando Deraldo Lopes e Lazaro de Godoi, para exercerem, respectivamente, os cargos de sub-delegados de policia e seu 1.o suplente do distrito de Alfredo de Castilho, municipio de Andradina, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para esses mesmos cargos;

nomeando os srs. José de Almeida Costa, Alexandre Brolo e Carlos do Amaral Paraco, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.o, 2.o e 3.o suplentes do delegado de policia do municipio de São Manuel, 3.a classe, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para esses mesmos cargos;

nomeando Alipio Mendes Pereira, João Birraque, Plinio Aristides Targa e Manuel José de Araujo, para exercerem, respectivamente, os cargos de sub-delegado e seus 1.o, 2.o e 3.o suplentes do distrito da séde do municipio de São Manuel, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para esses mesmos cargos;

nomeando Sebastião Mariano de Almeida, Marcelino Teodoro de Oliveira, Julio Coelho da Silva e João Batista Nogueira de Sá, para exercerem, respectivamente, os cargos de sub-delegado de policia e seus 1.o, 2.o e 3.o suplentes do distrito de Agua da Rosa, municipio de São Manuel, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para esses mesmos cargos;

nomeando Isaltino Francisco dos Santos, Agenor Góis de Oliveira, Alipio Ramos da Silva e Nicanor Martins Gonçalves, para exercerem, respectivamente, os cargos de sub-delegado de policia e seus 1.o, 2.o e 3.o suplentes do distrito de Areiópolis, municipio de São Manuel, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para esses mesmos cargos.

RECLAMAÇÕES

ESTA' FECHADA A AGENCIA DO CORREIO DE JARINU'

De um assinante do "Correio Paulistano", recebemos ontem com data 23 do mês findo, a seguinte reclamação:

"Sr. redator: A agencia do Correio de Jarinú, desde ontem, se encontra fechada, devendo essa situação perdurar até o dia 12 de outubro proximo, em virtude de ter o funcionario responsavel por aquela repartição entrado em gozo de suas férias anuais. Nada mais incomodo, entretanto, não só para todos, mas em particular para o comercio deste lugar, que esse lastimavel estado de coisas. Com o atrazo da correspondencia ,como logicamente se deduz pela simples analise dos fatos, muitos negocios e muitas transações, alguns até de carater urgente, serão prejudicados. Nessas condições, nada mais necessario que a Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos tome providencias no sentido de remediar o mal, substituindo o agente de Jarinú, enquanto durar suas férias regulamentares, situação que já poderia estar remediada, uma vez que o irmão desse funcionario se prontificou, ao que se sabe, a substitui-lo nesse impedimento, aliás sem remuneração. A proposta, no entanto, não foi aceita pela Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos. Aproveitando o ensejo, solicitamos, através do "Correio Paulistano", uma providencia da autoridade competente, para que seja reaberta a Agencia do Correio de Jarinú, afim de que seus moradores não se privem de correspondencia durante alguns dias, fato desagradavel e incomodo, como se pode calcular muito facilmente".

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUINTA-FEIRA — 2-10-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãesinhas.
Das 10,30 às 11,00 — Cubano
Das 11,00 às 11,30 — Marimbas
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.
Às 12,00 — Saudação Angelica
Às 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,15 às 12,30 — Musica ligeira
Das 12,30 às 13,00 — Valsas internacionais
Às 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos.
Às 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,15 — Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,45 — Programa dos Socios.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
Às 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Às 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS à cargo de Lelis Vieira.
Às 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da patria" — 1.o quarto de hora a cargo de MARIA SIMONETTI — com a Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce
Às 19,30 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15 — Programa Boa Iluminação
Das 21,15 às 21,30 — Programa da Comissão Organizadora do 4.o Congresso Eucaristico Nacional
Às 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 às 21,45 — Musica ligeira
Das 21,45 às 22,00 — Programa de estudio a cargo da solista de Harmonica Edy Caselani Meireles
Das 22,00 às 22,30 — Operetas
Das 22,30 às 23,00 — Solos e conjuntos
Às 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 às 23,30 — Variado.
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

FATOS DIVERSOS

ATROPELADO POR UM BONDE

Na rua Teodoro Sampaio, em frente ao predio 2.806, André Aquarini, de 53 anos presumiveis, italiano, casado, foi atropelado e gravemente ferido pelo bonde 1.607, da linha "Pinheiros", dirigido pelo motorneiro 1.125.

André Aquarini, depois de receber curativos na Assistencia, foi internado na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

AGREDIDOS EM UM EMPORIO

Rinaldo Raviolo, de 52 anos, casado, comerciante, residente à rua Abilio Soares, 954, e seu filho Osvaldo Olive, de 17 anos, estudante, foram agredidos no emporio "Caravelas", à mesma rua, 719, pelo seu proprietario, Manuel Coelho, sua esposa e João Coelho.

Prestando declarações no inquerito, as vitimas informaram que a agressão se prende a questões de caderneta de conta, que pretendiam liquidar, sendo que o proprietario raivoso por terem deixado de ser freguez no aludido emporio, o proprietario os provocou, agredindo-os por fim.

O inquerito prosseguirá pela delegacia distrital.

ATROPELAMENTO

Ada Boveri, de 60 anos, casada, residente à rua Rodovalho, 4, às 12 horas de ontem, quando atravessava a avenida Celso Garcia, em frente ao predio 622, foi atropelada pelo auto caminhão 5.17.31, dirigido por Luiz Carlos.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital "Santa Catarina".

Ha inquerito a respeito.

O CAMINHAO CAPOTOU ESPETACULARMENTE

Nas proximidades do quilometro 25 da estraad de Itapecerica, às 13 horas de ontem, em virtude do pessimo estado em que se encontra aquela rodovia, devido as ultimas chuvas, o autocaminhão de chapa n. 5.18.77, após uma forte derrapagem, capotou espetacularmente, ocasionando ferimentos em dois dos seus passageiros, nada tendo acontecido ao seu motorista, José Dias Navarro.

Foram as seguintes as vitimas: José Galo, de 42 anos, casado, morador à rua Marechal Deodoro, em Santo André, que teve esmagado um dedo da mão esquerda, e Ernesto Tonadezzi, de 38 anos, casado, ajudante do motorist, residente à rua Gener, 37, que sofreu ferimentos de natureza leve. Ambos foram medicados no posto medico da Assistencia.

Ha inquerito policial a respeito.

AGRESSÃO NO BAIRRO DA CASA VERDE

No predio n.o 41, da rua AB, no Parque Perucci, bairro da Casa Verde, às 12 horas de ontem, o guarda civil Alcides Moreira de Lima, ali residente, agrediu, com um cinturão, Genesio Antonio, morador no mesmo bairro, à rua G, 163, ferindo-o levemente.

Ao que apurou a policia a vitima se encontrava na casa do agressor, fazendo propostas deshonestas à esposa deste, quando o guarda, surpreendendo-o vibrou-lhe violentas pancadas com o cinturão.

Genesio Antonio foi socorrido pela Assistencia.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO"

Acaba de ser posto em circulação o volume XXXVI, faciculos I e II, de 1941, da "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo".

Numero de excelente colaboração juridica, assinada pelos professores da tradicional escola do largo de São Francisco, apresenta, além disso, variada materia nas diversas secções que abrange a publicação.

Destacam-se, entre outros, os seguintes artigos: "Duas escolas: Kant e Bentham", inédito de João Mendes Junior; "Concepção tomista do direito natural", segunda parte, Alexandre Correia; "O ante-projeto de Codigo das Obrigações — Parte geral", Lino de Morais Leme; "Da prescripção da sentença e sua execução", S. Soares de Faria; "Sobre o conceito do direito social", Cesarino Junior; "Do fideicomisso nas doações inter-vivos", Alvino Lima; "Estudo comparativo da oralidade civil e da oralidade penal", J. Canuto Mendes de Almeida; "Medicina e infortunistica", A. Almeida Junior"; "Colações", provas escritas do concurso de João Pereira Monteiro e Vicente Mamede de Freitas; "Efeitos internacionais da sentença", prova escrita de concurso, J. Canuto Mendes de Almeida; "Posição social da mulher e solenidades do casamento na antiga Roma", prelecções, João Arruda; "Saudação ao embaixador da Republica do Uruguai", Gabriel de Rezende Filho; Homenagem à memoria do professor Alcantara Machado e aos novos lentes catedraticos Benedito Siqueira Ferreira e Miguel Reale; discursos na posse do novo diretor da Faculdade, professor J. J. Cardoso de Melo Neto, etc.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

POLITICA SANITARIA, por Horacio Cartier — Departamento de Imprensa e Propaganda, Rio, 1941

Horacio Cartier, um dos primeiros redatores do jornal "O Globo" e autor de varios trabalhos sociais, acaba de publicar o livro "Politica Sanitaria", editado e premiado pelo DIP.

E' um relatorio minucioso e suscinto de toda a atividade do governo do sr. Getulio Vargas, de 1930 a 1940, sobre a profilaxia de diversos males, considerados sociais. Merece, realmente, especial registo, o exame não somente "da grandeza dos hospitais, da capacidade de suas enfermarias, ou do numero de leitos", mas, "o que deve impressionar antes de tudo, é o sistema de pensamentos em que se articulam aqueles trabalhos e construções".

Sob o titulo "O vasto hospital", diz que afirmou o Presidente da Republica "querer o Estado novo destruir o conceito pejorativo invocado, frequentemente, para nos diminuir, segundo o qual o Brasil é um vasto hospital". E acrescenta: "Para consegui-lo, não medirá esforços, conforme o tem demonstrado com as medidas postas em pratica, visando todas elevar o indice sanitario das populações e completar o aparelhamento de combate aos males endêmicos, do norte ao sul do país". Cita o exagero, que tocou aos extremos por ocasião dos surtos da chamada molestia de Chagas, a ponto de Miguel Pereira prégar e aconselhar o incendio de todas as habitações rurais do territorio mineiro, e o brilhante protesto do deputado mineiro, Camilo Prates que, refutando a imagem do vasto hospital, disse: "... está em moda esse canobismo recente de se dizer que o Brasil é um país inteiramente perdido, porque não possue homens sãos no interior, esquecendo-se, os que assim se pronunciam, da retirada da Laguna, que não poderia ter sido levada a efeito por homens nas condições que eles descrevem, e olvidando ainda o fato mais recente da campanha de Canudos, em que se presenciou esse episodio admiravel da resistencia dos jagunços ao Exercito, referindo Euclides da Cunha que nove homens, dentro de uma casa, fizeram, por muito tempo, frente a 6.000 soldados. São feitos épicos esses que não poderiam ser praticados por uma raça de doentes, de fracos".

Demonstra, a seguir que se, na verdade, em épocas anteriores, devido mesmo ao "jogo eleitoral das reformas de serviços", os nosso, administradores descuidaram, em parte, de problemas vitais para a saude da população, isso não mais se verificou a partir de 1930, quando a administração nacional, racionalmente organizada e ciente de seus deveres, se encarregou, na medida do possivel, de dar maior incremento à politica sanitaria do Brasil.

No tocante às suas necessidades sociais, lembra, entre os muitos empreendimentos levados a efeito, as obras do Sanatorio de Belém, nas proximidades de Porto Alegre, as do Sanatorio Miguel Pereira em São Paulo, e tambem as do Sanatorio do Pará e as de Jacarépaguá, estes ultimos, como o de São Paulo, com capacidade inicial de 600 leitos. Mais adiante: "E' curioso observar como todos os empreendimentos relacionados se iniciaram pelo geral, com uma certa modestia de recursos e foram bem depressa assumindo proporções mais amplas, oscilantes embora. Legitima essa impressão a consulta à soma dos recursos concedidos pelo governo Getulio Vargas no ultimo trienio, e que importa em 20.000:000$, repartidos pela construção e instalação de hospitais, preventorios, dispensario e vacina B. C. G., cujo emprego se vem incentivando."

Comenta e salienta a politica objetiva do atual governo que, não obstante emprestar o valor, que realmente possuem, às questões teoricas, procura resolver os problemas em face de sua realidade pratica, conjugando, dessa maneira, aquelas e estas, num só todo capaz de, inteligentemente, atender às necessidades do momento. Não esquecendo a época de Osvaldo Cruz e outros luminares d.. ciencia, diz, no entanto: "quasi que é licito afirmar que, se o passado está longe de ser desmerecido pelo presente no que concerne ao patrimonio cientifico propriamente dito, não ha como negar que esse decenio, sem embargo da pleiade de Manguinhos, redimiu o país de erros acumulados de um seculo em questões de politica sanitaria". E acrescenta que se deve frisar bem a expressão "politica sanitaria", no seu vigor intimo de movimento de ação, de pratica de realizar, porquanto o que se realça deste modo é o trabalho grandioso e objetivo de um governo, é uma expressão construtiva, uma projeção ao ar livre, e não uma lamina de laboratorio, ou a glandula salivar de um mosquito."

Dedica um capitulo à politica sanitaria e à legislação social. Ainda está bem viva na lembrança de todos a feitura de nossa legislação social, tornada realidade com as primeiras providencias legislativas da União, consubstanciadas, antes da Constituição de 1934, nos decretos 22.132, de 25 de novembro de 1932 e 24.742, de 14 de julho de 1934. Daí até nossos dias, inumeros têm sido os beneficios prodigalizados ao trabalhador nacional.

Afóra a parte doutrinaria, juridica, merece do autor, especial menção a que diz respeito ao nosso padrão de vida, criando restaurantes populares, habitações, salario minimo, assistencia médica e juridica, Instituto de Aposentadoria e varios outros empreendimentos.

"Parece portanto que está longe de ser suficientemente encarecido o alcance dessa politica social de amparo da maternidade, de construção do lar operario, da criação de restaurantes populares, e de salario minimo e barateamento da vida, que o sr. Getulio Vargas vem promovendo, graças ao seu entendimento ou visão de conjunto das questões economicas e sociais da saude publica, que estariam espelhando a dominante da sua orientação sanitária, de todo nova para o país, principalmente na sua projeção sobre as bases sensiveis da realidade."

Ainda em materia de legislação social, entre outras medidas tomadas pelo governo, destaca-se à referente às regulamentações especiais do trabalho dos menores e das mulheres, considerados "mãos de obra de meias forças", tão injustamente exploradas por largo espaço de tempo. Assim é que o decreto 21.471-A, de 17 de maio de 1932, que regula as condições do trabalho das mulheres nos estabelecimentos industriais e comerciais, entre outras proibições, inclue a do trabalho noturno (de 22 às 5 horas), salvo os estabelecimentos onde só trabalham pessoas de sua familia, o caso de força maior, o trabalho em hospitais e congeneres, bem como proibe o trabalho de remoção de pesos superiores aos estabelecidos nos regulamentos da saude publica, o trabalho nos subterraneos, nas minerações em sub-solo, nas pedreiras e obras de construção publica ou particular e nos serviços perigosos e insalubres, não falando da proteção dispensada à mulher grávida.

Considerando o problema da saude publica nos seus elementos essenciais, habitação e alimentação, cita um trecho da oração pronunciada pelo sr. Presidente da Republica, por ocasião das solenidades comemorativas da Semana da Patria: "A subnutrição — disse s. excia. — alem de baixar o rendimento do trabalho, é a causa de uma série de doenças, sobretudo da tuberculose, que tantos valores rouba, anualmente, ao Brasil." E prossegue: "O sr. Getulio Vargas fez o máximo nesse capitulo, porque fez tudo, reconhecendo que o brasileiro deve e precisa alimentar-se mais, não devendo, sobretudo quando trabalha, sentir fome, ou ter saudade da comida, que seria o sentimento visceral dessa mesma fome. Para tanto tem o governo providenciado a bem do barateamento dos generos de primeira necessidade, da melhoria dos salarios e vencimentos, da facilidade dos transportes, da fundação dos restaurantes populares, da distribuição de refeições ao preço módico por uns tantos centros de trabalho e assim por diante."

Lembra a preocupação do governo no tocante à profilaxia contra a "peste branca", citando as medidas postas em execução, meios empregados, tais como o saneamento da cidade através da construção de redes de esgoto, abastecimento de aguas e, principalmente, a soma de verba federal destinada a esse setor. "S. excia. entendeu desde o começo, tratando-se embora de uma questão técnica, mas acessivel como todas à critica, nessa hora alta de propagação de ideais e de dominio dilatado dos instrumentos de cultura, que urgia iniciar a campanha contra a tuberculose pelas bases, ainda que sem prejuizo do que estava feito, entretendo o que existia, mas forçando a chave de resoluções mais instantes, e até então menos reclamadas dos sanitaristas, desdenhosos da eficacia dos métodos indiretos, ou desanimados em face da enormidade da tarefa."

Encarando o problema da lepra antes e depois de 1930, tece multiplos comentarios, baseados em documentos impressionantes, que atestam os ingentes esforços do governo federal nesse sentido. Para se aquilatar do quanto se tem feito em prol da profilaxia do mal de Hansen, basta citar o numero de leitos criados pelo governo federal de 1930 ao ultimo dia de 1939: "Amazonas, 560; Pará, 732; Maranhão, 328; Piauí, 110; Ceará, 364; Rio Grande do Norte, 140; Paraíba, 112; Pernambuco, 616; Alagoas, 64; Sergipe, 62; Baía, 220; Espirito Santo, 164; Estado do Rio, 252; Distrito Federal, 583; Minas Gerais (Colonia Santa Isabel, 700; Colonia São Francisco de Assis, 784; Colonia Santa Fé, 724; Colonia Padre Damião, 810, e Sanatorio, 120); São Paulo (Cocais, 198; Pirapitingui, 252, e Santo Angelo, 40); Paraná, 480; Santa Catarina, 404; Rio Grande do Sul, 528; Mato Grosso, 256 e Goiaz, 92."

Refere-se ainda aos males venereos, malaria, peste, febre amarela e a assistencia particular. Abrangendo num todo homogeneo a obra do Presidente Getulio Vargas do ponto de vista sanitário, este livro retrata fielmente a profunda administração de s. excia. no campo social brasileiro.

Merece ser lido e meditadas as suas palavras.

PALACIO DO GOVERNO

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á solenidade inaugural do 1.o Congresso Eucaristico Diocesano de Jaboticabal, estiveram, ontem, no palacio do governo, os srs. mons. Antonio Ramalho, vigario geral da diocese; José Rodrigues Duarte e Luiz Gonzaga de Oliveira Costa.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, no palacio do governo, os srs. d. Luiz Maria de Santana, bispo de Botucatu'; João de Araujo, Prefeito de Botucatu', e Emilio Pedreti.

* * *

Do sr. William P. Jesse, que faz parte da missão cientifica norte-americana, chefiada pelo ilustre cientista sr. Compton, que aqui esteve fazendo pesquisas sobre os raios cosmicos, o sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu o seguinte oficio:

"Excelentissimo Senhor Doutor Fernando Costa, DD. Interventor Federal no Estado de São Paulo. — Excelencia: No momento em que deixamos o Brasil, desejo expressar a v. exc. pessoalmente e ao governo de São Paulo, os meus melhores agradecimentos pela grande cooperação que nos foi prestada no desempenho da nossa missão cientifica. Recebemos todas as facilidades necessarias á execução do nosso trabalho. Peço a v. exc. receber, por essa gentileza, os nossos mais calorosos agradecimentos. — (a.) William P. Jesse."

Comemorações do Centenario do Nascimento de Prudente de Morais

Em comemoração do centenario do nascimento de Prudente de Morais, o sr. Interventor Federal declarou facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais e estabelecimentos de ensino do Estado, no proximo dia 4.

Em prosseguimento da "Semana Prudente de Morais", têm sido realizadas, nos estabelecimentos de ensino, preleções e aulas sobre a sua infancia, mocidade e atuação no governo de São Paulo e da Republica.

EM PIRACICABA

Dia 4 de outubro: — Ás 9,30 horas — missa solene na igreja matriz, celebrada pelo revmo padre Francisco Manuel Rosa, vigario da paroquia. Em seguida, romaria ao tumulo de Prudente de Morais; discurso do sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades. Ás 20 horas — sessão civica no Teatro Santo Estevam, discurso do sr. dr. Sebastião Nogueira de Lima.

NESTA CAPITAL

Dia 5 — Ás 15 horas — No Museu do Ipiranga, abertura pelo sr José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, da Exposição Comemorativa do Centenario de Prudente de Morais.

Ás 21 horas — sessão civica no Teatro Municipal, sob a presidencia do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; conferencia do prof. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, membro da Academia Brasileira de Letras e orador oficial do Instituto Historico Brasileiro.

CARIMBO POSTAL COMEMORATIVO

Um grupo de filatelistas resolveu solicitar do Departamento dos Correios e Telegrafos do país, o uso de um carimbo postal comemorativo do centenario de Prudente de Morais.

No dia 30 de setembro foi usado, pela primeira vez, o carimbo em apreço, que é circular, de borracha e estampado em preto.

Os interessados podem usa-lo na agencia especial provisoria, instalada no predio do grupo escolar "Prudente de Morais", situado á praça da Luz, onde funciona, diariamente, até o dia 4 de outubro, inclusive, sob a direção do sr. Fernando Paoletti.

O horario de funcionamento dessa agencia é das 14,30 ás 17 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

REALIZOU-SE ONTEM A PALESTRA DO SR. CYRO BERLINCK, DIRETOR DA ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Realizou-se ontem, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, a anunciada conferência do sr. Cyro Berlinck, diretor da Escola Livre de Sociologia e Politica, que versou o tema: "A atualidade da cultura inglêsa em São Paulo".

O orador iniciou sua palestra mencionando os principais motivos que levaram um grupo de brasileiros de São Paulo a cooperar com inglêses aqui residentes para a fundação da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

O sentimento liberal inglês, as excelentes relações politicas internacionais entre o Brasil e a Grã-Bretanha, desde a Independência, as raras disputas havidas, que foram todas resolvidas por arbitragem a favor de nosso país.

Mencionou de passagem a influência decisiva do liberalismo britanico na abolição da escravatura e, depois, passou a tratar das nossas relações, no terreno economico, com a Inglaterra e o povo inglês. Fez ver a importancia da contribuição britanica, especialmente quanto ao aparelhamento das nossas vias de comunicação e produção de força hidro-eletrica, referindo-se particularmente á obra do engenheiro Billings, conseguindo transformar a Serra do Mar, que considerávamos o principal tropeço para o nosso progresso, em fonte perene da energia que anima nosso parque industrial. Referindo-se ainda, á importancia económica dos grandes investimentos britanicos em titulos do govêrno brasileiro passou, em seguida, a tratar das influências culturais britanicas em São Paulo, analizando o trabalho de universitarios inglêses que aqui residiram nos ultimos tempos.

Terminou, recordando o esforço desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa para a formação de especialistas brasileiros em novos campos do conhecimento, esforço que vem alcançando auspiciosos resultados.

Ao terminar, o orador foi muito aplaudido pela numerosa e seleta assistencia.

— A próxima conferência será realizada no proximo dia 7. A mesma estará a cargo do sr. dr. Mario Cardim, C. B. E. que discorrerá sobre o tema: — "O que se Aprende nas ruas de Londres".

APROVEITAMENTO RACIONAL DA OITICICA

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp.) — Toda uma vasta região do Nordeste do Brasil é o "habitat" predileto da oiticica, de cujos frutos se extrai um óleo secativo de grande valor industrial. Ha cerca de um seculo atrás, Spix e Martius apontavam a oiticica como planta fornecedora de um superior oleo secativo, materia prima de primeira ordem para a industria de vernizes, tintas, esmaltes finos, e excelente sucedaneo do óleo de Tung (da China), do de Perila (da Mandchuria) e do óleo de linhaça.

As primeiras tentativas de aproveitamento industrial das sementes de oiticica, realizaram-se em Fortaleza, Estado do Ceará, ha mais de 50 anos passados. A iniciativa visava o emprego do óleo na fabricação de sabão. Maquinas foram importadas da Europa. Porém, logo teve a fabrica de fechar suas portas, com sensivel prejuizo. Guarda a tradição, que um dos motivos do fracasso da empresa, foi o "máu cheiro que exalava o óleo".

Durante varias décadas, continuou a oiticica uma riqueza inexplorada. Porém, em 1827, uma das maiores fabricas nacionais de tintas começou a utilizá-la como materia prima. A partir desta data, a industria de extração do óleo da oiticica entrou numa fase de grande desenvolvimento, atraindo capitais que permitiram, em 1934, a exportação de 87 toneladas de óleo — ao passo que a de sementes em bruto elevava-se a 714 toneladas. No ano seguinte, 1935, a exportação do óleo subiu a 1.655 toneladas, enquanto a de sementes baixava a 8.300 quilos. Continuou nos anos posteriores o aumento das vendas para o exterior, até que, em 1938, o governo baixou um decreto-lei, proibindo a exportação de sementes, o que veio favorecer, enormemente, o desenvolvimento da industrialização do óleo no Brasil.

Calcula-se em, aproximadamente, 100 anos a existencia de uma arvore de oiticica. Em estado nativo, começa a frutificação aos 4 anos, atingindo, mais ou menos, aos 10, o maximo de sua capacidade produtiva, que é, em média, cerca de 150 quilos de sementes por arvore adulta.

Nos primeiros sete meses de 1940, o Brasil exportou 5.589 toneladas de óleo de oiticica, valendo 33.860 contos de réis. Em periodo identico do ano em curso, já remetemos para o exterior o volume de 10.223 toneladas desse óleo, pelas quais obtivemos a importancia de 52.351 contos. Ou seja, 83% a mais na tonelagem vendida e 52% tambem de aumento, em contos de réis.

* * *

O Conselho Federal de Comercio Exterior teve ocasião de estudar as possibilidades de maior incremento da industrialização do produto, em virtude de sugestões que lhe foram encaminhadas, no sentido de ser criado, no Ceará, um estabelecimento oficial destinado a beneficiar toda a produção das fabricas de óleo existentes, fornecendo certificado de exportação que garantisse oficialmente a qualidade do produto, uniformidade e caraterísticas de acordo com os mercados consumidores estrangeiros. Finalmente, para fomentar o consumo interno do óleo de oiticica, atualmente destinado quasi só ao exterior, era sugerida a oficialização de seu emprego nas construções do governo.

O Conselho Federal de Comercio Exterior, orgão de consulta governamental, emitiu longo parecer, analisando detalhadamente o assunto, baseado nos estudos de sua Secção de Pesquisas, e em pareceres do Instituto Nacional de Tecnologia e da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

Em data de 5|9|941, o sr. Presidente da Republica aprovou as resoluções do Conselho, que estão assim redigidas:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta, é de parecer:

a) — que o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, em colaboração com o Instituto Nacional de Oleos, nos termos do decreto lei n.o 2.138 de abril de 1940, entre em entendimentos com os governos dos Estados produtores de óleos de oiticica no sentido de estabelecer os diversos tipos de óleo exigidos pelos mercados consumidores; de classificar o oleos produzidos pelas fabricas e destinados á exportação; de fiscalizar a exportação desses oleos, mediante o fornecimento de atestados de classificação; e de prestar assistencia, técnica aos fabricantes para que estes produzam nos seus proprios estabelecimentos os tipos de óleo que obedeçam ás especificações pré-estabelecidas;

b) — que a oficialização do consumo de óleo de oiticica, em obras do governo é desnecessaria e inconveniente, pois o óleo empregado atualmente no preparo de tintas empregadas nessas obras, tambem está sendo fabricado no país com materia prima quasi exclusivamente nacional".

Estação suburbana para os bairros de Agua Branca e Lapa

Em virtude do desenvolvimento que vem tendo nestes ultimos tempos os bairros de Agua Branca e Lapa, agravando-se muito o problema do transporte de passageiros, os moradores desses lugares fizeram um abaixo-assinado á diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, em que pleiteavam uma estação para os suburbios dos bairros em apreço.

Atendendo á solicitação, a diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana construirá uma plataforma no desvio Difa, á rua Constancia, travessa da rua Guaicurús, para atender assim ás necessidades dos suburbios dos bairros de Agua Branca e Lapa.

Pagamento de uma divida do Brasil a Rui Barbosa

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO SR. MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — Ao encaminhar ao sr. Presidente da Republica o ante-projeto do decreto-lei sobre a publicação das obras completas de Rui Barbosa, o Ministro Gustavo Capanema fe-lo acompanhar da seguinte exposição de motivos:

"Sr. Presidente:

Ha uma divida de nossa patria para com Rui Barbosa: publicar-lhe as obras completas. Somente elas poderão dar a medida de extraordinaria figura humana que Rui Barbosa foi, da sua exemplar dedicação ás causas humanas e nacionais, do seu vigor intelectual e da sua tempera moral, do grande realismo do seu espirito, da sua fidelidade inalteravel aos principios da ordem, da liberdade e da justiça, da sua coragem civica, enfim dos atributos que dele fizeram um grande homem do seu tempo e de sua vida um grande exemplo humano.

Essa publicação é tarefa dificil, não só pela enorme extensão da materia, senão ainda e sobretudo porque, havendo Rui Barbosa escrito continuamente, por mais de meio seculo, nunca teve a preocupação de sistema, isto é, nunca subordinou a sua produção intelectual a qualquer plano literario ou cientifico, e não se ocupou jamais da organização e da sistematização de seus escritos.

Rui Barbosa foi um homem de ação, homem de ação politica sobretudo, e só escreveu para a ação, em virtude da ação, sob as inspirações e ao calor dos acontecimentos numerosos e diversos.

Representa, pois, consideravel esforço compilar e ordenar toda a sua longa produção. Somente o governo, por intermedio de uma instituição devotada a tão arduo trabalho, como é a Casa Rui Barbosa, poderá levar a termo o empreendimento.

Providencia inicial da publicação não poderia deixar de ser o estabelecimento do plano ordenador das obras completas. Para organiza-lo, constitui, ha tempos, uma comissão de especialistas, que aprovou a solução, constante da proposta que lhe apresentei, da ordenação cronologica das obras de Rui Barbosa, nos termos do disposto no projeto de decreto-lei, que ora submeto á consideração de v. exc..

A "Casa de Rui Barbosa", entrando a executar esse plano, que tem a vantagem de permitir a publicação de qualquer obra independentemente das outras, preparou o primeiro tomo, a sair nestes proximos dias, o que contem o parecer de Rui Barbosa sobre a reforma do ensino secundario e superior, trabalho de 1882. Esta obra será o primeiro tomo do nono volume das obras completas de Rui Barbosa.

Apresento a v. exc., os meus protestos de respeito, estima e admiração. — (a.) Gustavo Capanema."

HARMONIA E LABOR

Essa deve ser a aspiração comum dos brasileiros na atual emergencia

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — Dia a dia se alastra e torna cada vez mais ameaçador o conflito que ensanguenta o Velho Mundo, hoje revolvido por agitações da maior gravidade, que representam uma das horas mais tragicas e decisivas da historia dos povos.

Em meio ao tumulto internacional, o Brasil consegue permanecer distante do foco da catastrofe, mercê da vigilancia constante dos nossos homens de governo, todos devotados a dirigir a ingente tarefa de construir uma grande nacionalidade, repousada nos esteios da harmonia e do congraçamento dos valores humanos. Os fatos, na sua sucessão diaria, têm ensinado, grandemente, o brasileiro a sentir que as nações fracas e minadas pelas dissenções internas são as vitimas mais apetecidas e faceis do ataque armado. Desse modo, percebe que na integração sem falhas das parcelas nacionais e a solidariedade continental podem colocar-nos a salvo de situações perigosas.

Temos conseguido nos colocar á distancia da conflagração. Até quando assim ficará e em que feição será o nosso país solicitado a prestar a sua cooperação na solução dos graves problemas que afligem o mundo — ignoramo-lo. Todavia, o espirito percuciente e a aguda visão do Presidente Getulio Vargas já ditaram á conciencia nacional a rota a seguir no caminho brumoso do momento atual; preconizando a união, o trabalho e o devotamento integral ás coisas da patria. Exige, assim a oportunidade, uma vigilancia alerta, para preservação dos destinos coletivos. E nessa vigilancia está compreendida a necessidade de inquebrantavel coesão, ligando os espiritos. Não se poderiam compreender, pois, divergencias ideologicas, choques pessoais. Aos supremos interesses da vida nacional, toda e qualquer agitação é perigosa e comprometedora. A serena diretriz do governo deve encontrar colaboração pacifica e morigerada dos brasileiros, empenhado em garantir o futuro da nacionalidade, a integridade do patrimonio que nos foi legado e que deveremos transmitir intacto aos nossos descendentes.

Os que se colocaram, conciente ou inconcientemente, a serviço dos interesses que não os dos brasileiros, não devem ser escutados pelos patriotas dignos desse nome. E' imprescindivel a unidade nacional em torno do primeiro magistrado. Somos brasileiros e, como tais, não poderemos ser divididos em grupos de germanofilos ou anglofilos. Somente um bloco, somente um alto fim nos deve preocupar — o futuro e a grandeza do Brasil.

A opinião publica não pode ser dividida. Divisão quer dizer enfraquecimento, quebra de coesão. O governo cumpre com seu dever para com a patria. Os cidadãos devem cumprir com o seu para com esta e aquele. O lema de todos os brasileiros deve ser, mais do que nunca, harmonia e labor. E' a fórmula imposta pelos exemplos para a sobrevivencia de um povo, em face das tempestades universais.

UMA VIAGEM À LITUANIA

(Serviço especial para o "Correio Paulistano", via "Radiobras")

ARGEMIRO COSTA

BERLIM, 1 — Regresso de uma viagem que fiz á Lituania. Deve ter sido grande o entusiasmo com que o povo daquele país recebeu os soldados alemães ainda ha seis semanas depois que foram expulsos os exércitos soviéticos.

Encontrei todas as cidades e aldeias mesmo as mais remotas povoações mergulhadas, por assim dizer, em verdadeiro mar de bandeiras nacionais, que voltaram a tremular no lugar de onde tinham sido alijadas durante todo um ano pelo emblema dos bolchevistas. Em toda a parte, nas esquinas das ruas principais, nos cafés, nos restaurantes, nos bares e casinos, nas casas comerciais e nos lares, a libertação do país e as proezas heroicas do exercito alemão; as experiências feitas no periodo do dominio sovietico, o destino trágico das pessoas conhecidas — continuavam a ser os temas principais das conversas, embora a vida houvesse tornado a mais perfeita normalidade.

O ambiente em Cowno, capital da Lituania, parecia bem diverso daquele que deparara em 1.937, por ocasião de minha quarta visita a essa velha e hospitaleira cidade.

Não foi apenas por ser nota marcante nas ruas o caqui dos uniformes da guarda civil, composta de reservistas e oficiais ativos do antigo exercito que se puzeram espontaneamente á disposição das autoridades militares germanicas para libertar o país dos ultimos restos daquele gigantesco exército de funcionarios, agentes, propagandistas politicos e agentes secretos do regime sovietico que inundava a Lituania, sufocando tudo quanto se parecesse nacionalismo.

Tambem não podia essa diferença originar-se exclusivamente na estadia e passagem de soldados alemães que — diga-se de passagem — eram alvos de grande estima e respeito por parte da guarda-civil.

Em fato não era espetaculo estranho ver oficiais dessa milicia prestar continencia á soldados rasos do Reich.

Tudo isso emprestava á vida na Lituania aspeto novo até então desdesconhecido e por vezes estranho; mas em ultima análise eram sintomas exteriores, indices de um periodo de transição e, consequentemente, passageiros.

Não. Aquilo que me produzia a impressão de achar-me numa Lituania que não aquela de 1937, tinha razões mais profundas: é que o povo é outro, mais consciente de si mesmo, mais sério, menos infantil.

Fornece-nos a historia muitos exemplos do que tragedias nacionais podem concorrer para dar maior vulto á coasão nacional, acelerando o processo da formação psicológica de um povo. Apresentou-se-me oportunidade de trocar idéias a esse respeito com um lente catedratico em filosofia da Universidade de Cowno, a quem me unira por laços de amisade, já em 1937.

Desejava que o seu espirito atilado me esclarecesse qual poderia ser a verdadeira razão daquilo que fazia com que me sentisse num país desconhecido.

Respondeu-me ele:

"Os povos que viveram dias tão terriveis como os que o nosso atravessou e que tenham sido objeto de experiencias tão brutais qual seja a do comunismo, não podem fugir a uma transformação profunda e animica, no seu modo de viver e pensar; o senhor tem razão: os sofrimentos sombrios por que passamos nos fizeram reconhecer melhor o que significa cultura européia, humanismo, liberdade e direito.

Neste ano aprendemos melhor do que teriamos aprendido em muitos lustros de vida curial que aquilo que o eterno conformismo humano já fazia com que julgassemos natural era na realidade odioso e insuportavel jugo."

Prosseguiu:

"Veja: estamos almoçando. Já pensou o senhor o que estariamos comendo agora si não tivessemos tido a sorte de encontrar um aliado poderoso que pôs fim aos nossos sofrimentos? Bem pode o senhor notar que até nas coisas mais triviais da vida, sentem-se as manifestações resultantes do processo por que passamos neste agitado, arduo, si bem que venturoso ano."

Delegacia de Ensino da 3.a Região da Capital

Recebemos o seguinte comunicado:

"Sob os auspicios da 3.a Delegacia de Ensino da capital será realizada, ás 9 horas, do dia 3 do corrente, no Externato Santa Cecilia, á rua Martinico Prado, 71, durante a reunião do 3.o Distrito Escolar, uma palestra pedagogica a cargo do prof. Julio de Oliveira Pena que discorrerá sobre o assunto "Linguagem escrita", para a qual ficam convidados os srs. professores do curso primario e demais pessoas que e interessarem por questões dessa natureza".

Comunica o sr. delegado de Ensino da 3.a Região da capital, que as reuniões pedagogicas dos 5.o, 6.o e 7.o e 8.o distrito escolares ficam transferidas para os dias 6 e 7 do corrente.

"Formação Cientifica do Brasil"

PROSSEGUIMENTO DO CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA PROMOVIDO PELA SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE DE S. PAULO

A conferencia que o prof. Raul Briquet deveria pronunciar hoje, no Palacio Trocadero, em prosseguimento do curso de extensão universitaria sobre Historia do Brasil que vem sendo realizado sob o patrocinio da Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, foi transferida para a proxima segunda-feira, 6 do corrente, devendo realizar-se no Instituto Adolfo Lutz, em homenagem ao grande cientista brasileiro.

O professor Romano Barreto, entretanto, prosseguindo, hoje, o curso que vem dando sobre Sociologia, no Palacio Trocadero, deverá falar sobre "Estrutura Material e Estrutura social — Fatores da Estrutura Material — Fontes de Estratificação Social — Camadas — Classes Sociais — Mobilidade Social".

A aula do professor Romano Barreto começará ás 20,30 horas, sendo livre a entrada a todos os interessados.

"Prudente de Morais, o advogado"

E' este o titulo da conferencia que o dr. Sebastião Nogueira de Lima, brilhante advogado, proferirá em Piracicaba, depois de amanhã, em comemoração ao centenario do nascimento do insigne e saudoso republicano dr. Prudente de Morais.

O interessante trabalho do conhecido intelectual será publicado pelo "Correio Paulistano", na sua edição do dia 5, domingo.

CONSULADO DO CHILE

VISTO DE PASSAPORTES

O Ministerio das Relações Exteriores do Chile autorizou ao Consulado do Chile em São Paulo a dar visto gratuito ás pessoas que sejam delegadas e suas familias, autoridades eclesiasticas e representantes autorizados aos Congressos de Odontologia, que se realizam de 28 de setembro a 4 do corrente, bem como o Eucaristico, que vai de 6 a 8 de novembro do ano em curso.

A unica condição exigida é ser a pessoa brasileira nata.

Chegou a S. Paulo o cel. Mario Travassos

Acompanhado de seu ajudantes de ordens, viajou para São Paulo, aqui chegando ontem, ás 9 horas, o coronel Mario Travassos, diretor do Curso de Preparação de Oficiais da Escola do Estado Maior do Exercito.

O ilustre militar foi cumprimentado pelos srs. tenente Alfredo Guedes de Sousa Figueira, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa; representantes dos Secretarios de Estado; Candido Mota Filho, diretor do D.E.I.P.; Gabriel Monteiro da Silva director do Departamento das Municipalidades; Campos Vergueiro, diretor do Departamento do Trabalho; jornalistas e inumeros amigos.

SINAIS DE CRIME

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica do Estado de S. Paulo, tendo em vista os inconvenientes que, para o serviço do plantão da Policia Central, advieram da supressão dos sinais de crime que se usavam outrora com os melhores resultados, designou os srs. drs. Durval de Villalva, 1.o delegado auxiliar, Laudelino de Abreu, 3.o delegado auxiliar; Venancio Aires, diretor do Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha; José Libero, diretor do Serviço Medico Legal do Estado, e Miguel Coutinho, diretor do Posto Medico da Assistencia Policial, para, em comissão e sob a presidencia do primeiro, procederem aos necessarios estudos e apresentarem sugestões no sentido de instituir-se um sistema de avisos, adatado ás condições atuais do serviço, por meio dos quais as ocorrencias interessando á Policia Central possam lhe ser comunicadas com rapidez e precisão.

S. Simeão Stylita

LELIS VIEIRA

Pelos fins do seculo IV a heresia no seio da humanidade como um incendio reduzindo a escombros o apostolado cristão, que entretanto, imortal e divino, se irrompia dos destroços na fulvescencia religiosa de atletas de Jesus Cristo.

Apareceu por essa época Simeão Stylita, nascido em Sisan, na Sicilia, Asia Menor, como um protesto e um correlivo contra o pandominio da impiedade.

Oriundo de gente humilde, Simeão foi pastor de rebanhos e, não podendo suportar um dia a neve do campo, acolheu-se a uma igreja proxima e aí aprendeu: "Bemaventurados os que sofrem". Interrogou o sacerdote sobre a significação da frase e recebeu pela primeira vez a lição divina da fé! Teve um sonho, graça que lhe brilhava na alma, e ao despertar, abandonou as ovelhas, recolhendo-se ao deserto invio, onde, na soledade da penitencia, se entregava a Deus em orações e coloquios.

Não satisfeito com esse isolamento, afastou-se mais dos homens e do mundo, indo encontrar no mosteiro de Toledo uma solidão propicia á sua resolução de purificar a alma. Aí passou dez anos, que foram paginas magnificas de humildade, assombrando os proprios companheiros de habito, com a grandeza das suas virtudes.

Deixando o convento, internou-se novamente no deserto e achou em Telanisa, perdida nas florestas, uma cabana, então habitada pelo ermitão Baso. Ficou sósinho neste teto miseravel, e querendo jejuar 40 dias, pediu ao anacoreta que lhe desse apenas 10 pás e um cantaro de agua e que a porta do abrigo fosse fechada com um muro de pedra. Passado o tempo de jejum, Baso ruiu a parede e penetrou na cabana, encontrando Simeão estendido no solo, como morto, pela extrema fraqueza do corpo e agua e pães achavam-se intactos!

Esse fato de profundo amor á fé chegou ao conhecimento de Macelio, bispo de Antioquia, que visitou o santo, abençoando a sua piedade cristã. Procurando já pelos mais notaveis espiritos do tempo que lhe admiravam o fervor religioso, resolveu abandonar a terra e o deserto, construindo ele mesmo uma coluna de consideravel altura, onde pudesse permanecer longe dos homens, entre o céu e a terra. Daí lhe veiu o nome de Stylita, homem que habita a coluna, chamada "style" em grego.

Este episodio grava indelevelmente o grande espirito de Simeão, procurando viver no alto, sobre uma coluna desabrigada, exposto ao sol, á chuva aos ventos, a toda a intemperie enfim. O santo se conservava sempre de pé, orando, fazendo inclinações, porque se achava em presença de Deus.

Houve um peregrino que contou em pouco tempo 1.254 reverencias do santo, dobrando a cerviz quasi até aos pés.

Os fieis supunham Simeão uma natureza excepcional e um deles, a chamado do habitante dos ares, verificou seus pés em chagas, por assim se conservar anos e anos, na mesma posição.

Do alto da coluna o santo operava emocionantes milagres, inclusive o de dar movimento a paraliticos que jaziam entrevados havia anos.

Tinha a ciencia infusa das escrituras, convencendo os arabes da fé catolica e o bispo Teodureto muito se valeu das suas luzes, nas guerras persas.

A coluna habitada por Simeão foi a principio construida na altura de 6 covados, erguendo-a ele sucessivamente a 12, 22 e por ultimo a 40 covados. O santo permaneceu na primeira 4 anos, trese na segunda, outros tantos na terceira e 22 anos, ultimos de sua vida, na quarta coluna.

Viveu, portanto, meio seculo suspenso entre o céu e a terra, sem tomar espaço no mundo, senão para os seus pés. Eis aqui um caso em que a ciencia pernostica que nega o milagre, se havia de ver embaraçada para explicar a longevidade de um homem que viveu 50 anos no espaço, diz o historiador D'Alzon.

Um dia o céu se turvou bruscamente: irados relampagos tremeram a aboboda do azul, e um raio fulminante caiu sobre a coluna.

Simeão, atingido pelo raio, morto, se conservou de pé, em atitude de oração, olhos para o céu, longe da terra cujo contacto evitava ha 50 anos.

A sua alma partiu da coluna para o seio de Deus, galgando assim, afinal, a suprema altura espiritual. Durante muito tempo, o corpo incorruptivel permaneceu no topo da "style" grega, á veneração piedosa dos catolicos.

São Simeão Stylita foi o santo da terra, no deserto; do espaço, no plinto que habitou; do céu, pela gloria das suas virtudes.

A exportação de fios de algodão e "rayon"

DECLARAÇÕES DO SR. ALOISIO FAGUNDES — FIXAÇAO DO PREÇO MAXIMO PARA ESSES PRODUTOS

O governo federal baixou, recentemente, instruções referentes á exportação de fios de algodão e "rayon". Essa medida foi bem acolhida em todos os circulos do país, pois a crise de fio não atinge só o industrial, mas tambem o operario.

A respeito desse importante problema, a "Agencia Nacional" teve oportunidade de ouvir o sr. Aloisio Fagundes, secretario do Sindicato da Industria de Malharia e Meias de São Paulo.

— "Os fios — declarou-nos o entrevistado — como materia prima textil, são, praticamente, tão indispensaveis á subsistencia do individuo quanto os generos alimenticios. Ninguem pode deixar de comer, como tambem pessoa alguma pode deixar de vestir-se.

A exportação de fios de algodão vinha se fazendo num crescendo surpreendente: de 95.900 quilos que exportamos em 1939, passamos a mais de 850.000 quilos em 1940. Nos ultimos meses essa atividade se acentuou consideravelmente, não sendo improvavel que, só o porto de Santos, despachasse até o fim do presente exercicio cerca de 3.000.000 de quilos. Mantido o ritmo do ultimo trimestre, teriamos exportado, tambem, volume consideravel de "rayon", talvez perto de 1.500.000 quilos. A resolução do governo federal foi, pois, extraordinariamente oportuna."

A seguir, o entrevistado afirmou que o Sindicato de Malharia e Meias congrega cerca de 200 fabricas que se dedicam ao ramo, e que os industriais alvitram ser indispensavel a fixação do prazo para o cumprimento dos compromissos de exportação.

— "O Sindicato — finalizou o sr. Aloisio Fagundes — por intermedio de seus orgãos, manifestou-se inteiramente solidario com a moção apresentada pelo sr. Mario Whately, ao Conselho de Expansão Economica do Estado, relativa á fixação do preço maximo para os fios de algodão, lã e "rayon". Desse modo, serão conciliados os interesses dos fiadores, tecelões, malheiros, meieiros e consumidores.

NA ALTURA PROPRIA SE SABERÁ

Por ALFRED CURTISS

Ha varias semanas que alguns observadores procuram saber se haverá ou não uma proxima invasão do continente uma vez que o Reich se vê forçado a voltar todas as suas atenções para a frente oriental, onde as batalhas se sucedem e tomam proporções gigantescas.

E' extremamente dificil penetrar nos planos secretos da guerra. Tudo quanto se vem dizendo a respeito de iniciativas desse genero, reproduz apenas a opinião ou a fantasia dos cronistas. Não quer isto dizer, evidentemente, que não venha a realizar-se uma tentativa de desembarque, mas isso, se porventura vier a dar-se, fará parte de um amplo plano que está, certamente, no segredo das altas esferas militares e governativas. Nem o assunto que é da mais transcedental importancia poderia ser divulgado de esta ou de aquela maneira.

Quando e onde haverá essa tentativa de invasão, não o sabemos nós. Nem os profanos como nós. Trata-se de um problema para o qual a Grã Bretanha, que nunca se arriscou a uma aventura sem ter todas as probabilidades de exito, necessita duma grande preparação material. Os fornecimentos á Russia preocupam, nos dias atuais, os governos de Londres e de Washington tanto mais que o consumo de material belico na extensa frente oriental é qualquer coisa de surpreendente. Para atender ás necessidades de um exercito de muitos milhões de homens, como é atualmente o da Russia, importa um auxilio efetivo da parte das nações que, hoje, pela força das circunstancias, lutam ao lado dos russos contra as potencias do "eixo".

Por outro lado, a Grã Bretanha reforçada dia a dia as suas posições na frente da Africa e no Oriente Proximo, pois ela não perde de vista os movimentos das forças adversas na Bulgaria, na Tracia Ocidental e na Libia. Admite-se mesmo que os italo-germanicos tentarão através da Turquia, não só cortar as comunicações com a Russia pelo Irã, como apoderar-se dos poços petroliferos da Persia e da propria União Sovietica, ao mesmo tempo que as forças da Libia fariam uma nova investida contra as bases do Egito. As atividades na costa da Tripolitania estão mesmo custando muito caras á frota mercante da Italia, pois são continuas e importantes as perdas italianas naquela zona.

Temos, portanto, que a Inglaterra tem de fortalecer-se em todos os extensos setores do Atlantico, do Mediterraneo, do Mar Vermelho e do proprio Pacifico, afim de enfrentar quaisquer acontecimentos que neles es venham a dar.

Se pensarmos bem, as ações da RAF na frente ocidental constituem já algo de muito importante, porquanto elas não só vão destruindo os pontos vitais do Reich como enfraquecendo, de maneira notavel, o moral do povo alemão, sabido como é que ele só estava preparado para os exitos prometidos pelos chefes atuais. Criando este ambiente de desanimo, para o qual o alemão nunca teve paciencia nem feitio, e destruindo, em "raids" consecutivos, os grandes objetivos militares do "fuehrer", a aviação britanica realiza uma tarefa de incalculavel importancia no momento atual. E muito mais fará ainda, porque os ataques, sendo grandes, não assumiram contudo, o caracter duma ofensiva em larga escala. Lá chegaremos, sem duvida. E então se verá que a Grã Bretanha está preparada para oferecer ao mundo inteiro uma paz justa e duradoura. Ela e seus amigos e aliados, bem entendido.

(British News Service)

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: perturbado com chuvas e trovoadas, possiveis nevoeiro.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: de suéste a nordéste, sujeito a rajadas.

Em defesa do capital humano

O "Correio Paulistano" publicou ontem, a exemplo dos demais confrades da imprensa da capital, a estatistica sanitaria correspondente à penultima semana de setembro, fornecida pela secção competente do Departamento de Saude. Verificou-se, então, que das 402 pessoas falecidas de 14 a 20 daquele mês, 92 eram menores de um ano. Verificou-se, mais, que dos 92 menores de um ano vitimados no citado periodo, 48 o foram por molestias do aparelho digestivo.

A estatistica, sob esse aspéto, dispensaria comentarios, se em verdade não estivessemos convencidos de que o problema da proteção à maternidade e à infancia pertence ao numero dos que têm de ser resolvidos quanto antes, em nosso país. Em regra geral, os obitos que ocorrem dentro do primeiro ano de vida são atribuiveis ao despreparo das jovens mães brasileiras, sendo que mesmo as infecções do aparelho digestivo (e tais infecções contribuem, segundo se viu, com cinquenta por cento dos falecimentos) são provocadas pela ignorancia delas a respeito de regimes dietéticos.

Não dizemos novidade afirmando que o meio mais seguro de proteger a criança durante o seu primeiro ano de vida é educar as moças brasileiras para a doce e delicada função de mães. O casamento é um fenomeno social e está subordinado, nessas condições, a leis irrevogaveis. Fruto que é, originariamente, de uma inclinação amorosa, tem de ficar subordinado, com o tempo, aos principios que regem a estabilidade e a harmonia da familia e da sociedade.

A mortalidade infantil é verdadeiramente confrangedora no Brasil. Com a insistencia que o assunto requer, temos reproduzido nas nossas colunas cifras impressionantes, cifras relativas ao numero elevado de mortes de crianças nas cidades brasileiras. Recife, Porto Alegre, São Salvador, Belo Horizonte, Rio, S. Paulo, — para citar unicamente essas capitais — ocupam, na estatistica, lugar de relevo. No que toca particularmente a S. Paulo, as estatisticas semanalmente distribuidas pelo Departamento de Saude não deixam margem para duvidas.

O instinto da maternidade existe, é evidente, em todas as mulheres e ele se manifesta sob o ponto de vista da afeição e do carinho para com as crianças. Deixar, no entanto, as atribuições da maternidade a criterio exclusivamente do instinto é favorecer a elevação progressivamente assustadora do indice da mortalidade infantil no nosso país. Devemos, ao contrario, aproveitar a inclinação inata das mulheres e habilitá-la, pelo estudo e pela observação, a exercer-se em beneficio da familia e da propria nacionalidade.

Os cursos de puericultura, hoje frequentados, nas grandes capitais brasileiras, por uma classe muito restrita de mulheres, precisam estender-se a todas as outras categorias sociais. Valeria a pena, por exemplo, promover-se, regularmente, de quinze em quinze dias, nos bairros operarios, sessões de palestras medicas sobre o assunto, em presença principalmente de jovens mães. Os Centros de Saude prestam, é certo, inestimavel serviço à população citadina, mas os cursos que sugerimos poderiam prestar serviços à raça.

Não nos cansamos de invocar, nesta pagina, a opinião da senhora Franklin Delano Roosevelt. E' estranho que as jovens americanas aprendam a portar-se nos salões de baile e se recusem no entanto a aprender como deverão conduzir-se no lar. Os salões de baile são apenas, na vida das mulheres, um ponto de estacionamento, ao passo que o lar representa, ou deve representar, a estação definitiva. O lar, na vida das mulheres, vale por um destino.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FUNCIONARIOS, EM MINAS GERAIS

RIO, 1 (Da nossa sucursal — Do Bureau Interestadual de Imprensa) — A preparação para a vida constitue um problema que interessa tanto o individuo como a própria coletividade. Qualquer atividade, desde a mais modesta, exige modernamente maior ou menor soma de conhecimentos, um periodo mais ou menos longo de treinamento, não dispensando, porem, um normativo preparo prévio.

Nas atividades particulares cada vez mais se faz imperativa essa condição de exito, que é tambem fator de rendimento economico. E generaliza-se essa exigencia por uma compreensão nitida do valor humano como elemento de progresso. Tanto se generaliza, que essa preparação se estende no campo funcional. O funcionario, atualmente, é submetido a provas de suficiencia. Essa é a regra. Mas ainda não basta. Entram em prática os cursos de aperfeiçoamento ou de especialização para as diversas categorias funcionais.

O objetivo é tornar mais rendosa uma função ou mais produtivo um serviço, partindo do principio de que a determinada soma de esforço individual há de corresponder um resultado máximo por um aproveitamento inteligente de energia e de aptidões. E o conceito moderno de funcionario não difere do conceito corrente nas atividades privadas.

Em Minas Gerais, desde cedo se compreendeu a vantagem dessa orientação. Há muitos anos que funciona em Belo Horizonte uma Escola de Aperfeiçoamento para professoras e para normalistas. As mestras-alunas ali aperfeiçoam os seus conhecimentos e se ambientam mais integralmente nas novas correntes educacionais.

Outro curso que tem dado excelentes resultados é o de especialização, instituido na Secretaria das Finanças, mas aceitando funcionarios de outros Departamentos governamentais. Esse curso vem imprimindo uma rápida racionalização funcional, sendo justamente o setor das finanças aquele que mais indicava a conveniencia de uma especialização.

Recentemente, foi criado o Curso de Especialização para veterinarios, funcionando junto à Escola Superior de Veterinaria e ao Instituto Bio-Quimico de Minas Gerais. Os veterinarios que o frequentam possuem o seu curso proprio.

São tambem diplomados-alunos que se vão especializar tendo em vista principalmente o meio em que devem exercer a sua função. E' assim, ao mesmo tempo, um curso de especialização e tambem um curso de socialização, porque se toma em conta o ambiente social e a influencia que podem exercer para maior generalização dos preceitos e métodos modernos de criação nacional, de forma que a pecuaria possa contar com uma assistencia devidamente compreendida e tambem deveras eficiente.

Estas iniciativas hão de redundar numa valorização do esforço individual e num coeficiente mais alto de rendimento. A burocracia vai perdendo o seu desvirtuado conceito para que possa assumir a legitima conceituação utilitario. Oferecendo oportunidade aos mais capazes para demonstrarem a valia do seu esforço e para progredirem por mérito proprio opera-se um natural seleção de valores e reveste-se a função publica de maior prestigio.

A prática instituida pelo governo de Minas dará resultados muito mais amplos do que possa parecer. Estes cursos estão funcionando sem alarde. A renovação que deles resultará há de fazer-se sentir sem demora. Aliás, verificam-se já os primeiros resultados objetivos que não admitem duvidas quanto às consequencias futuras.

O COMBUSTIVEL NACIONAL NO CIRCUITO DA GAVEA

RIO, 1 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os profissionais que participaram do Circuito da Gavea dirigiram comunicações: a presidencia do Instituto do Assucar e do Alcool, agradecendo a valiosa contribuição da autarquia assucareira, e pondo em destaque a qualidade do alcool como combustivel. O vencedor do circuito deste ano, o volante Francisco Landi, declarou: "Necessario se torna que fique bem patenteado o resultado tecnico da vitoria que obtive, correndo exclusivamente com alcool brasileiro, provando, desse modo, a sua eficiencia como combustivel de primeira qualidade, visto que ninguem posso ressaltar os seus meritos nesse sentido, pois ha mais de 3 anos o venho usando em carros de corrida de grande rotação e compressão mais acentuada, obtendo os melhores resultados. Este ano fui para a pista com mistura á base de alcool metilico, com 99 % desse produto e o resultado foi ter feito a corrida de uma só arrancada, sem enguiço de especie alguma, trabalhando o motor com uma regularidade impressionante, o que ficou comprovado pelo 1.o lugar. Demonstrei com isso a ótima qualidade do combustivel brasileiro, tanto para a maquina ou combustivel, como para a eficiencia do alcool brasileiro".

O segundo colocado, volante Quirino Landi, declarou ter utilizado na Mazerati 30000 "usando mistura onde absolutamente não entrou gasolina, e que atesta o valor do alcool nacional, que foi dosado em meu combustivel na base de 90 %".

Rubem Abrunhosa, que obteve o terceiro lugar, referiu-se, tambem, aos excelentes resultados que obteve com alcool brasileiro, os quais ficaram evidenciados nos tempos por ele marcados na prova.

No mesmo sentido, isto é, elogiando o alto valor do alcool brasileiro como combustivel para carros de corrida, manifestaram-se os volantes Rodrigo Valente de Miranda, José Bernardo, Benedito Lopes, Angelo Gonçalves e Arí Cortez de Santana.

O VII Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro" constituiu, assim, uma vitória das mais expressivas para os volantes patricios e para os combustiveis nacionais.

Majorados os preços da carne e do leite, no Pará

BELEM, 1 (A. N.) — A Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria e Marchantes, de comum acordo com o Sindicato dos Proprietarios de Açougues, deliberou majorar o preço da carne verde, passando a partir de hoje, o litro de leite, que era de 1$400 para 1$600.

Notas e Comentarios

REGRESSO DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

De regresso do Rio de Janeiro, para onde seguira ha dias, chegou, ontem, às 18 horas, a esta capital, o sr. Interventor dr. Fernando Costa. S. exc. viajou de automovel, acompanhado do major Hipolito Trigueirinho, chefe de sua Casa Militar, e do sr. Fernando Costa Filho, seu oficial de gabinete, sendo recebido, no Palacio dos Campos Eliseos, pelos membros do seu gabinete e Secretarios de Estado.

O Chefe do Governo paulista, que manteve na capital federal uma entrevista com o sr. Presidente Getulio Vargas, sobre assuntos de interesse administrativo do Estado, regressou satisfeito com os resultados desses entendimentos com o Chefe da Nação.

A CLASSE DOS VIAJANTES

Foi comemorado ontem em S. Paulo, como aliás em toda a America, o "Dia do Agente Comercial".

A classe, como os leitores não ignoram, é muito grande. Calculava-se no ano passado em cerca de 50.000 o numero de agentes comerciais em função no Brasil, todos filiados, através das suas associações regionais, à Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representnates, com séde no Rio de Janeiro.

Foi em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, que surgiu a primeira associação da classe, — a Associação Sul-Riograndense de Viajantes Comerciais. A segunda nasceu em Ribeirão Preto, neste Estado. Hoje existem muitas, a saber: a União dos Viajantes Comerciais de Sobral, o Sindicato dos Agentes Comerciais de Fortaleza, a União dos Viajantes de Pernambuco, a Associação dos Viajantes Comerciais da Baia, — ao norte do país.

No Sul: além da de Porto Alegre, a mais antiga de todas, temos, ainda nos pampas, a União dos Viajantes Comerciais do Alto Taquari, em Lageado, a União dos Caixeiros Viajantes de Santa Maria. Em São Paulo, a de Ribeirão Preto e duas na capital, a saber: a União de Viajantes e Corretores Comerciais, a Associação de Representantes Comerciais do Estado de São Paulo. Em Minas, uma pequena associação em Belo Horizonte e o Sindicato dos Viajantes Comerciais do Sul de Minas, em Itajubá.

Na Barra do Piraí, existe a "Casa do Viajante".

O Rio Grande do Sul, que possue, conforme acima se viu, a decana das associações de classe dos caixeiros viajantes, teve, no ano passado, a iniciativa de uma estatua ao "cometa". Por que? Naturalmente porque o "cometa" foi, inegavelmente, no interior do nosso país, o instrumento da formação do credito comercial. "Através dele (escreveu o "Observador Economico") se constituiu a rede de representantes, mais tarde desenvolvida em rede de filiais de bancos e de correspondentes bancarios que operam por conta de bancos sediados nas principais cidades do país".

O caixeiro-viajante, todavia, não se limitou a fundar e disseminar o credito. Ele disseminou a civilização e o progresso, levando consigo, nas suas malas pessoais e nas suas valises de uso profissional, nos recantos mais afastados, uma idéia de conforto.

COMERCIO DAS AMERICAS

De um ano para cá, o Brasil deslocou seu comercio: do Velho Mundo para as Américas. Foi êsse um, por assim dizer, movimento instintivo. Os paises americanos, não podendo comprar na Europa, recorrem ao nosso mercado.

Vale a pena mostrar aos leitores, os dados referentes a 1940 e 1941 (primeiros sete meses):

Continentes	Toneladas 40	Toneladas 41
Africa	38.944	27.491
Américas	1.002.485	1.500.619
Asia	69.405	132.437
Europa	725.574	312.197
Oceania	420	920
	1.836.828	1.973.664

Quanto ao valor, verificamos que o nosso comercio com os portos americanos rendeu em 41, nada menos de ... 2.514.720:000$, quando, em igual periodo, em 1940, não foi além de .... 1.319.641:000$. Os negocios com a Europa baixaram de 1.338.602:000$ a 652.042:000$.

Na parte que diz respeito a êsse valor, a exportação para as Américas subiu de 45,64% a 70,16%. A exportação para a Europa, por sua vez, caiu de 43,91% a 18,19%.

COMERCIO DE CABOTAGEM

Em 1936, era a seguinte a situação do comercio de cabotagem do Brasil:

toneladas	2.365.322
valor	3.794.450:000$

Estabeleçamos, agora, um confronto desses dados com os relativos ao ano passado:

toneladas	2.968.557
valor	4.876.645:000$

Na quantidade, o aumento foi de 25,5%.

E, no valor? Nada menos de 28,5%.

Segundo a estatistica oficial, o porto de Santos acusa, em 1940, um aumento de 77.094 toneladas em suas importações de cabotagem, em relação a 1938.

Na exportação, a majoração foi de 68.205 toneladas.

Vejamos, em seguida, o aumento assinalado pelo porto do Rio de Janeiro:

Cabot.	tonel.
importação	168.339
exportação	25.322

Em 1940, o movimento maior, segundo a tonelagem, foi o de materias primas (aumento de 57,7% em relação a 36).

Interessante notar que, em volume, a cabotagem aparece com 44% sobre o total do nosso comercio.

Na verdade, o Brasil equivale quasi a um continente, pela diversidade de climas, de sólos, de produtos. Somos um país em que, paradoxalmente, a um tempo, ha estiagem em São Paulo e Minas, no Rio de Janeiro e Espirito Santo, e enchente no Rio Grande do Sul...

OS JESUITAS

A ação dos jesuitas no Brasil, tanto no passado como no presente, tem tido um carater de alta construção moral e particularmente religiosa. Ainda agora, ao se comemorar o 4.o centenario da Confirmação Apostolica da Companhia de Jesus, tivemos uma visão de conjunto dessa obra salutar e ingente, posta em relevo através de discursos comemorativos e de numerosas notas e comentarios de imprensa.

Embora não nos seja estranha, porém, a benemerencia dos inacianos, do ponto de vista de sua contribuição ao progresso espiritual do Brasil, não sabiamos que o Estado de Mato Grosso é um dos que mais se têm beneficiado dos seus serviços de catequese ou difusão da fé cristã. Soubemo-lo agora, pela palavra erudita e informativa desse grande ornamento do clero brasileiro que é d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá. Falando na Escola Normal "Caetano de Campos", sobre os jesuitas no Brasil, deu-nos o ilustre antistite matogrossense o seu testemunho da valia incomparevel do apostolado inaciano no grande Estado central. E nada mais digno de fé do que esse testemunho de d. Aquino sobre a atividade jesuitica nos sertões de Mato Grosso. S. exc. revma. conhece profundamente aquele Estado, bem como as tendencias espirituais da gente que o povoa. Sabe avaliar, por isso mesmo, alí, o esforço catequizador dos inacianos, esses denodados bandeirantes do Evangelho, a quem o idealismo religioso ilumina, impelindo para cometimentos extraordinarios e sacrificios sem conta.

A catequização dos habitantes dos sertões matogrosseness é um fato que deve lisonjear-nos. E pela maneira como é feita, pelos trabalhos e riscos a que expõe os catequizadores, inspiranos maior admiração ainda pela Companhia de Jesus, cuja obra se vinculou intimamente à nossa formação historica, começando com Nobrega e Anchieta e subsistindo até os dias de hoje.

—(o)—

O sr. dr. Altino Arantes esteve, ontem, no gabinete dos srs. Secretarios da Agricultura, da Fazenda e da Justiça afim de agradecer aos respetivos titulares as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião do seu aniversario natalicio.

—(o)—

Ao desembarque dos srs. Secretarios da Fazenda e da Justiça, que ontem regressaram a esta capital, compareceram representantes dos titulares das demais pastas do governo paulista, do Prefeito da capital e de outros departamentos da alta administração bandeirante.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administratio do Estado, o dr. Coriolano de Gois, Secretario da Fazenda, em conferencia com o dr. Gofredo T. da Silva Teles.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, ontem, por intermedio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, o dr. David Alvestequi, embaixador da Bolivia, que se acha nesta capital. Os srs. Secretario de Estado, Prefeito da capital e diretor do Departamento das Municipalidades, por intermedio de seus oficias de gabinete, cumprimentaram o ilustre diplomata visitante em seu desembarque nesta capital.

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, visitou ontem, o dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, por intermedio do sr. Anibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar nos funerais do sr. Euclides Leite e Silva, realizados ontem.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. capitão Barbosa de Oliveira, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

—(o)—

Em visita de cortezia ao sr. Luiz de Sampaio Arruda, estiveram, ontem, na Secretaria do Governo, os srs. Gomide Ribeiro, Prefeito de Santos; Antonio Feliciano, membro do Departamento Administrativo do Estado; Frederico Schimidt, Djalma Forjaz, diretor do Departamento de Estatistica do Estado, e sras. d. Laura Ribeiro do Vale e d. Isabel Lagoa Jordão.

—(o)—

Acompanhado do sr. Cecil P. Cross, consul geral dos Estados Unidos em S. Paulo, e do sr. Rui Miller Paiva, esteve em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, o prof. Edwin J. Kyle, decano da Escola de Agricultura da Universidade de Agricultura e Artes Mecanicas do Texas.

O prof. Edwin J. Kyle, que veiu ao nosso país em viagem de estudos, irá, por estes dias, percorrer o interior do Estado, afim de visitar diversas fazendas.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, o dr. Hernani Ferreira Braga, delegado especializado da Fiscalização de Costumes, que veiu, agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem do seu aniversario natalicio.

—(o)—

O sr. dr. Abelardo Vergueiro, Secretario da Justiça, recebeu, ontem, em seu gabinete o dr. Antonio Feliciano, conselheiro do Departamento Administrativo, que se achava acompanhado do dr. Gomide dos Santos, Prefeito de Santos.

—(o)—

Esteve em visita ao sr. Secretario da Justiça, dr. Ablerdo Vergueiro Cesar, o sr. coronel Mario Travassos, do estado-maior do Exercito.

—(o)—

De acôrdo com as determinações recentemente baixadas pelo sr Secretario da Segurança Publica, que têm por fim melhorar o serviço policial em geral e que visam, com a adoção de medidas adequadas, o estabelecimento de intima e continua colaboração entre as diversas delegacias que constituem a organização policial distrital da capital, s. exc. recebeu, na tarde de ontem, em seu gabinete, os delegados de Circunscrição, com os quais conferenciou, ouvindo de cada um, o que ocorre em seus respectivos distritos e considerando as mais urgentes necessidades que em particular interessam as dependencias de que são titulares.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado; dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, diretor geral do Departamento de Serviço Social; dr. Luiz P. Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho; desembargador Amorim Lima; drs. Luiz Camargo Aranha; dr Azôr Montenegro, curador de residuos; cap. Guilherme Rocha, da Casa Militar do sr. Interventor Federal; dr. Moacir Barbosa Ferraz, dr. Ferreira Leite, dr. Antonio Mendonça, dr. Prudente de Morais Neto, dr. Ernani Pirajá, coronel Francisco Vieira, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Decio Queiroz Teles, dr. José Milliet, dr. Antonio Ribeiro dos Santos e dr. Brasilio Machado Neto.

—(o)—

Esteve no gabinete dos srs. Secretarios da Justiça e da Fazenda, retribuindo a visita de cortezia que recebeu, o sr. dr. Pericles Gois Monteiro, corregedor da Justiça Militar.

—(o)—

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Laurindo Minhoto Junior, Ovidio Vieira, Domingos Assunção Filho, Silvio Marques e Agostinho Ramos, Prefeito de Cachoeira.

—(o)—

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Augusto Meireles Reis Neto, nos funerais do dr. Paulo Bourroul.

—(o)—

Estiveram na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs.: dr. Augusto Dalia, Agostinho Ramos, Prefeito de Cachoeira; Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito de Tanabi; Aurelio Marcondes Godoi e Marinero Azevedo.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, visitou, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, dr. A. S. Cunha Bueno, o desembargador Florencio de Abreu, que se acha nesta capital.

—(o)—

Estiveram ontem no gabiete do sr. Secretario da Segurança Publica: dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado; dr. A. Prado Junior, dr. Luiz de Freitas Dias, dr. João de Azevedo Carneiro Maia, sr. José Oliveira da Fonseca, dr. Paulo Furquim, Prefeito Municipal de Olimpia; academicos de engenharia Gustavo Caron e Jandovi Lui; srs. Elviro Alves Lara e Durval Duarte Ribeiro.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura recebeu, ontem, a visita dos srs.: Paulo Furquim, Prefeito de Olimpia; cel. Gabriel Jorge Franco, Fabio Aguiar Goulart, Alfredo Linares, Anizio Moreira, Prefeito de Mirassol; cel. Henrique da Cunha Bueno, Edson Leite de Morais e Lafayette Alvaro de Souza Camargo, Prefeito de Campinas.

—(o)—

Estiveram no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs. coronel M. Travassos e Amarilio Osorio, oficial do Exercito, afim de agradecer ao dr. Gabriel Monteiro da Silva o ter comparecido ao seu desembarque.

—(o)—

Em visita de cortezia ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, estiveram no Departamento das Municipalidades, don Frei Luiz Maria Santana, bispo de Botucatu' e dr. Antonio Feliciano da Silva, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

A convite do Ministro da Marinha, diversos membros do Instituto Nacional de Ciencia Politica, tendo à frente o general Candid Rondon, estiveram, hoje, em visita ao Arsenal da Marinha da Ilha das Cobras.

* * *

Com a presença dos presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões e altos funcionarios do Ministerio do Trabalho, foi encerrada, hoje, a exposição da casa popular, uma das realizações da jornada de habitação economica promovida pelo Idort.

* * *

Em audiencia o Chefe do governo recebeu, hoje, no Catete, a comissão organizadora da primeira Conferencia de Defesa Contra a Sifilis.

* * *

Informa o Ministerio do Trabalho que no periodo de janeiro a agosto do corrente, a 14.a Delegacia Regional do Trabalho, com sede nessa capital, aplicou numerosas multas, no valor total de 367.170$000; o Serviço de Marcas e Patentes e Registo da Palavra Seda teve uma renda de 22:281$000, sendo 10:147$200, de marcas, com 128 termos, e 12:133$800 de patentes, com 177 termos; o registo da palavra Seda, produziu uma renda de 107:100$000, sendo 12:500$000, correspondentes a 125 registos industriais, e 14:600$000 a 1.460 registos comerciais.

A renda total foi portanto de .... 416:451$000.

* * *

A Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar, prestou, hoje, uma significativa homenagem ao general Cordeiro de Faria, recentemente promovido àquele posto. Constou, essa homenagem, do oferecimento de um uniforme, pelos membros daquela instituição. A solenidade foi presidida pelo Ministro Osvaldo Aranha, e pelo presidente da Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar.

* * *

O sr. Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Aeronautica exonerando, a pedido, o major aviador Américo Leal, das funções de sub-comandante da Escola de Aeronautica.

* * *

Foram iniciadas, hoje, as operações da Carteira de Seguro de Transportes do Instituto de Resseguros do Brasil, tendo sido ontem à tarde assinada a respectiva convenção em reunião presidida pelo sr. Edmundo Perry, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, com a presença do presidente do IRB, sr. João Carlos Vital, dos diretores da mesma Instituição e de sociedades seguradoras.

* * *

O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei criando dois lugares de suplentes no Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

* * *

O sr. Presidente da Republica assinou decretos aprovando, para fim de padronização, as especificações e tabelas, classificação e fiscalização de exportação de bucho de peixe, conchas e sapoti.

O ensino religioso nas escolas

III
DADOS ESTATISTICOS

(Para o "Correio Paulistano") — CAVALHEIRO FREIRE

6.o) Grupo escolar "Armando Bayeux" — O estabelecimento funciona em dois periodos, com um total de 24 classes, 12 em cada periodo.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 20.

Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 3.

Numero de professores espiritas: 1. O estabelecimento não tem professores protestantes, ateus, ou sem religião definida.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 992.

Numero de alunos matriculados na presente data: 958.

Numero de alunos catolicos: 909.

Numero de alunos protestantes: 22.

Numero de alunos espiritas: 13.

Numero de alunos sem religião definida: 14.

Numero de comunhões pascoais realizadas pelos alunos catolicos, durante este ano: 272. Numero de alunos que fizeram a primeira comunhão: 375

Numero de alunos que se preparam para a primeira comunhão: 180.

O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso catolico, e todos os professores que lecionam a religião catolica possuem a Ficha de Identidade exigida pelo Departamento de Educação. Das quatro classes, cujos professores não lecionam religião catolica, duas delas estão providas. Jamais se verificou no estabelecimento qualquer atrito com referencia ao ensino religioso.

7.o) Grupo escolar "Regente Feijó" — O estabelecimento funciona em tres periodos, com um total de 15 classes.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 11 (inclusive uma substituta).

Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 1.

Numero de professores protestantes: 2.

Numero de professores espiritas: 2.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 560.

Numero de alunos matriculados na presente data: 557.

Numero de alunos catolicos: 516.

Numero de alunos protestantes: 23.

Numero de alunos espiritas: 15.

Numero de alunos israelitas: 3.

Numero de alunos catolicos que fizeram a pascoa, neste ano: 230.

Numero de alunos que se preparam para a primeira comunhão: 167.

O estabelecimento tem tres delegadas do ensino religioso catolico, uma para cada periodo, e todos os professores que lecionam possuem a Ficha de Identidade.

As classes, cujos professores não lecionam a religião catolica, estão providas, e não se verificou até hoje, no estabelecimento, o mais leve atrito com referencia ao ensino religioso.

8.o) Grupo escolar da Consolação — O estabelecimento funciona em tres periodos, com um total de 21 classes, 7 em cada periodo.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 18.

Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 2.

Numero de professores protestantes: 1.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 736.

Numero de alunos matriculados na presente data: 726.

Numero de alunos catolicos: 688.

Numero de alunos protestantes: 23.

Numero de alunos espiritas: 8.

Numero de alunos israelitas: 3.

Numero de alunos ortodoxos: 2.

Numero de alunos sem religião definida: 3.

Numero de comunhões pascoais realizadas pelos alunos catolicos, durante este ano: 305. Numero de alunos que fizeram a primeira comunhão, neste ano: 31.

Numero de alunos que se preparam para a primeira comunhão: 118.

O estabelecimento tem uma delegada do ensino religioso catolico, que atende aos tres periodos: todos os professores de religião catolica possuem a Ficha de Identidade requerida; as classes, cujos professores não lecionam religião catolica estão providas por substitutas. Até o momento, jamais se deu no estabelecimento o menor atrito por causa do ensino religioso.

9.o) Grupo escolar "Dr. Antonio de Queiroz Teles" — O estabelecimento funciona em dois periodos, com um total de 40 classes, vinte em cada periodo.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 36.

Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 1.

Numero de professores protestantes: 1.

Numero de professores espiritas: 1.

Numero de professores sem religião definida: 1.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 1.685.

Numero de alunos matriculados na presente data: 1.611.

Numero de alunos catolicos: 1.497.

Numero de alunos protestantes: 81.

Numero de alunos espiritas: 28.

Numero de alunos sem religião definida: 5.

Numero de comunhões pascoais realizadas pelos alunos catolicos, durante este ano: 368. Numero de alunos que fizeram a primeira comunhão: 364.

Numero de alunos que se preparam para a primeira comunhão: 401.

O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso catolico, uma para cada periodo, e todos os professores que lecionam a religião catolica possuem a Ficha de Identidade requerida. As classes, cujos professores não lecionam a religião catolica, estão providas por outros professores. Até agora não surgiu no estabelecimento qualquer sombra de atrito, por causa do ensino religioso.

Prevenimos os nossos leitores de que os artigos sobre o "Ensino Religioso nas Escolas" continuarão a sair em numeros seguintes.

Quinta-feira, 2-10-1941

A centralização dos serviços rodoviarios do país

Considerações do engenheiro Yedo Fiuza, sobre a estrada Rio-S. Paulo

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — O dr. Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, fazendo considerações sobre o desenvolvimento do plano rodoviario no Brasil e a centralização dos serviços em um organismo especializado conforme já demonstrou em uma conferencia na Escola do Estado Maior do Exercito, fez as seguintes considerações sobre a estrada Rio-São Paulo:

"Veja o que se passa com a estrada Rio-São Paulo. Sua conservação só incumbe ao D. N. E. R. no trecho que vai até aos limites do Estado do Rio.

A conservação do resto é atribuição de São Paulo cujo Departamento Rodoviario é técnica e materialmente um dos mais bem aparelhados do país. Não lhe faltam recursos para isso e nisso, tem esse Departamento invertido, sem maiores resultados, grandes somas. Daí se ter admitido ha tempos, a necessidade de uma revisão desse traçado cuja execução está hoje a cargo da Prefeitura de São Paulo, do Estado e do D. N. E. R.

Ter-se-á assim, dada essa coordenação de esforços, em 1942 ou em 1943, uma outra Rio-São Paulo, bem conservada em condições tecnicas perfeitas, pavimentada e, consequentemente, com maior e melhor capacidade de trafego.

Uma simples coordenação de esforços, isto é, entre mim e o diretor do Departamento desse Estado resultou como vê, na adoção de providencias que solucionarão por alguns anos, todos os problemas de comunicação rodoviaria entre o Rio e São Paulo. Por aí poderá se ver o que já se teria feito ou o que se poderá fazer em beneficio das estradas tronco, articulando o Norte e o Sul, o litoral e o sertão do Brasil, quando se criar a centralização técnica e financeira da construção rodoviaria nacional, dando-lhe com a unidade de direção e controle, os recursos que agora são destribuidos entre os Estados, cuja atividade nesse setor, se exerce à revelia de um orgão técnico de atribuições e autoridades nacionais, mundo de poderes para antepôr ao interesse ou a conveniencia regional e municipal, o interesse ou a urgencia das necessidades do Brasil."

Terminando as suas considerações, disse ainda o sr. Yedo Fiuza:

"A coordenação da rede nacional com as redes estaduais para a racionalização entre nós do auxilio federal, é condição essencial ao incremento e à melhoria do nosso sistema rodoviario, sendo por outro lado, já hoje, um imperativo de nossa expansão economica e de nossas necessidades de defesa.

A desconexidade de realização rodoviaria implica num condenavel disperdicio de tempo e dinheiro. Devemos agir com velocidade e aplicar com o máximo de aproveitamento o dinheiro de que dispuzermos.

O problema da Rio-São Paulo é uma sintese, ou melhor, uma miniatura do problema rodoviario nacional."

ESCOLA DE PINTURA PARA SOLDADOS CONVALESCENTES

Interessante curso instalado no Hospital do Exercito de Tokio

RIO, setembro (Divulgação da nossa sucursal) — Sendo o Japão o país dos artistas por excelencia, não é de estranhar que o Primeiro Hospital do Exercito, de Tokio, destinado aos soldados convalescentes, tenha uma escola para desenvolver os talentos artisticos dos feridos de guerra, com a triplice finalidade de distrair seu ocio, fortalecer seu espirito e ajudar-lhes na busca de empregos adequados, uma vez restabelecida completamente a saude.

Por todo o país ha instituições que manteem classes extraordinarias para auxiliares e classes para noivas. Ha escolas para adestramento técnico e escolas para orientação vocacional. A secção de soldados convalescentes do Primeiro Hospital Militar, portanto, não é uma exceção.

A escola teve inicio em maio de 1938, graças aos esforços do sargento Tsune Ikegami, antigo professor da Escola de Arte de Tokio, para ensinar aos soldados a fazer debuxos de operações cirurgicas. O sargento Ikegami, depois de servir durante oito meses na campanha da China, foi honrosamente licenciado, dedicando-se com todas as suas energias em auxiliar os soldados a encontrar, no seu regresso, um novo interesse na vida.

Mas o entusiasmo dos interessados era tamanho que logo se iniciaram tambem cursos de pinturas, de arte plastica e de escultura, aumentando, assim, o numero de suas secções. Aí são encorajados os que teem aptidões especiais afim de ativar o espirito e aperfeiçoar o carater.

A 9 de dezembro ultimo, os soldados exibiram cerca de 300 de suas obras de arte, esculturas, gravuras e aquarelas, apresentadas por 250 enfermos, que por sua beleza bem puderam ser comparados com as melhores exposições das conhecidas galerias de arte da avenida Guinza de Tokio.

Alem das finalidades imediatas, dedicadas aos convalescentes, esta instrução visa, tambem, preparar os homens para o trabalho posterior, quando tiverem licença militar.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Dina, filha do sr. Rodolfo dos Santos Marques; Elvira, filha do sr. Batista Severino; Mercia Maria, filha do sr. Geraldo Joaquim Martins; Maria de Lourdes, filha do sr. Emilio Lemos de Santos; Regina, filha do sr. Caetano Viscardi.

MENINOS — Olavo, filho do cirurgião-dentista Olavo Amorim Silveira e da sra. d. Lilia Pacheco Silveira; Earl, filho do sr. Remo Tonon e da sra. d. Iolanda Tonon; Carlos Gustavo, filho do dr. Luiz Nabuco; José Maria, filho do sr. João Batista Gomes; eLonidas, filho do sr. Tinoco Duarte; Marco Aurelio, filho do sr. Altamir Andrade Coelho; Roberto, filho do sr. Aderbal Costa; Ulisses, filho do sr. Julio Viana.

SENHORITAS — Judite, filha do sr. Olimpio O'Reilly; Linda, filha do sr. Vicente Rizzo Lucia, filha do sr. José de Souza; Maria Angela, filha do sr. Luiz Tarsitano; Maria da Penha, filha do sr. Alfredo Bitencourt; Swayne, filha do sr. Mario Perdigão; Iolanda, filha do prof. Francisco P. de Aquino; Iolanda, filha do sr. Gabriel Mourão; Iolanda, filha do sr. Mario Barbagli.

SENHORAS — D. Maria de Lourdes Ribeiro Vieira, esposa do sr. Rubens Vieira, funcionario do D. N. C.; d. Leonor Bazus de Castro, esposa do cirurgião-dentista Alvaro Silveira de Castro; d. Olga Cesar Rodrigues de Souza, esposa do dr. Argemiro Rodrigues de Souza, medico do Departamento de Profilaxia da Lepra; d. Delminda de Souza Neves, esposa do sr. José Naves da Cunha; d. Maria de Lourdes Pereira Vasques, esposa do sr. Pedro Barbosa Vasques; d. Elvira Pinheiro Lacerda, esposa do dr. Antonio Pinheiro Lacerda; d. Elvira Vivian Martins Fabre, esposa do sr. Emilio Martins Fabre; d. Gioconda Correia, esposa do dr. José Correia; d. Haidée Barone, esposa do sr. Silvio Barone; d. Maria Isabel de Oliveira Guimarães, viuva do sr. Casemiro Candido de Oliveira Guimarães.

SENHORES — Geraldo Giantaglia, auxiliar da fabrica de cigarros "Sudan"; Flavio Lichtenfels Mota; Benedito Silva de Andrade; José Maria da Silva; Abelardo Alves; Ademar Barreto; A. F. de Castro Pereira; Amilcar Zeferino Barroso; Antonio Francisco de Castro Pereira; Antonio R. Barros; dr. Benedito da Silva Andrade; Dalmo Teixeira; Edmur B. Silva; Ernesto D'Aló; prof. Francisco Larosa Sobrinho; Francisco Piza Pimentel; Guilherme Mendes; dr. Humberto Sá de Miranda; João Marques; José Antonio Marcelo; José Mendes da Silva Cerejeira; José Moreira Cardoso; Lourival Alves Correia; dr. Luiz Gonzaga de Castro Junior; Manuel Carlos de Gouveia Neto; dr. Mario Souto; Moacir Toscano; Nilo Feliciano; Olavio Ianuzzi; dr. Olavio Monteiro da Silva; Paulo Maranhão; Rafael Cutolo; dr. Vicente Ancona e Vicente Nitrosi.

MAJOR DALISIO MENA BARRETO

Oficial dos mais brilhantes do Exercito Nacional, ao qual já tem prestado, em diversas ocasiões, uteis e relevantes serviços, é o sr. major Dalisio Mena Barreto personalidade de grande projeção nos meios sociais paulistanos e no seio das forças armadas brasileiras. Antigo Secretario da Segurança Publica do Estado, evidenciou, no desempenho dessas altas funções, grande tino administrativo, retidão de caráter e os excepcionais dotes de cultura e inteligencia que possue.

Major Dalisio Mena Barreto

Por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio, ocorrido anteontem, o distinto aniversariante, ora servindo junto ao Estado Maior da 2.a Região Militar, teve ocasião de constatar o quanto é estimado e benquisto, através das inumeras provas de simpatia e apreço que recebeu dos seus amigos e admiradores em São Paulo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Laidimar, filha do sr. Moacir Silveira Mendes e da sra. d. Helba do Vale Mendes.

VISITAS

MAJOR VIEIRA FERRAZ

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o sr. maojr Vieira Ferraz, operoso Prefeito Municipal de Pindamonhangaba.

O distinto visitante, que manteve com os nossos companheiros de redação interessante e agradavel palestra, regressou ontem mesmo para o municipio que administra.

DR. PAULO FURQUIM

Acompanhado do sr. Gabriel Jorge Franco, proprietario e lavrador em Olimpia, esteve ontem em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o dr. Paulo Furquim, ilustre e operoso Prefeito Municipal daquela cidade. Os distintos visitantes nos proporcionaram momentos bastante agradaveis, durante sua estada nesta casa.

AGRADECIMENTOS

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Esteve ontem em nossa redação, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano" pelas expressões que há dias dedicamos à sua pessoa, quando da passagem da sua data natalicia, o dr. Gabriel Monteiro da Silva, ilustre diretor geral do Departamento das Municipalidades e brilhante advogado no fôro da capital.

D. ELVIRA CARNEIRO RODRIGUES ALVES

Da exma. sra. d. Elvira Carneiro Rodrigues Alves, esposa do dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, ilustre Secretario da Educação e Saude Publica, recebemos agradecimentos pelas referencias que há dias fizemos à sua pessoa, por ocasião da passagem da sua data natalicia.

BRIDGE

CLUBE PIRATININGA — Realiza-se segunda-feira, às 20,30 horas, na séde social do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, a reunião mensal de "bridge", (terceira partida do Torneio por Classificação), da qual participarão elementos dos principais clubes da capital.

Dentre os premios oferecidos pelo Departamento Social destaca-se um bronze ao cavalheiro colocado em primeiro lugar, e um estojo, à dama melhor colocada na classificação a ser processada.

CHURRASCOS

Os artistas teatrais e cinematografistas amadores bandeirantes reunir-se-ão em um churrasco, dia 12 do corrente, num recinto campestre pitoresco. A partida dar-se-á às 10 horas, da rua Voluntarios da Patria, 1.967, estando o regresso marcado para as 18 horas. Após o churrasco haverá um vesperal dansante.

Os convites podem ser procurados à praça da Sé, 247, 5.o andar, sala 513, ou à rua dos Gusmões 410, 1.o andar, sala 2.

CONVESCOTES

TELEFONICA CLUBE — O Telefonica Clube realiza domingo um convescote em Santos, na praia José Menino. A partida dar-se-á às 5,50 horas, da estação da Luz, estando o regresso marcado para às 18,35 horas. A' tarde haverá um vesperal dansante, ao som da orquestra de Rodrigues.

CERBERO CLUBE — O Cérbero Clube do Brasil realiza dia 12 do corrente um convescote no parque de Vila Galvão. Haverá provas esportivas e humoristicas, finalizando com um vesperal dansante, ao som da orquestra Negrino.

A partida dar-se-á às 7,20 horas, da estação de Tamanduatei. Convites na séde do clube, à rua Livre, 32, na Livraria Elo e no Bar Guarani.

REUNIÕES DANSANTES

VESPERAL DA PRIMAVERA — Promete revestir-se de brilho a segunda reunião dansante que os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes" promovem para domingo proximo, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial. Essa festa, que recebeu o sugestivo nome de "Vesperal da Primavera", terá o concurso da orquestra de Pacheco.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUÊS — Em comemoração ao 31.o aniversario da implantação da Republica em Portugal, o Centro Republicano Português realiza sábado a partir das 21 horas, um baile de gala em sua séde social, à rua Quintino Bocaiuva, 242. Os convites podem ser retirados na secretaria.

BAILE DO DENTISTA LATINO-AMERICANO — Comemorando a data do dentista latino-americano, os alunos do 3.o ano de odontologia da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo realizam um baile, sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial. Orquestra de Brazão. Traje escuro.

Os convites podem ser procurados com a comissão ou pelos fones 5-2832 e 7-2496.

SARAU ESTUDANTINO — Um grupo de alunos e ex-alunos de diversos estabelecimentos de ensino desta capital realiza sábado um sarau de confraternização estudantina, das 20 às 2 horas, nos salões do Trianon.

Informações, pelos fones: 5-6726 5-7797, 8-3291 e 7-0746.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes, das 15 às 19 horas, no salão do Clube Português, dedicada aos socios e familias.

E. C. SÃO BENTO — Em comemoração ao seu 14.o aniversario e para festejar a posse da nova diretoria, o E. C. São Bento realiza um baile, dia 11 do corrente, a partir das 20,30 horas, em sua séde social, à rua Salete, 67. Orquestra Londres.

"NOITE DA CONGA" — A proxima reunião dansante do prestigioso Gremio Bandeirante está marcada para o dia 10 do corrente, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial. Essa encantadora reunião, denominada "Noite da Conga", em homenagem à nova dansa, será abrilhantada pela orquestra de Pacheco.

Convites e informações à rua Augusto de Queiroz, 40, das 20 às 22 horas, diariamente, ou pelo fone 4-0755, no mesmo horario.

MEU CLUBE — Comemorando o 12.o aniversario da sua fundação, o Meu Clube realiza sabado um baile no Salão Germania, a partir das 21 horas, com o concurso da orquestra de Pacheco.

CURSO DE CULTURA AMERICANA — O departamento social do Curso de Cultura Americana realiza um baile, sabado, com inicio às 20 horas, no Salão Lira, à rua São Joaquim.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza domingo um sarau dansante, das 20 às 24 horas, no salão do Clube Português, dedicado aos seus socios e familias.

Convites e informações, na séde do Gremio, 6.o andar do predio Martinelli, sala 611, diariamente, das 20 às 22 horas.

GREMIO GINASIAL "ANGLO LATINO" — O Gremio Ginasial "Anglo Latino" realiza domingo um vesperal dansante intimo, em seu salão, à rua da Liberdade, 564, a partir das 14.30 horas.

SWING ESTUDANTINO — O Swing Estudantino realiza domingo um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, com o concurso da orquestra de Pacheco.

LORD CLUBE — O simpatico Lord Clube realiza dia 11 mais uma das suas elegantes reuniões dansantes, oferecida aos seus associados e à sociedade paulistana.

Para essa festa, que será realizada nos salões do Trianon, das 20 à 1 hora, os socios pdoerão, a criterio da diretoria, requisitar um convite para as pessoas de suas relações, na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 às 22 horas.

ESCOLA NORMAL PAULISTANA — As alunas da Escola Normal Paulistana realizam dia 12 um vesperal dansante no salão do Tenis Clube Paulista, a partir das 14 horas. Orquestra de Otto Wey.

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — O Gremio Duque de Caxias realiza dia 12 seu vesperal dansante inaugural, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon. Orquestra Seculo XX, de J. França.

Convites na secretaria, 6.o andar do predio Martinelli, sala 611, diariamente, das 20 às 22 horas.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 19 do corrente mais um dos seus animados saraus dansantes, das 20 à 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites devem ser requisitados pelos socios, cóm 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 às 19 horas. Mais informações, pelo fone 2-4422.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. BRAULIO DE MENDONÇA FILHO

Regressou ontem, do Rio de Janeiro, viajando pelo segundo noturno, o sr. Braulio de Mendonça Filho, superintendente de Ordem Politica e Social.

S. s. teve concorrido desembarque, achando-se presentes na estação do Norte, além de altos funcionarios policiais, autoridades civis e militares.

JOSE' NUNES DE LIMA

Chega hoje a esta capital, às 9 horas, pelo avião da Panair, procedente do Rio de Janeiro, o sr. José Nunes de Lima, presidente da Associação Comercial do Estado do Amazonas, que vem a São Paulo em visita às entidades representativas da industria e do comercio bandeirantes, cujos interesses se ligam aos dos produtores da Amazonia.

DR. MARIO OTTOBRINI COSTA

Pelo avião que partirá hoje, às 9 horas, do Campo de Congonhas, segue para Buenos Aires, o dr. Mario Ottobrini Costa, que chefiando uma delegação de que fazem parte tambem os drs. Edmundo Vasconcelos e Dutra de Oliveira, irá representar a Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo no III Congresso Argentino de Cirurgia, a ser realizado na capital portenha.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Sigfried Griesbach, François Domestici, Natalia Tisi, Gerhard Bertrold, Silvio Possebon, Sarita Romain, Erminda Suzan Demouline, Aminthas Jacques de Morais, Herbert Ernest Pretymann, Antonio Langone Barone, Leslie Eyles, Harold Leroy Banfill, Moacir Fenelon, Horacio Assis Gomes, Maria Penteado Prado, Alberto Jackson Byington Junior, Henrique Jordan, Artur Benda, Edgardo de Castro Rebello, Guilherme Moura Filho, Iara Jacobina Moura, Francisco de Assis Campos do Amaral, Oscar Machado da Costa, Lidia Machado da Costa, João França Pinto, Oscar de Paula Bernardes, James Marie Bacon, Gerard Reimann, George Hollmann, Amadeu da Silveira Saraiva, Antonio Mendes, Julio Cosi.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Ludwig Weber, José Howitz, Alberecht Bottger, Tito Livio Sant'Ana, José Rodrigues, Antonio Bayma, Joaquim Medeiros, Elias Chaves Neto, Henrique Marques Porto, Ernest Cunningham, Eduardo Bohout, Max Hasson, Francisco Luiz Cunha Bueno, Antonio Paulo Cunha, Margarida Bottger, Osvaldo Cunha, Carlos Eugenio Dias de Castro, Paulo Gouveia de Freitas, Fernando Davidson Correia, Wilhelm Carl Menzl, Celina Costa Bergamini, Armando Bussetti, Gilberto Alves, Leender van Rhijn, Herbert Leslie, João Melão, José Alves Oliveira, Maria Inah Oliveira, Justiniano Lacerda Oliveira, Assis Chateaubriand, Antonio Martins de Abreu, Fridrich Krüeger, Antonieta Bastos Amaral, Jaime Serber, George Selzoff.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Horacio Fitipaldi e familia, dr. Armando Cardarelli Afonso Ribeiro, Luiz Guimarães, dr. Menezes Sobrinho, Jorge Velloso, Pedro Luiz Correia de Castro, dr. Antonio Leite Garcia, Natal Ferroni e senhora, dr. Roberto Simonsen, prof. Pinto Pereira, Manuel D. Coimbra e d. Vera Cardoso.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Gastão Amorim do Amaral, Fernando Garcia Franco, Nicolino G. de Oliveira, Vicente Noronha e senhora, Aiceu Domingos Teixeira e filho, Odilon Frascini, Kenite Nishi, Renato Ribas Barbosa, Fernandes Alvarez, Aguinaldo Ribeiro de Andrade, Argemiro Soares, Honorio Simões, Eugenio Esper, Achiles Forlenza, Lazaro Franchini, Gastão Gaviolini e d. Iolanda Gatini.

FALECIMENTOS

MENINO HEITOR TEIXEIRA PENTEADO NETO — Faleceu ontem, em Campinas, o menino Heitor, com um ano e seis meses de idade, filho do dr. Heitor Teixeira Penteado Filho, e da exma. sra. d. Isaurita Pompeu de Camargo Penteado. Era neto do sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, ilustre presidente da S|A. Correio Paulistano" e de sua exma. esposa, d. Evelina Teles Penteado; do sr. Fernão Pompeu de Camargo e da exma. sra. d. Isaura de Queiroz Pompeu. Deixa um irmãozinho, José Eduardo.

O enterro realizou-se ontem, às 16 horas, saindo o feretro, com grande acompanhamento do predio n.o 1.010, da rua Coronel Quirino, para o cemiterio da Saudade, onde foi sepultado em jazigo perpetuo da familia.

DR. VALDOMIRO GUILHERME DE CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Valdomiro Guilherme de Campos. O extinto era filho do sr. Adelino de Campos e de d. Marta Guilherme de Campos, ambos falecidos. Cursou a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde se formou em 1924. Foi o fundador e primeiro presidente do Centro Academico Osvaldo Cruz. Deixa viuva a sra. Hilda Rehder de Campos e os seguintes filhos: Adelino Ivone e Helio. Era irmão da sra. Marcia de Campos Spilborghs, casada com o sr. Guilherme Spilborghs.

O feretro sairá da residencia da familia, à rua Humberto Primo, 991, para o cemiterio da Consolação, às 9 horas.

KALIL ELIAS BONGOSON — Faleceu ontem, nesta capital, com 73 anos de idade, o sr. Kalil Elias Bongoson, casado com d. Agata Pinto Bongoson. Deixa os seguintes filhos: Geraldo, casado com d. Clara Bongoson; Margarida Bongoson, e Madalena, casada com o sr. Rubens de Paula Ramos. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Vicente Carvalho, 192, para o cemiterio de Vila Mariana.

MARIA REZENDE JORDÃO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Maria Rezende Jordão, casada com o sr. Edmundo Pacheco Jordão, funcionario do Gabinete de Investigações. A extinta era filha do saudoso clinico dr. Inacio Marcondes Rezende e de d. Maria G. Rezende. Deixa os filhos: Nelson, casado com d. Enedina Jordão; srta. Valli. Era tambem irmã do sr. Inacio Rezende.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Conego Eugenio Leite, 1.045, para o cemiterio da Consolação.

ANTONIO GOMES TEIXEIRA — Faleceu ontem nesta capital, com 43 anos de idade, o sr. Antonio Gomes Teixeira, casado com d. Rosa Gomes Teixeira. Deixa os filhos: Diva e Dirce, solteiros. Deixa ainda os irmãos: José, Guilherme, Alberto, Francisco, Cecilia e Araci.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua do Bosque, 104, para o cemiterio do Araçá.

D. ANA CALDEIRA BELLEGARDE — Faleceu ontem, em Santo Amaro a sra. d. Ana Caldeira Bellegarde, viuva do saudoso professor João Francisco Bellegarde. Era filha do senhor José da Cunha Caldeira e d. Barbara Cintra Caldeira, já falecidos. Deixa os seguintes filhos: João Francisco Bellegarde, funcionario da repartição de Aguas, casado com d. Idalina Velho Bellegarde; Francisco Caldeira Bellegarde, inspetor escolar aposentado, casado com d. Trecedo Bassi Bellegarde; Henrique, Luiz Bellegarde, decorador, casado com d. Ana Bellegarde, Afonso Aurora Bellegarde, negociante casado com d. Maria Bellegarde; Ana Caldeira Bellegarde, professora, solteira; Cristina Bellegarde Pieski, casada com o sr. Valdomiro Pieski, industrial, Carlota Bellegarde Gonçalves, professora, casada com o sr. Augusto Gonçalves, funcionario da E. F. C. B., deixa varios netos e uma bisneta.

O feretro sairá hoje, da rua Belquior de Pontes 211, em Santo Amaro, às 16 horas, para o cemiterio local. A familia pede não se enviem corôas nem flôres.

DR. JOSE' MARIA BOTELHO EGAS — Faleceu esta' madrugada, nesta capital, o dr. José Maria Botelho Egas, medico aqui residente.

O extinto, que desaparece aos 42 anos de idade, era casado com d. Olga Botelho Egas, deixando quatro filhos menores. Era filho do dr. Eugenio Egas e de d. Candida Botelho Egas, sendo irmão do dr. Euzebio Egas Botelho, dr. Benjamim Botelho Egas, já falecido e da senhorita Sebastiana Egas.

O enterro sairá hoje, às 17 horas, da rua Bela Cintra, n.o 801, para o cemiterio da Consolação.

D. GRACIA FAZANELI NACCARATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, a sra. d. Gracia Fazaneli Naccarato, natural da Italia, viuva do sr. Leonardo Naccarato, deixando os seguintes filhos; Pascoalina, casada com o sr. Bernardo Francez; Gema, viuva do sr. Manuel Vicente Batista; Rita, casada com o sr. Adelino Giuso; Antonio, casado com d. Mercedes Naccarato. Deixa tambem 27 netos e 9 bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

D. FORTUNATA OLIVEIRA BRANCO DE MELO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, a sra. d. Fortunata Oliveira Branco de Melo, viuva do coronel Joaquim Branco de Melo. Deixa os seguintes filhos: Acacio Branco de Melo, casado com d. Margarida Castanho; d. Silvia Branco de Melo, casada com o sr. Egidio Penteado; Odilon Branco de Melo, casado com d. Jandira Cavalheiro; d. Alzira Branco de Melo, casada com o sr. Miguel Raho; d. Maria do Carmo Guimarães, viuva do sr. Jorge Guimarães; d. Fortunata Branco de Melo, casada com o sr. Gervasio de Barros; d. Odete Branco de Melo, casada com o sr. Augusto Pedroso; d. Nair Branco de Melo, casada com o sr. Inocencio Magalhães; Amancio Branco de Melo, casado com d. Josefina B. de Melo; Altair Branco de Melo, casado com d. Carmen Santoro; Armando Branco de Melo, casado com d. Silvia Freitas; d. Maria José Branco de Melo, casada com o sr. Henrique Redorat; d. Elza Branco de Melo, casada com o sr. Paulo Machado e José Branco de Melo. Deixa ainda 28 netos e 2 bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Dr. Diogo de Faria n. 379, para o cemiterio da Consolação.

D. AMINTA FERREIRA MARQUES — Faleceu anteontem, nesta capital, a prof. d. Aminta Ferreira Marques casada em primeiras nupcias com o sr. Francisco de Mansos Lima e em segundas, com o prof. João Samuel de Oliveira. Deixa os seguintes filhos: Benedito Antonio de Oliveira, casado com d. Alcina Ribeiro de Oliveira; d. Julieta Marques Gozzani, casada com o sr. Angelo Gozzani; Francisco e Ivete, solteiros. Deixa tambem 6 netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro do necroterio do Hospital da Cruz Azul para o cemiterio da Consolação.

D. JOSEFINA CRISCUOLO FERRARO — Faleceu anteontem, nesta capital, a sra. d. Josefina Criscuolo Ferraro, casada com o sr. Emilio Juliano Ferraro. Deixa os seguintes filhos: José, casado com d. Liberata S. Ferraro; Santo, casado com d. Rosa Armando Ferraro; Vicente, casado com d. Antonieta Ferraro; Humberto, casado com d. Ismenia Ferraro; Pascoal, casado com d. Angelina Armando Ferraro; Florindo, casado com d. Ida Ferraro; Luiz, casado com d. Delicia Pizzotti Ferraro; d. Leticia, casada com o sr. Jerry Malzone; e João, solteiro. Deixa ainda 14 netos.

O enterro saiu ontem, da rua Visconde de Abaeté, n. 135, para o cemiterio do Braz.

PEDRO SCHUBERNIG — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Pedro Schubernig, natural da Hungria, e residente nesta capital há 17 anos, onde sempre se dedicou à arte fotografica. Era casado com a sra. d. Erna Schubernig. Deixa duas filhas: d. Adrienne Silveira, casada com o dr. Alcides Chaves da Silveira, e senhorita Ilona.

O seu enterro realizou-se anteontem mesmo, no cemiterio S. Paulo.

ALBERTO KUHLMANN JUNIOR — Faleceu anteontem em Ribeirão Preto, o sr. Alberto Kuhlmann Junior, funcionario da Companhia Mecanica e Importadora. Deixa viuva d. Fernanda Kuhlmann e dois filhos: Reginaldo e Eduardo.

O extinto era filho do sr. Alberto Kuhlmann e de d. Margarida Riese Kuhlmann (já falecida) e irmão de d. Josefina Melo, Emilio Kuhlmann, funcionario da Cia. Singer, residente em Pernambuco e de Guilherme Kuhlmann Sobrinho, funcionario da Secretaria da Fazenda, de S. Paulo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 27, 28 e 29 do mês findo: Benjamim Rodrigues Santos, de 62 anos, português; João Alves Ferro, de 32 anos, português; Mamede Batista, de 43 anos, brasileiro; Salviano Messias Nascimento, de 33 anos, brasileiro; Antonio Zarpelão, de 14 anos, brasileiro; Henriqueta Rodrigues Pereira, de 33 anos, brasileira; Odete Silva, de 39 anos, brasileira; Maria José, de 5 horas, brasileira; Maria José Cecler, de 80 anos polonesa; Florinda Luzetti, de 46 anos, italiana; Olivia da Silva, de 25 anos, brasileira; Helena Funtauzzi, de 33 anos, brasileira e Estefano Manussi, de 54 anos, russo.

NAO SE ESQUEÇA

Em 1538, nasce São Carlos Borromeo.

—— 1766, Bucarelli, governador do Prata, ocupa a Terra do Fogo.

—— 1869, nasce o "mahatma" Gandhi, lider politico da India.

—— 1871, nasce Cordell Hull, Secretario de Estado norte-americano.

—— 1892, morre, em Paris, Ernesto Renan, escritor francês.

—— 1927, são fuzilados os generais mexicanos Serrano e Gómez.

—— 1935, começa a guerra entre a Italia e a Abissinia.

—— 1939, morre o cardeal Mundelein, de Chicago.

—— 1939, os paises americanos assinam a "Declaração de Panamá".

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data mostrará, desde sua infancia, inclinações e aptidões artisticas. Tem o seu exito assegurado nesse terreno, bastando, para isso, seguir as suas preferencias.

A mulher que hoje faz anos deve procurar não ser ciumenta, pois, desse modo, terá que fazer frente a dificuldades que podem ser facilmente evitaveis.

E' bastante possivel que tome suas resoluções sem pensar maduramente nas consequencias que delas possam advir.

Terá muitas amigas, por causa do seu genio extremamente sociavel. Deve ter muito cuidado em não fazer inimizades.

Como vendedora, atriz, cantora ou pintora fará fortuna. Os signos referentes ao matrimonio lhe são favoraveis.

Se você é homem, e hoje é o dia do seu natalicio, deve ter cuidado com tudo aquilo que diz ou faz. Das suas palavras ou atos pode depender a sua felicidade.

A fortuna e a reputação poderão ser adquiridas nas profissões de médico, advogado ou jornalista.

Instruções para a matricula nas Escolas Preparatorias de Cadetes

AVISO BAIXADO PELO MINISTERIO DA GUERRA

O Ministerio da Guerra acaba de baixar o seguinte aviso:

"Aviso n.o 2.714 — Matricula 23. — Aprovo as instruções, que a este acompanham, para a matricula nas Escolas Preparatorias de Cadetes em 1942. — General Eurico G. Dutra.

Artigo 1.o — As Escolas Preparatorias de Cadetes admitem civis e praças do Exercito, mediante concurso, ao primeiro e terceiro ano.

Artigo 2.o — Para matricula nessas Escolas o candidato deve preencher os seguintes requisitos:

a) — ser brasileiro nato, solteiro e contar:

— para o primeiro ano — no minimo 15 e no maximo 19 anos;

— para o terceiro ano — no maximo 20, se civil, e 22 se praça — referidos ao dia 1 de março do ano da matricula;

b) — ter consentimento do pai ou tutor para verificar praça;

c) — possuir predicados que o recomendem à Escola, atestados, quando civil, por dois oficiais do Exercito ou autoridade policial e judiciario da localidade onde residir; quando praça, pelo juizo, favoravel do comandante do corpo ou estabelecimento onde servir;

d) — ter o curso secundario fundamental, se se destinar ao 3.o ano.

Artigo 3.o — O candidato solicitará sua inscrição ao concurso mediante requerimento dirigido ao comandante e apresentado à secretaria da respectiva Escola, entre 1.o e 20 de outubro, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — certidão de idade; b) — ficha individual; c) — atestado de conduta do ultimo estabelecimento de ensino que cursou; d) — atestado de honorabilidade para os civis, ou juizo do comandante ou chefe, para as praças; e) — atestado de vacina; f) — consentimento do pai ou do tutor quando civil; g) — uma fotografia tipo carteira de identidade; h) — certificado de curso secundario fundamental, se se destinar ao 3.o ano.

Paragrafo 1.o — Na ocasião dos exames e sempre que fôr exigido, deverá o candidato apresentar a carteira de identidade.

Paragrafo 2.o — Não serão aceitos documentos que apresentem emendas, rasuras ou outras quaisquer irregularidades, como discordancias quanto à filiação, naturalidade, nome e idade dos candidatos.

Artigo 4.o — Não serão inscritos os candidatos que, a juizo do comandante, tenham tido o despacho "Arquive-se" em seus requerimentos; e os incapacitados definitivamente no exame de saúde da Escola Militar.

Art. 5.o — Serão remetidas pelas Escolas à Inspetoria Geral do Ensino as relações dos candidatos nelas escritos; e a cada Região Militar as relações dos constantes do art. 10 destas instruções.

NOTA — Na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, em 1942, só funcionará o 3.o ano.

CONCURSO DE ADMISSÃO

Artigo 6.o — O concurso de admissão constará de:

— Exame intelectual

— Exame médico

EXAME INTELECTUAL

Art. 7.o — O exame intelectual constará das seguintes provas escritas:

a) — para a admissão ao 1.o ano; 1.a prova: Portugues — Composição alusiva a um tema simples; e análise léxica e sintática de um periodo de 15 palavras no máximo; Francês — tradução de um trecho de 10 linhas no máximo.

2.a prova: Arimética — três questões práticas; 3.a prova: Geografia Geral e História do Brasil — duas questões; 4.a prova: Noções de Ciências Fisicas e Naturais — duas questões; b) — Para a admissão ao 3.o ano: 1.a prova: Português — duas questões: uma composição alusiva a um tema simples (desenvolvimento de 30 linhas, no máximo); uma análise sintática de um periodo de 20 palavras, no máximo. 2.a prova: Matemática — três questões práticas; uma de arimética, uma de algebra e uma de geometria.

Paragrafo 1.o — As questões relativas às provas de admissão serão organizadas, de acôrdo com o programa da 2.a série do curso secundario fundamental do Colégio Pedro II para o 1.o ano e da 4.a série para o 3.o ano, pela Inspetoria Geral do Ensino do Exército; e remetidas em sobre-cartas lacradas, por via aérea, às Escolas interessadas e aos comandantes das Regiões Militares de que trata o artigo 10 destas instruções.

Paragrafo 2.o — Os comandantes da Região, referidos no parágrafo anterior, nomearão comissões, fiscalizadoras, constituidas por três membros (sendo um oficial superior), para atuarem durante a realização das citadas provas: Art. 8.o — Será reprovado todo o candidato que: a) — obtiver gráu inferior a três (3) em qualquer das provas; b) — desrespeitar qualquer determinação das Comissões encarregadas da fiscalização das ditas provas; c) — obtiver gráu de admissão inferior a quatro (4).

Parágrafo unico — O gráu de admissão será a média arimética dos gráus obtidos em cada prova.

Art. 9.o — O exame intelectual realizar-se-á em dias da segunda quinzena de janeiro, fixados pelo inspetor geral do Ensino do Exército.

Art. 10.o — Os candidatos inscritos ao concurso de admissão e não residentes nas Regiões Militares onde funcionem as Escolas, serão submetidos ao exame medico e ao intelectual nas sédes dos Quarteis Generais das Regiões em que morarem; e os demais nas Escolas a que se destinam.

Art. 11.o — Terminados os exames, as provas serão remetidas em sobre-cartas lacradas para a Inspetoria Geral do Ensino do Exército, onde serão julgadas por comissões de professores designadas pelo General Inspetor.

Art. 12.o — O Ministro da Guerra fixará anualmente o numero de vagas para as Escolas Preparatórias de Cadetes proposta da Inspetoria Geral do Ensino do Exército.

Art. 13.o — Do numero de vagas fixadas, 50 % destinam-se às praças e as outras aos civis.

Parágrafo unico — Se a porcentagem destinada às praças não fôr atingida, as vagas, que excederem reverterão em beneficio dos civis e viceversa.

Artigo 14.o — A matricula obedecerá a rigorosa classificação intelectual, dentro de cada categoria de concorrente.

EXAME MEDICO

Artigo 15.o — O exame medico será feito por uma junta de tres medicos e um dentista da Formação Sanitaria da Escola respectiva. Dos medicos, um deve ser oftalmologista.

Artigo 16.o — A Junta Medica procederá ao respectivo exame de acôrdo com as Instruções Reguladoras das Inspeções de Saude, e das Juntas Militares de Saude, aprovadas por portaria n. 12, de 28 de janeiro de 1937, salvo no que fôr aqui modificado. Darão seu parecer sob a forma "Apto" ou "Inapto" para a matricula na Escola Preparatoria de Cadetes. Quando fôr o caso, as Juntas poderão pedir, em relação a certos candidatos, o parecer de medicos militares.

A seleção medica visa eliminar os candidatos que:

1.o — Sejam incapazes fisicamente, no no que se refere às doenças, afecções e sindromas que motivem a isenção definitiva, baixa ou reforma do Exercito;

2.o — Apresentem:

a) — acuidade visual inferior a 1|2 para cada olho, desde que a correção com os vidros não atinja V x 1 (quando a visão com um ôlho fôr igual a 1, será tolerada a visão igual a 1|3 para outro ôlho, caso a correção com o vidro atinja V x 1);

b) — acuidade auditiva anormal em ambos os lados;

c) — menos de vinte dentes naturais, entre esses seis (6) molares opostos dois a dois e que não sejam do mesmo lado, devendo qualquer cárie estar obturada.

Os molares poderão não ser opostos, em casos excepcionais e a criterio da Junta, desde que esta falta não ocasione perturbação mórbida e coincida com a existencia de bons elementos (indicadores de apreciavel desenvolvimento fisico) contidos na ficha do exame medico;

d) — piorréia alveolar; e) — altura inferior a 1m.60; f) — qualquer indicio de tuberculose; g) — perimetro toracico inferior a 74 centimetros; h) — pêso não correspondente à altura.

Esses dois ultimos indices "g" e "h" não devem por si sós constituir elementos decisivos do exame e sim de reparo no conjunto de exame feito.

O candidato julgado inapto no exame medico só poderá concorrer a nova matricula no ano seguinte.

MODELO PARA O REQUERIMENTO PEDINDO INSCRIÇÃO NAS ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES — Para civis e praças: — "Ilmo. sr. Coronel Comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de.......... (8 linhas em branco).

Fulano de tal (civis ou praça do Exercito), brasileiro nato, solteiro, nascido em (lugar do nascimento), o dia, mês e ano do nascimento, vem requerer a sua inscrição ao concurso de admissão a essa Escola.

Junta os documentos exigidos: 1.o — certidão de idade; 2.o — atestado de vacina; 3.o — certificado de curso secundario fundamental (se candidato ao 3.o ano); 4.o — uma fotografia tipo carteira de identidade; 5.o — licença para verificar praça; 6.o — atestado de bôa conduta anterior; 7.o — atestado de honorabilidade (ou juizo do comandante); 8.o — ficha individual rigorosamente de acôrdo com o modelo. Lugar e data........ (2$000) — ($200). — (ass.)............... (Estampilha Federal(— (Sêlo de Educação e Saude).

OBSERVAÇÕES:

a) — Todos os documentos anexados ao requerimento devem conter, além de outros selos a que forem obrigados, mais uma estampilha federal de 1$000 e uma de $200 de Educação e Saude, inutilizadas com a data e a assinatura do candidato.

b) — As assinaturas de todos os documentos anexados ao requerimento deverão ser reconhecidas.

c) — O documento de n. 5 só é exigido para os civis menores.

d) — O documento n. 6 deverá ser passado pelo Delegado de Policia, e o de n. 7 pelo juiz da localidade em que residir o candidato, ou por dois oficiais do Exercito.

e) — Para as praças os documentos ns. 6 e 7 serão substituidos pelo juizo do comandante da unidade do candidato.

f) — Os diversos documentos deverão ser numerados na ordem em que estão relacionados e grampeados dentro da folha do requerimento.

g) — Só serão inscritos os candidatos que apresentarem junto com o requerimento todos os documentos exigidos e relacionados.

MODELO DE LICENÇA PARA VERIFICAÇÃO DE PRAÇA

(8 linhas em branco).

Fulano de tal, residente à rua tal n.o tal, em tal cidade, pai ou tutor de fulano de tal, dá-lhe consentimento para verificar praça no Exercito, com destino à Escola Preparatoria de Cadetes de.......... Lugar e data...................... (1$000) — $200). (ass.)................. (Estampilha Federal) — (Sêlo de Educação e Saude).

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Ficha individual

Nome do candidato (por extenso)........ Lugar do nascimento............ Lugares em que residiu (a partir de 10 anos de idade).............. Profissões exercidas........... Religião.......... Ultima série frequentada em curso ginasial............ Tem pai vivo?.......... Nome do pai (por extenso).......... Lugar do nascimento.............. Profissão.......... Residencia.............. Nacionalidade.............. Religião.......... Estado civil........ Tem mãe viva?......... Nome da mãe (por extenso).......... Lugar do nascimento.............. Profissão.......... Residencia.......... Nacionalidade............ Religião............ Estado civil.......... Nome do tutor (por extenso)............ Lugar do nascimento.......... Profissão.......... Residencia.......... Nacionalidade.......... Religião.......... Estado civil.......... Local......... de.......... de 19.... (assinatura do candidato).

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

A Camara Sindical desta Bolsa admitiu hoje à cotação e negociações em seus publicos pregões 15.000 acões da Companhia Melhoramentos de São Sebastião, nominativas e do valor nominal de 200$000 cada uma, representativas de seu capital de rs. 3.000:000$000.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

A MULHER PORTUGUESA E OS ESPORTES

A pratica esportiva pelo sexo feminino vai vencendo completamente os preconceitos gerais, abrindo novos rumos em todos os paizes.

Chegou, agora a vez de Portugal.

"A mulher portuguesa, — diz um longo comunicado da "Havas", de Lisbôa, — compreendeu, por fim, a utilidade do esporte para o seu aperfeiçoamento fisico e como complemento moderno da vida. Essa mulher tão timida, tão reconcentrada, reconheceu a necessidade de praticar um esporte qualquer.

Foi criado um clube feminino o "Ginasio Feminino de Portugal" exclusivamente reservado ás mulheres. Ademais, um certo numero de clubes da capital e da provincia apresentaram quadros femininos de atletismo, de voleibol, de bola ao cesto, de natação, de tiro.

Mas as preferencias da mulher portuguesa são pela ginastica: a respiratoria, aconselhada pelos medicos; a sueca, pelo metodo de Ling e a ginastica ritmica.

A ginastica mais praticada nos principais clubes esportivos como o "Lisbôa Ginasio Clube", "Clube de Futebol Belenenses", o "Sport Lisbôa e Benfica" e o "Sporting Club de Portugal" é a sueca, adotada e praticada, tambem, no "Ginasio Feminino de Portugal".

O "Ginasio Clube Português", a mais antiga associação esportiva do país, embora introduzisse tambem essa ginastica ritmica, que não deve ser confundida com a dansa ritmica. Ao passo que a primeira compreende movimentos executados graciosamente ao som da musica e destinados a reforçar os musculos abdominais e outros grupos musculares, a segunda não trata senão de beleza dos movimentos de acordo com a musica.

O "Ginasio Clube Português" foi assaz criticado ao introduzir a ginastica ritmica nas suas classes de moças, mas como ficou provado que essa ginastica não podia masculinisar as mulheres, os grandes clubes nas secções femininas e as proprias organizações exclusivamente femininas, acompanharam por fim o movimento.

Na provincia, o esporte feminino é perfeitamente representado sobretudo pelo "Leiria Ginasio Clube" e pelo "Clube Feminino do Porto" e ultimamente pelo "Clube Maceira-Lis" que têm figurado honrosamente em varias competições desportivas.

A organização corporativa da nação não olvidou o desenvolvimento fisico da mulher. Assim é que um organismo corporativo, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, conhecido pelas iniciais FNAT, ao lado das classes masculinas, criou tambem classes de ginastica destinadas ás mulheres, empregadas e operarias de grandes empresas, usinas, grandes estabelecimentos, caminhos de ferro, etc. Essas classes femininas são dirigidas por monitoras, previamente submetidas a um preparo especial. A frequencia nessas classes tende a aumentar e as novas neófitas do esporte já se têm mostrado em publico por ocasião das festas esportivas, onde foram calorosamente aplaudidas. De outro lado, a Mocidade Portuguesa Feminina, organização nacional de moças portuguesas, mantem classes ativas de ginastica e de varias modalidades de esportes. Ha um esporte, entretanto, que não logra atrair o interesse feminino em Portugal: trata-se do ciclismo. Raramente se vê uma ciclista, o que é de lamentar dada a beleza dos arredores de Lisbôa. Assim a mulher portuguesa acompanha a evolução dos tempos. Ela, que ha pouco tempo, nem ousava sair ou raramente para fazer uma visita ou uma compra".

O HIPISMO EM ATIVIDADES

Hoje, a festa inaugural do picadeiro da Hipica

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Nada de ciencias ocultas.

O titulo da cronica não quer dizer que tenhamos vindo aqui para abordar tema cientifico.

Se aqui nos encontramos — antes de tudo despretenciosamente, é porque uma alegria singular nos move a tanto, posto que vimos relembrar a iniciação do nosso hipismo, isto é, o passado do nosso hipismo. Pretendemos chegar ao presente, num instante e, em ligeiros traços descoloridos, dizer das nossas esperanças em tal terreno.

Ninguem ignora que ha trinta anos, em São Paulo, o hipismo se limitava a praticas avulsas, sem disciplina ou padrão proprios do esporte. Os que podiam possuir um animal e apetrechos para a montaria, deliciavam-se em passeios, pelas estradas, pelos campos... e, como é particular e notorio — vida antiga, romantica, feliz e honesta, sempre aparecia um amor, um romance, um casamento...

Fundada, ha trinta anos mais ou menos, a Sociedade Hipica Paulista, entidade que chamaremos de "mater" do hipismo bandeirante, cuidou desde logo de praticar saltos, baseada em regulamentação existente na época. E de suas festas, participaram sempre os militares.

Formada com nobre intuito, e tendo sempre à frente dirigentes capazes e dedicados, progrediu a Sociedade Hipica Paulista à proporção que São Paulo progredia. E progride hoje, no mesmo ritmo harmonioso do progresso da Paulicéa. E agora suas festas e competições se revestem de cunho altamente significativo.

Para afirmar nossa asserção, basta atentar para o seu adiantamento. Outrem, venceu uma etapa e foi para Pinheiros. Hoje, venceu outra, e foi para o Brooklim, em área maior, com maiores possibilidades e realizou obras de vulto. E obras continuará realizando, porque, se o picadeiro a inaugurar-se hoje, às 21 horas, é o maior da America do Sul, essas novas instalações, em conjunto, representam o maior esforço realizado até hoej em proveito do nobre esporte.

Dentro de alguns dias, realizará, tambem, a veterana, a inauguração de seu novo campo de obstaculos. E mais um passo terá dado à frente. Mais um passo que representa não só seu adiantamento proprio como o adiantamento e o progresso que todos queremos para o hipismo.

Conquanto não tenha sido a Federação Paulista de Hipismo — o orgão oficial, nobre e brilhante de São Paulo, coadjuvadora da Hipica nessa sua nova empreitada, é inegavel, indiscutivel, mais do que claro, que foi ela, a Federação, a encorajadora — como entidade que centraliza o nobre esporte em todas as suas modalidades, organiza, doutrina e dirige, disciplinando, propagando, difundindo — porque sendo certo que o incremento precisava ser realizado mais do que exuberante, era necessario que o Estado prestigiasse o esporte, dando-lhe o necessario cunho oficial e o controlasse. Assim foi feito. Assim, teve a Hipica mais uma razão para dar com segurança seu novo passo que, como dissemos, é uma realização de vulto e de grande significação.

E após o advento da entidade maxima, nem só progrediu a Hipica, mas todas as entidades progrediram. E aqui, cumpre ressaltar os brilhantes atividades de Santo Amaro que, vibrando em unisono com a entidade maxima e com as entidades co-filiadas, tem sido outro brilhante baluarte do progresso hipico de São Paulo.

Encaradas pelo lado esportivo — que é o que nos compete, não seriamos capaz de esquecer as corporações armadas de São Paulo. Elas tem-se preparado e coadjuvado com o maior ardor na obra gigantesca de levantamento do hipismo em nossa terra, sob todos os aspectos.

Desse modo, dois motivos temos para satisfação. Quiçá, muitos motivos. E' que ao par do desenvolvimento duma prestigiosa entidade, outras brilham, e progridem, e assim, o desenvolvimento do nobre esporte, em São Paulo, mais do que se poderia esperar, é uma realidade soberba, que haverá de ir até muito mais longe, graças aos esforços das filiadas e sob a orientação segura, competente e brilhante da entidade maxima.

Cabendo à Hipica a primazia do momento, nós a cumprimentamos e tecemos os melhores votos de felicidade porvir a dentro. E aqui estaremos sempre a postos, para aplaudi-la nas suas primorosas realizações.

O AGRADAVEL DO MOMENTO

E' notorio e todos propalam, com inegavel contentamento, o quanto vai de auspicioso em nosso movimento hipico de 1940 para cá.

Já sabemos, com segurança, que de modo geral tem a imprensa se interessado pela divulgação de tudo quanto se relacione com o nobre esporte.

Este é um atestado veemente de que caminhamos a passos largos para um futuro muito promissor.

Nós, particularmente, sentimo-nos demasiado contente com o significativo do fato, não só porque apreciamos o nobre esporte incondicionalmente como e principalmente porque o desenvolvimento do hipismo, tal como vem se verificando em São Paulo, faz época e fixa marco na historia esportiva de nossa terra.

Cada um tem, pelos jornais, a sua preferencia. Compreendendo isto, e, quiçá, recebendo sugestão de leitores, a imprensa faz muito bem em difundir o hipismo, sobretudo porque, hoje em São Paulo, o publico dessa modalidade esportiva é grande e nenhum leitor, dedicado deixa de procurar enfronhar-se do que anda a existir no hipismo atravez de seu melhoramento e movimentação intensa. — DIAS NUNES.

* * *

"TAÇA ELIAS MACHADO"

O sr. Guilherme Prates, presidente da Sociedade Hipica Paulista, ofereceu uma bela taça a que denominou "Elias Machado", em homenagem áquele cavalheiro, construtor da sede de campo.

Essa taça destina-se ao cavaleiro da Hipica melhor colocado na prova "Taça Guilherme Prates", na festa desta noite.

S. PAULO F. CLUBE

REUNIÃO SOCIAL

Amanhã, sexta-feira, será realizada no Salão das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, mais uma reunião dos socios sanpaulinos.

TREINO DO JUVENIL

Para um rigoroso treino, a realizar-se hoje, às 15 horas, no campo da rua Miller, estão convocados todos os elementos dos 1.o, 2.os quadros e reservas do juvenil.

A tabela do campeonato brasileiro de futebol

COMO FOI ORGANIZADA A RELAÇÃO DOS JOGOS DO MAXIMO CERTAME FUTEBOLISTICO NACIONAL — OS QUATRO ULTIMOS VENCEDORES DISPUTARÃO "SÉRIES DE MELHOR DE TRES" — NA FINALISSIMA, A 3.a PARTIDA NÃO SERA' MAIS SORTEADA, MAS ESCOLHIDA

Passando em revista os setores regionais do país, nota-se a grande animação reinante em torno do proximo campeonato brasileiro de futebol, cujos preparativos são adeantados.

Cuidando da distribuição dos jogos, esteve reunida, no Rio, a comissão de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, que examinou a organização de um projeto para a tabela de jogos desse certame. Após longa apreciação dos interesses ligados às entidades filiadas, foi organizada a referida relação dos encontros oficiais, a qual apresentada ao presidente Castelo Branco mereceu deste a sua aprovação, obedecendo a seguinte ordem:

Outubro. 26 — Em Fortaleza — Ceará x Rio Grande do Norte. (N. 1.) — Em São Luis — Maranhão x Piauí (n.o 3). Em Recife — Pernambuco x Paraíba (n.o 4). Em Belém — Pará x Amazonas (n.o 5).

Outubro 30 — Em Salvador (à noite) — Baía x Espirito Santos (n.o 2).

Novembro — 9 — Em Porto Alegre — Rio Grande do Sul x S. Catarina (n.o 6). Em Salvador — Alagôas x Sergipe (n.o 7). Em Belo Horizonte — Minas Gerais x Estado do Rio (n. 8).

Esses são os jogos já designados ficando os demais apenas com o local do encontro, marcado, pois depende dos resultados dos jogos anteriores bem como do tempo de duração das viagens dos clubes vencedores.

Para esta segunda série, ficou organizada a seguinte tabela:

N. 9 — Vencedores do 1.o e do 2.o jogos, nesta capital.

N. 10 — Vencedores do 3.o e 4.o jogos, em São Paulo.

N. 11 — Vencedores do 5.o e 6.o jogos, em São Paulo.

N. 12 — Vencedores do 7.o e 8.o jogos, em São Paulo.

N. 13 — Paraná (B) vs. Vencedor do 11.o jogo, em São Paulo.

N. 14 — Vencedores do 9.o e do 10.o jogos, nesta capital.

N. 15 — Vencedores do 12.o e do 13.o jogos, em São Paulo.

N. 16 — Distrito Federal (By) vs. vencedor do 14.o jogo, nesta capital em "melhor de tres".

N. 17 — São Paulo (By) vs. vencedor do 15.o jogo, em São Paulo, em "melhor de tres".

18.o jogo (final) Em "melhor de tres", entre os vencedores do 16.o e 17.o jogos, sendo a primeira partida, em São Paulo, e a segunda, nesta capital, ficando ainda por decidir o local da terceira.

COISAS DO TENIS...

PROSSEGUE O CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DO PALESTRA — RESULTADOS... — JOGOS MARCADOS PARA HOJE E AMANHA — OUTRAS NOTAS

RESULTADOS DA 23.a RODADA

Terça-feira realizaram-se os seguintes jogos:

2.a Divisão — Mario Nogueira venceu Alfredo de Almeida Prado por desistencia; Erick Svedelius venceu Bruno Hikner, por 6|3 e 6|4 (juiz, Ciro Poggi); Amanda P. Brandão-Nisa B. Vidigal, em partida semi-final venceram Amelia B. Moro-Mercedes C. Pinto, por 6|4 e 6|3 (juiz, Otto Hess).

4.a Divisão — Pedro Bitencourt Porto venceu Demetrio Mederios, por 6|4 e 6|4 (juiz, Alvaro Lopes Guimarães); Elisabete Stickel-Silvia Niesner venceram Adelaide Sposato-Isabel Nicolaides, por 8|6 e 6|6 (juizes, Alexandre Nicolaides e Otavio Frias de Oliveira).

5.a Divisão — James N. Black venceu Luiz Guimarães Brandão, por 6|1 e 6|4 (juiz, Eduardo Scripilitti); José Salomão venceu Hans Ravache por 6|2 e 6|0 (juiz Osvaldo Leite); José Haydu e Werner Wallig venceram Luiz Lins de Vasconcelos Neto-Hens Ollendorff, por 7|9, 6|4 e 6|3 (juiz, Silvia Fidelis); Ciro Poggi venceu Norberto Wolosker, por ausencia.

JOGOS PARA HOJE — 24.a RODADA

Os jogos de ontem, quarta-feira, em virtude do mau tempo não foram realizados, pelo que na chamada de hoje, houve pequenas modificações no horario e escalação. Chama-se para isso, a atenção dos inscritos:

A's 19 horas e 45 — Quadra 1 — Ivo Simoni vs. José Chedide (1.a div.); 2 — Mario Nogueira vs. Erik Svedelius (2.a div.); 3 — Olga Mazzieri-Tea Smith vs. Marianinha C. Aires Neto-Zulmira Prado (semi-final 2.a div.); 4 — Albertina Gonçalves Freire vs. Ilse Brohst (semi-final 2.a div.); 7 — Peter Dehrends vs. Pedro B. Porto (4.a div.) e 8 — Manuel Martins Fadiga vs. Mario Giorgetti (Estr.).

A's 20 horas e 45 — Quadra 1 — José Bocudo vs. José Stickel (semi-final em melhor de 5, instrutores da F. P. T.); 2 — Henrique Terroni-João Horta Noronha vs. Aderbal Tolosa-Altino C. Lima (3.a div.); 3 — Egle Barreto-Alexandre Nicolaides vs. Blanche Fatio-Egon Flues (3.a div. — semi-final); 4 — Henrique P. Olsen vs. Mario R. Breda (3.a div.); 7 — Amanda Brandão-Walquiria Cunha Lobo vs. Alice M. Gordo e Trudi Werndt (semi-final — 3.a div.) e 8 — Final de simples de infantis — Valdemar Fernandes vs. Roland Mayer.

A's 21 horas e 45 — Quadra 2 — Olimpio Lins F. Lopes vs. Jacó Paolillo (2.a div.) 3 — Horst Bellefeld vs. Alex Burdalise (4.a div.); e 4 — Michel Kairalla vs. Eduardo de Souza (Estr.).

JOGOS PARA AMANHA — 25.a RODADA

A's 19 horas e 45 — Quadra 1 — Egon Flues-Jasques Fatio vs. Alexandre Nicolaides-Alvaro de Almeida (3.a div.); 2 — José Carlos Gofferer vs. José Bayeux (3.a div.); 3 — Blanche Fatio vs. Jena Romero Sanson (semi-final, 3.a div.); 4 — Henrique Robba vs. Henrique Assunção (5.a div.); 7 — Alvaro Custodio Neto vs. Eduardo Vautier (5.a div.) e 8 — James N. Black vs. Frederico Alayon (5.a div.).

A's 20 horas e 45 — Q. 1 — Pascoalino Aventurato vs. Armando Vieira (semi-final em melhor de 5 — Instrutores da F. P. T.); 2 — Adalberto Bueno Neto-Ansi S. Racy vs. Luiz Sales Gomes-Silvio Manuel Novasi (semi-final de veteranos); 3 — Ubaldino Moro vs. João Verbist Junior (3.a div.); 4 — Peter Behrends-Manuel Linares vs. Elpidio de Paula-José José Salomão (4.a div.); 7 — Egle Barreto-Virginio Pancera vs. Gina de Martino-Vicente Forte (4.a div.) e 8 — Carlos Luiz Piatti-Ciro Poggi vs. Heinz Held-J. D. Burmeister (4.a div.).

A's 21 horas e 45 — Q. 2 — Maria Teresa de Castro-Jorge Salomão vs. Diasi Bastos-Silvio C. Book (1.a div.); 3 — Celso de Siqueira vs. José Andreotti (5.a div.) e 4 — Leonardo F. Lotufo vs. Antonio Paolillo (5.a div.).

— Estando o certame em sua fase final, os jogos não podem ser transferidos, perdendo por ausencia quem não comparecer. Outrosim, pede-se à todos os inscritos a fiel observancia do horario.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1.o.

Mais tres jogos do campeonato de "basket" foram travados na noite de ontem, dando inicio ao returno do certame. O Fluminense, no seu ginasio, venceu o Riachuelo nos ultimos instantes por 44x38, tendo na preliminar vencido o quadro local por diminuto diferença de 25x23. Grande assistencia presenciou o desenrolar dos dois embates. Haroldo Oest e Luiz Merguihão foram os arbitros. O Botafogo de Regatas enfrentou o Vasco, na quadra deste, e com muito esforço, conseguiu vencer de 45x40. Na preliminar o Vasco triunfou de 44x23. Aladino Astuto e Ruben A. Coutinho foram os juizes. O Tijuca foi à Gavea jogar com o Carioca. Este foi um adversario perigoso, que só veio a perder uma cesta: 37x35, tendo no periodo inicial assinalado 24x11, exigindo uma reação fulminante do Tijuca para vencer. Na preliminar o Tijuca saiu vitorioso por 39x26. Kleber e de Carvalho e Cerqueira Lima dirigiram os encontros.

—— Sabado proximo terá lugar finalmente o sensacional choque de Yano e Charles Ulsemer no Estadio Brasil, transferido por motivo do forte temporal, que caiu sobre a cidade na noite de 27 de setembro. O programa será o mesmo e está assim formado: Box amador — 1.a luta — Elias Santana x Gilberto Baía; 2.a luta — A. Costa x Salvador Correia; Box profissional — 1.a luta: Vicente Rodrigues x José Oliveira; 2.a luta: Antonio Mesquita vs. Osvaldo Santos; "Jiu-jitsu" — 1.a luta: Carlos Pereira (português) x Manel Rocha (brasileiro; 2.a lta: Takeo Yano (japonês) vs. Charles Ulsemer (francês), em 4 "ronds" de 10 minutos, servindo nas ultimas ltas os arbitros Alex Pinheiro e Gumercindo Taboada.

—— O Clube Ginastico Português atingirá no dia 31 deste mês 73 anos de fundação e esse fato será festivamente comemorado pelo quadro social e pela diretoria do veterano centro social-esportivo. A abertura do extenso programa comemorativo dos setenta e tres anos de existencia do Ginastico está marcada para amanhã, dia 2 com a inauguração do cinema interno exibindo-se pela primeira vez o filme "O Ginastico de 1941". Domingo, o D. E. F. promoverá o Torneio Inicio de Volleyball seguindo-lhe elegante noite dansante até às 11 horas.

—— Com o objetivo de difundir e incrementar a educação fisica em todos os setores da vida nacional, a Associação Brasileira de Educação Fisica está realizando todas as quintas-feiras no Palacio Tiradentes, às 19,15 horas, uma série de conferencias cujos temas focalizam os mais interessantes aspectos da educação fisica como formadora de uma nação e de um povo.

—— A F. M. F. aplicou ontem ao jogador profissional Alexandre A. Mesquita, pertencente ao America F. C. a pena de suspensão até que pague a multa de 500$000 que lhe foi imposta por aquela entidade.

Comercial Futebol Clube

TREINO DE PROFISSIONAIS

A direção esportiva do Comercial Futebol Clube convoca os jogadores profissionais para o treino em conjunto, que se realizará hoje, às 15 horas, na praça esportiva, à rua São Jorge, 374. Os futebolistas que faltarem ou chegarem atrazados, sem motivo justificavel, serão severamente punidos. Dirigirá o treino o tecnico Cayuba.

FUTEBOL

JOGOS REALIZADOS

C. A. Tucuruvi, s. E. C. Corintians de Vila Isolina

Nesse prelio, efetuado no campo do segundo, o resultado foi favoravel ao primeiro, por 2 a 0, tentos da René e Formiga. Na preliminar venceu o Corintians, por 2 a 0.

A. A. Guapira vs. E. C. Tucuruvi

O Guapira levou a melhor por 3 a 0 e 3 a 1 nos primeiros e segundos quadros, respectivamente. Zelão (2) e Farmejane fizeram os tentos do onze principal vitorioso.

C. A. Vila Mazzei vs. Vila Martim Futebol Clube

Neste embate, os rapazes do Vila Mazzei souberam se impor por 5 a 1 e 2 a 0 nos 1.os e 2.o quadros, respectivamente. Americo (2), Emilio, Tomaz e Zezinho foram os marcadores dos tentos do Mazzei.

Juvenil Democratico de Tucuruvi vs. Juv. Anhanguera

Neste jogo não houve vencedor, pois o resultado foi um justo empate de 5 a 5. Feitiço (3), e Americo foram os que marcaram para o Democratico. Preliminar, 1 a 1.

NATAÇÃO

A PISCINA DO PAULISTANO SERA' FRANQUEADA AOS ASSOCIADOS NO PROXIMO SABADO

Com a entrada do verão, volta a animar-se um dos esportes mais salutares e preferidos da mocidade — a natação.

Abrem-se piscinas. Organizam-se torneios. E homo as andorinhas, em bussa de luz e halor, crianças e moços entregam-se de alma e corpo às delicias desse esporte, haurindo novas forças e nova vida.

Mais uma piscina se reabrirá sábado proximo: a do C. A. Paulistano, fato esse esperado com grande anciedade e entusiasmo pelos socios do clube.

Concluidos os trabalhos preparatorios para a sua reabertura, resolveu a diretoria da tradicional agremiação entregar essa dependencia do clube às atividades dos nadadores e saltadores.

O Paulistano é o pioneiro da natação em S. Paulo. Foi o primeiro clube a construir uma piscina moderna, dedicando a esse setor de atividade um cuidado que todos sabem avaliar e aplaudir. Cada ano que passa, a frequencia à sua piscina aumenta consideravelmente, numa eloquente demonstração do quanto apreciam os alvi-rubros a pratica dos esportes aquaticos.

O 7. circuito ciclistico do Distrito Federal realizado domingo, no Rio

Detalhes da sensacional prova do esporte do pedal brasileiro — Rudy Eillert, representante gaúcho, conquistou o primeiro posto — O primeiro paulista classificado foi Armando Manzioni, que obteve o terceiro lugar — Varias notas

Promovida pelo matutino carioca "Jornal do Brasil", realizou-se domingo ultimo a maior e mais sensacional prova ciclistica do Brasil, o 7.o Circuito do Distrito Federal, com a participação de corredores dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Estado do Rio e Distrito Federal.

Por motivo do mau tempo, que nos ultimos dias reinou no Rio de Janeiro, o percurso costumeiro achava-se em pessimo estado, pelo menos no seu trecho inicial, o que obrigou os organizadores a reduzí-lo em um bom pedaço, ficando diminuido para o total de 185 quilometros. Assim mesmo, os primeiros quilometros da prova foram os mais duros e os que maiores prejuizos materiais ocasionaram à maioria dos participantes. Assim é que entre os corredores bandeirantes, tres se viram obrigados a abandonar definitivamente a prova logo nesse trecho, enquanto cinco outros atrazaram-se, tudo motivado por defeitos de maquinas.

A luta, entretanto, desenvolveu-se desde os primeiros minutos da corrida, demonstrando a equipe gaucha grande preparo e homogeneidade. Seus cinco elementos lutaram valentemente, merecendo a admiração dos proprios adversarios.

A partir de Bangu', o bloco da cabeceira dividiu-se, passando para a frente tres gauchos, tres paulistas e dois cariocas, permanecendo o restante do bloco a uma distancia aproximada de 1 quilometro.

Na entrada da estrada de Santa Maria, ao deixar a estrada Rio-São Paulo, Somorowski, gaucho, que encabeçava o lote, caiu espetacularmente, não se ferindo, no entanto, nem havendo danos na sua maquina. Tito de Freitas, tambem gaucho, no entanto, ao tentar frelar sua maquina, estourou o tubular da frente. Logo após, Floravante Magnani, paulista, teve uma roda danificada. Daí por diante as paradas dos concorrentes que compunham os lotes secundarios sucederam-se gradativamente, havendo desistencias até alcançar a estação de Santa Cruz, que é o ponto mais afastado e a metade do circuito. A subida do morro de Grota Funda evidenciou os valores em disputa, assim que os que ultrapassaram esse ponto chegaram até à meta. A Grota Funda, na maioria das vezes, foi o ponto em que se definia a colocação dos contendores e este ano, para não fugir à regra, provou mais uma vez essa asserção; assim é que, tendo Rudy passado em primeiro, Samorowski em segundo e Manzioni em terceiro, viu-se essa mesma classificação no ponto de chegada. Manzioni caiu ao terminar a descida desse morro; feriu-se levemente. Não houve luta e nem perseguição, pois que, grandes eram as distancias entre cada concorrente, com exceção dos dois primeiros, que mutuamente se auxiliavam. Na estrada do Tindiba, Samorowski, que seguia a vinte metros de Rudy, ao passar num pequeno areião, tornou a cair, nada entretanto lhe acontecendo; apenas a corrente saltou. Rudy, distanciando-se, somente parou a 300 metros de distancia, esperando seu colega de turma para reanimá-lo. Bergamo e Ricardo Magnani pararam na Grota Funda. O primeiro destes revelou-se um corredor de recursos, pois foi o unico que atravessou os dois lamaçais principais sempre montado em sua maquina e a despeito de ter furado dois tubulares e quebrado uma roda, conseguiu alcançar a base do morro de Grota Funda à testa do segundo bloco, quando se viu forçado a parar definitivamente, por ter partido o eixo da roda trazeira, alem de que, lhe sobreveiu um forte mal-estar. Joaquim Peixoto, carioca, acompanhado de Lio Carvalho, gaucho, e dos paulistas Mario de Luca, Pucetti e Diamantino, procurou tirar as maiores vantagens dessa companhia, a ponto de abandoná-los e alcançar Manzioni e Schernick, dos quais não mais se separou, até a chegada.

Não fosse o estado precario, devido às chuvas da semana, da metade do percurso, pode-se dizer que neste ano, a temperatura foi o fator principal da combatividade entre os concorrentes, pois, que a ausencia quasi completa do sol, embora o dia excessivamente claro, permitiu uma maior capacidade de resistencia e aproveitamento de forças.

Muitos foram os automoveis que acompanharam a prova, não faltando os fornecimentos durante todo o percurso.

Os organizadores da prova podem se congratular com mais esse triunfo, cujo brilhante desfecho deve-se à ausencia completa de prejuizos materiais e acidentes de importancia.

CLASSIFICAÇÃO DOS CORREDORES

Damos abaixo a colocação dos vencedores:

		N.o
1.o	Rudy Eillert — Gaucho — 6 horas 52' 1|5	1
2.o	Francisco Somorowski — Gaucho — 6 horas 54'	2
3.o	Armando Manzioni — Paulista — 7 horas 9'	17
4.o	João Schernick — Paulista	10
5.o	Joaquim Peixoto — Carioca	75
6.o	Lio de Carvalho — Gaucho	3
7.o	Mario de Lucca — Paulista	11
8.o	Orlando Pucetti — Paulista	18
9.o	Antonio Diamantino — Paulista	12
10.o	Tito de Freitas — Gaucho	4
11.o	Etelvino Moreira — Carioca	57
12.o	Fioravante Magnani — Paulista	7
13.o	Artur Macedo — Gaucho	5
14.o	Natalino Zanoli — Paulista	14
15.o	José Frediani — Paulista	15
16.o	Silvio Botti — Mineiro	24
17.o	Ismael Paiva Freire — Carioca	61
18.o	João Pereira Neto — Mineiro	27
19.o	Antero Clemente — Carioca	39
20.o	Mario Lacerda — Mineiro	22
21.o	Eduardo Pelito — Carioca	83
22.o	Helio Boschi — Mineiro	20
23.o	Gervasio Barbosa — Mineiro	21
24.o	Manuel de Carvalho — Carioca	46

Além desses primeiros 24 colocados, muitos outros completaram a prova.

Americo Magnani, paulista, não pode participar da prova, não se apresentando à saida. Dos restantes paulistas, Atilio Bertolini danificou sua maquina na Estrada do Cais por ter caido sobre um gaucho. José Chiaroscelli e André Both tiveram suas maquinas danificadas antes de chegar a Santa Cruz.

Dos trezo paulistas que se apresentaram na saida, oito completaram a prova, dentro dos quinze primeiros colocados, devendo-se notar que entre eles se achavam elementos de segunda categoria.

Os esportes universitarios

TERAO PROSSEGUIMENTO HOJE OS CERTAMES DE VOLEIBOL E BOLA AO CESTO — OUTRAS NOTAS

Realiza-se hoje, quinta-feira, na quadra do C. A. Osvaldo Cruz, em prosseguimento ao Campeonato Universitario de Voleibol, o jogo entre os Centros Academicos Horacio Lane e Pereira Barreto.

Este jogo está marcado para as 20 horas, havendo somente uma tolerancia de 15 minutos.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE BOLA AO CESTO

Em prosseguimento ao seu campeonato, a F. U. P. E. fará realizar hoje, quinta-feira, na quadra do C. A. Osvaldo Cruz, o jogo entre os Centros Academicos Osvaldo Cruz e XI de Agosto, com inicio às 21 horas:

Representará a F. U. P. E. o sr. Lauro Rios.

Juiz, Alcebiades Sarmento; fiscal, Luiz Santos Pires; anotador, Pedro Stucchi; cronometrista, Carlos Schelini.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE XADREZ

O Campeonato Universitario de Xadrez terá prosseguimento no proximo sabado, dia 4, na sede do Clube de Xadrez S. Paulo, com o jogo entre os Centros Academicos Osvaldo Cruz e Horacio Lane.

Este jogo terá inicio às 20,30 horas.

Representará a F. U. P. E. o sr. Rubens Pereira Lima.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL

Realiza-se no proximo sabado, no campo do C. A. Osvaldo Cruz, a 10.a rodada do Campeonato Universitario com a realização dos seguintes jogos:

A's 14 horas — C. A. Pereira Barreto vs. C. A. Horacio Lane.

A's 16 horas — C. A. Osvaldo Cruz vs. C. A. 25 de Janeiro.

Juiz, Silio Del Debbio.

Representante, Francisco Coutinho.

DE TUDO UM POUCO

PREMIANDO os seus jogadores pela vitoria do campeonato do corrente ano, a diretoria do Corintians resolveu destinar-lhes a parte que couber ao clube no seu proximo encontro com o Flamengo.

* * *

A ESCOLA de Juizes sugeriu à Federação Paulista de Futebol a vantagem dos jogadores profissionais assistirem as aulas ali ministradas, pois, assim, os varios problemas do futebol seriam, tambem, conhecidos dos jogadores, o que facilitaria grandemente a ação dos juizes em campo.

A entidade bandeirante aceitou o alvitre e está providenciando para que os jogadores presenciem as aulas, a titulo didatico.

* * *

O PRESIDENTE da Republica autorizou o Ministerio da Educação e Saude a abrir, entre os nossos arquitetos, concurso de projetos para a construção do Estadio Nacional e da Escola Nacional de Educação Fisica, num grande conjunto arquitetônico a ser erigido nos terrenos do Derbi Clube. O prazo para a apresentação dos trabalhos será de 60 dias.

* * *

A CONFEDERAÇÃO Brasileria recebeu de Mato Grosso comunicação que ali foi fundada uma nova entidade, para dirigir os diversos esportes praticados naquele Estado e que recebeu a denominação de Liga de Esportes de Mato Grosso.

* * *

OS JOGOS do campeonato gaúcho apresentaram os seguintes resultados: Força e Luz x Gremio Portoalegrense, 2x1; São José x Porto Alegre, 3x2.

* * *

EM LONG ISLAND, o sr. Tomaz Hitchcock, um dos maiores preparadores e criadores de cavalos dos Estados Unidos, e antigo jogador de polo, faleceu ontem nesta cidade com a idade de 80 anos.

Seu filho Tomaz Hitchcock Jr. foi tambem, um grande jogador de polo.

* * *

APROXIMANDO-SE a data fixada para a disputa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo (3.o turno) e Campeonato do Estado, intensifica-se tambem o preparo dos nossos atiradores, que pretendem comparecer aos grandes certames em sua melhor forma. o Clube Paulistano de Tiro, nesse intuito, tem promovido torneios preparatorios. Para domingo, por exemplo, organizou a quarta competição desse genero, cujo programa reune, como sempre, duas provas, uma para atiradores de todas as classes e outra unicamente destinada aos "juniors".

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

ÓTIMOS PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES NA GAVEA — O CAMPO DO GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL — A SABATINA — OUTRAS NOTAS

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp.) — Mais duas reuniões magnificas deverá ter o Jockey Clube Brasileiro no sabado e domingo proximos no Hipodromo Brasileiro. Os programas dos festivais proximos se apresentam excelentes, podendo-se prever novos sucessos sociais e financeiros, continuando assim a etapa de êxitos iniciada no começo da temporada corrente. Teremos no sabado sete provas, o que vem demonstrar o crescido numero de inscrições, exigindo da comissão de corridas a constituição de mais um pareo.

Desse modo a sabatina terá sete pareos, todos aliás bem equilibrados e formados com numerosos concorrentes. Os pareos do "betting" do sabado são os premios "Anajá", "Cadenera" e Taipu", respectivamente, com 13,11 e 15 animais, o que implica em dizer ser de um modo geral de dificil acerto. Pelo "handicap" procedido nas três provas do popular concurso, as forças se equivalem, tornando, portanto, ao apostador escolher os provaveis. Isso de fato constitue o sucesso do "betting" duplo e a razão da sua popularidade entre nós hoje em dia. Os pareos do "betting" de domingo tambem estão bem compilados, pois a par de um crescido numero de animais em cada prova: a 1.a com 17, a 2.a com 10 e a 3.a com 10, as forças são mais ou menos iguais, dando ao concurso um carater mais interessante.

Outro atrativo da reunião de domingo será a disputa do grande premio "America do Sul", na distancia de 2.400 metros, no qual tomarão parte os animais Apolo, Albatroz, Rami, Haul, Atys, Gran Fifi, Riviera, Gibraltar, Mississipi e Polux.

A turma é da primeira classe e nela se encontram valorosos "cracks", que darão ao certame um cunho de real relevo. Polux, o vencedor do grande premio "Brasil", fará o seu reaparecimento, depois da sua apresentação no grande premio "Jockey Clube Brasileiro" realizado no dia 7 do mês passado, quando chegou em 4.o lugar, correndo muito no final. Ao seu lado veremos a parelha da coudelaria Lineu de Paula Machado: Apolo-Albatroz, dupla sem duvida de grandes possibilidades; Riviera, que adquiriu estado novamente e sendo uma egua de grande classe, muito poderá fazer na carreira ao lado de Gibraltar; Mississipi, Haul, Gran Fifi, Atys e Rami completam o campo da grande prova, com menores possibilidades, mas podendo surpreender os entendidos, aproveitando-se das peripecias da carreira. De qualquer maneira a disputa do grande premio "America do Sul" trará os aficionados em constante vibração durante a sua realização, pois a disputa deverá ser empolgante até os animais cruzarem a méta de chegada.

Na reunião de domingo haverá ainda um pareo de dotação de 15 contos para potros e potrancas de três anos, o qual reunirá Bonitinha, Ebulo, Raopeba, Rockmoy, Peão, Três Corações, Rio Casca e Passos. O lote, além de numeroso, é equilibrado, tornando assim o pareo interessante. O "handicap" do fundo, ultima prova do "meeting" de domingo, promete um desenrolar renhido, pois a turma concorrente é mais ou menos da mesma força. Nesto pareo fará a sua estréia entre nós a egua Lousiania, ex-Maria Emilia, do "stud" Jaime Muniz de Aragão, que se encontra entre nós ha já algum tempo.

VIRA' DEFENDER AS CORES DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

O cavalo El Chato comprado na Argentina por intermedio do turfman dr. A. J. Peixoto de Castro virá correr entre nós sob a responsabilidade do "stud" Carioca, do qual faz parte como um dos seus co-proprietarios o sr. Ministro Osvaldo Aranha.

Segundo se anuncia o "crack" argentino correrá domingo proximo no grande premio "Nacional", defendendo as cores do seu novo dono, mas envergando o seu pilote as cores da jaqueta do criador brasileiro dr. Peixoto de Castro.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — confirmar a suspensão de uma reunião, imposta pelo "starter" nos joqueis Juan Zuñiga e Luiz Leighton por infração do art. 168, do codigo, no classico "F. V. de Paula Machado", na reunião do dia 28; b) — multar em 200$000, o aprendiz Osvaldo Fernandes, por infração do art. 176, do codigo, montando a egua Brise Coeur, no premio "Lysia", da reunião do dia 27; c) — multar em 200$000, o joquei Salustiano Batista, por infração do art. 176, do codigo, montando o cavalo Arkansas, no premio "Lebre", da reunião do dia 27; d) — chamar a atenção dos tratadores das eguas Cifrinha e Nieta, para o disposto no paragrafo unico do art. 141 do codigo de corridas; e) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 21 de setembro.

O campeonato do Estado

INICIA-SE NO PROXIMO DOMINGO O CERTAME MAXIMO DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — COMO ESTÃO CONSTITUIDOS OS PROGRAMAS DAS DUAS JORNADAS

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo terá inicio no proximo domingo o Campeonato do Estado de São Paulo, o certame que mereceu especial atenção dos gremios cultores desta modalidade em nosso Estado.

Elevado numero de inscritos foi o que registou a jornada de encerramento das inscrições, um fator de real significação para o esporte nacional, e mais uma prova soberba do terreno que o atletismo vem ganhando no cenario desportivo brasileiro.

OS PROGRAMAS

Os programas para as duas partes do certame maximo do esporte-base bandeirante estão subordinados aos seguintes horarios:

200 metros rasos homens, preliminares; vara e peso 14,00
400 metros c| barreiras semi-finais 14,20
100 metros rasos moças semi-finais,; dardo moças 14,40
200 metros rasos homens, semifinais 15,00
800 metros rasos final — altura moças 15,20
400 metrós com barreiras final — disco homens 15,40
3.000 mts., por turma, final 16,00
100 mts. rasos, moças, final 16,20
200 metros rasos homens final — extensão homens 16,30
10.000 metros rasos final 16,40
Revesamento de 4x100 metros, moças, final 17,20
Revesamento de 4x400 mts. final . 17,30

HORARIO DA 2.a PARTE:

O horario da 2.a parte do campeonato é o seguinte:

110 metros com barreiras, semi-finais; martelo e peso, moças .. 14,00
400 metros rasos preliminares — altura homens 14,15
200 metros rasos moças — semi-finais 14,35
1.500 metros rasos final 15,05
110 metros com barreias final — disco, moças 15,20
400 metros rasos semi-finais 15,35
100 mertos rasos homens, final .. 15,50
200 metros rasos, moças — final . 16,00
80 metros com barreiras moças; semi-finais; triplo 16,15
Revesamento de 4x100 metros homens, s|finais, dardo homens 16,30
5.000 metros rasos, final 16,45
400 metros rasos final 17,10
60 metros com barreiras, moças — final 17,20
Revesamento de 4x100 metro,s homens — final 17,30

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CXII

À CATA DE SENÕES ORTOGRÁFICOS

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Os soberanos são personalidades historicas que, por isso, pertencem ao dominio internacional, de modo que seus titulos privativos e especiais não se limitam á esfera da lingua de origem, irradiando-se, em regra, para todos os idiomas vivos e penetrando, assim, no respetivo lexico de cada povo. Desse fenomeno resulta que tais titulos, embora estrangeiros em sua origem, se vernaculizam em cada lingua, quer conservando sua forma de origem, quer transformando-a em nova forma por m processo de adaptação fonetica. Na remota antiguidade, temos os — **"faraós"**, — soberanos egipcios, e, em Roma, os — **"césares"**, — seus imperadores. Tanto **"faraó"** deixou de ser uma expressão egipcia, como "cesar" uma palavra latina, para se tornarem termos universais, repetidos por todas as linguas, nessa ou em outras formas análogas. Quer isso dizer que tais expressões não devem ser tidas como estrangeiras para o efeito de se furtarem á adaptação fonetica ou ortografica nacional. Se antigamente se escrevia — **"pharaó"**, — hoje se escreverá — **"faraó"**, — por se tratar de um vocabulo português, sujeito ás modernas normas ortograficas. Tambem — **"Cesar"** — se vernaculizou, ha muitos seculos, perdendo o ditongo latino de origem e transformando-o no simples — "e" — português.

Por um criterio analogico devem ser tidos como expressões vernáculas todos os demais titulos de soberanos estrangeiros, para o efeito de se adaptarem á nova ortografia nacional, como todas as palavras pertencentes ao nosso idioma.

Os antigos soberanos absolutos da Russia eram os — "czares" ou "tzares", — formas divergentes usuais, basadas em diferenças foneticas não estabilizadas pelos nossos filólogos, dadas as diversidades glotológicas existentes entre o nosso idioma e a lingua eslava. Claramente, a expressão russa seria uma forma derivada da romana — caesar, — com adaptação eslava, da mesma maneira por que essa palavra latina deu origem ao — **"kaiser"** — dos alemães. Todavia, a palavra romana tornada eslava sob a forma — "czar", — ou alemã sob a forma — "kaiser", — volta para o nosso léxico sob essas duas formas transformadas, por serem elas as novas expressões designativas de titulos de soberanos, um russo e outro teuto, posto que ambos extintos pela substituição de regime na Russia, hoje sovietica, e na Alemanha, hoje nazista.

"Czar" e **"Kaiser"** devem ser tidas como palavras portuguesas, e, nessa conformidade, deveriam sofrer as transformações ortograficas aconselhaveis em harmonia com o novo criterio da ortografia nacional. Em vez de — "czar", — com um som gutural inicial assilábico, fenomeno contrario á nossa ortoépia normal, dever-se-ia escrever, por adaptação prosodica e ortografica, — **"Quezar"**; — e, em vez de — **"kaiser"**, — com um "k" antinacional, dever-se-ia escrever — **"caiser"** — segundo a regra geral da substituição do "k" proscrito, se bem que a isso se oponha uma expressa exceção criada pela nossa Academia Brasileira de Letras, em seu "Formulário" (n. VII, letra a, nota). Não estamos desrespeitando a lei ortografica, mas apenas fazendo sugestões, **ad futurum**, ao direito a constituir-se.

Temos, a confirmar nosso ponto de vista, as aportuguezações ortograficas sofridas pelas expressões — **"micado"** — soberano japonês, cuja grafia anterior era — **"mikado"**, — e — **"califa"**, — soberano muçulmano, cuja grafia primitiva era — **"kalifa"**. — São ainda vocabulos nossos, sujeitos ás nossas regras gramaticais e ortograficas, — **"sultão"**, — antigo soberano turco, e **"negus"**, imperador da Abissinia reconquistada.

Com fundamento nesses fatos linguisticos, não concordamos com o noticiario de nossos jornais, quando, se referiu á recente abdicação do "SHAH" do Irã. O soberano dos persas, hoje do Irã, tem um titulo especial, cuja pronuncia é **"chá"**, e, tratando-se de um titulo de soberano, deve ser aportuguesada a expressão, pelas razões já aduzidas. Sua verdadeira grafia é **"Xá"**, como a regista o "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa". E' uma tradição etimologica de nosso idioma o "s" de origem a produzir o **"x"** entre nós; são exemplos desse fenomeno: enxofre (de **sulphur**), enxertar (de **insertare**), bexiga (de **vesicam**), mexer (de **miscere**), feixe (de **fascem**), peixe (de **piscem**), faixa (de **fasciam**). Posto que o **"ch"**, chiante, tambem represente o mesmo som, manda a coerencia etimologica que o "sh" da palavra **"shah"** se converta em "x", na nova ortografia, dando-nos a palavra **"xá"**.

Se denominassemos **"chá"** ao soberano da Persia, poderia advir daí algum equivoco alfandegario, no caso de importação de produtos asiaticos... E' preciso que não se confunda nunca o chá da India com o xá do Irã, já para não se conceder cabine de primeira classe á teácea hindú, supondo-a uma soberana; já para não se fazer viajar nos porões dos navios mercantes o soberano abdicante dos persas, supondo-o folha seca de algum arbusto aromatico...

* * *

Não nos seja imputada uma tal **"gentilesa"** que escapou no titulo de uma de nossas cronicas. A verdadeira grafia é **gentileza**. Trata-se do sufixo **"eza"** adicionado ao adjetivo, para produzir o substantivo. O critico nunca deve esquecer que as publicações não revistas por seus autores estão isentas de censura. As **"erratas"** supervenientes já cairam de moda. Tanto o escritor, como o linotipista e o revisor confiam na sagacidade do leitor.

* * *

A cronica esportiva de certo orgão de nossa imprensa deixou passar incolume, no cabeçalho de uma de suas noticias, o titulo — "Palestra e **Portuguesa de Esportes**". A valente Associação Atletica é **"Portuguesa"**, com "s", depois da reforma ortografica nacional. Em mudando sua antiga terminação usual, só poderia ter rejuvenescido a guapa corporação atletica, modernizando-se.

* * *

Causou-nos mal-estar um anuncio que deparamos, no jardim fronteiro de um hospital, onde se lia a palavra — **"naris"** — com **"s"** e sem acento agudo sobre o **"i"**. Se, efetivamente se escrevesse esse vocabulo com **"s"** final, o acento agudo tambem se impunha. E' de se presumir que o especialista soubesse muito bem onde tinha o **"nariz"**, mas o mesmo já não se dava com o pintor da tabuleta. Se alguns pintores de letreiros chegam a altas culminancias, outros não enxergam um palmo adiante do **"nariz"**...

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos. Corregedor Geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 1.o DE OUTUBRO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Alcides Ferrari. Secretariada pelo escriturario sr. Maury Bueno.

A' hora legal com a presença dos srs. desembs. Leme da Silva, Pedro Chaves e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE PETIÇÃO — 14.017 — São Paulo — Agravante, The Western Telegraph Company Ltd. Agravada, Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Relator. Interveiu o sr. desemb. Barbosa de Almeida. Designado para o acordão o sr. desemb. Pedro Chaves.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 13.458 — São Paulo — Agravantes e agravados, Alfredo Lopes e espolio de Antonio Bottechia. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento, em parte, a ambos os agravos, dispensada a intervenção do sr. desemb. Pedro Chaves, dado o acordo entre os srs. relator e 2.o Juiz.

APELAÇÃO CIVIL — 13.536 — S. Paulo — Apelante, d. Almerinda Fraga. Apelado Mohamed Russul Mulailiato. Relator, o sr. desemb. Leme da Silva. Não conheceram do recurso, contra o voto do sr. desemb. Revisor. Interveiu o sr. desemb. Barbosa de Almeida.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na apelação civel n. 11.360 — São Paulo — Embargante, Caixas Registadoras Nacional S|A. Embargada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Rejeitaram os embargos.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 12.984 — São Simão — Agravante, Prefeitura Municipal de Serra Azul. Agravado, Osorio Batista Nogueira. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Deram provimento em parte.

APELAÇÕES CIVIS — 11.122 — São Paulo — Apelantes e apelados, d. Paulina Bertachini Michelucci, e Carlos Michelucci. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento a ambas as apelações. 13.010 — Santos — Apelante, Guilhermina Aralhe Bicudo. Apelada, Cia. Santista de Credito Predial. Relator sr. desemb. Leme da Silva. Adiado a pedido do sr. desemb. Relator. 11.757 — São Paulo — Apelantes e apelados, Municipalidade de São Paulo, João Pedro e sua mulher. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento a ambas as apelações. 13.113 — Jundiaí — Apelantes e apelados, Empresa Luz e Força de Jundiaí e Alexandre Trujillo. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento a ambas as apelações. 13.399 — Bananal — Apelantes Leonidio Gomes e sua mulher. Apelados, Antonio Feliciano da Silva e outro. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Não conheceram do recurso. 13.152 — São Paulo — Apelante, José Forte. Apelados, Procopio Ribeiro dos Santos e outros. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento. 12.400 — Paraguassú — Apelante, dr. Julio Lucante. Apelados, Antonio Luiz de Mascarenhas Pessanha e outros. Relator sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. 13.227 — São Paulo — Apelantes e apelados, d. Dorotéa de Andrade Porto e outros e Olavo Ribeiro do Val. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento á apelação do autor e deram provimento, em parte, á dos réus. 12.634 — Santos — Apelante, d. Josefina Herminia Maria, assistida de seu marido Raimundo Sales dos Santos. Apelados, Francisco Cunha e outra. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. Retirou-se o sr. desemb. Pedro Chaves. 13.228 — São Paulo — Apelante, Jorge Sauvageot Assunção. Apelado, d. Rita Amalia Assunção Strauss. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Adiado por falta de numero. 12.961 — São Paulo — Apelante, Mario José Salaverry. Apelados, Samuel Broner e Irmãos Ltda. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Adiado por falta de numero.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 12.048 — Piracicaba — Agravante, espolio de Bento Ferraz de Arruda. Apelado, Atilio Poleto. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Adiado, por falta de numero. 12.423 — São Paulo — Agravante, Flavio Franco Guimarães e outros. Agravados, Alexandre Nacco e outros. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Adiado, por falta de numero. 11.753 — São Paulo — Agravante, Julio de Barros Fagundes. Agravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Barbosa de Almeida. Adiado, a pedido do sr. desemb. Alcides Ferrari. O sr. Relator dava provimento.

APELAÇÃO CIVIL — 11.752 — São Paulo — Apelante Massa falida de Maquina Amaral Ltd.. Apelado, Cia. Nacional de Ferro Puro, sucessora da Soc. Paulista de Ferro Ltda. Relator, sr. desemb. Barbosa de Almeida. Negaram provimento.

PRESIDENCIA

DESEMBARGADOR AZEVEDO MARQUES — Em data de ontem, entrou no gozo de 30 dias de licença, nos termos do art. 9.o do decreto n. 6.055, de 19 de agosto de 1933, o sr. desembargador Joaquim Candido de Azevedo Marques, sendo convocado para substitui-lo o sr. desemb. Alexandre Delfino de Amorim Lima.

AFASTAMENTO — Foi concedido afastamento, nos termos do art. 1.o do decreto n.o 10.628, de 28-2-1939, em prorrogação, ao sr. dr. Sebastião Soares, juiz de direito da comarca de Itatiba, tendo sido designado para substitui-lo o sr. dr. Durval Pacheco de Mattos juiz de direito da comarca de São Sebastião.

DESPACHOS PROFERIDOS EM PROCESSOS DE HABILITAÇÃO DE ESCREVENTES DE CARTÓRIO:

CAPITAL — José Castro Malhado — para o 18.o tabelionato: "Homologo a nomeação de José Castro Malhado para o cargo de escrevente habilitado do 18.o oficio de notas, desta capital. São Paulo, 1-10-1941. (a.) Bernardes Junior.

NOVA GRANADA — Luiz de Souza Lima, para o cartorio do distrito de Paulo Faria: Homologo a nomeação de Luiz de Souza Lima para o cargo de escrevente habilitado do cartorio do registo civil e anexos de Paulo Faria, comarca de Nova Granada S. Paulo, 1-10-1941. (a.) Bernardes Junior.

VALPARAIZO — Elias Barbosa do Amaral, para o cartorio do 2.o Oficio: "Homologo a nomeação de Elias Barbosa do Amaral para o cargo de escrevente habilitado do 2.o Oficio de notas e anexos da comarca de Valparaiso. S. Paulo, 1-10-1941. (a.) Bernardes Junior.

DESPACHOS

No requerimento-denuncia feito por Elias de Almeida residente na capital: — Providenciado pelo denunciante o reconhecimento de sua firma, autue-se. Em seguida, á conclusão. S. Paulo, 30-9-1941. (a.) Bernardes Junior.

CORREIÇÕES DESIGNADAS

Foram designadas as seguintes correições gerais: — No dia 17, ás 9 horas, na comarca de Itararé.

No dia 20, ás 15 horas, na comarca de Itaporanga.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando saneado o processo, na ação de despejo que Amelia Gomes contende com Vicentina Graciteli.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Homologando por sentença a partilha, no inventario de Maria Flora de Andrada de Souza Queiroz.

— Julgando reabilitado o falido Belmiro Alessio.

— Decretando o despejo requerido por Bernardo Guertzenstein contra Domingos Dangelo Neto.

— Julgando procedente a reclamação reivindicatoria que Glosop e Cia. move contra M. F. de Peloia e Chalheu.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Janequine move contra Paulo Pinto Lima.

— Rejeitando os embargos de 3.o opostos pelas Caixas Registadoras National S|A. no executivo que Mario Amaral move contra Antonio Pereira Monteiro.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Recebendo as apelações interpostas pelo espolio do dr. Carlos Gomes Nogueira e pelos sucessores oJsé, Antonieta, Terezinha e Francisco de Godoi, na ação que o primeiro move a estes.

— Julgando saneada a ação que Rafael Colacicco move contra o espolio de d. Leonor de Moura.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:

Homologando o calculo, no inventario de d. Ana Sorrentino.

— Proferindo despacho saneador, nos embargos de terceiro, entre partes: Edgard Januzzi e Nicola Scatigno.

— Recebendo a apelação interposta pro Carvalho, Meira e Cia. Ltda., no inventario de Natale Felippi.

— Homologando a partilha, no inventario de d. Maria Fonseca.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Benedito O. Noronha:

Homologando a liquidação, no inventario de Antonio Bernardino de Almeida.

— Julgando por sentença a justificação requerida por Reimar Von Bulow Radum.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou o autor carecedor da ação de nunciação de obra nova que José Macedo moveu a Amancio José de Souza e sua mulher.

— Julgou procedente a ação ordinaria movid a por Alfredo Bueno Sampaio contra d. Henriqueta Proost de Camargo.

— Resolveu sobre a nomeação de perito na ação ordinaria que o dr. Tomás Marinho de Andrade move a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo.

— Aplicou a pena de art. 62 do Codigo do Processo, na ação ordinaria intentada por Alvaro Monteiro de Carvalho contra Ernesto Montesanto e Cia..

— Julgou saneada a ação ordinaria entre partes d. Julia Cristianini e José Simão e Cia.

— Determinou o cumprimento de disposições do atual Codigo, na ação ordinaria que Saturnino de Paula França move a Quimica Bayer Limitada.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Junior:

Julgando a liquidação no inventario de Benedito Teixeira.

— Mandando que os interessados se manifestem sobre o laudo no arrolamento dos bens de Olinto Ambrozini.

— Mandando ao dr. Curador Fiscal os autos do processo crime movido contra Antonio Gomes Belo e outros.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz de Morais:

Decretando a falencia de Kauji Ihimura, comerciante estabelecido á rua do Gazometro, n. 281, desta capital.

— Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Irene Cardim Poltio.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Valim:

Rejeitando os embargos a arrematação opostas pelo espolio de Cesar Carain e outros na execução de sentença que lhes movem Paulo e Afonso Cuomo.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Plinio G. Barbosa:

Homologando o calculo no niventario de Severina de Carvalho Pimentel.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Julgando procedente a ação por acidente do trabalho que Artur Melinato move a Pirelli e Cia. Ltda.

— Julgando improcedente a ação por acidente do trabalho que José Vicente Queiroz move a J. Carone e Cia.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Silvio Barbosa:

Concedendo os beneficios da justiça gratuita a Delmira Goulart de Oliveira.

— Concedendo autorizar pedida no inventario de Augusto Fernandes Pereira Fischer.

Nomeando tutor para os menores Vicente Petrone,

— Julgando a justificação e autorizando o registo requerido por Helio Ventura.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. C. Morais Barros:

Julgando procedente a ação ordinaria que S. A. Companhia Luz e Força de Guaratinguetá e outros movem contra Fazenda do Estado.

— Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda do Estado move contra The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFICIO CIVEL:
Precatoria — Ribeirão Preto — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro contra Edison Leite Morais.
Despejo — Municipalidade S. Paulo contra Vartiver Tugurian.
Despejo — Municipalidade S. Paulo contra Salim Arbide.
Despejo — Municipalidade S. Paulo contra Salim Haddad.

2.o OFICIO CIVEL:
Despejo — Municipalidade S. Paulo contra Essabana Gabriel.
Despejo — Municipalidade S. Paulo contra Jorge Rubeiz.
Despejo — Municipalidade S. Paulo contra Agope Kaisserlian.

3.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — Mario Angelin contra [illegible] Sales

7.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — Francisco Homem de Melo contra Pasquale Fratta.
Ordinaria — Elemar Schmidt contra João Michaelis Junior.

8.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — José Zambrana contra S|A. I. R. F. Matarazzo.

9.o OFICIO CIVEL:
Inventario — Noemia N. Varella contra Cesar Varella.

11.o OFICIO CIVEL:
Protesto — Banco Naciona' do Comercio contra João Limas.

12.o OFICIO CIVEL:
Deposito — Bruno Arrivabene contra Armenia Cruz.
Notificação — Francisco Morais Barros contra A. Preferida Ltda.
Notificação — Felix Hernandes contra Banco de Credito Nacional.

13.o OFICIO CIVEL:
Arrolamento — Teresa Silva contra Antonio Sá e Silva.
Interpelação — Irmãos Madid e Cia. contra Fiação Extra de Algodão.

14.o OFICIO CIVEL:
Protesto — Angelo Longo contra Americo Danielli.

15.o OFICIO CIVEL:
Notificação — Antonio Carbonare contra Antonio Augusto Alves e outros.

FALENCIAS

DISTILARIA DATRION LTDA. — Atlanda Ltda, requereu a decretação da falência da firma supra, com séde nesta capital, á rua Tucuna, n. 360. (13.o Oficio).

KANJI ICHIMURA — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua do Gazometro, n. 281, com o comercio de papel e miudezas. Foi nomeado sindico o dr. Cicero Ferreira de Abreu, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 15 de janeiro p. f., ás 14 roras. (14.o Oficio).

BELMIRO ALESSIO — Foi julgado reabilitado o falido supra. (1.o Oficio).

DAIBS DIB ISSA — NOVO HORIZONTE — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida na cidade de Novo Horizonte, á rua Trajano Machado, n. 843. Foi nomeado sindico, Elmezindo Pinto Silva, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 25 de novembro p. f (1.o Oficio).

HORACIO AUGUSTO E CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO — Pela firma supra, estabelecida á rua Barão de Mesquita, ns. 958|960, com a Padaria e Confeitaria "A Perola Brasileira", foi requerida a decretação de sua propria falência. (4.a Vara).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 7.a vara criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouvela, pronunciou Vivaldo José Moreno, processado por delito de apropriação indebita.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, pronunciou Carlos dos Santos processado por crime de furto.

— O juiz da 2.a vara criminal dr. José Augusto de Lima, pronunciou José Carapinheiro, processado por delito de violencia carnal.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condenou Lucio de Abreu e Lidia da Silva, processada por delito de bigamia, á pena de 1 ano e 8 mezes de prisão celular, cada um.

— O juiz da 5.a vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, condenou Carlos Martins Rico, processado por delito de apropriação indebita, á pena de 6 meses de prisão celular.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foi condenado á pena de dois anos e meio de prisão celular, por delito de atentado ao pudor, Antonio Joaquim Vilares.

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou Nelson de Almeida, processado por delito de ferimentos leves, á pena de 5 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Wulf Kolikovsky, processado por delito de ferimentos culposos.

DENUNCIAS JULGADAS IMPROCEDENTES

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou improcedentes as denuncias dadas contra Francisco Rodrigues dos Santos, Benedito Teixeira da Costa, Luiz Guardino e Alberto Paniza, processados pelos delitos de ferimentos leves e funcional.

DENUNCIADOS PELOS 4.o E 7.o PROMOTORES PUBLICOS

O 4.o — promotor publico em comissão, dr. Antonio de Queiroz Filho, denunciou José Dariani e Sebastião Caras, por delito de ferimentos leves.

— Pelo 7.o promotor publico em comissão, dr. Edgard Vieira Cardoso, foram denunciados Alberto Rodrigues da Silva e Isaac Teles Ribeiro, por delito de ferimentos leves; Manuel Passos Filho, por delito de furto; e Jaime Vieira, por haver se apropriado de um cheque que encontrára na correspondencia destinada ao Banco Nacional Ultramarino, do que era empregado, no valor de 315$000.

OLIMPIA

A POSSE DO NOVO PREFEITO MUNICIPAL

Verdadeiro acontecimento na historia de Olimpia, fo a posse domingo, do novo Prefeito dr. Paulo Furquim.

Uma multidão calculada em mais de 2.000 pessoas foi espera-lo na Estação, com vivas a s. s. o sr. dr. Fernando Costa. Usaram da palavra o dr. Torres Sobrinho advogado na cidade e a srta. Lidinita Barros, que ofereceu a sra. Furquim uma braçada de flores.

Seguido do Juiz de Direito, Promotor Publico, vigario, Delegado de Policia e povo, dirigiu-se s. s. ao Edificio do Forum, onde tomou posse. Fizeram parte da mesa além das autoridadas os srs. Custodio R. Carvalho, Alberto Caldarelli, Gabriel Jorge Franco, Natal Breda, Clovis Junqueira, enchendo-se a sala de pessoas do mais alto relevo da cidade.

Saudando o Prefeito falou o dr. Bianor Medeiros. Seguiu-se um churrasco monstro, para o povo.

Aniversario de Allan Kardec

Transcorrendo amanhã, o 137.o aniversario do nascimento do dr. Leon Hypolite Denizard Rivail, que sob o pseudonimo de Allan Kardec realizou a codificação da doutrina espirita, a Federação Espirita do Estado de São Paulo, realizará em sua séde — Casa dos Espiritas do Brasil — rua Maria Paula n.o 158 — ás 20,30 horas, uma solenidade comemorativa com um programa litero-musical, sendo orador oficial o jornalista Odilon Negrão.

Para a sessão foram convidadas as autoridades do Estado, sendo franqueado o ingresso a todos os interessados.

Cruzada Pró-Infancia

NOVAS ADESÕES A' CAMPANHA QUE SERA' INICIADA NA PROXIMA SEMANA

Será lançada na proxima semana a grande campanha promovida pela "Cruzada Pró Infancia", afim de angariar fundos para poder ampliar sus instalações e desenvolver os seus diversos Serviços. O que tem sido essa instituição de assistencia é do conhecimento de todos os paulistas. Milhares de gestantes pobres e crianças necessitadas têm recebido auxilio de toda natureza, não só no Dispensario Central, como tambem em diversos Centros espalhados pelos bairros pobres da Paulicéia.

O argumento impressionante dos numeros mostra o que seja a "Cruzada Pró Infancia". Matricularam-se nessa instituição, até dezembro de 1940, 47.866 gestantes e crianças que foram atendidas ...... 1.478.420 vezes. Essas mulheres e essas crianças receberam tudo quanto no momento necessitavam, assistencia medica, remedios alimentos, etc.

Agora, quando promove uma campanha cuja finalidade é ampliar suas instalações e desenvolver os seus diversos Serviços, a "Cruzada" tem recebido os mais decisivos apoios por parte de todas as classes de São Paulo. São figuras de destaque da sociedade, são elementos do povo, é o comercio, é a imprensa, é o radio, que vem trazer valiosos auxilios.

A' direção da entidade são envidadas diariamente inumeras cartas, que dizem por si só, do entusiasmo com que foi recebida a noticia da campanha e ao mesmo tempo, o quanto é generoso o povo de nossa terra.

FILME CIENTIFICO

Amanhã, será realizado no Sanatorio S. Lucas, ás 21 horas, uma reunião na qual será exibido novamente o Film Cientifico Coramina.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — OS ANJOS PINTAM O SETE — Com os Cara Suja — Art. Proibido até 14 anos. Fox Jornal 24x4 — Oleo de amendoim — Nac. — A's 14,35, 16,20, 18,05, 19,50, 21,40 — A' tarde: plateia 4$500; meia entr. 3$; balcão, 3$500. A' noite: plateia, 5$000; meias entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — QUEM CASA COM A NOIVA — Franchot Tone — Jean Bennett — Columbia. — Vox do Mundo 46x617 — Reporte da téla — 23. Nacional. — A's 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas. — Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn. — Warner Brothers — Proibido até 10 anos — Pathé News 4x5 — Parada da Mocidade de 1941 — Nac. — A's 14,20, 16,45, 19,10, 21,35 horas — A' tarde: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: poltronas, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

ROSARIO — ...E O VENTO LEVOU, com Clarck Gable Vivien Leigh e Olivia de Havilland — MGM. (Proibido aos menores até 14 anos). — Atualidades Ipiranga 15 — Nacional. — A's 12 horas, às 16 horas e às 20 horas. — A' tarde: platéia, 4$500; meia entrada, 3$; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

ALHAMBRA — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — Veronica Lope. — O SANTO NO BALNEARIO — RKO. — Proibido até 10 anos. — Cine Jornal Brasileiro 2x58 — Nacional. — Desde às 13,55 horas. — Platéia, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — DETETIVE APAIXONADO — Lloyd Nolan — (Proibido para menores até 10 anos). — Cine Jornal Brasileiro 2x60 — Nacional — Desde às 13.35 horas — Plateia, 3$500; meia entrada 2$000.

ODEON — VERMELHA — AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Godard — AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Plano Rodoviario do Est. da Baia — Nac. — A's 19,30 horas — Plateia 3$000; meia entrada e balcões, 1$500.

ODEON — AZUL — O MONSTRO HUMANO — Bela Lugosi — Proibido até 14 anos — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Estrela do Sul — Nacional — A's 19,30 horas — Plateia 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — SUBMARINO FANTASMA — Proibido até 10 anos — Atual Globo 67 — Nac. — A's 14,30 horas. — Platéia: 3$000; meias entradas, 2$000. — A's 19 horas. — Platéia, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 2$500.

STA. CECILIA — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — SUBMARINO FANTASMA — Proibido até 10 anos. — O Brasil através do parabriza — Nacional. — A's 19,10 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — SERENATA PRATEADA — Irene Dune — JENNIE — Virginia Gilmore. — Sete Quédas. — Nacional. — A's 18,30 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — TERRA SEM LEI — Ricard Dix. — Proibido até 10 anos. — DESEJOS — Gary Cooper. — Juventude Brasileira da Baia de 1940. — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — NO TEMPO DA ONÇA, com os irmãos Marx — INCENDIARIOS (proibido aos menores até 10 anos) — Revel Turisticas — Nacional. — A's 14 e às 19 horas. — A' tarde: platéia, 2$000; meia entrada, 1$000; balcão, 1$200. A' noite: platéia, 2$300; meia entrada e balcão, 1$200.

BABYLONIA — O PATRIOTA — Harry Baur — Proibido até 14 anos — DINAMITE O JOGADOR — Proibido até 10 anos — 7 de Setembro — Nacional. — A's 14 horas: Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; senhoras, 1$500. — A's 19 horas: Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — AVES SEM NINHO — Déa Selva — De Raul Roulien — DFB — PUMMA DE TUCSON — Proibido até 10 anos. — A's 14 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; senhoras, 1$500. A's 19 horas — Plateia, 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — SERENATA PRATEDA — Irene Dunne. — REGRESSO DO FANTASMA — Frank Morgan. — Reporte da Téla 20 — Nacional. — A's 18,45 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur. — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly. — Lavras Diam de Andary — Nacional — Só à tarde — A LEGIÃO DO ZORRO — 3.a e 4.a séries. Proi. até 10 anos. A's 14 horas: Platéia, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200. — A's 19,15 horas: Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — TERRA SEM LEI — Ricard Dix. — Proibido até 10 anos. — DESEJOS — Gary Cooper. — Iguassu' — Nacional — A's 18,50 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

OLYMPIA — O PATRIOTA — Harry Baur — Proibido até 14 anos. — DINAMITE O JOGADOR — Proibido até 10 anos. — Cinedia Jornal 3x88 — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — SEGREDO DA NOIVA — Proibido para menores até 10 anos. — Reporte da Téla 22 — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — INCENDIARIOS. (Proibido aos menores até 10 anos). — O Desenvolvimento do Brasil Central — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$700; meia entrada e geral, 1$500.

COLYSEU — O QUARTO DOS HORRORES — Leslie Banks. — Proibido para menores até 14 anos — NAS SOMBRAS DA VINGANÇA — Proibido para menores até 10 anos. — Atualidade Globo 61 — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

"QUEM CASA COM A NOIVA?"

Na qualidade de pequena que "sabia todas as respostas", ela precisava revolver definitivamente seu intrincado dilema de amor. Porém... como fazel-o? De um lado, seu coração pendia para um multi-

milionario ocioso, por outro lado, palpitava docemente á vista de um pobretão simpatico e jovial.

"Como decidir? Não é para uma mulher enlouquecer?...

"Quem casa com a noiva?", a mais alegre e elegante comedia desta temporada será lançada pela Columbia hoje, no cine Bandeirantes. Não deixe de ir aplaudir Joan Bennett, Franchot Tone e John Hubbard, em seus desempenhos maximos.

O DILEMA DO DR. KILDARE

O Cine Metro iniciará hoje, as exibições de "O Dilema do dr. Kildare".

O jovem e bemquisto "doctor" agora já graduado — abandona "Blair Hospital", e, cheio de ilusões e novos metodos de higiene, vai para uma cidadezinha do interior, tentar a fundação de uma cooperativa com contribuições de 10 cents., por semana.

Mas... os novos metodos de cura é tão modica contribuição, acabam por alarmar os retrogrados provincianos, que se revoltam, pondo em apuros o simpatico esculapio.

A "nurse" Mary Lamout, (Larrain Day), e o dr. Gillespie (Lionel Barrymore), tambem estarão, amanhã, na téla do Cine Metro, — dando os toques de ternura, e comicidade, respectivamente, na ultima, e mais empolgante aventura do "Dr. Kildare".

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

Será realizado no proximo dia 4 de outubro, em vesperal, ás 16 horas, mais um concerto sinfonico promovido pelo Departamento de Cultura. Atuará, como solista, Bernette Epstein, e, como regente, o maestro Souza Lima.

O programa é o seguinte:

1.a parte — Mozart — Abertura de "Noces de figaro"; Chopin — Concerto em mi menor — piano e orquestra: Allegro maestoso; Larghetto (Romanzo); Vivace (Rondó). Solista, Bernette Epstein.

2.a parte — C. Guarnieri — Toada á moda paulista — só para cordas; Rachmaninoff — 3.o concerto — piano e orquestra: Allegro ma non tanto; Adagio; Alla breve.

Os bilhetes estarão a venda, aos preços de costume, ou seja 2$000 a localidade de primeira ordem, a partir das 10 horas do dia 4 de outubro, na bilheteria do Teatro Municipal.

AUDIÇÃO ORFEÔNICA NO AUDITORIO DA ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Os cégos do Instituto "Padre Chico", desta capital, organizaram e mantêm sob a direção do maestro San Giorgi, um corpo orfeônico dos mais brilhantes.

Esse orfeão será apresentado com um escolhido programa, amanhã, ás 16,30 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos".

Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica

Realiza-se sabado proximo, o almoço do Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica no Estado de São Paulo.

Para essa reunião, marcada para ás 12,30 horas, no restaurante "Caverna Paulista", estão convidados os socios da Sociedade Brasileira de Estatistica, residentes nesta capital, que deverão dar a sua adesão ao sr. José Leije de Almeida, pelo telefone 3-6061.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Visita de estudantes do Rio de Janeiro

Estiveram ontem em visita á Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo cerca de trinta alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica o Rio de Janeiro. Os universitarios cariocas, que se faziam acompanhar o padre Saboia de Medeiros e de frei Mansueto Kohnen, professores daquele estabelecimento, foram recebidos na Faculdade de Filosofia pelo respectivo diretor, prof. Fernando de Azevedo, pelo secretario, sr. Rui Bloem, pelo prof. Plinio Airosa e outros professores, tendo visitado demoradamente as instalações daquele estabelecimento de ensino.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Diretoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, n. 147, hoje, ás 12 horas, com provas de identidade, os professores: Maria Sampaio Arruda, Berta Marques de Carvalho, Ema Ribeiro, Cesaria Abreu, Emilia Teodoro Xavier, Elisa Pinto de Oliveira, Durvalina Alves Castro, Peraldes Pires do Amaral, Odete Lopes dos Santos, Dulce Arruda Leite (as enfermas), Maria da Costa Pastori, Edith Paonessa, Maria Nazareth Ourique, Araci Cajado Oliveira, Maria das Dores Novais, Henriqueta La Motta, Rafaelina Molinari, Vera Portnow, Lucia Polidoro, Presciliana de Vasconcelos.

TEATROS

COM A OPERA "TOSCA", DE PUCCINI, ENCERROU-SE ONTEM, NO MUNICIPAL, A SÉRIE DOS ESPETACULOS DE ASSINATURA DA TEMPORADA LIRICA

Os leitores desta coluna de critica de artes teatrais já estão informados de que a atual temporada lirica de São Paulo foi organizada com um critério segundo o qual a qualidade dos espetáculos não importaria muito, uma vez que, na expressão dos próprios responsaveis pelos seus destinos, os espetáculos não seriam repetidos; assim, se as noitadas fossem boas, não dariam proveito posterior; se fossem más, nenhuma consequência acarretariam. Infelizmente, este critério, que, a principio, se pensou que constituisse mera "liberdade de expressão", ou "força vocabular", foi posto em prática, à risca, em todo o decorrer da temporada; e, felizmente, a temporada, na parte dos espetáculos de assinatura, se concluiu ontem — o que livra os paulistas de prosseguir "engulindo" uns tantos pobres diabos cantores que impunemente nos foram impingidos como celebridades, de permeio com dois ou três nomes, apenas, que merecem realmente este qualificativo.

Para encerramento da estação de ópera da Paulicéia, escolheu-se a "Tosca", de Giacomo Puccini, sobre libreto de Giacosa e Illica, extraido do melodrama do mesmo nome, escrito por Victorien Sardou.

Quanto ao tema, "Tosca" é um dramalhão de emoções mais ou menos violentas, ao estilo antigo, de estética rudimentar, onde o lance sanguinario substitue a fantasia criadora. Na concepção de Sardou, "Tosca" é quasi uma peça de grã-guinhol. No libreto de Giacosa e Illica, de que Puccini se serviu, o cunho grã-guinholesco é bem mais atenuado, embora o trabalho todo permaneça na esfera da delinquência fisica e moral direta, com ligeiros toques de tratamento propriamente artistico.

Com êsse tema, Puccini, por via de um talento musical privilegiado, conseguiu elaborar uma partitura da "Boheme", que a precedeu, e da partitura da "Madame Butterfly", que se lhe seguiu. Nessa partitura, longas passagens se dedicam ao simples comentário da ação e do estado de alma dos personagens; mas há lugares em que o Puccini melódico reponta, como nas árias "Recondita armonia", "Vissi d'arte, vissi d'amore" e "E lucevan le stelle", todas popularissimas — conhecidas e cantadas, ou cantaroladas, mesmo por gente que nunca entrou em teatro de ópera.

Sem grandes atrativos espirituais, nem particularidades que a recomendem de modo especial, como produto de cultura, "Tosca" teve, ontem, uma interpretação modesta, em linha geral, com alguns momentos mais fracos do que fortes. Uma interpretação exatamente à altura do critério que presidiu a temporada toda, isto é, do critério da nenhuma importância da qualidade, explicado no começo desta nota.

O público, muito reduzido como tem acontecido em todas as noitadas de assinatura, deixou, em sua maioria, que a "claque" animasse os intérpretes — porque achou, e com razão, que o mister de animar intérpretes, em certos casos, sabe aos profissionais do aplauso, e não a quem paga a poltrona que ocupa. — POL.

COMUNICADOS

A ESTREIA DE JAIME COSTA, SABADO, NO SANT'ANA, COM "PENSÃO DE DONA ESTELA"

E' depois de amanhã, sábado, em duas sessões, às 20 e 22 horas, que Jaime Costa e sua Companhia de Comedias estrelarão,

Déa Silva, da Cia. Jaime Costa

no Teatro Sant'Ana, com a comedia satirica de Gastão Barroso "Pensão de Dona Estela".

Na bilheteria do Sant'Ana continuam a venda os ingressos para a estréia da Cia. Jaime Costa, com "Pensão de Dona Estela".

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — "BARBEIRO DE SEVILHA", O ESPETACULO DE HOJE, EM RE'CITA EXTRAORDINARIA

Em récita extraordinaria, a companhia lirica oficial cantará esta noite, no primeiro teatro da cidade, a opera de Rossini, "Barbeiro de Sevilha".

Haverá a estréia de Maria Sá Earp, soprano ligeiro, e do baixo Giacomo Vaghi. Os outros dois valores da récita de "Bar-

Tito Schipa

beiro de Sevilha" serão o tenor Tito Schipa e o baritono Armando Borgioli, cabendo a este ultimo o papel de protagonista.

A sra. Maria Sá Earp cantará a parte de "Rosina".

O ELENCO DE ROULIEN PARA A TEMPORADA PAULISTA — "PROMETO SER INFIEL", A PEÇA DA ESTRE'IA, AMANHÃ, NO BOA VISTA

Deve chegar hoje a esta capital, a companhia de comédias a cuja frente se encontra Raul Roulien. A estréia desse artista se dará na noite de amanhã, no teatrinho da rua Boa Vista, em duas sessões, às 20 e 22 horas, com a peça de Dario Nicodemi, "Prometo ser infiel", titulo este dado à obra do escritor italiano pelo Roulien.

Para interpretar o repertorio que Roulien vem exibir, foi escolhido um elenco capaz disso. Assim, Laura Suarez e Cacilda Becher vão ter ensejos de exibir lu-

Cacilda Becher, da Cia. Roulien

xuosas "toilettes" especialmente confeccionadas em "ateliers" da America do Norte, para a variedade de personagens que elas interpretam ao lado de Roulien.

Por ordem alfabetica, o elenco de Roulien acha-se assim constituido: Ana Alencar, Cacilda Becher, Ferreira Maia, Laura Suarez, Milton Carneiro, Raul Roulien, Rosita Rocha, Sadi Cabral e Tulio Berti.

Os bilhetes para os dois espetaculos da estréia de Roulien, amanhã estão vendidos, funcionando a bilheteria do Boa Vista a partir das 10 horas. Roulien realizará vesperais dedicadas às normalistas, às 16 horas de todos os sábados.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

2 de outubro

Os Santos Anjos da Guarda, os espiritos celestes que, de ordem de Deus, estão a nosso lado, nos guardam de perigos, de inimigos e de tentações, como é fé tradicional na Igreja desde os seus primeiros dias, pois que já essa parte da fé entre o povo hebreu, fé que assenta em varias e numerosas passagens da Santa Biblia, são celebrados nesta data.

Desde os primordios da religião revelada, frequentemente se encontram, na Biblia, as manifestações de anjos ao lado dos fiéis servos de Deus.

Na Igreja Catolica a devoção para com os anjos, a certeza de que ao lado de cada fiel pôs Deus o seu anjo de guarda, nunca sofreu colapso. E tão fervorosa foi sempre essa devoção que o Papa Paulo V, que governou a Igreja desde 1615 até 1621 em sua honra, instituiu uma festa solene, com obrigatoriedade, à Igreja Universal.

—— São tambem comemorados, nesta data, S. Modesto e S. Lizerio, martires, o primeiro sacrificado em Benevento e o segundo em Veneza, ambos no seculo quarto: e S. Tomás, bispo de Hereford, na Inglaterra, entre 1275 e 1282, tendo morrido fóra de sua diocese, em Montefiascone (Viterbo), quando se dirigia a Roma.

CRISMAS DO MÊS CORRENTE

Durante este mês será administrado o Santo Sacramento do Crisma nas seguintes matrizes:

Domingo: S. Januario e Nossa Senhora, de Sion. Vila D. Pedro; dia 12: S. Bernardo e Parada Inglesa; dia 19 — Guararema e São Paulo do Belem; dia 26 — Consolação.

CURIA METROPOLITANA

Semana da Criança

Comunico ao revmo. clero e fieis em geral que sob os auspicios da Cruzada Pró-Infancia de São Paulo, deverá realizar-se nesta capital, de 12 a 18 do corrente a "Semana da Criança", cuja alta finalidade é resolver nos seus multiplos aspectos, por meio de comemorações e conferencias, o problema da criança.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que, mormente, no "Dia da Elevação Espiritual" dentro dessa semana de solenidades comemorativas, os revmos. parocos e reitores de igrejas exortem os fieis e, principalmente, os pais de familia, sobre o grave dever de prodigalizarem às crianças toda a assistencia espiritual, facilitando-lhes os meios para aprenderem a doutrina cristã, nas igrejas Matrizes ou com as respectivas catequistas nos seus grupos escolares.

De ordem de s. excia. revma.. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Oração pela paz

(S. Santidade o Papa Pio XII compôs, para alcançar de Deus a paz do mundo, esta fervente oração a Nossa Senhora, concedendo 300 dias de indulgencias aos que a recitarem).

"O' Virgem Santa, cheios de ilimitada confiança nos dirigimos a Vós, neste momento em que profunda agitação sacode o Universo inteiro.

Suplicamo-Vos nos obtenhais de vosso Divino Filho Jesus, a paz dos corações, a concordia e a fraternidade entre os povos, segundo anelam e ardentissimamente desejam o vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo e toda a humanidade.

Rainha da Paz, em outros tempos dificeis e infelizes, Vós socorrestes prodigiosamente o povo cristão. Hoje tambem, fazei que vosso Filho, ofendido por tantos pecados, todavia nos olhe benigno e nos seja propicio.

Obtende para o mundo a pacificação dos espiritos, o desaparecimento dos rancores mutuos e das discordias que dividem as nações.

Fazei que surjam para a humanidade dias melhores, em que possamos desfrutar daquela paz cristã, que é o fruto da caridade e da justiça. Assim seja.

Rainha da paz, rogai por nós.

Coração Eucaristico de Jesus, fonte de justiça e de caridade, concedei paz ao mundo.

Preces pela paz

O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, por meio dos seus nuncios, acaba de renovar em veemente apelo aos fiéis catolicos de todo o mundo, concitando-os a iniciarem no mês de outubro — consagrado aos mistérios do Santo Rosario — uma fervorosa cruzada de orações em favor da paz para o mundo tão violentamente sacudido pelo vendaval da guerra.

Cumprindo os desejos do Pai comum da Cristandade, o exmo. e revmo. sr. arcebispo recomenda ao revmo. clero, às comunidades religiosas e a todos os fieis, que durante o corrente mês, rezem o santo terço com a intenção especial de impetrar de Deus Nosso Senhor, por intercessão da Santissima Virgem do Rosario, a pacificação dos espiritos, o desaparecimento dos rancores mutuos e das discordias que dividem as nações e acendem as guerras, afim de que raie quanto antes a paz para o mundo.

PRECES ESPECIAIS PELA PAZ EM HONRA DA PADROEIRA DA AMERICA LATINA

Comunico ao revdmo. clero e fiéis do Arcebispado que no dia 12 do corrente, data festiva do descobrimento da America e aniversario da coroação da imprensa de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, em todas as nações latino-americanas serão celebradas piedosas solenidades para implorar a proteção maternal de Nossa Senhora sobre o nosso continente, nestes momentos dificeis da historia.

Em atenção ao apelo que lhe foi dirigido pelo preclaro Episcopado Mexicano, o exmo. e revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano ha por bem determinar que em todas as Matrizes, Igrejas e Capelas da Arquidiocese, no dia 12 do corrente, em união com os fiéis catolicos da America, se promovam preces especiais e outros atos de piedade em honra de Nossa Senhora de Guadalupe.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceler do Arcebispado.

AUDIENCIAS DO SR. ARCEBISPO

Por estar ausente de São Paulo, o exmo. sr. Arcebispo, não dará, hoje, as costumadas audiencias na Curia Metropolitana.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

Aula de Religião

Hoje, na séde social da Associação dos Amigos de S. José, às 21 horas, será realizada a segunda série das aulas praticas de religião, pelo beneditino d. Policarpo Amsteldan.

A diretoria conta com a presença de todos os socios e dos homens interessados em tão util aprendizagem religiosa.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se anteontem, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil Secção de São Paulo.

Abertos os trabalhos, a ata da sessão anterior foi lida e aprovada. Na hora do expediente foram lidos os seguintes papeis: proposta dos srs. cons. drs. Aureliano Roberto Duarte e Pelagio Lobo para que o Conselho se associe às homenagens que serão prestadas à memoria do dr. Prudente José de Morais Barros em Piracicaba; o Conselho aprovou a proposta. Oficio do sr. dr. Sebastião Nogueira de Lima, presidente da 8.a sub-secção, remetendo copia da ata da reunião em que os profissionais da referida sub-secção deliberaram comemorar o centenario do nascimento de Prudente José de Morais Barros e convidando o Conselho para assistir as solenidades que para esse fim se realizarão em Piracicaba. Requerimento do advogado Antonio Las Casa de Oliveira, referente à dispensa de multa em que incorreu por não haver pago anuidades; o Conselho indeferiu. Requerimento de certidão sem onus, feito pelo presidente do "Centro Academico XI de Agosto; o Conselho deferiu.

ORDEM DO DIA

Foram deferidos os seguintes pedidos de inscrição:

Advogados — Para a 1.a sub-secção (capital): Plinio de Quadros de Morais Leme; Helio Eduardo Costa Galvão; Luiz Cirilo Neto (com restrições); Valter Faria Pereira de Queiroz (com restrições).

O Conselho deferiu o pedido de prorrogação de inscrição do provisionado Osvaldo de Carvalho, que renovou a sua carta em junho do corrente ano.

O Conselho mandou subir para o E. Conselho Federal, o recurso interposto pelo bacharel Clovis Brasil Frazão, contra a decisão que negou sua inscrição.

R-175: — O sr. cons. dr. Luiz Eulalio Bueno Vidigal relatou o processo R-175: — "Advogado denunciado por crime comum — Intervenção da Ordem". O Conselho aprovou o parecer do relator e deliberou nomear o prof. dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, patrono do autor da representação.

D-88: — O sr. cons. dr. Adriano Marrey relatou o processo D-88 — "Acusação contra advogado. Solicitação para que a Ordem instaure inquerito". O Conselho aprovou em parte o parecer do relator, julgando não ser possivel declarar-se a culpabilidade de uma parte sem ouvi-la em processo regular.

D-90 — O Conselho deliberou nomear o dr. Aureliano Guimarães para examinar o ante-projeto do regimento de custas. No prazo de dez dias poderão ser apresentadas sugestões a esse relator.

Passando a funcionar em sessão secreta o Conselho julgou os processos disciplinares:

N. 505 — São Sebastião. Querelante, Miguel Saudi; Relator o sr. cons. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho. O Conselho rejeitou os embargos do querelante, mantendo a absolvição do querelado.

N.o 506 — Capital — Querelante, Carlos de Freitas. Relator, o sr. cons. dr. Rui Sodré. O Conselho aprovou o arquivamento do processo. Foi lido aprovado, e assinado o acordão no processo disciplinar n.o 504.

Agronomo norte-americano em visita a S. Paulo

Encontra-se presentemente nesta capital o sr. E. J. Kyle, perito norte americano em agronomia, decano do Colegio de Agronomia e Minas do Texas, U. S. A.

Em nosso Estado, o sr. Kyle percorrerá, a partir de hoje, dia 2, diferentes zonas agricolas, devendo visitar especialmente Bauru' e Marilia. Em seu regresso, passará igualmente por Campinas, cujo Instituto Agronomico pretende conhecer. Após o seu regresso a esta capital, que provavelmente se dará no dia 7 do corrente mês, o sr. E. J. Kyle pronunciará, no dia 8, na séde da Sociedade Rural Brasileira, uma palestra sobre o "Gado Zebu".

A palestra em questão será pronunciada em inglês, e para ela são convidados todos os interessados.

ANEL

Perdeu-se com uma pedra verde e dois brilhantes, na praça do Correio, esquina da rua Anhangabaú. Gratifica-se bem. Telefonar para 2-1427 ou 3-8653.

COLHEITA DO TRIGO EM CANDIDO MOTA

Realizar-se-á no dia 4 do corrente, sabado proximo, a solenidade com que se declarará inaugurada a colheita do trigo no municipio de Candido Mota, solenidade que terá o duplo patrocinio do Fomento Agricola Federal e daquela Prefeitura. Por essa mesma ocasião será inaugurado o moinho para trigo que aquela repartição do Ministerio da Agricultura mandou instalar naquele prospero municipio, devendo ser, tambem, nessa data, fundada, sob os auspicios do Departamento ed Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, a "Cooperativa dos Plantadores de Trigo do municipio de Candido Mota".

Afim de presidir a esess festejos, seguirão para aquela cidade, pelo noturno de sexta-feira, acompanhados de uma comitiva de funcionarios federais e estaduais, os srs. A. R. de Oliveira Mota Filho, Fernando Febeliano da Costa Filho e Otacilio Tomanik, respetivamente chefe do Fomento Agricola Federal e diretores do Fomento Agricola Estadual — representando o sr. Secretario da Agricultura — e do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE:

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario: Euzebio da Rocha Filho.
Reclamante: Antonio Capel e outros; reclamado: Fabrica de Cigarros Sudan; objeto: indenização; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Benedito de Souza Filho; reclamado: Julio Soares; objeto: Aviso prévio e salarios; hora marcada: 14.

* * *

Reclamante: José Marçal; reclamado: Padaria e Confeitaria Alfama; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Abdenago Guedes Costa; reclamado: T. S. P. Light and Power; objeto indenização; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thélio da Costa Monteiro. Secretario: Nelson Ferreira de Souza.
Reclamante: Vladas Losinkas e outros; reclamado: João Arine; objeto: salarios (reclamação); hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Francisco Garcia Garcez; reclamado: Vicente Severo; objeto: salarios (reclamação); hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Luiz Bandeira; reclamado: Fiuza e Cia.; objeto: Lei 62; hora: 15,30.

* * *

Reclamante: Carlos Silva; reclamado: Angelo Capula; objeto: Aviso prévio; hora: 15,30.

* * *

Reclamante: Julio Speridio Tuna; reclamado: Empresa Auto-Onibus Barra Funda; objeto: indenização e salarios; hora: 14.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho. Secretario: dr. Mario Arantes de Morais.
Reclamante: Edson Ramalho de Souza; reclamado: J. P. Urner e Cia.; horas: 13.

* * *

Reclamante: Clementina de Jesus Pina; reclamado: Fabrica Armenia; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario Arnaldo André Pedro.
Reclamante: Angelo Pisani; reclamado: Usina "Santa Olimpia Lida."; assunto: salarios e comissões; hora: às 14,30.

* * *

Reclamante: William Esenwein; reclamado: Joaquim Otavio de Mattos Penteado; assunto: Indenização por despedida injusta; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: Amadeu Pascoalino; reclamado: Restaurante "Lusitano"; assunto: indenização por falta de aviso prévio; hora: às 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.
Reclamante: Kovac Karos; reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Anselmo Pinhos; reclamado: Metalurgica Matarazzo; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9,30.

Reclamante: Liberato Meiara; reclamado: Pereira e Aranha Ltd.; objeto: Lei 62; hora marcada: 10.

Reclamante: João Luczo e outros; reclamado: São Paulo Railway Co.; objeto: indenização; hora marcada: 10,30.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos Figueiredo de Sá; secretaria: Jeel Joppert.
Reclamante: Santiago Garcia Sanches; reclamado: Pacific Sorcinelli; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Guilherme Funerale; reclamado: José Ferreira Alves; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Inês Barrosi; reclamado: Pinheiros Couto e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Ernest Klein; reclamado: Bar e Restaurante "Ao Pinguem"; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Constantino Oliveira Borges; reclamado: Revista Cinematografica; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Manuel Scarabelo; reclamado: Kurtes Grustki; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Pascoal Oliveira; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Deusdedith Ramos; reclamado: Domingos Stefano; objeto: indenização; hora marcada: 11.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Tendo a Academia Paulista de Letras se congratulado com a Academia de Letras da Baia pela doação que lhe fez o governo daquele Estado, do palacete onde funcionava o Tribunal de Apelação, para sua séde, recebeu o sr. Altino Arante, do sr. Carlos Ribeiro, presidente daquele soadlicio o seguinte telegrama:

"Agradecendo congratulações da Academia Paulista de Letras pelo expressivo gesto de governo da Baia, doando palacete para futura séde deste Instituto de Letras, que conta já um quarto de seculo, destaco significado espiritual do aludido ato e reparto com v. exc. nossas alegrias, certo como estou de que outros governos estaduais tão eloquente exemplo de cultura. Saudações academicas.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETM REGIONAL N.º 224:

Apresentações de oficiais

A 26 do corrente: cel. art. Euclides Hermes da Fonseca, do 4.o R. A. M., por haver terminado o I.P.M.; majores: de inf. Telmo Antonio Borba, do Q.G.R., por ter que seguir para o Rio de Janeiro, dia 26 às 20 horas, a serviço: Joaquim Marques Santiago, do III|4.o R. I., por ter que seguir para o Rio de Janeiro, com permissão, no gozo de 4 dias de dispensa do serviço, por conta das férias a que faz jus; de eng. Silvestre Viana, do S.E.R., por ter regressado do Vale do Paraiba, onde fôra a serviço de fiscalização de obras; medico dr. Herbert Maia de Vasconcelos, do S.S.R., por ter que seguir para Pirassununga, a serviço; capitães: de inf. Silvio Correia de Andrade, do III|4.o R. I., por ter assumido o comando do Batalhão; Artur Carlos Trita, da I.T.G., por ter que seguir para Rio Claro, a serviço da Região; Pedro de Souza Bruno, do S.M.B.R., por ter deixado a chefia interina do S.M.B.R.; Francisco Mariani Guariba, da I.T.G., por ter de seguir dia 27 para Mogi Mirim, a serviço da I.T.G.; de art. Francisco Carmona Simões, do 1|5.o R.A.D.C., em transito para o Rio de Janeiro; vet. Benedito Bruno Silva, do E.S.M. de São Paulo, por ter sido designado para assumir a chefia do S.V.R.; 1.o ten. med. dr. Camilo Borges de Castro, do 6.o G.A. Do., por entrar em férias e obter permissão para goza-las no Rio de Janeiro; 2.os tenentes: de inf. Antonio Astorga, do III|4.o R.I., por ter sido classificado no III|4.o R.I.; de eng. Paulo Garicochea Maia, do IV|4.o B. Rodov., por ter desistido do restante do transito e seguir destino; de cav. Jorge Olimpio Batista de Mendonça, do 2.o R. C. D., por ter sido transferido para o 2.o R.C.D. e ter de seguir a 27; vet. Alberto Bastos Costa, do 4.o R.A.M., por ter vindo a esta cidade acompanhando o cel. Hermes a serviço de Justiça. A 26 do corrente, convocados: 1.o ten. de inf. Alvaro Nascimento Carvalhais e 2.o ten. de inf. Valter Paulo Siegl, aquele por ter sido promovido e, este, por ter sido designado para servir no 4.o B.C. A 26 do corrente: asp. a of. Eduardo Gabriel Saad, por ter sido declarado aspirante a oficial de 2.a classe da reserva de 1.a linha.

Dispensa do Serviço — Declaração

Declara-se que foram concedidos, a 20 do corrente, 8 dias, de dispensa para instalação ao major Olimpio Ferraz de Carvalho, designado adjunto do S. E. desta Região.

Requerimentos despachados

a) — Pelo exmo. sr. Ministro: Estrada de Ferro Sorocabana, pedindo pagamento da quantia de 15:359$000: Reconheço a divida. (D. O. de 20-9-1941). Eulalio Pereira da Silva, pedindo certificado de reservista: Aceito os esclarecimentos prestados pela chefia da 7.a C. R., cujo despacho de 26-5-1941, deve ser satisfeito pelo requerente, se quiser ser atendido. E' o seguinte o citado despacho: Indeferido, satisfaça as condições do aviso n. 195, de 21-3-39 e instruções desta chefia publicadas no Correio Oficial de 26-5-1941, inutilize os sêlos de acôrdo com a lei, junte certidão de idade e será atendido. (D. O. de 17-9-1941). José Rodrigues da Costa, reclamando do ato da 7.a C. R. (Goiás) que exigiu sêlo em um documento: Não ha que providenciar quanto a reclamação visto como são inteiramente destituidos de fundamentos os fatos alegados. (D. O. de 17-9-1941). b) — Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra: José Nunes, pedindo certidão: Certifique-se, na forma da lei. (Prot. Geral n. 4.158|41). c) — Pelo inspetor geral do Ensino: Lieli Correia Calazans, pedindo devolução dos documentos que anexou ao requerimento em que pedia inscrição no concurso de admissão à E. P. C. de S. Paulo: Sejam devolvidos o certificado fundamental e a carteira de identidade. (D. O. de 18-9-1941). d) — Pela Diretoria de Recrutamento: Rubens da Silva Barral, atirador do T. G. n. 598, Santos, Estado de São Paulo, pedindo transferencia de matricula para o T. G. n. 100 (Ilha do Governador, Capital Federal): Deferido. Autorizo a transferencia de matricula no corrente ano de instrução, do T. G. 598 (Santos, Estado de São Paulo) para o T. G. n. 100 (Ilha do Governador, Capital Federal), de acôrdo com a 2.a parte do artigo 42 do Regulamento da D. R.. Publica-se agora por não ter sido publicado na época oportuna, 2-8-1941. Dr. Ansberto Rodrigue Passos, pedindo certificado de reservista: Ao chefe da 4.a C. R., para fazer entrega do certificado de reservista de 2.a categoria, de n. 227.237 ao peticionario. Em 10-9-1941. Angelo Egidio Pedresqui, pedindo retificação de nome de sua progenitora e data de seu nascimento: Indeferido, o requerente ao se matricular na E. I. M. n. 62 declarou ter nascido em 13-12-1909; apresenta agora uma certidão em que consta ter nascido em 5-12-1911; nessas condições, teria se matriculado com 14 anos, 2 meses e 10 dias, isto é, sem atingir o limite minimo previsto por lei. (Bol. da Diretoria de Recrutamento n. 217, de 19 de setembro de 1941). e) — Por este Comando:

Angelo Cavaterra Ernesto Amarantes Filho, Mauro Moscatelli, Mario Francisco Martins, Osvaldo Abreu Silva, Plinio Montovani e Rubens Gonçalves, todos solicitando certidão de situação militar: Certifique-se, na forma da lei, o que constar. A 1. T. G. para providenciar;

Edmilson Rocha, atirador da E. I. M. n. 254, de Santos, solicitando transferencia para uma E. I M. dest capital, alegando transferencia de residencia de sua familia: Concedo transferencia para a E. I. M. 335, desta capital;

Francisco Dias Contrim Filho, Mario Romeu Luca e Simão Matias, todos solicitando certidão de situação militar: Certifique-se na forma da lei o que constar. A' I. T. G. para providenciar.

Valter Cristiano Garlip, 2.o ten. de 2.a classe da reserva de 1.a linha e Horacio Pinto Azeredo, 1.o ten. da reserva de 1.a linha, ambos pedindo carteira de identidade: Os requerentes apresentem a patente de oficial da reserva ao G. L. R. 2.

Aloisio do Amaral Rocha, Aleksei Bautzer, Vicente de Carvalho Neto, Franklin de Carvalho, Roberto Otavio Verneck, aspirantes a oficial da reserva; Giusepe Amoreto e José da Silva, ambos reservistas, todos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, ao G. I. R 2.

Tabela de distribuição de quantitativos

O D. O. de 19 do corrente publica a paginas 18.182, a tabela de distribuição de quantitativos aprovada pelo aviso n. 2.774-Dir.-Fun. 486.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Instala-se, na proxima segunda-feira, às 13 horas, na séde social, à rua S. Bento, 405 — 11.o andar (Predio Martinelli) a assembléia geral extraordinaria para eleição da nova diretoria.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

O Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo comunica que a Escola de Instrução Militar 198, anexa a esta entidade sindical, abriu as matriculas para a nova turma de atiradores.

A secretaria à rua Alvares Penteado, 91, atende, diariamente, das 13 às 22 horas.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCÔRRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 16 horas, na Caixa do Monte de Socôrro do Estado:

38.990 — 39.138 — 39.327 — 39.328
39.329 — 39.331 — 39.332 — 39.333
39.334 — 39.334 — 39.335 — 39.336
39.337 — 39.338 — 39.340 — 39.341
39.342 — 39.343 — 39.344 — 39.345
39.347 — 39.348 — 39.349 — 39.350
39.351 — 39.352 — 39.353 — 39.354
39.355 — 39.356 — 39.357 — 39.358

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socôrro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

38.986 — 39.176 — 39.252 — 39.288
39.293 — 39.301 — 39.302 — 39.303
39.307 — 39.320 — 39.322 — 39.323
39.324.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

39.330 — 39.339 — Aguardar exigencia; 39.346 — Indeferido.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: 4.113 — 4.115 — 4.119 — 4.120 — 4.122 — 4.123 — 4.124 — 4.126 — 4.127 — Autorizo; 4.116 — Provar o desconto de agosto de 1941; 4.118 — Provar os descontos de agosto e setembro de 1941; 4.111 — 4.112 — 4.114 — Provar o desconto de setembro e outubro de 1941; 4.117 — 4.128 — Indeferido.

Companhia Nacional de Oleos Minerais S/A

"PANAL"

Certidão — Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento da Companhia Nacional de Oleos Minerais, protocolado sob o numero 6.880 (seis mil oitocentos e oitenta) de 10 (dez de setembro de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), pedindo certidão do decreto e demais atos de sua constituição, certifico que revendo o processo numero mestre 317 (trezentos e dezessete) Pl-43|38 (quarenta e tres-trinta e oito), nele encontrei os cinco documentos em seguida fielmente transcritos: Primeiro documento — Decreto numero 7.635 (sete mil seiscentos e trinta e cinco) de 15 (quinze) de agosto de 1941 (mil novecentos e quarenta e um). Concede à "Companhia Nacional de Oleos Minerais Sociedade Anonima" autorização para funcionar. O Presidente da Republica usando da atribuição que lhe confere o artigo 74 (setenta e quatro), letra "a", da Constituição e nos termos dos decretos-leis numeros 938 (novecentos e trinta e oito) de 8 (oito) de dezembro de 1938 (mil novecentos e trinta e oito); 1.985 (mil novecentos e oitenta e cinco), de 29 (vinte e nove) de janeiro de 1940 (mil novecentos e quarenta) e 3.236 (tres) mil duzentos e trinta e seis) de 7 (sete) de maio de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), decreta: Artigo 1.o (primeiro) — E' concedida à "Companhia Nacional de Oleos Minerais Sociedade Anonima", com séde na cidade de São Paulo, autorização para funcionar como empresa de mineração e industrialização de rochas betuminosas e piro-betuminosas, ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor ou que vierem a vigorar sobre o objeto da referida autorização. Artigo 2.o (segundo) — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 15 (quinze) de agosto de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), 120.o (centesimo vigesimo) da Independencia e 53.o (quinquagesimo terceiro) da Republica. (aa.) Getulio Vargas. Francisco Campos. No alto deste documento estava escrito: Copia autentica — O original foi registado e está arquivado na Secretaria da Presidencia da Republica. Em 15 (quinze) de agosto de 1941 (mil novecentos e quarenta e um). (a.) R. J. Carbogini. Armas da Republica. O texto foi publicado no "Diario Oficial" de 2 (dois) de setembro de 1941 (mil novecentos e quarenta e um). Estados Unidos do Brasil. — Segundo documento — Fotocopia de um recibo do Banco do Estado de São Paulo numero 0158 (zero cento e cinquenta e oito) 20:000$ (vinte contos de réis). Recebemos da Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A. como deposito provisorio correspondente a 10 % do aumento de seu capital que vai ser elevado a 2.400:000$000 (dois mil e quatrocentos contos de réis) para ...... 2.600:000$000 (dois mil e seiscentos contos de réis), a quantia de vinte contos de réis, cujo reembolso efetuaremos uma vez preenchidas as formalidades legais. Sobre estampilhas no valor de 20$200 (vinte mil e duzentos réis). São Paulo 7 (sete) de outubro de 1939 (mil novecentos e trinta e oito). Banco do Estado de São Paulo. (aa.) Assinaturas ilegiveis. 1 (um) Alfredo Segabinazi. 2 (dois) João Gurzoni Neto. Selado com 20$200 (vinte mil e duzentos réis). — Terceiro documento — Fotocopia de um recibo do Banco do Estado de São Paulo numero 1.025 (mil e vinte e cinco), 20:000$000 (vinte contos de réis). Recebemos da Companhia Nacional de Oleos Minerais Sociedade Anonima, para constituir o deposito exigido por lei, de 10 % (dez por cento) sobre 200:000$000 (duzentos contos de réis), importancia com a qual vai ser aumentado o capital social da mesma, de conformidade com os termos de sua carta de 2 (dois) do corrente, não vencendo juros o presente deposito. Banespa S. Paulo 20:000$000 a quantia de vinte contos de réis. Sobre estampilhas no valor de 20$200 (vinte mil e duzentos réis). S. Paulo 3 (tres) de setembro de 1940 (mil novecentos e quarenta). Banco do Estado de São Paulo. (aa.) Assinaturas ilegiveis). Selado com 20$200 (vinte mil e duzentos réis). — Quarto documento — Fotocopia de um recibo do Banco do Estado de São Paulo numero 1.033 (mil e trinta e tres). 140:000$000 (cento e quarenta contos de réis). Recebemos de Panal-Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A., a quantia de cento e quarenta contos de réis, correspondente a 10 % s| 1.400:000$000 (mil e quatrocentos contos de réis), importancia a ser incorporada ao capital social da referida companhia, nos termos de sua carta desta data. O presente deposito não vence juros. Sobre estampilhas no valor de 20$200 (vinte mil e duzentos réis). São Paulo, 26 (vinte e seis) de outubro de 1940 (mil novecentos e quarenta). Banco do Estado de São Paulo, (aa.) Assinaturas ilegiveis. (Alfredo Segabinazi. João Gurzoni Neto). Selado com 1$200 (mil e duzentos réis). — Copia do oficio numero 4.063 (quatro mil e sessenta e tres) de 9 (nove) de agosto de 1941 (mil novecentos e quarenta e um). Srs. diretores da Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A., av. Rio Branco, 128-A (cento e vinte e oito). — 15.o (decimo quinto) andar, nesta. Figurando entre os acionistas dessa companhia diversos menores sob o patrio poder de pessoas que não são brasileiras natas, comunico-vos que o Conselho Nacional do Petroleo dá por bem recomendado que os atos de administração relativos às ações dos referidos menores, inclusive comparecimento ás assembléias e votações, só poderão ser exercidos por brasileiros natos. Saudações. (a.) Gen. Julio C. Horta Barbosa — Presidente. Certifico mais que o decreto numero 7.635 (sete mil seiscentos e trinta e cinco) de 15 (quinze) de agosto de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), se acha registado no livro proprio á folhas 2 (duas). Eu, Elvira Baliú e Pueyo, auxiliar de escritorio — classe IX (nove) lavrei a presente certidão, que vai por mim datada e assinada e visada pelo sr. presidente deste Conselho. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1941. Elvira Baliú e Pueyo. Visto, 16-9-41. — Gen. Horta Barbosa.

Raza	18$600
Folha	1$200
Busca	4$000
Selo de Ed. Saude	$200
	24$000

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S|A. — PANAL — REALIZADA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1940

Aos sete dias do mês de dezembro de mil e novecentos e quarenta, reunidos, ás quatorze horas, na sede social, à rua de São Bento, n. 45, 1.o andar — sala 101, acionistas, que representavam, conforme se verificou de suas assinaturas lançadas nas folhas numero cinco e seis do livro de presença, mais de dois terços do capital social, assumiu a presidencia, nos termos do art. 16.o, letra "c", dos estatutos, o dr. Nelson Dantas, presidente da Companhia, o qual convidou os acionistas Cantidio Lima e Armando Petrela, para primeiro e segundo secretario, respectivamente. Declarando instalada a assembléia, determinou o presidente fosse lido o anuncio da convocação desta assembléia, publicado no "Diario Oficial" nos dias 8, 12 e 24 de novembro proximo passado e no "O Estado de São Paulo", nos dias 8, 12 e 24 de novembro proximo passado, o que foi feito pelo primeiro secretario, anuncio que é do seguinte teôr: "Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A — Panal — Convocação de acionistas. Ficam convocados os senhores acionistas desta companhia, titulares de ações comuns e preferenciais para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua de São Bento n. 45, 1.o andar, sala 101, nesta capital, às quatorze horas, do dia 7 de dezembro proximo, para resolver sobre a reforma geral dos Estatutos, afim de os adaptar ao novo decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940, e às leis especiais relativas às empresas, de mineração, distilação e refinação de petroleo. São Paulo, 7 de novembro de 1940. A diretoria". Em seguida foi lida pelo primeiro secretario a exposição feita pela diretoria, relativa à proposta de reforma dos estatutos, e o parecer do Conselho Fiscal, documentos redigidos nestes termos: "Senhores acionistas: Quando a nossa Companhia foi constituida, por deliberação da assembléa geral de 29 de janeiro de 1937, tinhamos em mira, a criação de uma empresa, que sob todos os aspectos, interessa à defesa economica e militar da nação. Apesar dos obstaculos inumeraveis que nos surgiram pelo caminho, puzemos mãos à obra e hoje já começamos a divisar o que será a empresa num futuro proximo; uma unidade de incontestavel valor no parque industrial do Brasil. As leis, que posteriormente à instauração do Estado Nacional, foram publicadas, e cujos dispositivos, uns de ordem juridica, outros, de ordem tecnica ou economica, se aplicavam, como se aplicam à nossa Companhia, necessitavam um reestudo demorado das condições em que a empresa havia de trabalhar, privada, como ficou, de um momento para outro da colaboração do capital de estrangeiros residentes no país que não mais podem ser acionistas da Companhia. E estavamos no começo do periodo de instalação da empresa, sem qualquer movimento, portanto. Felizmente, amparados por novos elementos e dispostos a levar por diante a realização do programa traçado, pudemos hoje apresentar aos senhores acionistas um projeto de reforma integral dos nossos estatutos, absolutamente adaptados ao novo regime juridico criado por diferentes leis. Virá, depois, com a aprovação dos estatutos e o decreto federal, que autorizar a Companhia continuar a funcionar, a realização das medidas, que o Conselho Nacional do Petroleo entender convenientes para o bom exito do empreendimento. Esperamos, que os senhores acionistas aprovem as resoluções tomadas pela diretoria e a reforma dos estatutos da Companhia. São Paulo, 7 de dezembro de 1940. A diretoria. (aa.) **Dr. Nelson Dantas. — Dr. Jayme de Castro Barbosa. —** Coronel **Aventino Ribeiro. — Dr. Roberto Andraus. — Oscar Rodrigues Junior**". "Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A. — Proposta de reforma dos estatutos. Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, estudaram, atentamente, a proposta de reforma dos estatutos, que a diretoria vai apresentar aos senhores acionistas. Consultando a reforma proposta, como bem justifica a diretoria, os interesses da Companhia, os membros do Conselho Fiscal são do parecer que a mesma merece ser aprovada pelos senhores acionistas. São Paulo, 7 de dezembro de 1940. (aa.) **João Pereira Junior. — Mario Junqueira Schmidt. — Dr. Luiz Amaral**". Finda a leitura disse o presidente que ia submeter à discussão e após á votação o projeto de reforma dos estatutos, artigo por artigo... E assim foi feito, tendo-se verificado afinal, que todos os artigos foram aprovados por unanimidade, sem discussão, ficando, pois, os estatutos assim redigidos:

ESTATUTOS DA COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S|A. "PANAL"

CAPITULO I

Denominação, séde, objéto e duração

Art. 1.o A Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A., constituida em assembléia geral dos subscritores do seu capital, de 29 de janeiro de 1937, rege-se por estes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.o A sede da Companhia é na capital do Estado de São Paulo.

Art. 3.o A Sociedade tem por objeto:

a) explorar a industria de oleos minerais sob qualquer de suas modalidades;

b) extrair e distilar xistos betuminosos de terrenos de sua propriedade ou de terceiros a juizo da diretoria;

c) extrair os sub-produtos de xistos betuminosos e de oleos minerais, de acordo com o que fôr estabelecido pela sua administração;

d) organizar a venda e a distribuição desses produtos, estabelecendo o aparelhamento que julgar necessario;

e) estabelecer, oportunamente, os serviços de laboratorios compativeis com a natureza dos trabalhos industriais.

Art. 4.o A duração da Companhia é de cinquenta anos, a contar da data de sua constituição, podendo o prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral dos acionistas.

CAPITULO II

Do capital social

Art. 5.o O capital social é atualmente de quatro mil e duzentos contos de réis, dividido em vinte e uma mil ações, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, integralizadas, e de duas categoras:

a) 14.000 ações comuns ou ordinarias, numeradas de 1 a 14.000;

b) 7.000 ações preferenciais, numeradas de 14.001 a 21.000.

Paragrafo unico. A preferencia atribuida a essas ultimas ações consiste na prioridade no recebimento de um dividendo fixo de 10 % (dez) além do qual haverá a bonificação de 15 % (quinze), a titulo de dividendo suplementar, na base dos lucros liquidos apurados.

(*) Art. 6.o As ações da Companhia terão a forma nominativa e só poderão pertencer a brasileiros, observados os preceitos dos §§ 2.o e 3.o do art. 6.o do Codigo de Minas, nos casos de transmissão, *inter vivos* ou *causa mortis*.

Art. 7.o Os certificados ou, titulos das ações conterão os requisitos prescritos na lei e serão assinados por dois diretores.

Paragrafo unico. A Companhia poderá emitir, na forma dos arts 21 e 22 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, titulos multiplos de cinco ações até o maximo de 500 (quinhentas) ações.

Artigo 8.o Os acionistas pagarão pela substituição ou troca voluntaria de titulos ou certificados a quantia de um mil réis por ação.

Art. 9.o A cada ação comum ou preferencial corresponde um voto nas deliberações da assembléia geral.

CAPITULO III

Diretoria

Art. 10. A Companhia será administrada por uma diretoria, composta de cinco membros, todos brasileiros natos e residentes no país, eleitos por cinco anos e podendo ser reeleitos.

Paragrafo unico. Ficam criados na diretoria os seguintes cargos: presidente, superintendente geral, tecnico, comercial e secretario, competindo à assembléia geral fazer as respectivas designações.

Art. 11. Cada diretor, antes de sua investidura prestará a caução de 100 (cem) ações da Companhia em garantia da responsabilidade de sua gestão.

Art. 12. Compete ao diretor presidente:

a) representar a Companhia em suas relações externas, inclusive em juizo;

b) convocar as assembléias gerais da Companhia e as reuniões da diretoria;

c) presidir as reuniões da diretoria;

d) assinar com o diretor superintendente geral escrituras, procurações e documentos que obriguem a sociedade, bem como, cheques e titulos que importem em movimento de fundos:

e) elaborar com a diretoria e apresentar à assembléia geral o relatorio das contas do ano, com balanço inventario e todos os dados indicativos dos negocios da companhia;

f) traçar o programa de caracter financeiro da Companhia, submetendo-o à aprovação da diretoria;

g) coordenar a ação dos diretores da companhia.

Art. 13. Compete ao diretor superintendente geral:

a) elaborar com a cooperação dos demais diretores e submeter à aprovação da diretoria para cada exercicio: o plano de organização geral e de ação da Companhia, acompanhado dos respectivos orçamentos das receita e despesa, dos quadros do pessoal com honorarios, funções e atribuições;

b) promover, em geral, os negocios da Companhia, de acordo com as deliberações da diretoria, bem como o cumprimento da organização e plano de ação referidos na letra "a" anterior;

c) substituir o presidente em seus impedimentos temporarios.

Art. 14. Compete ao diretor tecnico:

a) dirigir os serviços das minas, usinas e fabricas;

b) admitir e demitir operarios e empregados, que lhe sejam diretamente subordinados;

c) fornecer à diretoria o mapa das produções diarias de cada artigo e as quantidades dos artigos existentes;

d) substituir o diretor superintendente geral em seus impedimentos temporarios.

Art. 15. Compete ao diretor comercial:

a) efetuar ou fazer efetuar as vendas dos produtos da Companhia, de acordo com os preços e condições aprovadas pela diretoria;

b) representar a Companhia nas concorrencias publicas;

c) substituir o diretor tecnico ou o diretor secretario em seus impedimentos temporarios.

Art. 16. Compete ao diretor secretario:

a) receber e fazer expedir a correspondencia da Companhia;

b) secretariar as reuniões da diretoria;

c) substituir o diretor comercial em seus impedimentos temporarios.

Art. 17. No caso de vaga, o substituto será escolhido pelos restantes diretores e os membros efetivos do Conselho Fiscal, em reunião, da qual se lavrará a competente ata.

Paragrafo unico. O substituto exercerá o cargo até a primeira assembléia geral ordinaria, que escolherá o substituto definitivo.

Art. 18. Compete à diretoria assegurar o funcionamento regular da Companhia, resolvendo, pelo voto da maioria, todos os negocios e operações que não entrarem na competencia de um ou mais diretores, podendo ainda transigir, renunciar direitos, alienar bens, moveis ou imoveis, contrair emprestimos, criar sucursais e agencias, de tudo se lavrando no livro proprio a respectiva ata.

Art. 19. Os diretores terão a remuneração que fôr anualmente fixada pela assembléia geral, podendo a mesma consistir em um ordenado mensal e uma percentagem, não superior a dez por cento sobre os lucros liquidos da Companhia, observado o disposto no artigo 134, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

CAPITULO IV

Conselho fiscal

Art. 20. O Conselho Fiscal compôr-se-á de tres membros efetivos e tres suplentes, brasileiros, residentes no país, eleitos, anualmente, pela assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos.

§ 1.o O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere;

§ 2.o A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela assembléia geral ordinaria que os eleger.

CAPITULO V

Assembléias gerais

Art. 21. A assembléia geral dos acionistas reunir-se-à por convocação, nos termos previstos na lei, ordinariamente, no primeiro trimestre, depois de findo o exercicio social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

Paragrafo unico. Os anuncios ou convites de convocação, publicados como manda a lei, deverão conter, ainda que sumariamente, o objéto da reunião, e designar o dia, a hora e o local, para a realização da assembléia geral.

Art. 22. A assembléia geral será presidida pelo acionista que na ocasião fôr indicado, o qual convidará um ou dois secretarios para, digo, um ou dois acionistas para servirem de secretarios.

Art. 23. As resoluções da assembléia geral serão tomadas por maioria absoluta dos votos dos acionistas votantes, não se incluindo no calculo os votos em branco.

CAPITULO VI

Exercicio Social

Art. 24. O exercicio social terminará em 31 de dezembro de cada ano.

Paragrafo unico. Levantado o balanço com as formalidades prescritas na lei, dos lucros liquidos verificados, serão deduzidos:

a) 5 % (cinco por cento), para o fundo de reserva legal;

b) 15 % (quinze por cento), para o fundo de reserva especial, que terá a aplicação que for resolvida pela assembléia geral, quando atingir a metade do capital social;

c) 5 % (cinco por cento), para constituição de uma caixa de auxilio aos funcionarios e empregados da Companhia;

d) 65 % (sessenta e cinco por cento), para atender ao pagamento dos dividendos;

e) 10 % (dez por cento), para remunerar os diretores (artigo 19).

CAPITULO VII

Liquidação

Art. 25. A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos na lei.

Paragrafo unico. Compete à assembléia geral nomear o liquidante ou os liquidantes e estabelecer o modo de liquidação da Companhia.

CAPITULO VIII

Disposições transitorias

Art. 26. Fica a diretoria autorizada a praticar, junto aos poderes publicos, todos os atos necessarios à adaptação de funcionamento da Companhia ao regime estabelecido pelas leis, ora em vigor, tudo no interesse da empresa e do bem publico.

Art. 27. A diretoria, cumpridas as formalidades legais providenciará para a substituição ou troca dos certificados ou titulos das ações na conformidade do que dispõem os arts. 5.o a 7.o destes estatutos.

Pediu a palavra o acionista dr. Nestor Alberto de Macedo, que propôs, tendo em vista a reforma estatutaria, que acabava de ser aprovada, fosse tambem pela assembléia votada a ratificação de todos os atos praticados, desde a constituição da Companhia, para que ficasse sanada qualquer falta ou irregularidade havida, pois acrescentou a reforma estatutaria retificou o que nesse particular pudesse ter havido. Entendia, entretanto, que devia ficar bem claro, em face da escritura publica de ratificação de transferencia de bens entre o comendador João Teixeira Pombo e a Companhia, escritura de 29 de janeiro de 1937, da mesma data, pois, da assembléia de constituição da Sociedade Anonima, que os bens, coisas e direitos, descritos e avaliados no laudo dos peritos, que entraram para a formação do capital inicial da Companhia, pertenciam, em partes distintas a todos os subscritores do mesmo capital, como consta da referida escritura lavrada nas notas do tabelião do 11.o Oficio desta cidade, no livro n. 525, a folhas 27 v. Não havendo quem quizesse discutir a proposta foi a mesma submetida à votação e unanimemente aprovada. Pediu a palavra o acionista sr. Armando Petrela e depois de elogiar o trabalho da diretoria e o seu incansavel zelo pelos interesses sociais, propôs que fosse lançado em ata um voto de louvor à diretoria, proposta que foi aprovada. O presidente, em nome da diretoria agradeceu a prova de confiança que, mais uma vez, lhe testemunhavam os senhores acionistas. Esgotada a ordem do dia, disse o presidente que a diretoria ia sem demora providenciar para o cumprimento das formalidades complementares, a começar pelo disposto no art. 6.o, § 1.o, do Codigo de Minas. Foram encerrados os trabalhos e lavrada por mim, **Cantidio Lima**, primeiro secretario, esta ata, que lida e aprovada é por todos os presentes assinada e dela se tirando duas copias autenticas, para os fins legais. — Dr. **Nelson Dantas**, presidente. — **Cantidio Lima**, primeiro secretario. — **Armando Petrela**, segundo secretario. — Dr. **Roberto Andraus. — Nestor Alberto de Macedo. — Miguel Kair —** P. p. **Ibrahim José Kair e Fouad José Kair, Miguel Kair, —** P. p. **Joaquim Camanho da Costa** e por mim, **José Camanho da Costa. —** P. p. **José Moresco** e por mim, **José Luiz Alvarenga.** — Dr. **José Dantas. — Oscar Rodrigues Junior. — Ricardo Dalitz. — Antonio Cantafora. — Miguel de Méo. — João Pereira Junior. — Eugenio Alves Ferreira. — Paulo Bernardelli. — Henrique Malucci. — Januario Vicente de Souza. — Miguel Domingues. — Francisco Cardozo. — Manuel Barbosa da Silva. — Domingos Vitale. — Luiz Gonzaga de Moura. — Diocleclo de Almeida. — João Pastorelli. — Helena Ferreira.** — P. p. **Cecilia Camanho** e por mim, **Mario J. Schmidt.** — P. p. **Maria Luiza Vieira de Melo** e por mim, **Arlindo Laureti. — Adelina Spessie. — José Sanches Granado. — Carlos Graeser. — Leopoldo Schoof. — Adolfo Fongaro. — Jorge Queriqueri. — Fioravante Baraldi — Helena Francl. — Jaime de Castro Barbosa. — Eufrosino Campos Souza. — Americo Teixeira Pombo.** — como inventariante do espolio do comendador **João Teixeira Pombo.** — P. p. **Ana Baraguas. Mario Junqueira Schmidt.** — P. p. **André Perfidio** e por mim, **Francisco Perfidio — Luiza Angelino de Palma. — Manuel Rodrigues da Silva. — Domingos Valentim.** — P. p. **Rynaldo Profili, Mario J. Schmidt. — Dantis Padoan.** — P. p. **Casimiro Maycot, Mario J Schmidt. — Julio Couto.** — P. p. **Ildefonso José Cardoso. Antonio Brait, Ana Vieira Mielezarcck. — José de Souza Lima. — Ana Penha de Morais. — João Leite de Campos. — Julieta Telesi. — . Romeu Telesi. — Caetano Faustini Valim. — João Montesante. — Claudio de Oliveira. — José Quirino da Silva. — Ekiserhard Kuhne. — João Azevedo Guerra. — Adel C. Nahban. — Edméa Afonso Lima. — João Cypriano de Lima. — Manuel Duarte Junior. — Manuel Gomes Heleno Filho. — Margarida Gomes Heleno. — Sabino Alegrini. — Candido Basteiro Junior. — Cordula Edith Schloetzer e Afonso Orabona. — Cantidio Lima.** — P. p. **Virginia Aparecida R. Cerqueira, Aziz Nacib Absadir. — João A. Rodrigues Manzane. — José Rodrigues Manzane Sobrinho. — Firmino Braga Neto. — João Valentim de Macedo. — Manuel Gonçalves. — Adão de Almeida. — Atilio Uliam. — Carlos Castanheira da Rocha. — Umberto Perrone. — Rolf Colin. — Dionisio Moreno. — Leopoldo Niemeyer. — Roque Petrone Junior. — Clementino Paz Vidal. — Lidia Edite Carmen Diegel. — Martinho V. Soares. — Marta Muller. — Gerda Schlemm. — Fernando Schlemm. — Renato Kuhne. — Casimiro Silveira. — Leonice, José e Candida Escudeira. — Mariano Cavalcanti. — Jacinto Ricardo da Silva. — Generoso Pires Veiga. — Manuel Gonçalves Vilela. — Josué Favali. — Luiza Schoof. — Antenor Costa Porto Alegre. — Ivdes Aparecida Bertini. — Orfeu Mosca. — Paulo Volpe. — Lineu Trevisone Beltrão. — Alfredo Bohem. — Wally Bohem. — Siedschlag. — Artur Siedschlag. — Alberto Otto Burket. — Artur Camanho. — Deodato Camanho. — Oscar Camanho. — Elly B. Tilp. — Jorge Peçanha Falcão. — Nilsa Tilp. — Fernando Tilp. — João Batista da Rosa. — Dr. Nestor Alberto de Macedo.** — P. p. **João Vieira Sandes, Rafael Conago Freire. — Sebastião da Silva Lemenhe. — Homero Auler. — Renato e Valdemar Barbosa de Souza — Dalva e Marcia André. — Pascoalina Pelosi. — Ismar Nunes Vieira. — Moacir Dantas Itapicurú Coelho. — Dr. Nelson Bandeira de Mero. — Resaura Ventoso Ageitos. — Maximina Ventoso Ageitos. — Maria Gomes Pimentel. — Candido José de Castro Lopes — Sofia Chamum. — Aurelia G. Fassini. — Fernando Novais. — Lidio Irineu Ferrari. — Afonso Sanchez. — Maria Sanchez Munoz. — Encarnação Sanchez. — Edésio Pereira Dias. — Genserico de Vasconcelos. — Luiz de Lima Tavares. — Rodolfo Ferreira da Cunha. — Clodoaldo Hugueney. — Italo Sidney Guasparini. — Amadeu Sendas .— Emilia Madeira Sendas. — Januario de Magalhães. — Adoni Fassini. — Celso Augusto Frazão Guimarães. — Henrique Batista Gomes. — Dr. Olavo Dantas Itapicurú Coelho. — Dr. José Dantas. — José Scaff. — Cel. Aventino Ribeiro.**

Certifico que o presente exemplar em nove folhas datilografadas e numeradas de um a nove, com a rubrica C. R. N. Silva, confere com a copia autentica da ata da assembléia geral extraordinaria da Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A., realizada em sete de dezembro de mil novecentos e quarenta, e arquivada neste Conselho no processo Numero Mestre trezentos e dezessete. Pl. 43-38 (quarenta e três e trinta e oito). Eu Maria Beatriz Suckow de Oliveira, datilografo, classe F, lavrei a presente certidão, que vai por mim datada e assinada e visada pelo senhor presidente deste Conselho, Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1941. — **Maria Beatriz Suckow de Oliveira.** — Em tempo — O presente exemplar é em dez folhas numeradas de um a dez. — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1941. — **Maria Beatriz Suckow de Oliveira.**

Visto — 16 de setembro de 1941. — Gen. **Horta Barbosa.**

(*) Este artigo foi modificado e ficou redigido nos seguintes termos "As ações da Companhia terão a forma nominativa e só poderão pertencer a brasileiros natos solteiros, ou casados com brasileiras natas, ou se casados com estrangeiros, que não o seja sob o regime da comunhão de bens". — Assembléia Geral realizada em 31 de março de 1941.

LIVRO N. 1 — AÇÕES COMUNS

Relação dos acionistas portadores de ações comuns ou ordinarias da Companhia Nacional de Oleos Minerais S. A. — Panal, devidamente inscritos de acordo com o art. 6.o dos Estatutos Sociais.

Num. do Termo	Nomes — Nacionalidade — Estado civil — Observações — Profissão — Residencia	Numero de ações	Importancia
1.	Espolio do Com. João Teixeira Pombo	6.000	1.200:000$000
2.	Nelson Dantas, brasileiro, casado com Anne Silverberg Dantas, sob regime separação de bens, advogado, Rio de Janeiro	6.920	1.384:000$000
3.	Oscar Rodrigues Junior, brasileiro, solteiro, proprietario. Capital	10	2:000$000
4	Nestor Alberto de Macedo, brasileiro, casado com Blanche C. Orestein de Macedo, sob regime de separação de bens, advogado, Capital	5	1:000$000
5.	Mario Junqueira Schmidt, brasileiro, solteiro, escriturario, Capital	2	400$000
	Anis Gebara, brasileiro, solteiro, industrial, Capital	2	400$000
7.	Cantidio Lima, brasileiro, casado com Palmira Andrade Lima, contador, Capital	2	400$000
8.	Eufrosino Campos. brasileiro, solteiro, comerciario, Capital ..	3	600$000
9.	Jaime de Castro Barbosa, brasileiro, casado com Regina Barbosa, advogado, Rio de Janeiro ..	100	20:000$000
10.	Coronel Aventino Ribeiro. brasileiro, casado com Luiza Ribeiro, militar, Rio de Janeiro ...	100	20:000$000
11.	Antonio Belly Nogueira, brasileiro, solteiro, industriario, Taubaté	2	400$000
12.	Olavo Dantas Itapicurú Coelho, brasileiro, casado com Helena Nascimento Dantas, medico, Rio de Janeiro	4	800$000
13.	Roberto Andraus, brasileiro, solteiro, industrial, Capital	500	100:000$000
14.	Armando Petrella, brasileiro, casado com Halley Trevisioli Petrella (vide relação acionistas preferenciais), industrial, Capital	350	70:000$000
	Total	14.000	2.800:000$000
	— termo 15, Capital	15	3:000$000

LIVRO N. 2 — AÇÕES PREFERENCIAIS

Relação dos acionistas portadores de ações preferenciais da Companhia Nacional de Oleos Minerais S. A. — Panal, devidamente inscritos, de acordo com o art. 6.o dos Estatutos Sociais.

Num. do Termo	Nomes — Nacionalidade — Estado civil — Observações — Profissão — Residencia	Numero de ações	Importancia
1.	Arnaldo Canteiro, brasileiro, casado com D. Maria da Ascenção Canteiro, pintor, Capital	1	200$000
2.	Zenaide de Palma, brasileira, menor, Capital	1	200$000
3.	Secundino Ugo e Gilsepina Nelli Liliana Gronda, brasileiros, menores, Capital	5	1:000$000
4.	João Valentim de Macedo, brasileiro, casado com D. Benvinda Pereira de Macedo, comerciante, São Manuel	5	1:000$000
5.	João Pires da Silva, brasileiro, menor, Capital	5	1:000$000
6.	Guerino de Palma, brasileiro, menor, Capital	1	200$000
7.	Isabel Sosnoski, brasileira, solteira, domestica, Santo André .	3	600$000
8.	Ana Sosnoski, brasileira, solteira, domestica, Santo André	3	600$000
9.	Eduardo Soderzeiski, brasileiro, solteiro, industrial, Jundiai ...	2	400$000
10.	Alfredo Guerreiro Schultz, brasileiro, solteiro, comerciario, Capital	15	3:000$000
11.	Adelino Augusto Junior, brasileiro, menor, Capital	3	600$000
12.	José Durand Junior, brasileiro, solteiro, tecelão, Capital	2	400$000
13.	Eduardo Monegatte, brasileiro, casado com Rosa Ambrosio Monegatte, guarda-livros, Capital .	5	1:000$000
14.	Margarida Maria Ferreira, brasileira, menor, Capital	1	200$000
15.	Hilario Ambrosio, brasileiro, menor, Capital	1	200$000
16.	Osvaldo Naides, brasileiro, menor, Capital	5	1:000$000
17.	Fernando de Palma, brasileiro, menor, Capital	1	200$000
18.	Ligia Freitas de Andrade, brasileira, menor, Santo André	1	200$000
19.	Iolanda Ambrosio, brasileira, menor, Capital	1	200$000
20.	Ana Ambrosio, brasileira, menor, Capital	1	200$000
21.	Irma Ambrosio, brasileira, menor, Capital	1	200$000
22.	Dorival Ambrosio, brasileiro, menor, Capital	1	200$000
23.	Luiz Gonzaga de Moura, brasileiro, casado com Alcina Diniz de Moura, medico, Capital	10	2:000$000
	O mesmo, transf. de Luiz Chiapori de Luiz Chiapori — termo 15, Capital	15	3:000$000
24.	Hugo Manuel Pisani, brasileiro, solteiro, bancario, Capital	18	3:600$000
25.	Antonieta Moura Branco, brasileira, solteira, domestica, São Caetano	5	1:000$000
26.	Osvaldo Sibilio, brasileiro, solteiro, comerciante, Capital	5	1:000$000
27.	Maria Conceição Moura Branco, brasileira, solteira, professora, São Caetano	5	1:000$000
28.	Vicente Sibilo, brasileiro, solteiro, comerciante, Capital	5	1:000$000
29.	Adelina Spesie, brasileira, solteira, funcionaria publica capital	1	200$000
30.	Adelaide Marques, brasileira, solteira, domestica, Capital	5	1:000$000
31.	Antonio Martinho de Andrade, brasileiro, solteiro, lavrador, Capital	1	200$000
32.	Fernando Sasso, brasileiro, transf. de Pedro Sasso, termo n. 1, Capital	1	200$000

Num. do Termo	Nomes — Nacionalidade — Estado civil — Observações — Profissão — Residencia	Numero de ações	Importancia
33.	Luiza Schott, brasileira, viuva, domestica, Jundiaí	10	2:000$000
34.	Nelson Cury, brasileiro, menor, **transf. de Aracy Calux Cury, termo n. 11,** Capital	8	1:000$000
35.	Firmino Braga Neto, brasileiro, **casado com Olivia Mori Braga,** comerciante, Boa Esperança	1	200$000
36.	Fuad Ferreira, brasileiro, solteiro, estudante, Ibitinga	1	200$000
37.	Abrão Alem Neto, brasileiro, menor, Ibitinga	1	200$000
38.	Jorge Ismael de Biasi, brasileiro, menor, Novo Horizonte	5	1:000$000
39.	Julieta Telesi, brasileira, menor, Salto de Itú	5	1:000$000
40.	Romeu Telesi, brasileiro, menor, Salto de Itú	5	1:000$000
41.	Zeno del Carlo, brasileiro, menor, **transf. de Regina R. del Carlo, termo n. 9,** Capital	5	1:000$000
42.	Caetano Faustini Valini, brasileiro, solteiro, comerciario, Capital	3	600$000
43.	Alcides Martins Ferreira, brasileiro, **casado com Oraides Machado Ferreira,** comerciario, Ponta Porã	8	1:600$000
44.	Olavo Canelas Teles de Menezes, brasileiro, menor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
45.	Aziz Nacib Abeadir, brasileiro, solteiro, estudante, Caçapava	2	400$000
46.	João Pereira Junior, brasileiro, solteiro, medico, Capital	50	10:000$000
	João Pereira Junior, solteiro, **transferencia de Luiz Chiapori, termo** n. 16, medico, Capital	25	5:000$000
47.	Diva Lazareschi, solteira, menor, Capital	1	200$000
48.	João de Azevedo Guerra, brasileiro, solteiro, militar, Corumbá	5	1:000$000
49.	Cloris Biamino, brasileiro, solteiro, estudante, Capital	8	1:600$000
50.	Nortpoll Furlani, brasileiro, solteiro, agrimensor, Pederneiras	1	200$000
51.	Pedro Ribeiro Carvalho, brasileiro, **casado com Elvira Quintanilha de Carvalho,** funcionario publico, Taubaté	5	1:000$000
52.	Euzébio Mota, brasileiro, solteiro, comerciante, Santos	15	3:000$000
53.	Ari Simões, brasileiro, menor, Capital	4	800$000
54.	Irdes Aparecida Bertini, brasileira, solteira, domestica, Bragança	2	400$000
55.	Pedro Nogueira Franci, brasileiro, solteiro, comerciante, Capital	10	2:000$000
56.	Anselmo Falavigna, brasileiro, solteiro, comerciante, Capital	1	200$000
57.	Alberto Batista Ribeiro, brasileiro, menor, Capital	1	200$000
58.	Francisco Cardoso, brasileiro, casado com **Aida Mazzari Cardoso,** comerciante, Capital	5	1:000$000
59.	Marilia Franci, brasileira, solteira, estudante, Capital	5	1:000$000
60.	Umberto Gazzoti, brasileiro, solteiro, escriturario, Capital	1	200$000
61.	Angelo Monegatto, brasileiro, solteiro, motorista, Capital	1	200$000
62.	Abraão Domingos Alem, brasileiro, solteiro, mecanico, Capital	1	200$000
63.	Antonio Frederico Ferreira, brasileiro, menor, Capital	1	200$000
64.	Alzira Jamir, brasileira, solteira, estudante, Capital	1	200$000
65.	Antonio Hayda, brasileiro, solteiro, comerciante, capital	1	200$000
66.	Izolete de Palma, brasileira, menor, Capital	1	200$000
67.	Dino Lazareschi, brasileiro, menor, Capital	1	200$000
68.	Ernesto Gargiulo, brasileiro, solteiro, comerciante, Capital	2	400$000
69.	Maria dos Anjos Gomes, brasileira, menor, Capital	2	400$000
70.	Ignes Franci, brasileira, solteira, estudante, Capital	5	1:000$000
71.	Ester Mosca, brasileira, solteira, doméstica, Capital	1	200$000
72.	Adelaide Mosca, brasileira, solteira, doméstica, Capital	1	200$000
73.	Carlos Castanheira da Rocha, brasileiro, **casado com Olímpia da Cunha Rocha,** comerciante, Uberaba	1	200$000
74.	Evaristo Lage da Fonseca, brasileiro, **casado com Ida Giraldi Fonseca,** funcionario publico, Capital	3	600$000
75.	Waldemar Magaldi, brasileiro, menor, Capital	2	400$000
76.	Paulo Navarro, brasileiro, menor, **transf. de Sablucci Marquezan Navarro, termo 2,** Capital	1	200$000
77.	Darcy Navarro, brasileira, menor, **Transf. de Sazlucci Marquezan Navarro, termo n. 3,** Capital	1	200$000
78.	Zurma de Palma, brasileira, menor, Capital	1	200$000
79.	Julio Couto, brasileiro, solteiro, estudante, Capital	642	128:400$000
80.	Henrique Calcetti, brasileiro, solteiro, foguista, Capital	1	200$000
81.	Danilo Patti, brasileiro, menor, Capital	2	400$000
82.	Neyde Augusto, brasileiro, menor, Capital	3	600$000
83.	Domingos Laurito, brasileiro, solteiro, advogado, Capital	40	8:000$000
84.	Alberto Pareda Mejiás, brasileiro, menor, Capital	1	200$000
85.	João Batista Biamino, brasileiro, solteiro, estudante, Capital	9	1:800$000
86.	Maria Rosario Maiorino, brasileira, **transf. de Maria F. Canineo Maiorino, termo 5,** menor, Capital	5	1:000$000
87.	Vicente Paulo Maiorino, brasileiro, menor, **transf. de Maria F. Canineo Maiorino, termo 6,** Capital	5	1:000$000
88.	José Nunes Benites, brasileiro, menor, Capital	1	200$000
89.	Silvio Cardoso Pinto, brasileiro, menor, Capital	50	10:000$000
90.	José Francisco Kahn Filho, brasileiro, menor, capital	1	200$000
91.	Fortunato Tadiello, brasileiro, solteiro, serralheiro, capital	2	400$000
92.	Bruno Batista Bonetto, brasileiro, menor, capital	11	2:200$000
93.	Renato Kuhne, brasileiro, menor, Nova Berlim	5	1:000$000
94.	João Tadiello Filho, brasileiro, solteiro, guarda-civil, capital	3	600$000
95.	Anisio Venesiani, brasileiro, **casado com Benedita Venezlani,** guarda-civil, capital	3	600$000
96.	Margarida Erina Bonetto, brasileira, menor, capital	10	2:000$000
97.	Nelson Barros, brasileiro, menor, Marilia	1	200$000
98.	Leopoldo School, brasileiro, solteiro, alfaite, capital	3	600$000
99.	Maria Luisa Vieira de Melo, brasileira, solteira, domestica, capital	50	10:000$000
100.	Giovana Escolastica Tesio, brasileira, menor, capital	50	10:000$000
101.	Michele Antonio Tesio, brasileiro, menor, capital	50	10:000$000
102.	Wanda Vitali, brasileira, solteira, estudante, capital	1	200$000
103.	Claudio Vitali, brasileiro, solteiro, estudante, capital	1	200$000
104.	Mario Gargiulo, brasileiro, viuvo, comerciante, capital	2	400$000
105.	Eduardo Honofrio Gargiulo, brasileiro, solteiro, alfaiate, capital	2	400$000
106.	Americo Rosario Magaldi, brasileiro, menor, capital	2	400$000
107.	Antonia Cembrone, brasileira, menor, capital	1	200$000
108.	Emidio Cembrone, menor, capital	1	200$000
109.	Leonora Cembrone, brasileira, menor, capital	1	200$000
110.	Antonio Brait, brasileiro, casado com Rosa Juanni Brait, motorista, capital	3	600$000
111.	Antonio Joaquim Furtado, brasileiro, menor, capital	1	200$000
112.	Domingos Nito de Fraia, brasileiro, capital	2	400$000
113.	José Joaquim Pereda, brasileiro, solteiro, estudante, capital	1	200$000
114.	Antonio Joaquim Pereda, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	1	200$000
115.	Emilio Ortega, brasileiro, viuvo, funcionario publico, capital	1	200$000
116.	Arnaldo Tomaz, brasileiro, menor, capital	10	2:000$000
117.	Francisco Paulo Cestari, brasileiro, menor, capital	1	200$000
118.	José Quirino da Silva, brasileiro, solteiro, barbeiro, Coimbra	2	400$000
119.	Antonio Amaro Mendes, brasileiro, menor, capital	5	1:000$000
120.	Marisa da Silva Andrade, brasileiro, menor, capital	1	200$000
121.	Henrique Matucci, brasileiro, solteiro, comerciario, Sorocaba	3	600$000
122.	Poliseux Felicien Xavier Graziani, brasileiro, viuvo, medico, capital	1	200$000
123.	Antero Barradas Barata, brasileiro, solteiro, medico, capital	5	1:000$000
124.	Antonio Ciollo, brasileiro, solteiro, mestre-fiação, capital	1	200$000
125.	Edméa Afonso Lima, brasileira, solteira, domestica, capital	5	1:000$000
126.	Ismenia Franci, brasileira, solteira, estudante, capital	5	1:000$000
127.	Alzira de Oliveira, brasileira, solteira, comerciaria, capital	1	200$000
128.	José Vitorio Salvetti, brasileiro, casado com Maria Josefina Verrani Salvetti, industriario, capital	25	5:000$000
129.	Manoel dos Santos Neto Filho, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	5	1:000$000
130.	Alberto A. Argento, brasileiro, solteiro, contador, Sorocaba	1	200$000
131.	Celso Rossi Mota, brasileiro, menor, capital	5	1:000$000
132.	Zilda Rossi Mota, brasileira, menor, capital	5	1:000$000
133.	Antonio Campanella, brasileiro, casado com Brasilina Pietro Campanella, comerciante, capital	5	1:000$000
134.	José Triscuzzi, brasileiro, menor, Mogi das Cruzes	1	200$000
135.	Nelson Nogueira Franci, solteiro, estudante, capital	5	1:000$000
136.	Manoel Fernandes, brasileiro, menor, capital	7	1:400$000
137.	Osvaldo Fernandes, brasileiro, menor, capital	7	1:400$000
138.	Manoel Dantas, brasileiro, casado com Anny Hering Dantas, comerciario, capital	1	200$000
139.	João Pastorelli, brasileiro, casado com Diva Emilia Paris Pastorelli, tecelão, capital	3	600$000
140.	Carmem Fernandes, brasileira, menor, capital	7	1:400$000
141.	Antonio Cantafora, brasileiro, casado com Xames Canan Cantafora, fuzileiro, capital	1	200$000
142.	Artur Siedschlag, brasileiro, casado com a acionista Walli B. Siedschlag, guarda-livros, Joinville	15	3:000$000
143.	Roque Petrone Junior, brasileiro, casado com Maria Rita Aguiar Petrone, farmaceutico, capital	1	200$000
144.	João Montesante, brasileiro, casado com Iracema Aparecida Bertini Montesante, ferroviario, São Caetano	5	1:000$000
145.	Wilma Manetti, brasileira, menor, capital	10	2:000$000
146.	Lola Manetti, brasileira, menor, capital	10	2:000$000
147.	Nicolino Ciasca, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	1	200$000
148.	Armando Montilha Orioli, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	5	1:000$000
149.	Antenor Costa Porto Alegre, brasileiro, solteiro, confeiteiro, São Caetano	1	200$000
150.	Alice Monjon, brasileira, menor, capital	2	400$000
151.	Henry Werner Metz, brasileiro, solteiro, estudante, Joinville	10	2:000$000
152.	Jandira Gouveia, brasileira, solteira, estudante, capital	6	1:200$000
153.	Ladislau Zelizi, brasileiro, menor, São Caetano	2	400$000
154.	Ana Penha de Morais, brasileira, viuva, tecelã, capital	1	200$000
155.	Adolfo Fongare, brasileiro, solteiro, carregador, capital	16	3:200$000
156.	Julio Franci Wetzel, brasileiro, casado com Erna Walter Wetzel, industrial, Joinville	40	8:000$000
157.	Jandira Franci, brasileira, solteira, professora, capital	5	1:000$000
158.	Osvaldo Castilho, brasileiro, menor, capital	5	1:000$000
159.	Mateus de Luca, brasileiro, menor, capital	3	600$000
160.	Jorge Querinqueri, brasileiro, casado com Rosa Fungaro Querinqueri, carregador	1	200$000
161.	Julia Delusdes e Angelino Messias, menores, transf. de Emilia Fongaro Messias, termo n. 12	1	200$000
162.	Joana Fernandes, brasileira, menor, capital	7	1:400$000
163.	Arlindo Lauretti, brasileiro, casado com Delmacia da Silva Lauretti, guarda-livros, capital	10	2:000$000
164.	Sergio Carnevalli, brasileiro, menor, capital	4	800$000
165.	Umberto Perrone, brasileiro, casado com Maria Luiza Leite Perrone, comerciante, Passa Quatro	1	200$000
166.	Manoel Gomes Heleno Filho, brasileiro, menor, capital	1	200$000
167.	Wladimir Gordo, brasileiro, menor, capital	1	200$000
168.	Francisco Gordo Neto e Milton Gordo, brasileiros, menores, capital	1	200$000
169.	José Moresco, brasileiro, casado com Collen Alvarenga Moresco, comerciante, capital	10	2:000$000
170.	Genebra Moresco, brasileira, solteira, comerciaria, capital	10	2:000$000
171.	Angelina de Almeida, brasileira, casada, domestica, capital	5	1:000$000
172.	Miguel Domingues, brasileiro, solteiro, serralheiro, capital	1	200$000
173.	Virginia Aparecida de Oliveira, brasileira, menor, capital	2	400$000
174.	Delourdes de Oliveira, brasileira, solteira, estudante, capital	5	1:000$000
175.	Adel C. Nabhan, brasileira, casada com separação de bens, com Alesandre Nabhan, domestica, capital	10	2:000$000
176.	Odette dal Rá, brasileira, menor, capital	5	1:000$000
177.	Ildefonso José Cardoso, brasileiro, solteiro, guarda-livros, capital	5	1:000$000
178.	José Sanchez Granado, casado com Albertina Dias Granado, guarda-civil, capital	3	600$000
179.	Lidia Edith Diegel (Carmen), brasileira, solteira, estudante, Joinville	200	40:000$000
180.	Waldemar Rodrigues, brasileiro, menor, capital	5	1:000$000
181.	João Rodrigues, brasileiro, menor, capital	5	1:000$000
182.	Mario Rodrigues, brasileiro, menor, capital	5	1:000$000
183.	Irene Rodrigues, brasileira, menor, capital	5	1:000$000
184.	Margarida Gomes Heleno, brasileira, menor, capital	1	200$000
185.	Jorge Hallage, brasileiro, solteiro, estudante, capital	10	2:000$000
186.	Casimiro Maykot, brasileiro, casado com Elisa Camargo Maykot, comerciario, capital	5	1:000$000
187.	Marcilia da Silva, brasileira, menor, capital	3	600$000
188.	Laura da Silva, brasileira, menor, capital	2	400$000
189.	Ana Beraguas, brasileira, solteira, costureira, capital	5	1:000$000
190.	Helena Beraguas, brasileira, solteira, datilografa, capital	5	1:000$000
191.	João Beraguas, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	5	1:000$000
192.	Manoel Beraguas Torrecillas, brasileiro, menor, transf. de Isabel Beraguas, termo n. 8, capital	2	400$000
193.	Ana Maria Ramos Beraguas, brasileira, menor, idem, idem, termo n. 9, capital	2	400$000
194.	Manoel Beraguas Torrecillas e Ana Maria Beraguas, brasileiros, menores, idem, idem, termo n. 10, capital	1	200$000
195.	Joaquim Beraguas, brasileiro, solteiro, niquelador, capital	5	1:000$000
196.	Custodio Ribeiro, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	1	200$000
197.	Dionisio Moreno, brasileiro, menor, capital	5	1:000$000
198.	Rogerio Miron Junior, brasileiro, menor, capital	1	200$000
199.	José de Souza Lima, brasileiro, solteiro, bombeiro, capital	1	200$000
200.	Moacir Camanho, brasileiro, solteiro, estudante, capital	2	400$000
201.	Deodato Camanho, brasileiro, solteiro, estudante, capital	2	400$000
202.	Oscar Camanho, brasileiro, solteiro, estudante, capital	2	400$000
203.	Arthur Camanho, brasileiro, solteiro, estudante, capital	2	400$000
204.	Maria Aparecida Franci, brasileira, solteira, estudante, capital	5	1:000$000
105.	Antonio Siqueira de Abreu, brasileiro, casado com Angelica Carvalho Abreu, dentista, capital	2	400$000
206.	Caserio Serra Zanetti, brasileiro, solteiro, guarda-civil, capital	3	600$000
207.	Casimiro Silveira brasileiro, casado com Edith Walter Silveira, industrial, Joinville	5	1:000$000
208.	Carlos Urruselqui, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	3	600$000
209.	José Jordano Urruselqui, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	3	600$000
210.	Emerson Alegrini, brasileiro, menor, capital	2	400$000
211.	Roberto Alegrini, brasileiro, menor, capital	2	400$000
212.	Sabino Alegrini, brasileiro, casado com Maria Amelia Belloto Alegrini, industrial, capital	10	2:000$000
213.	Hugo de Montrigaud, brasileiro, solteiro, corretor de imoveis, capital	5	1:000$000
214.	Francisco Perfidio, brasileiro, solteiro, viajante, capital	4	800$000
215.	Ruth de Martini, brasileira, menor, capital	1	200$000
216.	Elio de Martini, brasileiro, menor, capital	1	200$000
217.	Helio de Martini, brasileiro, menor, capital	1	200$000
218.	João Alfredo Rodrigues Manzano, brasileiro, casado com Encarnacion Torres Manzano, lavrador, Penapolis	2	400$000
219.	José Rodrigues Manzano Sobrinho, casado com Wilma Lopes Manzano, lavrador, Penapolis	2	400$000
220.	Geraldo Joaquim Pereda, brasileiro, solteiro, comerciario, Capital	1	200$000
221.	Jovina Pizolotti, brasileira, viuva, domestica, capital	1	200$000
222.	José Pizollotti Neto, brasileiro, solteiro, escriturario, capital	1	200$000
223.	Jonas Pizollotti, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	1	200$000
224.	Atilio Uliam, brasileiro, casado com Tercilia Garbi Uliam, funcionario publico, Tabapuan	1	200$000
225.	José Oliva, brasileiro, solteiro, industrial, capital	10	2:000$000
226.	Umberto Porrino, brasileiro, solteiro, estudante, capital	2	400$000
227.	Alfredo Boehm, brasileiro, solteiro, comerciario, Joinville	10	2:000$000
228.	Rita Zenaide Queiroz Telles, brasileira, solteira, profesora, capital	2	400$000
229.	Armando Pelosi, brasileiro, solteiro, alfaiate, capital	1	200$000
230.	Wally Bohem Siedschlag, brasileira, casada com o acionista Artur Siedschlag, domestica, Joinville	5	1:000$000
231.	Nilza Tilp, brasileira, solteira, domestica, Joinville	5	1:000$000
232.	Fernando Schiemm, brasileiro, solteiro, estudante, Curitiva	5	1:000$000
233.	Gerda Schiemm, brasileira, solsolteiro, estudante, Curitiba	5	1:000$000
234.	Marta Muller, brasileira, viuva, industrial, Curitiba	15	3:000$000
235.	Chucralla B. Moherdaui, brasileiro, solteiro, comerciante, capital	6	1:200$000
236.	Issa B. Moherdaui, brasileiro, casado com Linda Couri Moherdaui, industriario, capital	9	1:800$000
237.	Nelson Brandão Junior, brasileiro, transf. Miguel Brandão Junior, termo n. 13, capital	5	1:000$000
238.	Rinaldo Profili, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	2	400$000
239.	Iolanda Moraes Gouveia, brasileira, solteira, estudante, capital	6	1:200$000
240.	Cordula Edith Schloetzer, brasileira, solteira, estudante, capital	10	2:000$000
241.	Leonice, José e Candido Escudeiro, brasileiros, menores, Cedral	4	800$000
242.	José Pereira de Morais, brasileiro, solteiro, contador, capital	5	1:000$000
243.	Walter Hertel, brasileiro, casado com Elza Moller Hertel, relojoeiro, Jaraguá do Sul	5	1:000$000
244.	Sofia Sosnoski, brasileira, solteira, domestica, Santo André	2	400$000
245.	Orlando Fernandes, brasileiro, menor, capital	7	1:400$000
246.	Vicente Porrino, brasileiro, solteiro, comerciante, capital	6	1:200$000
247.	Carmem Porrino, brasileira, solteira, domestica, capital	2	400$000
248.	Alvino Feissel, brasileiro, casado com Edith Bramisk Feissel, mecanico, Joinville	10	2:000$000
249.	Egon Paulo Kasten, brasileiro, menor, Joinville	1	200$000
250.	Ilse Imgard Kasten, menor, Joinville	1	200$000
251.	Rolf Colin, brasileiro, casado com Elisa Rachel Colin, industrial, Joinville	5	1:000$000
252.	Marta Andraus, brasileira, solteira, domestica, capital	100	20:000$000
253.	Eugenio Alves Ferreira, brasileiro, casado com Minervina Alvarenga Ferreira, guarda-livros, capital	20	4:000$000
	O mesmo, transf. de Luiz Chiapori, termo numero 14, capital	10	2:000$000
254.	Manoel Rodrigues da Silva, brasileiro, casado com Luiza Moreno da Silva, escrevente-habilit., capital	35	7:000$000
255.	João Leite de Campos, brasileiro, casado com Cacilda Aguiar de Campos, industrial, capital	10	2:000$000
256.	Eugenio de Araujo, brasileiro, solteiro, analizador de serv. telefonico, capital	10	2:000$000
257.	Elese Augusto Muller, brasileira, solteira, costureira, Blumenau	10	2:000$000
258.	João Cipriano de Lima, casado com Arnelia Torniato de Lima, funcionario publico, capital	6	1:200$000
259.	Mariana do Amaral Coutinho, brasileira, menor, capital	5	1:000$000
260.	Paulo Volpi, brasileiro, solteiro, marcineiro, Rio Preto	2	400$000
261.	Rodolfo Sedacek, brasileiro, solteiro, comerciario, Rio do Sul	5	1:000$000
262.	Maria Amelia de Oliveira, brasileira, solteira, costureira, capital	5	1:000$000

Num. do Termo	Nomes — Nacionalidade — Estado civil — Observações — Profissão — Residencia	Numero de ações	Importancia
263.	Ekkenart Kuhne brasileira menor, Nova Berlim	5	1:000$000
264.	Emyr Pizzo, brasileira, menor, capital	1	200$000
265.	Odilon Schroeder, brasileiro, casado com Edith Wolf Schroeder, industrial, Joinville	3	600$000
266.	Carlos Graeser, brasileiro, casado com Clara Schooof Graeser, guarda-civil, capital	3	600$000
267.	Manoel Gonçalves, brasileiro, casado com Zaida dos Anjos Santos Gonçalves, militar, Santos	1	200$000
268.	José Martins Monteiro, brasileiro, solteiro, bancario, Rio de Janeiro	15	3:000$000
269.	Celso Augusto Frasão Guimarães, brasileiro, solteiro, militar, Rio de Janeiro	15	3:000$000
270.	André Francisco de Oliveira, brasileiro, solteiro, maritimo, Ramos	12	2:400$000
271.	José Miguel Alves, brasileiro, solteiro, comerciario, Rio de Janeiro	10	2:000$000
272.	Alexandre Marques Fernandes, brasileiro, comerciario, Rio de Janeiro	21	4:200$000
273.	Homero Auler, brasileiro, solteiro, decorador, Rio de Janeiro ..	40	8:000$000
274.	Antonio Paulino de Araujo, brasileiro, viuvo, funcionario publico, Rio de Janeiro	20	4:000$000
275.	Nelson Dias Lopes, brasileiro, solteiro, estudante, Rio de Janeiro	10	2:000$000
276.	Jorge Ferreira, brasileiro, solteiro, estudante, Rio de Janeiro ..	10	2:000$000
277.	Lidio Irineu Ferraci, brasileiro, solteiro, engenheiro, Rio de Janeiro	50	10:000$000
278.	José de Carvalho Rias, brasileiro, solteiro, estudante, Rio de Janeiro	25	5:000$000
279.	Antonio Procopio de Andrade Teixeira, brasileiro, solteiro, medico, Juiz de Fóra	100	20:000$000
280.	Clodoaldo Huguency, brasileiro, solteiro, dentista, Rio de Janeiro	25	5:000$000
281.	Matilde de Miranda Barbosa, brasileira, viuva, domestica, Leopoldina	5	1:000$000
282.	Léa Garcia, brasileira, menor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
283.	Fernando Vidal Leite Ribeiro, brasileiro, viuvo, advogado, Rio de Janeiro	5	1:000$000
284.	Rodolfo Ferreira da Cunha, brasileiro, solteiro, professor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
285.	João Gualberto de Souza Machado, brasileiro, solteiro, comerciario, Rio de Janeiro	5	1:000$000
286.	Geraldo Monteiro da Guia, brasileiro, solteiro, estudante, Rio de Janeiro	5	1:000$000
287.	Irene da Cunha Ferreira, brasileira, solteira, estudante, Rio de Janeiro	6	1:200$000
288.	José Rousso, brasileiro, menor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
289.	Marcia André, brasileira, menor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
290.	Dalva André, brasileira, menor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
291.	Pascoalina Pelosi, brasileira, menor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
292.	José Nagib Scaff, brasileiro, solteiro, comerciante, capital ..	250	50:000$000
293.	Armando Petrella, brasileiro, casado com Halley Trevisioli Petrella, industrial, capital	.000	200:000$000
294.	Miguel de Méo, brasileiro, desquitado, corretor, capital	16	3:200$000
295.	Osvaldo Monjon, brasileiro, menor, capital	3	600$000
296.	Olga Franci, brasileira, casada, domestica, capital	5	1:000$000
297.	Antonio Bernardo Coutinho Neto, brasileiro, menor, capital ..	1	200$000
298.	Cecilia Camanho, brasileira, menor, capital	1	200$000
299.	Yvete Kair, brasileira, menor, transf. de Forad José Kair — termo n. 17, Rio de Janeiro ..	125	25:000$000
300.	Amir Kair, brasileiro, menor, transf. de Foad José Kair — termo n. 18, Rio de Janeiro ..	125	25:000$000
301.	Candido Basteriros Junior, brasileiro, casado com Odete Lires Basteiros, industrial, Presidente Prudente	5	1:000$000
302.	Heitor Ribeiro, brasileiro, solteiro, comerciario, capital	2	400$000
303.	Roberto Canelas Teles de Menezes, brasileiro, menor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
304.	Clementino Paz Vidal, brasileiro, casado com Julieta Matos Vidal, militar, Caçapava	2	400$000
305.	Aguinaldo Lopes Quitana Junior, brasileiro, menor, transf. de Virginia Ferreira Quintana — termo n. 19, capital	12	2:400$000
306.	Jeanette Lopes Quitana, brasileira, menor, idem, idem, termo n. 20, capital	12	2:400$000
307.	João Luvison, brasileiro, casado com Josefina Carmeto Luvison, comerciante, capital	1	200$000
308.	Emilia Orabona, brasileira, menor, transf. de Afonso Orabona — termo n. 21, capital	2	400$000
309.	Erna Kneckt de Moura, brasileira, casada com Geraldo de Moura, domestica, Santos	105	21:000$000
309.	A mesma, brasileira, casada, transf. de Else B. Dalitz — termo n. 26, domestica, Santos ..	20	4:000$000
310.	Amaury Matfei, brasileira, menor, capital	1	200$000
311.	José Ribeiro Materna, brasileiro, menor, capital	1	200$000
312.	Waldemar Bisarolli, brasileiro, menor, capital	1	200$000
313.	Henrique Bisarolli, brasileiro, menor, capital	2	400$000
314.	Rosa Bisarolli, brasileira, menor, capital	1	200$000
315.	Alfredo José de Menezes, brasileiro, solteiro, transf. de Pedro Sarao — termo n. 29, militar, Glicerio	10	2:000$000
316.	Carlota Jordão de Jesus, brasileira, menor, capital	5	1:000$000
317.	Maria Alice Jordão de Jesus, menor, capital	5	1:000$000
318.	Ignez Nunes Teixeira, brasileira, menor, capital	5	1:000$000
319.	Rubens e Otavio Ernesto Torello Vieira, brasileiros, menores, capital	5	1:000$000
320.	Serafina Castelo Branco Perfidio, brasileira, menor, transf. de André Perfidio — termo numero 30, capital	4	800$000
321.	Vicente Toscano, brasileiro, casado com Ida Cigara Toscano, comerciante, capital	1	200$000
322.	Antonio Arroyo Junior, brasileiro, casado, industrial, capital ..	10	2:000$000
323.	Eduilio Urruselqui, brasileiro, casado com Rosa Alegratti Urruselqui, comerciante, capital	3	600$000
324.	Osvaldo de Araujo Duarte, brasileiro, menor, transf. Manoel Duarte Junior, termo n. 32, capital	1	200$000
325.	Antonio Figueiredo, brasileiro, casado com Marilia Cassano Figueiredo, motorista, capital ..	1	200$000
326.	Sonino de Palma, brasileiro, solteiro, transf. de Luiza Angelino de Palma, termo n. 33, comerciario, capital	25	5:000$000
327.	Mario Molinari, brasileiro, casado com Maria Augusta Matias Molinari, comerciante, Santos	10	2:000$000
	O mesmo, brasileiro, casado, trans. Angelo Rodrigues Quaresma, termo n. 34 (34), comerciante, Santos	10	2:000$000
328.	Roque Solito, brasileiro, casado com Donata Longano Solito, comerciante, capital	1	200$000
329.	Fernando Henrique, brasileiro, menor, capital	5	1:000$000
330.	Pascoal Giampaoli, brasileiro, casado com Maria Ferdiano Giampaoli, industrial, capital ..	25	5:000$000
331.	Clodemiro Lopes de Abreu, brasileiro, casado com Noemia Brown de Abreu, engenheiro, capital	5	1:000$000
332.	Fernando Tilp, brasileiro, casado com Elly G. Tilp, comerciante, Joinville	5	1:000$000
333.	Elly B .Tilp, brasileira, casada com Fernando Tilp, domestica, Joinville	5	1:000$000
334.	Pedro Rodrigues Mano, brasileiro, casado com Evangelina Pedroso Mano, vidraceiro, capital	10	2:000$000
335.	José Rodrigues Mano, brasileiro, casado com Margarida Babato Mano, polidor de vidros, capital	10	2:000$000
336.	Oto Jordan Sobrinho, brasileiro, casado com Ester E. Tamm Jordan, comerciante, Joinville ..	5	1:000$000
337.	Arnoldo Meyer, brasileiro, casado com Thusnelda Olga Wolff Meyer, comerciario, Joinville ..	5	1:000$000
338.	João Gonçalves, brasileiro, solteiro, mecanico, capital	2	400$000
339.	Geraldo Lemos da Silva, brasileiro, casado com Maria de Souza da Silva, motorista, capital	5	1:000$000
340.	Moacir Rodrigues dos Santos, brasileiro, casado com Edéa Lopes dos Santos, militar, Rio de Janeiro	2	400$000
341.	Antonia Lopes Marujo, brasileira, domestica, Santos	1	200$000
342.	Jaime Jacinto Chiovatte, brasileiro, casado com Sabina L. Montesanto Chiovatte, mecanico, capital	1	200$000
343.	Antonio Coelho de Oliveira, brasileiro, casado com Madalena Rega de Oliveira, motorista, capital	5	1:000$000
344.	Cecilia Pereira dos Santos, brasileira, menor, Santos	1	200$000
345.	João Pereira dos Santos, brasileiro, menor, Santos	1	200$000
346.	Neusa Cardoso, brasileira, menor, Santos	1	200$000
347.	Neyde Cardoso, brasileira, menor, Santos	1	200$000
348.	Amilton Leonetti, brasileiro, menor, trans. de Arlindo Leonetti, termo n. 35	1	200$000
349.	Domingos Vitali, brasileiro, casado com Elisabeta Miloco Vitali, guarda-civil, capital	16	3:200$000
350.	Gernardo Bohem, brasileiro, casado com Erna Kricheldorf Bohem, comerciante, Joinville ..	15	3:000$000
351.	Liliana Pasquino, brasileira, solteira, transf. de Julio Pasquini, termo n. 36, domestica, capital	10	2:000$000
352.	Paride Benassi, brasileiro, menor, transf. de Italia Alegrini Benassi, termo n. 37, capital ..	5	1:000$000
353.	Orfeu Mosca, brasileiro, casado com Maria de Lourdes Mosca, comerciante, capital	1	200$000
354.	Vitorino Pizzo, brasileiro, casado com Iraide Noemia Corassa Pizzo, comerciante, capital	1	200$000
355.	Antonio Genovesi, brasileiro, solteiro, transf. Isaura Lopes Ferreira Pimenta, termo numero 38, comerciante, capital	1	200$000
356.	Martinho V. Soares, brasileiro, casado com Delandina Muller Soares, coletor estadual, Jaraguá do Sul	1	200$000
357.	Luiz Rieschbieter, brasileiro, casado com Helga Herbert Rieschbieter, proprietario, Blumenau ..	20	4:000$000
358.	Dantis Padean, brasileiro, casado com Romalia Geralda Padean, comerciante, capital	10	2:000$000
359.	Helena Franci, brasileira, casada com Geraldo Bueno Vasconcelos, professora, capital	5	1:000$000
360.	Alfredo Correia, brasileiro, casado com Carolina Valiri Correia, comerciante, capital	2	400$000
361.	Moacyr Chiovatto, brasileiro, casado com Mafalda Chiovatto, motorista, capital	1	200$000
362.	Alberto Otto Burquet, brasileiro, casado com Maria Penha Burquet, comerciario, capital	5	1:000$000
363.	Armando de Magalhães, brasileiro, casado com Silvia Amelia Maragon de Magalhães, comerciario, capital	10	2:000$000
364.	Domingos Valentim, brasileiro, casado com Alice Destefani Valentim, marcineiro, capital	10	2:000$000
365.	Lineu Trevisani Beltrão, brasileiro, casado com Neida Prado Beltrão, medico militar, Joinvile	2	400$000
366.	Aldo Lucas Bozzo, brasileiro, casado com Adelaide Antunes de Faria Bozzo, motorista, capital	2	400$000
367.	Lourdes Pizarolli, brasileira, menor, capital	2	400$000
368.	Mibuet Russo, brasileiro, menor, transf. de Olga Alegrini Russo, termo n. 39, capital	10	2:000$000
369.	Diva Ferreira, brasileira, menor, transf. Helena Ferreira, termo n. 40, capital	15	3:000$000
370.	Neva Ferreira, brasileira, menor, transf. Helena Ferreira, termo n. 41, capital	15	3:000$000
371.	Manuel Gonçalves Vilela, brasileiro, casado com Arlinda Abreu Paz Vilela, militar, Coimbra ..	50	10:000$000
372.	José A. Bonetti, brasileiro, casado com Norma Iraldi Bonetti, comerciante, Dourado	1	200$000
373.	Oscar Garbelotto, brasileiro, menor, transf. de Artur Garbelotto, termo n. 42, capital	2	400$000
374.	Mario Ferreira Migliano, brasileiro, casado com Joana Ianni Migliani, quimico, capital	2	400$000
375.	Mario Regino, brasileiro, casado com Ana Rosa Mastriani Regino, industrial, capital	10	2:000$000
376.	Wilson Sagi (Wice), brasileiro, menor, transf. Margarida Barbosa Sagi, termo n. 45, capital	1	200$000
377.	Wilce Sale Lessasse, brasileiro, menor, transf. de Antonio Lessasse, termo n. 44, capital	3	600$000
378.	Jarbas Spinelli, brasileiro, casado com Emilia Mendonça Spinelli, medico, França	5	1:000$000
379.	Luiz Leopoldi, brasileiro, casado com Maria Ferreira Leopoldi, militar, capital	25	5:000$000
380.	Teobaldo Galegani, brasileiro, casado com Rita de Casatilhos Galegani, militar, Pirassununga	9	1:800$000
381.	Roberto Nagel, brasileiro, solteiro, guarda-livros, Joinvile	10	2:000$000
382.	Julio Cesar Vieira dos Santos, brasileiro, desquitado de Noemy Castilho de Barros, corretor, Ribeirão Preto	5	1:000$000
383.	Mario de Almeida, brasileiro, menor, transf. de Fernanda Gomes de Almeida, termo n. 46, capital	1	200$000
384.	Wanda Baraldi, brasileira, menor, transf. de Fioravante Baraldi, termo n. 47, capital	1	200$000
385.	Paulo Dias Batista, brasileiro, solteiro, funcionario publico, capital	5	1:000$000
386.	Paulo Kasten, brasileiro, casado com Lina Bredleect Kasten, comerciante, Joinvile	5	1:000$000
387.	Fernando Souza Soares, brasileiro, solteiro, professor, Rio de Janeiro	20	4:000$000
388.	Maximina Ventoso Ajeitos, brasileira, solteira, menor, Rio de Janeiro	10	2:000$000
389.	Resaura Ventoso de Azevedo, brasileira, menor, estudante, Rio de Janeiro	10	2:000$000
390.	José Pinto de Azevedo, brasileiro, solteiro, funcionario publico, Rio de Janeiro	10	2:000$000
391.	Alberto Gaul, brasileiro, solteiro, advogado, Rio de Janeiro	25	5:000$000
392.	Italo Sidney Guasparini, brasileiro, solteiro, estudante, Rio de Janeiro	5	1:000$000
393.	Waldemar Barbosa de Souza, brasileiro, viuvo, funcionario publico, Rio de Janeiro	5	1:000$000
	Renato Barbosa de Souza, brasileiro, casado com Doly Albuquerque de Souza, medico, Rio de Janeiro	—	—
394.	Ismar Nunes Vieira, brasileiro, solteiro, capitalista, Rio de Janeiro	5	1:000$000
395.	Maysa Helvecia Gaus, brasileira, menor, transf. de Myrthes Melo Gaus, termo n. 48, Belo Horizonte	5	1:000$000
396.	José Joaquim Rodrigues, brasileiro, casado com Carminda Rodrigues, lavrador, Machado .. .	10	2:000$000
397.	Euclides Machado, brasileiro, casado com Mariana Machado, funcionario publico, Rio de Janeiro	10	2:000$000
398.	Henrique Batista Gomes, brasileiro, casado com Aldina Costa Gomes, comerciante, Rio de Janeiro	23	4:600$000
399.	Tiberio Cancelli, brasileiro, casado com Rosa Poncio Cancelli, comerciante, Rio de Janeiro ..	5	1:000$000
400.	Nilo Chaves Teixeira, brasileiro, casado com Ligia Ferreira Teixeira, oficial do Corpo de Bombeiros, Rio de Janeiro	5	1:000$000
401.	Clarindo Sotero Monerat, brasileiro, casado com Amelia Vogas Monerat, fazendeiro, Rio de Janeiro	5	1:000$000
402.	Edesio Pereira Dias, brasileiro, casado com Moema Soares Dias, comercio, Rio de Janeiro	20	4:000$000
403.	Albertino Marcelos Ribeiro, brasileiro, casado com Maria José Morais Ribeiro, comerciante, Juiz de Fora	5	1:000$000
404.	Lindolfo Gomes, brasileiro, casado com Antonia Moreira Gomes, professor, Juiz de Fora ..	10	2:000$000
405.	Altamiro de Oliveira, brasileiro, casado com Ilda Almeida Oliveira, engenheiro, Juiz de Fora ..	50	10:000$000
406.	Luiz de Lima Tavares, brasileiro, casado com Maria Graupera Tavares, comercio, Rio de Janeiro	52	10:400$000
408.	Emilia Madeira Sendas, brasileira, casada com Amadeu Sendas, o esposo é acionista, domestica, Rio de Janeiro	5	1:000$000
407.	Amadeu Sendas, brasileiro, casado com Emilia Madeira Sendas, a esposa é acionista, domestica, comerciante, Rio de Janeiro	5	1:000$000
409.	Manuel Ernesto Castro, brasileiro, casado com Julita Castro, capitalista, Rio de Janeiro	200	40:000$000
410.	Adoni Fassini, brasileiro, casado com a acionista Aurelia Gonçalves Fassini, comercio, Rio de Janeiro	5	1:000$000
411.	Aurelia Gonçalves Fassini, brasileira, casada com o acionista Adoni Fassini, domestica, Rio de Janeiro	5	1:000$000
412.	Nelson Dantas, brasileiro, casado, advogado, Rio de Janeiro ..	533	106:600$000
413.	Jaime de Castro Barbosa, brasileiro, casado, advogado, Rio de Janeiro	25	5:000$000
414.	Coronel Aventino Ribeiro, brasileiro, casado, militar, Rio de Janeiro	30	6:000$000
415.	Alberto Soares Marques, brasileiro, menor, estudante, Rio de Janeiro	10	2:000$000
416.	José Maria de Barros Khair, brasileiro, menor, Rio de Janeiro	250	50:000$000
417.	João Fraga Rocha Filho, brasileiro, menor, Rio de Janeiro ..	5	1:000$000
418.	João Eugenio Torres, brasileiro, menor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
419.	Horacio Teixeira e Souza, brasileiro, viuvo, capitalista, Rio de Janeiro	120	24:000$000
420.	Elsa Mauriti de Sá, brasileira, menor, Rio de Janeiro	5	1:000$000
421.	Walter Joaquim Pereira, brasileiro, menor, Rio de Janeiro ..	5	1:000$000
422.	Maria M. de La Roque, brasileira, solteira, domestica, Rio de Janeiro	5	1:000$000
423.	Lucia Maria B. de La Roque, brasileira, solteira, domestica, Rio de Janeiro	5	1:000$000
424.	João Alvares de Assis, brasileiro, solteiro, industrial, Juiz de Fora	6	1:200$000
425.	Iracema dos Santos Rangel, brasileira, menor, Rio de Janeiro ..	5	1:000$000
426.	Mario Teixeira de Souza, brasileiro, menor, Rio de Janeiro ..	5	1:000$000
427.	Marilena Gomes Pimentel, brasileira, menor, Rio de Janeiro ..	5	1:000$000
428.	Carmen Counago Freire, brasileira, solteira, domestica, Rio de Janeiro	8	1:600$000
429.	Elisabeth Counago Freire, brasileira, solteira, domestica, Rio de Janeiro	8	1:600$000
430.	Silvio de Carvalho Pereira, brasileiro, menor, Rio de Janeiro .	5	1:000$000
431.	Jayme Cores de Araujo, brasileiro, solteiro, comerciante, Juiz de Fora	10	2:000$000
432.	Waldyr Cortes de Araujo, brasileiro, solteiro, medico, Juiz de Fora	10	2:000$000
433.	Jairo Cortes de Araujo, brasileiro, solteiro, medico, Juiz de Fora	25	5:000$000
434.	Herctlha T. Cortes de Araujo, brasileira, viuva, domestica, Juiz de Fora	50	10:000$000
435.	Edval Cortes de Araujo, brasileiro, solteiro, medico, Juiz de Fora	15	3:000$000
436.	José Antonio Alves de Araujo, brasileiro, solteiro, comercio, Juiz de Fora	15	3:000$000
437.	Amair Alves de Araujo, brasileiro, solteiro, comercio, Juiz de Fora	15	3:000$000
438.	Aracy Alves de Araujo, brasileira, solteira, domestica, Juiz de Fora	15	3:000$000
439.	Paulo Maia, brasileiro, solteiro, engenheiro, Rio de Janeiro ..	250	50:000$000
440.	Genserico de Vasconcellos, brasileiro, desquitado, industrial, Rio de Janeiro	60	12:000$000
441.	Sebastião da Silva Lemenhe, brasileiro, casado, contador, Rio de Janeiro	10	2:000$000
		7.000	1.400:000$000

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1941. — **Arthur Dantas.**

Certifico que o presente quadro demonstrativo, com dezenove folhas datilografadas, numeradas e com a rubrica C. R. V. Silva confere com a relação de acionistas da Companhia Nacional de Oleos Minerais S. A., arquivada neste Conselho no processo numero Mestre 317 (trezentos e dezessete) Pl. 43-38 (quarenta e tres-trinta e oito). Eu, Maria Beatriz Suckow de Oliveira, datilografa, classe F, lavrei a presente certidão, que vai por mim datada e assinada pelo sr. presidente deste Conselho. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1941. — **Maria Beatriz Suckow de Oliveira.**

Raza	11$000
Folha	12$000
Busca	1$000
S. Ed.	$200
	24$200

Visto, 16 de setembro de 1941. — **General Horta Barbosa.**

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S. A. — PANAL. — REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1941

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e um, ás quatorze horas, na sede social, á rua de São Bento, 45 — 1.o andar — sala 101, acionistas, que representavam 13.968 ações comuns ou ordinarias e 3.287 ações preferenciais, mais de dois terços, portanto, do capital social, como tudo se verificou de suas assinaturas na folha de presença, foi indicado para presidir os trabalhos o acionista dr. Nestor Alberto de Macedo, que convidou os acionistas Cantidio Lima e Armando Petrela, respectivamente, para primeiro e segundo secretarios. O Presidente, declarando instalada a assembléia geral extraordinaria, disse que ela fôra regularmente convocada pela Diretoria por anuncios publicados por tres vezes no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 21, 23 e 27 do corrente mês, de outras tantas nos mesmos dias no jornal "O Estado de São Paulo". O anuncio de convocação, que foi lido pelo primeiro secretario, é do seguinte teor: "Companhia Nacional de Oleos Minerais S. A. — Panal. A Diretoria convoca os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia geral extraordinaria, no dia 31 de março corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua de São Bento, 45 — 1.o andar — sala 101, afim de tomarem conhecimento do oficio n. 1.218, do Conselho Nacional do Petroleo, de 15 do corrente mês, e deliberarem sobre as medidas destinadas a regularizar o funcionamento da Companhia (retificar os vicios e irregularidades desde sua constituição e pôr a Companhia de acôrdo com as leis que a disciplinam). A exposição da Diretoria sobre as medidas a serem tomadas e o parecer do Conselho Fiscal, acham-se á disposição dos senhores acionistas na sede social. São Paulo, 20 de março de 1941. — A Diretoria — **Nelson Dantas, Jayme de Castro Barbosa, Cel. Aventino Ribeiro, Oscar Rodrigues Jr., Roberto Andraus**" — Disse em seguida o Presidente que tinha em mãos a exposição da Diretoria sobre os motivos de convocação desta Assembléia e o parecer do Conselho Fiscal. Ordenou, o que foi feito pelo primeiro secretario, a leitura desses documentos, que são do seguinte teor: "A Diretoria traz ao conhecimento dos senhores acionistas o oficio n. 1.213, que recebeu do sr. general Julio C. Horta Barbosa, muito digno Presidente do Conselho Nacional do Petroleo. O oficio reza, textualmente: — "Presidencia da Republica — Conselho Nacional do Petroleo — 1218 — Rio de Janeiro, D. F., 15 de março de 1941. Srs. Diretores da Companhia Nacional de Oleos Minerais — Panal S. A. — Avenida Rio Branco, 128-A — 15.o andar — Nesta. Comunico-vos que foi submetido a plenario, na sua 128.a sessão ordinaria, realizada no dia 6 de março corrente, o vosso requerimento de 20 de dezembro do ano passado, protocolado sob n. 7.176-40, em que pedistes autorização para funcionar, e a expedição para esse fim, do competente decreto. Verificado, como ficou, que essa Companhia se organizou com violação flagrante da lei e que nos seus atos sucessivos tambem não se observaram os preceitos legais, resolveu o plenario notificá-la de que, para sanar os vicios e irregularidades de sua constituição, deverá: a) — ou constituir uma nova sociedade anonima, com a mesma denominação da atual e que incorporaria todo o acervo a esta pertencente, e lhe sucederia nos direitos e obrigações; ou b) — convocar, observadas todas as formalidades legais uma assembléia geral extraordinaria para o fim especial de retificar os vicios e irregularidades verificados desde a sua constituição e pôr a Companhia de acôrdo com as leis que a disciplinam; c) — preferida essa solução alem de quaesquer outros vicios ou irregularidades a sanar; 1) — a ata de constituição da sociedade será expressamente retificada no que se refere á formação do capital, agora constituido, parte em bens, coisas e direitos pertencentes a diversos subscritores e parte em dinheiro subscrito em ações preferenciais; 2) — o laudo de avaliação dos bens, coisas e direitos incorporados, deverá conter descriminadamente os valores atribuidos ás partes distintas de propriedade de cada subscritor; 3) — o Conselho Fiscal emitirá parecer sobre as medidas propostas pela Diretoria e, especialmente, sobre o montante do capital social, que fixado na quantia realmente existente, será representado parte por ações comuns ou ordinarias e parte por ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e pertencentes a brasileiros natos. Outrossim, o artigo 6.o da nova redação dos Estatutos "in verbis", "as ações da Companhia terão a forma nominativa e só poderão pertencer a brasileiros, observados os preceitos dos paragrafos dois e três do artigo seis do Codigo de Minas, nos casos de transmissão "inter vivos" ou "causa mortis" deverá ser substituido pelo seguinte: "As ações da Companhia terão a forma nominativa e só poderão pertencer a brasileiros natos, solteiros ou casados com brasileiros natos, ou se casados com estrangeiros, que não o sejam sob o regime de comunhão de bens". Saudações. — General Julio C. Horta Barbosa, presidente." A primeira solução alvitrada pelo egregio Conselho teria a nossa preferencia se não ocorressem as seguintes circunstancias: a) — despesas excessivas com a constituição da nova sociedade anonima, notadamente com o selo federal (3$600 por conto de réis) e o imposto estadual da incorporação (4,375 o|o sobre o valor dos bens e mais o adicional de 5 o|o sobre o montante do imposto); b) — obrigação de reembolsar o valor das ações aos acionistas que discordassem da resolução da assembléia geral extraordinaria sobre a incorporação (art. 107 do decreto-lei n. 2.627, de 1940); c) — dispendio de tempo, tres a quatro meses, no minimo, para o cumprimento de todas as formalidades legais anteriores e posteriores á constituição da nova sociedade anonima. Nessas condições, a primeira solução representa um remedio que só na absoluta impossibilidade de se adotar a segunda deveria ser tomada. Mas, não é o caso como bem reconhece o egregio Conselho. A Diretoria, embora já tivesse tido a iniciativa de convocar uma assembléia geral extraordinaria, a que se realizou em 7 de dezembro do ano findo, para a reforma dos estatutos, e na qual foram ratificados todos os atos praticados desde a constituição da Companhia, em face do oficio já referido tinha de convocar novamente os senhores acionistas para deliberarem sobre qual das soluções deve ser adotada. Se preferirem a primeira, a assembléia deverá autorizar expressamente a Diretoria a praticar todos os atos necessarios á operação. Se optarem pela segunda a assembléia deverá: a) — aprovar, desde logo, a redação do artigo 6, nos precisos termos constantes do mencionado oficio; b) — eleger três peritos para reverem o laudo de avaliação, reavaliando, se necessario, os "bens, coisas e direitos" que entraram para a formação do capital inicial da Companhia e, mais, precisarem a composição do capital atual parte naqueles "bens, coisas e direitos" e parte em dinheiro. A diretoria porá á disposição dos senhores peritos todos os livros, papeis e documentos do arquivo da Companhia. Entregue o laudo á Diretoria, esta providenciará para a convocação de outra assembléia geral extraordinaria, destinada a deliberar sobre o mesmo laudo e a retificar quaesquer vicios e irregularidades havidos desde a constituição da Companhia, especialmente a ata da constituição da Sociedade no que se refere á formação do capital. Com essas medidas acredita a Diretoria atender as exigencias constantes do já citado oficio do egregio Conselho Nacional do Petroleo, e, consequentemente obter autorização para o funcionamento da Companhia. São Paulo, 18 de março de 1941. A Diretoria: — Nelson Dantas — Jayme de Castro Barbosa — Coronel Aventino Ribeiro — Oscar Rodrigues Jr. — Roberto Andraus. "Parecer do Conselho Fiscal". O Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A. — Panal — leu, atentamente, a exposição feita pela Diretoria sobre os motivos que determinaram a convocação dos senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria. Meditou sobre as medidas propostas para dar cumprimento ás prescripções constantes do oficio n. 1.218 do Conselho Nacional do Petroleo e é de parecer que a segunda solução com a observancia das recomendações feitas pela Diretoria, consulta os interesses dos senhores acionistas da empresa. O capital da Companhia, é, atualmente, de 4.200:000$000. Para sua composição, entram, inicialmente, "bens, coisas e direitos", no valor de 2.400:000$, pertencentes aos fundadores da Companhia e, posteriormente, dinheiro, na importancia global de 1.800:000$000 por aumentos sucessivos daquele capital inicial. Convém salientar que a parte do capital em dinheiro ficou reduzida áquela importancia de .... 1.800:000$000, devido ás leis de nacionalização das empresas que têm identico objeto da nossa, como tudo, aliás, é do conhecimento dos senhores acionistas. Esse capital de 4.200:000$, se acha hoje representado por 14.000 ações comuns ou ordinarias e 7.000 preferenciais, todas sob a forma nominativa e pertencentes a brasileiros natos. A imperfeição, vicios ou irregularidades, que porventura se insinuaram nos atos de constituição da Companhia e talvez em atos posteriores, não minaram o organismo social, cuja vitalidade se manifestou na assembléia geral extraordinaria do dia 7 de dezembro do ano findo e novamente se manifestará nas proximas assembléias. São Paulo, 20 de março de 1941. Conselho Fiscal. — **Luiz Amaral. — Mario Junqueira Schmidt. — João Pereira Junior**". Finda a leitura, o presidente declarou que daria a palavra a quem a solicitasse. Pediu a palavra o acionista dr. Luiz Gonzaga de Moura e, após elogiar o trabalho da diretoria no sentido de regularizar a situação da Companhia, disse que a segunda solução era indiscutivelmente, a que melhor correspondia aos interesses gerais. Votava, pois, por ela. Não havendo quem mais quizesse usar da palavra, o presidente submeteu á votação a primeira solução — a da constituição da nova sociedade anonima, a qual, foi, colhidos os votos, unanimemente rejeitada. Declarou, então, o presidente que, estando de pé a segunda solução, propunha, inicialmente, que fosse aprovada a nova redação do artigo 6. dos estatutos sociais, nos seguintes termos: "As ações da Companhia terão a forma nominativa e só poderão pertencer a brasileiros natos, solteiros ou casados com brasileiros natos, ou se casados com estrangeiros, que não o sejam sob o regime da comunhão de bens". O referido artigo, colhidos os votos, foi aprovado por unanimidade. Disse, após, o presidente que a assembléia devia agora eleger os três peritos para a diligencia referida na exposição da Diretoria, e na conformidade do que decidira o Conselho Nacional do Petroleo. Concedia quinze minutos aos senhores acionistas, para a escolha dos nomes, que deviam ser submetidos á deliberação da assembléia e entendia que na votação não deviam tomar parte os acionistas que figuraram como subscritores do capital inicial e os que, por transferencia, eram possuidores das ações correspondentes. Colhidos em seguida os votos, e tendo-se abstido de votar os acionistas acima mencionados, verificou-se terem sido escolhidos para peritos os seguintes senhores: dr. Orlando de Almeida Prado, brasileiro, casado, advogado, industrial; dr. Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho, brasileiro, casado, engenheiro; e Amynthas do Amaral, brasileiro, casado, contador, todos residentes nesta capital. O presidente declarou que estava encerrada a ordem do dia e congratulava-se com os senhores acionistas pela escolha dos peritos, alheios, absolutamente, aos interesses sociais, nomes acima de qualquer suspeita. Foi suspensa a sessão, pelo tempo necessario, para a lavratura da presente ata, no livro proprio, por mim, primeiro secretario a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada pelos acionistas presentes, dela se tirando uma certidão ou cópia autentica datilografada para os fins legais. — **Cantidio Lima**, primeiro secretario; **Nestor Alberto de Macedo** presidente; **Armando Petrela**, segundo secretario; **Jaime de Castro Barbosa**; **Roberto Andraus** e por procuração de Marta Andraus; **Cel. Aventino Ribeiro; Nelson Dantas; Oscar Rodrigues Junior; Roque Solito; Joaquim Couto**, por seu filho Julio Couto; **Miguel de Melo; João Pastorelli; Henrique Matucci**; p. p. de Pascoalina Pelosi, **Pascoal Pelosi; Henrique Batista Gomes; Maria Gomes Pimentel; Manuel Coelho Taboaço; Adoni Fassini; Aurelia Gonçalves; Rafael Conago Freire; Fernando Novais; Lidio Irineu Ferreira; Homero Auler; Luiz de Lima Tavares; José Martins Monteiro; Candido José de Castro Lopes; Sofia Chamum; José Matos da Silva Filho; Nelson Bandeira de Melo; Edesio Pereira Dias; Clodoaldo Hugueneu; João Vieira Sandes; Maria Sanchez Munhoz; Helena Sanchez; Emilia Madeira Sendas**, e por mim, dr. José Dantas; p. p. de José Nagib Scaff; **Jean Scaff; Mario Junqueira Schmidt; Americo Teixeira Pombo, como inventariante do espolio do com. João Teixeira Pombo; Ildefonso José Cardoso; Manuel Rodrigues da Silva; Caserio Serra Zanetti; Miguel Kair**; p. p. de Fuad José Kair e Ibraim Jousef Kair, **Miguel Kair; dr. Luiz Gonzaga de Moura.**

* * *

Certifico que o presente exemplar, em três, digo, seis folhas datilografadas e numeradas de um a seis, com a rubrica C. R. N. Silva, confere com a cópia autentica da ata de Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Nacional de Oleos Minerais S. A., realizada em trinta e um de março de mil novecentos e quarenta e um, e arquivada neste Conselho, no processo numero Mestre trezentos e dezessete, Pl. 43-38 (quarenta e tres-trinta e oito). Eu, Maria Beatriz Suckow de Oliveira, datilografa, classe F, lavrei a presente certidão, que vai por mim, datada e assinada e visada pelo sr. presidente deste Conselho. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1941. — **Maria Beatriz Suckow de Oliveira.** Visto. 16-9-1941. — **General Horta Barbosa.**

Raza	43$000
Folha	3$600
Busca	1$000
S. Ed.	$200
	47$800

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S. A. — PANAL — REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 1941

Aos dezoito dias de abril de mil novecentos e quarenta e um, reunidos ás quatorze horas, na séde social á rua São Bento, 45 — 1.o andar, sala 101, acionistas, possuidores de 13.968 ações ordinarias ou comuns e 3.255 ações preferenciais, representando, pois, mais de dois terços do capital social, como tudo se verificou de suas assinaturas na folha de presença, foi indicado para presidir a assembléia o acionista dr. Nestor Alberto de Macedo que convidou os acionistas Armando Petrella e Cantidio Lima, respectivamente, para primeiro e segundo secretarios. Declarando instalada a assembléia, por haver numero legal, disse o presidente que o anuncio de convocação desta assembléia foi publicado no "Diario Oficial" nos dias 9, 10 e 15 do corrente e no jornal "O Estado de São Paulo", nos dias 9, 10 e 15 do corrente mês, ordenando a leitura do referido anuncio, pelo primeiro secretario, o que foi feito é do seguinte teôr: "Companhia Nacional de Oleos Minerais S. A. — Panal — Convocação — A Diretoria convida os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 18 do corrente mês, ás 14 horas, na séde social, á rua de S. Bento, 45 — 1.o andar — sala 101, nesta capital, para tomarem conhecimento do laudo dos peritos nomeados na assembléia geral extraordinaria do dia 31 de março proximo passado e deliberarem, definitivamente, sobre a retificação das atas de constituição da Sociedade, de 11 e 29 de janeiro de 1937, e, o mais que se relacione com a ordem do dia. São Paulo, 8 de abril de 1941. A Diretoria. Nelson Dantas, Jaime de Castro Barbosa, cel. Aventino Ribeiro, Oscar Rodrigues Junior, Roberto Andraus". Determinou em seguida o presidente, a leitura, pelo primeiro secretario, do laudo dos peritos nomeados pela anterior assembléia, para procederem a revisão do laudo de avaliação dos "bens, coisas e direitos", que entraram para a formação do capital inicial da Companhia e reavaliá-los, se necessario, leitura que foi feita, sendo o dito laudo deste teôr: "Laudo dos Peritos. Os abaixo assinados, peritos nomeados pela assembléia geral extraordinaria de 31 de março do ano corrente da Companhia Nacional de Oleos Minerais Panal para reverem o laudo de avaliação dos bens coisas e direitos que entraram inicialmente para a formação do capital de 2.400:000$, da mesma Companhia, e reavaliarem, se necessario, os mesmos bens, coisas e direitos, bem como para determinar a participação que neles tinham os sete subscritores do referido capital depois de um exame meticuloso dos ditos valores e do estudo das atas, papeis, documentos e livros de contabilidade da referida Companhia, passam a dar o seu parecer. I — A assembléia preliminar de constituição da Companhia, de 11 de janeiro de 1937, nomeou três louvados, os senhores Ramiro Rivera de Miranda, Alcides Justino Pereira e Bruno Brasil Bacci, para avaliarem os "bens, coisas e direitos" que entraram, diz a ata respectiva, para a formação do capital inicial. Silencia esta ata, quanto a posterior, de 29 de janeiro do mesmo ano de constituição definitiva da Companhia, o nome ou nomes dos donos desses "bens, coisas e direitos". No laudo, porém, de avaliação, arquivado na Junta Comercial e publicado no "Diario Oficial" de 7 de março de 1937, disseram os louvados que os ditos "bens, coisas e direitos" "pertenciam a João Teixeira Pombo", um dos sete subscritores do capital inicial. Por outro lado, a mencionada ata da assembléia de constituição, de 29 de janeiro de 1937, declara que, "os documentos de transferencia e incorporação dos valores, digo, incorporação dos referidos valores, seriam feitos por escritura publica". Este instrumento faz, assim, parte integrante da ata. Na realidade, nesse mesmo dia 29 de janeiro de 1937, **João Teixeira Pombo** assinava com a Companhia, nas notas do tabelião do 11.o Oficio desta capital, duas escrituras publicas de transferencia dos bens descritos e avaliados no laudo, abaixo transcrito, sendo que na que foi lavrada no livro 525, á fls. 27 v, diz João Teixeira Pombo, textualmente, o seguinte: "conforme ata da primeira assembléia da constituição da outorgada, realizada aos 11 do corrente mês, pela qual transmitiu á mesma outorgada os bens abaixo individuados, por esta escritura ratifica, cedendo e transferindo tais bens avaliados em ...... 2.600:000$000 (dois mil seiscentos e seis contos de réis), conforme laudo dos louvados, aprovado na segunda assembléia de constituição da Sociedade, recebendo o outorgante em ações integralizadas de um conto de réis .... (1:000$000), cada uma, a importancia de mil cento e trinta e quatro contos de réis (1.134:000$000) e reconhecendo aos demais acionistas o direito de receberem, como de fato receberam em ações da mesma natureza, a importancia correspondente á diferença entre esta soma e o capital da Sociedade, excluida apenas a importancia de sessenta e seis contos de réis .... (66:000$000) referente aos terrenos transferidos pelo outorgante á outorgada, por escritura desta mesma data e notas, porisso que reconhece aos demais subscritores do capital social o direito que lhes foi conferido na já mencionada (2.a assembléia e que decorre do fato de terem os mesmos acionistas adquirido parte dos maquinismos avaliados pelos louvados e ainda haverem realizado, ás suas expensas, estudos e pesquisas, que o laudo menciona, e que visaram a constituição definitiva da sociedade". Conclue-se dessas declarações de João Teixeira Pombo, conclusão que se acha corroborada com os documentos particulares, que têm a sua assinatura, de 29 de novembro de 1936 e 5 de dezembro do mesmo ano que os sete subscritores do capital inicial se tinham "preliminarmente associado", para usar de termos legais (decreto n. 434, de 1891, artigo 5, então vigente), afim de constituirem a Companhia Nacional de Oleos Minerais, com os "bens, coisas e direitos", que figuravam no nome exclusivo de Pombo, mas nos quais ele admitira a participação de terceiros, que tinham adquirido maquinismos para a sua empresa incipiente e feito despesas com estudos e pesquisas. Esses terceiros, conforme resulta da já mencionada escritura, são os seis restantes subscritores do capital inicial que fixado no valor de 2.400:000$000, representado pelos "bens, coisas e direitos", descritos e avaliados, foi distribuido pelos sete subscritores associados, como se segue: João Teixeira Pombo, 1.200:000$000; Marcelo de Miranda Torres, 500:000$000; Abrão Andraus & Irmão, 50:000$000; Roberto Andraus, 50:000$000; Nelson Dantas, 598:000$000; Oscar Rodrigues Junior, 1:000$000; Nestor Alberto de Macedo, 1:000$000". Cada um teve, pois, a sua parte no valor dos ditos "bens, coisas e direitos", materializada nas ações em numero correspondente. A lista dos subscritores acima referida traz a assinatura do proprio punho de todos eles e se acha autenticada pelo tabelião Veiga, de São Paulo, em data de 2 de fevereiro de 1937. Verifica-se, assim, que os subscritores não tinham partes determinadas na propriedade dos "bens, coisas e direitos", que entraram para a formação do capital social e, sim partes no valor global destes, que se tornaram distintas com a divisão desse valor, expresso em ações, pelos referidos subscritores. II — Retificado, nesse ponto, o laudo de avaliação dos peritos, que estimaram os "bens, coisas e direitos", que entraram para a formação do capital inicial da Companhia e esclarecida, como fica, a posição juridica dos subscritores em relação a esses mesmos "bens, coisas e direitos", declaram os abaixo assinados que uma estimação atual do conjunto deles, ou por grupos, como fizeram os louvados, iria triplicar o seu valor, dadas as condições em que se acham, pois que novas aquisições e instalações foram feitas no local nesses quatro anos, retroag'ndo-se, porém, á data da constituição da Companhia, janeiro de 1937, e tendo em vista a descrição dos "bens, coisas e direitos", constantes do laudo dos louvados e da já mencionada escritura publica daquele mês e ano, e as informações colhidas de pessoas insuspeitas, o valor dado nos ditos "bens coisas e direitos", 2.606:000$000, devia corresponder á realidade. Verificaram os peritos que as duas propriedades imoveis mencionadas nos numeros I e II do laudo dos louvados se acham devidamente transcritas nos respectivos Registos de Imoveis competentes em nome da Companhia e, mais, que as jazidas neles existentes, de xisto betuminoso, tambem figuram em nome da Companhia no Ministerio da Agricultura. Eis o laudo dos louvados Ramiro Rivera de Miranda, Alcides Justino Pereira e Bruno Brasil Bacci, o qual, com a retificação e os esclarecimentos acima feitos, subscrevemos para os devidos e legais efeitos: "Laudo Pericial — Os abaixo assinados, louvados indicados pela primeira assembléia de constituição da Companhia Nacional de Oleos Minerais, S. A., afim de darem parecer sobre os "bens, coisas e direitos" com que esta Companhia se constitue, foram verificar "in loco" os valores respectivos, concluindo o seu parecer da seguinte forma: 1.o — Valor das terras e terrenos. As terras situadas em Tremembé têm superficie aproximada de 26 (vinte e seis) alqueires, que avaliamos em 20:000$000; 2.o — Os terrenos em Taubaté, com área aproximada de 8.500 (oito mil e quinhentos) metros quadrados, têm valor de 40:000$000; 3.o — O valor maior é das maquinas de diferentes categorias, constituindo um conjunto de 40 retortas tipo "Henderson", para distilação, no valor de 1.500:000$000; 4.o — Uma sonda completa de perfuração do sub-solo, com capacidade para atingir 250 metros, no valor de ...... 200:000$000; 5.o — Dois alambiques para redistilação, duas caldeiras num conjunto de 150 H.P. Taxos forrados de chumbo, depositos para essencias de aguas, tambores, bombas e guindastes, no valor de 650:000$000; 6.o — Ferraria, oficinas, mecanica, laboratorio, almoxarifado, cabos de aço, no valor de réis 200:000$000; 7.o — Material para construção de galpões, estufa de secar, embasamento de maquinismo, no valor de 50:000$000; 8.o — Um exaustor em bom estado e um grupo de encanamento para condensação de gases e material eletrico, no valor de .... 130:000$000; 9.o — Serviços já executados para facilitar a extração de minerios que, porventura existam no sub-solo das terras de Tremembé e material adequado para continuação desses serviços, no valor de réis .... 40:000$000; 10 — Estudos, plantas, pesquisas, analises relativas á exploração industrial de jazidas de xisto betuminoso, além de pequenos "stocks" de materia prima a trabalhar nas retortas acima mencionadas no valor de 70:000$000. Julgamos, assim, que os valores que correspondem ás coisas, bens e direitos a que fomos indicados para avaliar, somam a importancia global de 2.606:000$000. Em tempo. Os bens acima por nós avaliados, pertenciam a João Teixeira Pombo". III — Finalmente, esclarecem os peritos que o capital atual da Companhia é de .... 4.200:000$000, sendo que 2.400:000$000 inicialmente representados pelos "bens, coisas e direitos" acima mencionados e 1.800:000$000 realizados em dinheiro proveniente de posteriores aumentos de capital. Acha-se este dividido em 21.000 ações do valor nominal de 200$000 cada uma, sendo 14.000 ordinarias ou comuns e 7.000 preferenciais todas sob a forma nominativa. S. Paulo, 7 de abril de 1941. — **Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho — Orlando de Almeida Prado — Amynthas do Amaral**". Finda a leitura do laudo e aberta a discussão sobre o mesmo, pediu a palavra o acionista senhor dr. Luiz Gonzaga de Moura e disse que, não tendo figurado como subscritor do capital inicial da Companhia, compreendia perfeitamente as duvidas que sobre a regularidade de sua formação tinha o Conselho Nacional do Petroleo, mas, duvidas que em face do novo laudo ficaram completamente dissipadas. Fez ressaltar tambem o merito pessoal dos tres signatarios do laudo, pessoas da maior idoneidade e conceito, como o dr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Comercial desta capital; dr. Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho, engenheiro da Secretaria da Viação e de notoria competencia em importantes peritagens, e o sr. Amynthas do Amaral, secretario geral do Instituto Paulista de Contabilidade. Não havendo quem mais quizesse usar da palavra, o presidente submeteu á votação o dito laudo o qual foi aprovado unanimemente, tendo se abstido de votar os acionistas titulares das ações representativas do capital inicial. Em seguida, propôs o presidente que, como consequencia da aprovação do laudo, a assembléia declarasse retificadas as atas de constituição da Companhia, de 11 e 29 de janeiro de 1937, nos termos constantes do dito laudo e, assim, expurgados os vicios ou defeitos verificados nessa ocasião ou que tivessem ocorrido posteriormente, inclusive nos sucessivos aumentos em dinheiro do capital, materia que, acrescentou o presidente, já fôra objeto de deliberação da assembléia geral extraordinaria de 7 de dezembro de 1940, que reformou os estatutos sociais e fixou o capital atual da Companhia em 4.200:000$000, parte, 2.400:000$000 constituido por "bens, coisas e direitos" e parte, 1.800:000$000 em dinheiro, capital esse representado por 21.000 ações nominativas de 200$000 cada uma, sendo 14.000 ordinarias ou comuns e 7.000 preferenciais. Ninguem tendo solicitado a palavra, foi a dita proposta submetida á votação e unanimemente aprovada. Pelo acionista sr. Miguel Kair, foi proposto e unanimemente aprovado um voto de louvor á diretoria, pelo esforço e eficiencia com que vem conduzindo os interesses da Sociedade. Esgotada a ordem do dia, foi suspensa a sessão para a lavratura desta ata, por mim, segundo secretario no livro proprio, a qual, reaberta a sessão, foi lida e aprovada e é assinada pelos acionistas presentes, dela se tirando uma certidão ou copia autentica para os fins legais. — **Candido Lima**, segundo secretario. — **Nestor Alberto de Macedo**, presidente. — **Armando Petrella**, primeiro secretario. — **Jaime de Castro Barbosa. — Oscar Rodrigues Junior**, p. p. de Marta Andraus e por mim Roberto Andraus — **Cel. Aventino Ribeiro. — Americo Teixeira Pombo**, como inventariante do espolio do comendador João Teixeira Pombo. — **José Nagin Scaff. — Mario Junqueira Schmidt. — João Pastorelli. — Domingos Vitali**, p. p. de Pascoalina Pelosi, **Henrique Batista Gomes. — Maria Gomes Pimentel. — Manuel Coelho Taboaço. — Adoni Fassini. — Aurelio Gonçalves. — Rafael Conago Freire. — Fernando Novais. — Lidio Irineu Ferreira. — Homero Auler. — Luiz de Lima Tavares. — José Martins Monteiro. — Candido José de Castro Lopes. — Sofia Chamun. — José Matos da Silva Filho. — Nelson Bandeira de Melo. — Edesio Pereira Dias. — Clodoaldo Huguency. — João Vieira Sandes. — Maria Sanchez Munhoz. — Helena Sanchez. — Emilia Madeira Sendas** e por mim, dr. José Dantas. — **Ibraim José Kair** e **Fouad Jousef Kair, Miguel Kair. — Joaquim Couto**, por seu filho Julio Couto. — **Luiz Gonzaga de Moura.**

Certifico que o presente exemplar em seis folhas datilografadas e numeradas de um a seis, com a rubrica C. R. N. Silva, confere com a copia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Nacional de Oleos Minerais S. A., realizada em dezoito de abril de mil novecentos e quarenta e um, e arquivada neste Conselho do processo Numero Mestre trezentos e dezessete Pl. 43-38 (quarenta e tres — trinta e oito). Eu, Maria Beatriz Suckow de Oliveira, datilografa classe F, lavrei a presente certidão, que vai por mim datada e assinada e visada pelo senhor presidente deste Conselho. — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1941. — **Maria Beatriz Suckow de Oliveira.**

Conselho Nacional do Petroleo — 15-9-1941. Visto, 16-9-41. — **General Horta Barbosa.**

Raza	48$400
Busca	1$000
Folha	3$600
S. Ed.	$200
	53$200

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S|A. — PANAL

Aos seis dias do mês de junho de 1941, reunidos ás quatorze horas na séde social á rua de São Bento, 45-1.o andar, sala 101, acionistas em numero legal, que representavam mais de um quarto do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas no livro "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas pelo artigo 92 do decreto-lei n.o 2.627, de 1940, assumiu, por aclamação, a presidencia o acionista dr. Nestor Alberto de Macedo, que para secretario, convidou o acionista sr. Cantidio Lima. O presidente declarou instalada a assembléia e ordenou, o que fiz, como secretario, a leitura do anuncio de convocação desta assembléia, publicado no "Diario Oficial", nos dias 28 de maio p. passado e 1 e 5 de junho em curso, e no jornal "O Estado de São Paulo", nos dias 28 de maio p. passado, e 4 e 5 do corrente, anuncio que é deste teor: "Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A. — Panal — Convocação. A Diretoria convida os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 6 de junho p. f., ás 14 horas, na séde social, á rua de São Bento, 45, 1.o andar, sala 101, nesta capital, afim de deliberarem sobre as medidas a serem aplicadas aos acionistas que, até a presente data, não tenham apresentado á Sociedade a prova de brasileiros natos, nos termos do decreto-lei n.o 2.778, de 12 de novembro de 1940 e do decreto-lei n.o 4.071, de 12 de maio de 1939, artigo 9 letra b. São Paulo, 27 de maio de 1941. A Diretoria. — **Nelson Dantas. — Jayme de Castro Barbosa, — Coronel Aventino Ribeiro, — Oscar Rodrigues Junior, — Roberto Andraus**". Procedeu-se em seguida, á leitura da seguinte exposição da Diretoria: "Senhores acionistas: A Diretoria vos convocou para submeter á vossa apreciação uma proposta tendente a resolver, no momento, a situação em que se encontra a Companhia, relativamente ao pedido de autorização para continuar a funcionar, sujeito ao julgamento do Conselho Nacional do Petroleo. A legislação em vigor, relativamente ao petroleo e ao xisto, conforme a interpreta o proprio Conselho Nacional do Petroleo e em face do decreto-lei 2.778, de 12 de novembro de 1940, que reformou o paragrafo 2.o do artigo 6.o do Codigo de Minas, e revigorou o preceito da letra "a", do artigo 9.o do decreto n.o 4.071, de 12 de maio de 1939 impõe á Companhia, para obter autorização para exercer plenamente suas atividades: "a prova de que os acionistas são brasileiros natos solteiros ou casados com brasileiras natas, ou se casados com estrangeiras de que não o são sob o regime da comunhão de bens". Apesar de todos os esforços empregados pela Diretoria, não conseguiu ela até agora, obter de alguns acionistas, brasileiros natos, que representam aliás, percentagem insignificante do capital social, a prova de estado civil e do regime do casamento, se for caso, nem tampouco que os brasileiros naturalizados, que representam percentagem minima do capital social, transfiram suas ações a pessoas, que tenham os requisitos legais para ser acionistas da Companhia. Nessas condições, não podendo os interesses coletivos sofrer as consequencias prejudiciais do retardamento da concessão, pelo Conselho Nacional do Petroleo, para a continuação do funcionamento da Companhia, a Diretoria propõe, tendo em vista o que preceituam os artigos 85 e 87, paragrafo unico, letra "d", do decreto-lei 2.627, de 1940, que a assembléia geral suspenda o exercicio de todos os direitos dos acionistas faltosos, suspensão que decairá logo que o acionista cumpra a obrigação imposta pela lei, fazendo a prova dos requisitos necessarios para ser acionista desta Companhia ou transferindo as suas ações a pessoas que os possuam. São Paulo 6 de junho de 1941. — A Diretoria — **Nelson Dantas, — Jayme de Castro Barbosa, — Coronel Aventino Ribeiro, — Oscar Rodrigues Junior, — Roberto Andraus**". Finda a leitura, o presidente submeteu á discussão a proposta de suspensão do exercicio dos direitos dos acionistas que não tenham feito a prova dos requisitos necessarios, pelos motivos expostos pela Diretoria. Pediu a palavra o acionista sr. Armando Petrela e disse que a proposta merecia a aprovação da assembléia, porquanto consultava os interesses coletivos e, em principio, não feria os direitos dos acionistas, que iam ser atingidos pela medido, pois que deles dependia, exclusivamente, a regularização da situação, digo, da sua situação perante a Companhia. Era aliás, uma solução prevista no decreto-lei n.o 2.627, de 1940, e, portanto, justa. Ninguem mais tendo querido usar da palavra o presidente submeteu á votação a proposta, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada devendo a Diretoria, em face da decisão do Conselho Nacional do Petroleo, relacionar os acionistas cujo exercicio de seus direitos ficam suspensos de acordo com a resolução tomada nesta assembléia, dando-se de tudo conhecimento aos interessados. Pelo acionista Mario Junqueira Schmidt, foi proposto e unanimemente aprovado, um voto de louvor á Diretoria, pela forma acertada e criteriosa com que tem orientado os interesses da Sociedade. Nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa para se lavrar esta ata no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão foi a ata lida, aprovada e é assinada por todos os presentes. — **Cantidio Lima**, secretario; **dr. Nestor Alberto de Macedo**, presidente; **Nelson Dantas, — Jayme de Castro Barbosa, — Coronel Aventino Ribeiro, — Armando Petrela, — Oscar Rodrigues Junior, — Roberto Andraus, — Americo Teixeira Pombo**, como inventariante do espolio do Com. João Teixeira Pombo; — **Mario Junqueira Schmidt, — João Pastorelli, — Anis Gebara**, p. p. Julio Couto, **J. Couto**. Confere com o original.

São Paulo, 6 de junho de 1941. — **Cantidio Lima**, secretario. — **Nestor Alberto de Macedo**, presidente.

Certifico que o presente exemplar em três folhas datilografadas e numeradas de um a três, confere com a cópia autentica da ata de Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A., realizada em seis de junho de mil novecentos e quarenta e um, e arquivada neste Conselho no processo numero Mestre 317 (trezentos e dezessete fls. 43-38) (quarenta e três-trinta e oito). Eu Maria Beatriz Suckow de Oliveira, datilografo, classe F, lavrei a presente certidão, que vai por mim datada e assinada e visada pelo senhor presidente deste Conselho. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1941. — **Maria Beatriz Suckow de Oliveira.** — Visto, General **Horta Barbosa.**"

Encerrou-se a conferencia das três potencias em Moscou

MOSCOU, 1 (R.) — A conferencia das três potencias encerrou, hoje, os seus trabalhos.

O relatorio conjunto distribuido pelos srs. Beaverbrook e Harriman divulga que a Russia será atendida em cada uma das requisições por ela solicitadas, acrescentando ainda que o sr. Joseph Stalin tinha autorizado a expressarem os agradecimentos do governo russo junto á Inglaterra e os Estados Unidos pelos seus fornecimentos ao governo russo.

Ao mesmo tempo, a informação dada pelo governo de Moscou declara que a referida conferencia teve lugar numa atmosfera de mutua e perfeita compreensão, confiança e boa vontade, tendo "un exito completo coroado todos os trabalhos".

O preço da ocupação daNoruega pelos alemães

STOCKHOLMO, 1 (H. T.) — Dois bilhões e 800 milhões de coroas norueguesas — tal é, segundo o "Svenska Dagebladet", o montante atual do preço da ocupação da Noruega pelas forças germanicas. O mesmo jornal adianta, que essa soma corresponde ao dobro da divida do Estado Norueguês e excede, mesmo, a fortuna do país, avaliada em 1939 em dois bilhões e 300 milhões de coraôs.

O jornal sueco afirma ainda que as dificuldades financeiras da Noruega aumentam dia a dia e os meios bem informados de Oslo acreditam que devido a crise financeira, agravada peal situação economica, chegou a grave situação a falta de materias primas do país.

COMERCIO DE CASTANHAS

RIO, 1 (Da sucursal, via VASP) — Informa o Conselho Federal de Comercio Exterior, que a exportação nacional de castanhas: com casca e descascadas — atingiu a 10.890 toneladas, no valor de 37.250 contos de réis, nos primeiros seis meses de 1941.

ATOS DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

RIO, 1 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado a carta patente que autoriza a casa bancaria Higino Caleiro, de Franca, á pratica de operações bancarias nesse Estado.

* * *

O mesmo diretor, de acôrdo com os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, mandou cancelar a carta patente, que autoriza a casa bancaria Alberto Bonfiglioli e Cia., a praticar operações bancarias em Santos, tendo o cancelamento sido feito a pedido da S. A. Alberto Bonfiglioli, sucessora daquela primeira entidade.

* * *

O diretor geral da Fazenda Nacional recomendou á superintendencia da Fiscalização de Sorteios, que intime as sociedades de radio desta capital que distribuirem premios, mediante sorteio, sem possuir a necessaria autorização, a regularizarem a sua situação.

Acordo comercial anglo-turco

LONDRES, 1 (H. T.) — O radio britanico anuncia de Stambul que um novo acôrdo comercial anglo-turco acaba de ser assinado naquela cidade.

A Turquia — pelo referido ato, — se compromete a fornecer produtos alimentares no total de 4 milhões de libras, enquanto a Inglaterra, por sua vez, remeterá para aquele país locomotivas e vagões de carga.

A' Grã-Bretanha tambem foi confiado o trabalho de aparelhamento e extensão do porto de Alexandreta.

Condenados a 30 anos de prisão

MADRID, 1 (R.) — Entre os novo personagens do antigo regime republicano que o Tribunal Especial acaba de condenar, á revelia, a 30 anos de prisão e perda de todos os direitos civis e politicos, além do sr. Juan Negrin, antigo primeiro ministro, contam-se os seguintes: Diego Barrios, antigo lider do Partido Republicano; Jimenez de Asua, lente de direito da Universidade de Madrid e deputado; Santiago Casares Quiroga, ministro da Guerra por ocasião da guerra civil; Augusto Barcia Treles, antigo embaixador da Espanha em Londres; Alvaro de Albornoz, deputado; Angel Galarza, antigo diretor-geral da Policia e ministro do Interior, que desempenhou as funções de promotor publico durante julgamento, "in absentia", do ex-rei Afonso XIII; Alvares del Vayo, ministro do Exterior do gabinete Largo Caballero; e a senhorita Victoria Kent, antiga diretora geral das prisões e deputada republicana.

Submarinos italianos atacam a esquadra inglesa do Mediterraneo

ROMA, 1 (H. T.) — A Esquadra britanica, atacada ha dias por aviões torpedeiros italianos no Mediterraneo Central, foi ontem novamente atacada por submarinos italianos, quando se dirigia para Gibraltar — anuncia comunicado oficial italiano, acrescentando que duas unidades britanicas foram atingidas.

O "Brasil" avariou o "Cabo de Buena Esperanza" na barra de Montevidéo

MONTEVIDE'O, 1 (H. T.) — Quando desatracava do porto desta capital para seguir viagem de regresso aos Estados Unidos, o transatlantico "Brasil", da frota da Boa Vizinhança, chocou-se com o transatlantico espanhol "Cabo de Buena Esepranza", produzindo-lhe avarias de relativa importancia.

De passagem pelo Rio o ministro da Saude Publica do Uruguai

RIO, 1 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Procedente de Montevidéu, via Buenos Aires, chegou, hoje á tarde, ao Rio de Janeiro, passageiro do cliper da Panair, o dr. Juan Cezar Mussio Fournier, Ministro da Saude Publica da Republica do Uruguai.

O sr. Mucio Fournier, que veio acompanhado de sua esposa, foi recebdo no aeroporto Santos-Dumont, pelo Ministro Gustavo Capanema.

O Ministro da Suade da Republica vizinha dirige-se aos Estados Unidos, para onde segue amanhã em outro avião da Panair.

O COMERCIO DE PELES DE GATOS MARACAJÁS

RIO, 1 (Da sucursal, via VASP) — As peles de gatos maracajás constituem, para a população do interior do Estado do Maranhão, uma boa fonte de renda. Segundo informações transmitidas ao Ministerio da Agricultura, o comercio dessas peles é praticado em todos os municipios daquele Estado, assumindo maior desenvolvimento naqueles que dispõem de grandes areas de mata. O valor da exportação anual dessas peles é considerado superior a 3.000:000$000.

Com a guerra, perderam-se os mercados da Alemanha, Austria e Polonia, conservando-se apenas o mercado norte-americano. Durante cerca de vinte anos, as peles de gatos maracajás alcançaram preços de 30$ a 40$ e. nestes ultimos meses, as cotações subiram a 80$ e 100$ e registando-se tambem preços de 110$ a 112$.

Alta do preço do carvão mineral

RIO, 1 (aD nossa sucursal — Pelo telefone) — O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia recebeu telegrama do Interventor do R. G. do Sul, transmitindo comunicação do Consorcio Administrador das Empresas de Mineração daquele Estado, sobre a elevação em 9$000, por tonelada, do preço de carvão, sem fixar tipo.

O mesmo Conselho recebeu um oficio do aludido Consorcio, comunicando que a Comissão de Marinha Mercante alterou as taxas para a estiva e a desestiva do carvão, e, em consequencia, será aumentado brevemente o custo da desestiva, no porto do Rio.

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO A' PRAÇA

Avisamos á praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessôas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$000 para o tipo 4, mole; 41$000 para o tipo 4, duro e 35$200 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Muito calmo apresentou-se ontem este mercado, com escassos negocios, por persistir a mesma espetativa sobre os resultados da reunião da Junta Inter-Americana de Café agora transferida para o próximo dia 7, terça-feira vindoura. Não obstante a paralização dos negocios, o ambiente geral continua de inalteravel confiança quanto ao futuro. As vendas do disponivel realizadas em nossa praça em 30 de setembro pp., totalizaram 10.650 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores. Nesse mesmo dia foram vendidas 850 sacas de café em conhecimentos, 242 sacas para facturamento na chegada e 3.031 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Muito calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 41$, 40$500 e 40$ por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de outubro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. As vendas de entregas diretas ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 15.750 sacas. Desde 1.o de julho p. p., foram ali legalizadas 1.480.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 1.

Café paulista	122:520$000
Total	122:520$000
Café paulista	122:520$000
Total	122:520$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.

	Sacas
Paulista	2.547
Central	—
Sorocabana	—
Braz	8.628
Regulador S. Paulo	477
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	11.652

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	11.652
Desde 1.o de julho	550.189
Em igual periodo do ano passado:	
Em 1	6.162
Desde 1.o do mês	6.162
Desde 1.o de julho	1.100.003

ENTRADAS

	Sacas
Em 30	29.877
Desde 1.o do mês	502.121
Desde 1.o de julho	902.229
Em igual periodo do ano passado:	
Em 30	16.724
Desde 1.o de julho	1.378.464

EXISTENCIA

	Sacas
Em 30	549.004
No ano passado:	
Em 30	1.436.156

DESPACHOS

	Sacas
Em 1	9.966
Desde 1.o do mês	9.966
Desde 1.o de julho	1.046.271
Em igual periodo do ano passado:	
Em 1	39.051
Desde 1.o do mês	39.051
Desde 1.o de julho	1.810.764

EMBARQUES

	Sacas
Em 30	8
Desde 1.o do mês	551.630
Desde 1.o de julho	1.081.214
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 30	40.363
Desde 1.o do mês	598.377
Desde 1.o de julho	1.750.765

DISPONIVEL

Em 30	10.650
Desde 1.o do mês	461.768
Desde 1.o de julho	1.544.662
Vendas realizadas hoje	15.750
Desde 1.o do mês	15.750
Desde 1.o de julho	1.480.750

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 1.

	Sacas
Vapor "Gonçalves Dias" — para Hoboken:	
E. Johnson e Cia. Ltd.	7.500
Vapor "Mormacsul" — para Nova York:	
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	2.460
Vapores Diversos	
Para Consumo de bordo:	
Diversos	6
Total	9.966

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 1.
Movimento do dia 30 de setembro de 1941:
Existencia de vagões: às 17 horas:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	16
A' disposição do D. N. C.	5
Para o pateo e armazens	12
Baldeação — S. P. R.	6
Baldeação — C. D. S.	—
Total	39
Entregues à C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	25
Vasios	6
Total	31
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	56
Vasios	—
Total	56
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	—

Movimento de café

Café entrado hoje	14.077
Idem, desde 1.o do mês	224.141
Renda de hoje	136:210$000
Idem desde 1.o do mês	1.846:809$800

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 1.o de outubro de 1941:

	Sacas
"Stock" de ontem	560.071
Café entrado desde 1.o do corrente mês	—

ENTRADAS

Café entrado hoje:

	Sacas
Paulista	21.834
Mineiro	360
Goiano	796
Paranaense	982
Para o DNC.	4.514
	28.486
Total entrado durante o mês, até hoje	28.486

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.o mês, até hoje	—
Idem, hoje	200
Total despachado durante o mês, até hoje	200

DESPACHOS

Café despachado desde 1.o o mês, até hoje	—
Idem, hoje	9.973
Total despachado durante o mês, até hoje	9.973

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.o do c| mês	—
Idem, hoje	—
Total retirado durante o mês, até hoje	—

CAFE' RETIRADO DE "STOCK"

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.o corrente mês	—
Idem, hoje	—
Total retirado durante o mês, até hoje	—
"Stock" da praça hoje	588.357

Cotação do café disponivel em Nova York
Rio — tipo 6 — 9 7|8 — Inalterados.
Rio — tipo 7 — 9 3|8 — Idem.
Santos — tipo 8 — 13 |58.
Santos — tipo 7 — 12 5|8.
Informação do dia 1.o, às 17,30 hs.:
Disponivel.

	Por 10 quilos
Tipo 4 mole	43$000
Tipo 4 duro	41$000
Tipo 5 Rio	35$500

Mercado — Calmo.

	Sacas
Vendas do dia 30	10.650
Vendas do mês	461.768
Vendas do ano	1.544.662

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 1.o.
Tipo 7, por 10 quilos .... 27$000
Mercado — Sustentado.
Vendas 395

MOVIMENTO GERAL

RIO, 1.o.
Entradas pela:

	Sacas
E. F. Central do Brasil	3.771
E. F. Leopoldina	1.242
Devolvidas	75
Bonus	—
Armazens autorizados	1.619
Total	6.707

Saidas:

	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	325.364

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp) O mercado de café funcionou hoje, sustentado e com as cotações inalteradas.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, na base anterior de 27$000 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 104 sacas, contra 395 ditas, anteriores.

Fechou inalterado.
Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta mensal:
Estado de Minas:

Café comum	2$800
Idem, fino	4$100

Pauta semanal:
Estado do Rio:

Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	6.632
Sendo:	
Pela Central	3.771
Pela Leopoldina	1.242
Pelo Regulador E. Santo	547
Pelo Reg. Fluminense Rio	1.072
Embarcaram	21.446
Sendo:	
Para a Africa	17.963
Para o Rio da Prata	3.065
Por cabotagem	418
Consumo local	600
Café doado	75
"Stock"	325.364
Cafe revertido ao "stock", desde 1.o de julho	35.957

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 1.o.
Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos .... 22$400
Mercado — Calmo.

	Sacas
Entradas	6.354
Saidas	400
Existencia	50.261
Consumo do mês	600

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1.o.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	11.90	12.12
Março	12.16	12.34
Maio	12.25	12.43
Julho	12.39	12.53
Setembro	12.50	12.65
Mercado	Access.	Firme

Abertura — Baixa de 11 a 15 pontos.
Vendas — 13.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 1.o.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	8.14
Março	—	8.42
Maio	—	8.60
Julho	—	—
Setembro	—	—

Mercado — Estavel.
Fechamento — Baixa de 6 a 7 pontos.
Vendas — 1.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1.o.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-3|8	9-3|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-5|8	13-5|8
Numero 7	12-5|8	12-5|8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30 o|o:
A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.
A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.
Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.
Para os 70 por cento:
A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.
A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.
Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.
O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel), 4$650; Montevidéu (ouro) 8$720; Berlim (M. comp.) 6$050; Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem calmo, e com poucos negocios realizados durante o dia. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$660 e pesos uruguaios a 8$680.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a .... 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$570 e pesos uruguaios a 8$480.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$200.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a .... 19$570, com possibilidades de negocios a 19$580.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 1.

Londres	79$547
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Suiça	4$599
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$660
Noruega	—
Uruguai	8$654
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Portugal	$703
Canadá	17$738
Suecia	4$703

CAMBIO DO RIO

RIO, 1 Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil comprando libra area aos seus congeneres a 78$720 e vendendo a 79$020.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, às seguintes taxas:
A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.
A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$570 e n|c., uruguaio 8$550 e 7$250 e chileno $620 e n|c.
Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre às seguintes taxas:
A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensação, 6$040, franco-suiço 4$650, escudo, $800, peso-argentino 4$650, uruguaio, 8$720, chileno $660 e corôa-suéca 4$720.
Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil operava em repasse a 16$560 por dolar à vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 à vista e vendia a 20$600 à vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:
A' vista: — 19$560 no cambio livre e a 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$547 e 16$487, a 60 dias: 19$526 e 16$474 e a 90 dias: 19$510 e 16$460, resfectivamente.

Assim ficou no frimeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 1.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Paris	2.32	2.32
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.30	23.30
Stockholmo	23.86	23.86
Buenos Aires	23.48	23.48
Lisbôa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	17.00	N|cot.
Compradores	16.90	N|cot.

Nova York á vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	425.50	426.00
Compradores	425.00	425.50

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 1.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	N|cot.
Compradores	9.15	N|cot.

Nova York á vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	227.50	227.50
Compradores	227.00	227.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N. York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Em ambos os pregões realizados ontem foram negociados 1.205:403$100. Na abertura as vendas atingiram a 341:171$600 e, no fechamento a .... 864:231$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

28 — Apolices Municipais, "1937"	1:050$000
53 — Apolices Populares, port.	214$000
4 — Apolices Populares, port.	215$000
50 — Apolices Populares, port.	216$000
5 — Apolices Federais, nom.	795$000
1:500$ — Bonus série 12-K	99$400
1:$ — Bonus série 1-L	98$800
1:$ — Bonus série 2-L	98$200
1:$ — Bonus série 3-L	97$000
1:$ — Bonus série 4-L	97$000
1:$ — Bonus série 5-L	96$400
1:$ — Bonus série 6-L	95$000
1:$ — Bonus série 7-L	95$200
1:$ — Bonus série 8-L	94$600
2:700$ — Bonus série 9-L	94$000
180:400$ — Bonus série 11-K	100$000
15 — Obrigações do Estado, Mairinque-Santos	1:023$000
Fundos Particulares:	
100 — Ações da Cia. Paulista, nom.	211$000
300 — Ações da Cia. Paulista, nom.	210$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

51 — Apolices Populares, port.	215$000
201 — Apolices Populares, port.	216$000
60 — Apolices Municipais, "1933"	1:070$000
9 — Apolices Uniformizadas, port.	1:092$000
1 — Apolice Pernambuco	91$000
183 — Apolices Uniformizadas, port.	1:094$500
9 — Apolices Uniformizadas, port.	1:094$000
50 — Apolices Municipais, "1937"	1:050$000
3 — Apolices Federais, port.	805$000
58 — Apolices Municipais, "1933"	534$000
2 — Apolices Municipais, "1938"	1:070$000
89:800$ — Bonus série 11-K	100$000
20 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:014$000
173:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	995$000
41 — Obrigações do Estado, Mairinque-Santos	1:023$000
20 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:015$000
121 — Letras da Camara de Ribeirão Preto	105$000
Fundos Particulares:	
100 — Ações do Banco Comercio e Industria	343$000
103 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000
18 — Ações do Banco Italo-Brasileiro, com 80 %	110$000
100 — Ações da Cia. Paulista, nom.	210$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 1.

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	—
Idem, 7.a a 14.a série Uniformizadas	—	1:098$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	220$
São Paulo, 1929	—	—
São Paulo, 1931	—	—
São Paulo, 1933 Paulo.	—	—
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	—
S. Paulo, 1918	—	103$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Do Café	—	—
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	211$
Mogiana de Estrada de Ferro	90$	86$
Companhia Seg. Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	341$
Comercial do Estado S. Paulo	—	—
Noroeste do Estado de São Paulo	260$	245$

MERCADO DE VALORES DO RIO

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — Os negocios verificados hoje, na Bolsa de Valores que esteve bastante animada e firme, foram regulares, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida externa

$-4000 E. Federal 1922, 7% p\|$-1000	4:100$
$-1000 Idem 1926, 6 1|2%	3:770$

Divida interna

82 Apolices Federaes: — Uniformizadas	808$
21 Idem	807$
61 D. Emissões, nom.	808$
180 Idem	809$
83 Idem	810$
1 Idem 200$	144$
2 Idem	155$
16 D. Emissões port.	812$
176 Idem	810$
210 Idem Cautelas	795$
171 Reajustamento	878$
1 Reajustamento c| todos os juros	1:200$
1 Reajustamento c| todos os juros de 500$	580$
55 Obrigações: Tesouro 1932	1:070$
320 Idem 1939	1:010$
Municipais	
2 Emprestimo 1906, port.	188$
70 Idem 1917	188$
16 Idem 1920	188$
109 Idem 1931	217$
23 Idem	2180
42 Prefeitura: — Porto Alegre	32$
Estaduais	
40 Minas 7%, port.	970$
1 Idem	968$
163 Minas 1934, 1.a série	180$
3 Idem	179$
30 Idem	179$5
374 Idem, 2.a série	194$
125 Idem	194$5
294 Idem	195$
427 Idem, 3.a série	186$
5 Idem	184$5
1.345 Idem	185$5
120 Paraná	163$
10 Pernambuco	93$
100 Idem	92$5
10 Rodoviarias, E. Rio G. do Sul	1:050$
2 S. Paulo	221$
50 Bancos: Brasil	444$
40 Idem	445$
10 Português do Brasil, nom.	196$
Companhias	
300 F. e T. Corcovado	220$
200 S. Jeronimo, Ord.o	138$5
50 Ferro Brasileiro	360$
20 B. Mineira, pt.	465$
15 Serviços Holerith S. A. Port.	1:215$
Debentures	
150 L. Brasileiro	212$
200 Idem	212$5
151 Cia. A. Paulista	218$5
10 D. da Baga, 2.a série	105$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado, filtrado primeira	Nominal	
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	69$000	70$000
Cristal bom, seco, de Estado	71$000	72$000
Somenos, bom	60$	61$
Mascavo	46$	47$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.o.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.
Entradas:

Desde ontem, em sacas 60 quilos	8.200
Exportação:	
Santos	—
Rio de Janeiro	—
Outros portos:	
Sul do Brasil	2.000
Norte do Brasil	—
Consumo do mês	27.000
Existência:	
Em sacas de 60 quilos	101.900

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (Da sucursal — via VASP) — Funcionou hoje, esse mercado firme ,e sem alteração nos preços. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram de Campos	11.540
Sairam	12.546
Em "stock"	18.314

Cotações por 60 quilos:

Branco — Cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho não ha.	
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 1.o.
(Contelburo).
Fechamento
CONTRATO 4

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	2.46	2.57
Março	2.38	2.47
Maio	2.39	2.46
Julho	2.39	2.48

Mercado — Ap\|estavel.
Baixa de 7-1|2 a 11 pontos.

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	42$000	42$800
Novembro	42$500	42$700
Dezembro	43$500	43$900
Janeiro	44$200	44$700
Fevereiro	44$600	45$700
Março	45$200	46$300
Abril	45$300	46$200
Maio	—	46$500
Junho	43$500	46$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Outubro	44$900	45$400
Novembro	46$000	46$400
Dezembro	46$900	47$100
Janeiro	47$900	48$200
Fevereiro	48$500	49$000
Março	48$900	49$500
Abril	48$200	48$300
Maio	47$000	48$000
Junho	46$900	47$500

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Compr.	Vend.
Outubro	42$500	43$500
Novembro	43$500	44$000
Dezembro	44$200	44$300
Janeiro	45$000	45$300
Fevereiro	45$300	46$000
Março	45$600	—
Abril	46$000	46$700
Maio	45$500	46$000
Junho	45$000	—

CONTRATO "C"

	Compr.	Vend.
Outubro	45$600	45$800
Novembro	47$000	47$100
Dezembro	47$800	47$900
Janeiro	49$000	49$100
Fevereiro	49$900	50$000
Março	50$500	50$800
Abril	49$200	49$300
Maio	48$300	48$500
Junho	47$600	48$300

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

CONTRATO "A"

1.000 arrobas para o mês de novembro a	42$700

CONTRATO "C"

3.500 arrobas para o mês de dezembro a	46$800
500 arrobas para o mês de abril a	48$300

4.000 arrobas.

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

2.000 arrobas para o mês de dezembro a	44$200
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	44$300
5.500 arrobas para o mês de janeiro a	45$000
500 arrobas para o mês de maio a	46$000

10.000 arrobas.

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês presente a	45$500
4.500 arrobas para o mês de novembro a	47$000
1.000 arrobas para o mês de novembro a	47$100
500 arrobas para o mês de novembro a	46$600
500 arrobas para o mês de dezembro a	48$000
500 arrobas para o mês de dezembro a	47$900
3.500 arrobas para o mês de dezembro a	47$800
6.000 arrobas para o mês de janeiro a	49$000
500 arrobas para o mês de janeiro a	48$900
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	49$800
3.500 arrobas para o mês de fevereiro a	49$900
500 arrobas para o mês de abril a	49$100
1.000 arrobas para o mês de abril a	49$200

23.000 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	52$000	54$000
Tipo 5	47$000	48$000
Tipo 6	45$000	46$000
Tipo 7	44$000	45$000
Tipo 8	44$000	45$000

Mercado — Anormal.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 30 de setembro:

Entradas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	3.879	704.389
Algodão linter	—	—
Saidas:	**Fardos**	**Quilos**
Algodão em pluma	1.431	260.322
Algodão Linter	—	—
Stock:	**Fardos**	**Quilos**
Algodão em pluma	428.981	77.785.226
Algodão Linter	1.748	387.705

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.o.
Mercado: — Nominal.
Matas, tipo 5 — Comprador 52$000
Sertão, tipo 5 — Comprador 70$000
Cotações por 10 quilos:
Entradas:
Desde ontem em sacas de 80 quilos .... —
Exportação:
Rio de Janeiro 100

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	555
"Stock"	9.379

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	71$000 a 72$000
Tipo 4	69$000 a 70$000
Sertões tipo 3	50$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 51$000
Matas	Nominal
Paulista tipo 3	Nominal
Tipo 5	39$000 a 40$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1.
(Comtelburo).
ABERTURA
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	N|cot.	16.69
Dezembro	16.91	16.91
Janeiro	N|cot.	16.98
Março	17.13	17.14
Maio	17.30	17.30
Julho de 1942	17.36	17.34

Mercado: — Alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 1.
(Comtelburo).
11.30 horas:
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.81	16.69
Dezembro	17.03	16.91
Janeiro	N|cot.	16.98
Março	17.28	17.14
Maio	17.43	17.30
Julho de 1942	17.49	17.34

Mercado: — Alta de 12 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1.
Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	17.71	17.48

American Futures para:

Outubro	17.12	16.69
Dezembro	17.35	16.91
Janeiro	17.41	16.98
Março	17.61	17.14
Maio	17.75	17.30
Julho de 1942	17.84	17.34

Mercado: — Alta de 43 a 50 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	103|105$	106|108$
Idem, superior	98|100$	101|103$
Idem, bom	93|95$	96|98$
Mercado — Frouxo.		
Idem, regular	88|90$	91|93$
Meio arroz	67|69$	70|71$
Quirera	42|44$	45|46$
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	92|94$	95|97$
Beneficiado, superior	90|92$	93|95$
Idem, bom	86|88$	89|91$

Mercado — Frouxo.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	73|78$	80|83$
De primeira	58|63$	65|68$
De Segunda	28|33$	38|38$

Mercado — Frouxo.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	300$	301$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do R. G. do Sul em latas de 20 quilos	300$	301$

Mercado — Firme.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend.
Amarela superior	46|48$	49|51$
Amarela bôa tipo Paraná	41|43$	44|46$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos	13|14$	15|16$
Do Estado (tipo Rio Grande)	22|24$	25|26$
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

Mercado —.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	44|45$	46|48$
Chumbinho, bom	40|41$	42|44$
Mercado — Frouxo.		
Preto, superior	42|43$	44|45$
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior	58|59$	60|62$
Roxinho, bom	52|53$	54|55$

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.

Mercado — Nominal.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.		Vend.	
Amarelinho	21$	21$2	21$	21$6
Amarelo	19$	19$2	19$	19$6
Amarelão	18$7	18$9	19$	19$3

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21|21$5	22|23$000
Mercado — Estavel.		
Do Estado, extra	29|30$	31|32$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	Nominal	
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	Nominal	

Mercado —.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	5$000	5$200

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$830|840	$850|860
Misturada	$820|830	$850|860

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	45|46$	47|49$
Superior	41|42$	43|45$
Bom	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Etsado	Nominal	

Mercado —.

METAIS

LONDRES, 1.o.
(Comtelburo).

Estanho a vista p| tonelada	256.0.0 a 256.5.0
Estanho a 90 dias por tonelada	260.5.0 a 260.15.0

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 — TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 1:

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Penedo, com 67 passageiros para o porto e 28 em transito entrou hoje o vapor nacional "Itaberá"; de Manaus, entrou o vapor nacional "Almirante Jaceguai", que trouxe para Santos 141 passageiros, levando em transito 101. Entre os passageiros para o porto, destacam-se os seguintes: Isabel Ramos Pinto, Raquel Ramos Pinto, Carmen Gardia e filhos; Manuel Vieira Caetano, José Soares de Arruda, Benjamin Ferreira Morais, Floriano Peixoto Santos, Tadeu Ginsberg e familia. O "Almirante Jaceguai" trouxe do Rio de Janeiro 113 passageiros, que viajarama de Portugal até á capital federal, pelo vapor nacional "Bage".

ELOGIO AO CORPO DE BOMBEIROS

O dr. Ismael de Souza, inspetor geral da Cia. Docas de Santos endereçou ao dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, um oficio, agradecendo e elogiando a atuação do Corpo Municipal de Bombeiros por ocasião do incendio ha dias ocorrido no armazem 21 daquela companhia.

NOTICIAS SINDICAIS

Em assembleia geral ontem realizada, foi eleita a nova diretoria do Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Santos, a qual ficou assim constituida: presidente, Alvaro Tosta Bitencourt; secretario, João Muniz Junior; tesoureiro, José Maria Marques. Para suplentes de diretores foram eleitos os srs. Agostinho Couto, Valdemar Mendes e José Fernandes. Para o conselho fiscal: Alvaro Alves Barreto, Antonio Peneireiro e Angelo Becheli. Para suplentes do conselho fiscal: Francisco Pyedwell, Praxedes Pereira Santos e Vicente Lopes Rodrigues.

ROTARY CLUBE DE SANTOS

Realizou-se hoje, como de costume, mais uma reunião do Rotary Clube de Santos. Como orador oficial, falou o sr. Oscar Lundquist, que abordou o seguinte tema: "Do quadro social de um Rotary Clube: a) — Lista da classificações; b) — processo de admissão.

FALECIMENTOS

Realizou-se hoje, no cemiterio do Saboó, o sepultamento da sra. d. Maria José Fernandes, a qual deixou os seguintes filhos: Alfredo Fernandes, cirurgião-dentista e funcionario da Prefeitura Municipal; Henrique Fernandes, funcionario da S. P. R.; Alice Fernandes, casada com o sr. Antonio Rodrigues Gouveia. Deixa ainda varios netos.

— Foi sepultado hoje, no cemiterio do Saboó, o corpo do sr. Abilio Rodrigues Fonseca, funcionario aposentado do S. Paulo Railway e pae dos srs. Antonio Paes Fonseca, Manuel Pais Fonseca, Ismael Paes Fonseca, e das sras. dd. Guilhermina Fonseca Mendes, Piedade Fonseca Lizita e Ester Fonseca Celestino.

— No cemiterio do Paquetá, foi sepultada hoje a sra. d. Genuina Gonçalves Antunes, viuva do sr. Anacleto P. Antunes, a qual deixa varios filhos, e diversos netos.

MATRICULAS NA ESCOLA DE CADETES DE S. PAULO

Na Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal desta cidade, acham-se a disposição dos interessados, exemplares das condições para matricula, no ano vindouro, dos jovens que desejem ingressar no quadro de oficiais do nosso Exercito, frequentando a Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo.

Os candidatos deverão ter no minimo 15 e no maximo 19 anos, ter consentimento do pai ou tutor e apresentar os documentos necessarios.

As inscrições serão feitas mediante requerimento ao comandante da escola, coronel Otavio Saldanha Maza, ficando os candidatos sujeitos a um concurso de admissão, que constará de exames intelectual e medico.

O exame intelectual constará, dentre outras, das seguintes provas escritas: português, francês, aritmetica, geografia geral, e historia do Brasil, noções de ciencias fisicas e naturais e matematica.

Na Escola de Cadetes de São Paulo somente funciona o 3.o ano.

DONATIVO RECEBIDO PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos recebeu do sr. Angelo Guerra, para o pavilhão "Dr. Soter de Araujo", o donativo de 27 colchões novos, de tipo especial para enfermarias.

—— Manuel Vicente, com 40 anos, casado com d. Ana dos Santos Vicente; a sra. d. Francisca Garcia Dias, com 80 anos, viuva do sr. Francisco Argionas; o sr. Carlos de Lucca, com 67 anos, casado com d. Benedita Torres de Luca; o menor Armando, com 2 meses, filho do sr. José Andrade e de d. Maria Citarelli Andrade; a sra. d. Maria José Coelho, com 30 anos, filha do sr. Benedito Coelho e de d. Leonor Coelho; a sra. d. Durvalina dos Santos, com 44 anos, filha do sr. Tito Gregorio, já falecido e de d. Adelina dos Santos; o sr. Olandio dos Santos, com 33 anos, casado com d. Julieta dos Santos; o sr. Armando Trevelin, com 31 anos, filho do sr. Domingos Trevelin e de d. Maria Globo Trevelin.

COMPANHIA "PALMEIRIM SILVA"

Estreou hoje, no Teatro Municipal, a aplaudida companhia de comedias "Palmeirim Silva", que levou à cena a peça "Vou entrar na familia", tradução e adatação de Mateus da Fontoura.

— Para amanhã está anunciado "O homem do papagaio".

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 1.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

A atual diretoria da Associação Campineira de Imprensa, após lançar-se a uma campanha para a conquista de novos socios, profissionais e contribuintes, vem de iniciar, agora, um movimento, no sentido de conseguir livros para a sua bibliotéca, em formação.

Idéia meritoria, pois que, com a sua realização, maiores atrativos oferecerá a séde da A. C. I., aos que a procurarem, durante o dia e à noite, encontrou ela, desde o inicio, o apoio de diversas pessoas, as quais doaram à diretoria da veterana agremiação varios livros que já foram entregues ao bibliotecario da entidade dos profissionais da pena, para o fim de cataloga-los e proceder à respectiva calssificação, por assuntos.

Com isto, muito se evidenciam os atuais diretores da Associação Campineira de Imprensa, que não têm descuidado de qualquer parte, promovendo, ao lado de conferencias e reuniões culturais, passeios, excursões e outras iniciativas que visam cercar o homem da pena e do jornal de um ambiente de camaradagem e proprio à sua vida dinamica e agitada.

—— Tendo o sr. Paulo Pompeu solicitado, em carater irrevogavel, a sua demissão do cargo de presidente substituto nessas funções, o vice-presidente, sr. João Rodrigues Serra, do "Correio Popular", sendo eleito para este ultimo cargo o nosso ilustre confrade, Abel Pedroso, redator do "Diario do Povo", correspondente em Campinas do "Fanfulla", e gerente da revista "Mogiana".

INSTITUTO "PENIDO BURNIER"

A Associação Medica do Instituto "Penido Burnier" fará realizar amanhã, a sua 273.a sessão ordinaria, na séde social, à avenida Andrade Neves, 683, tendo a mesma inicio às 20 horas, e constando da seguinte ordem do dia: dr. A. de Almeida, "Uveitet simpatica" (a proposito de um caso de cura); dr. Lech Junior, "Drusas da papila do nervo otico", e dr. Martins Rocha, "Membrana pupilar persistente, da iris à cornea".

FESTIVAL DE ARTE

A professora Pierina de Oliveira Prata, em regosijo pela oficialização estadual do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", homenageará o seu diretor, prof. Miguel Ziggiatti, realizando no dia 6 do corrente, às 20,30 horas, um festival de suas alunas, nos salões do Clube Semanal de Cultura Artistica.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Ma-

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O Instituto dos Comerciarios concedeu os seguintes beneficios a assegurados da zona de Campinas:

Auxilio natalidade — a Francisco de Oliveira, 125$000; Pedro Fiore, 100$; João Alckmim Camara, 350$000.

Seguro por morte — ao sr. Hermenegildo Wadt, 880$800, por 172 dias, à razão de 155$200 mensais; à sra. d. Maria dos Santos Mota, 1:156$000, por 317 dias, à razão de 109$400 mensais.

Auxilio funeral, à rua D. Maria dos Santos Mota, 250$000.

As pessoas acima mencionadas deverão comparecer à gerencia do Instituto dos Comerciarios, à rua Regente Feijó, 1.201, em Campinas, até o dia 25 do corrente, munidas de uma prova de identidade, afim de receber os respectivos beneficios.

SINDICATO DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores transferiu sua séde para o predio "Drogasil", à rua Barão de Jaguara, esquina com Cesar Bierrenbach, ocupando a sala 7.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito adjunto, dr. Acacio Rebouças, atendendo ao que lhe foi requerido por Atilio Alves, e tendo em vista o parecer do segundo promotor publico, dr. Edgard de Magalhães Noronha, concedeu-lhe a regalia do "sursis", nos termos do decreto federal n.o 16.588, de 6 de setembro de 1924, suspendendo, em consequencia, pelo prazo de quatro anos, a execução da sentença que o condenou a 1 ano de prisão celular, como incurso no gráu maximo do art. 303 das Consolidações Penais. O réu foi posto em liberdade, após as advertencias legais.

—— Pelo mesmo magistrado, tendo em vista o que lhe requereu o segundo promotor publico, dr. Edgard Magalhães Noronha, foi determinado o arquivamento do inquerito movido em torno da ocorrencia do dia 8 de setembro findo, quando por volta das 12 horas, nas proximidades de "Bôa Vista", neste municipio, no quilometro 51, da Estrada de Ferro Companhia Paulista, o passageiro do "P.12", de nome Cássio de Campos, ao viajar na plataforma, sofreu mal subito e caiu do vagão acidentalmente, recebendo ferimentos que lhe ocasionaram a morte.

—— Perante o juiz de direito da primeira vara, dr. Plinio de Carvalho Pinto, prestou, em 29 de setembro, o devido compromisso, o sr. Durval Pinheiro, que exercerá, interinamente, o cargo de escrivão de paz e oficial do registo civil de Conceição, na primeira zona, funções para as quais foi nomeado por ato de 6 de agosto do corrente ano, pelo sr. Secretario da Justiça do Estado.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. José de Oliveira Souza com d. Alzira Martins.

NOTAS ESPORTIVAS

Guanabara e Corintians serão os protagonistas da rodada de domingo, no campeonato promovido pela Liga Campineira de Futebol.

—— E' a seguinte a colocação de clubes, no certame da cidade: 1.os quadros: 1.o lugar, Guaraná e Campinas; 2.o lugar, Ponte Preta e Mogiana; e, em 3.o lugar, Corintians e Campinas. 2.os quadros: 1.o lugar, Guaraní; 2.o lugar, Ponte Preta e Mogiana; 3.o lugar, Guanabara; 4.o lugar, Campinas; e, 5.o lugar, Corintians.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVAS

Realizar-se-á sabado proximo, na sede da Organização Nacional Desportiva, mais um dos apreciados saráus dansantes que a sua diretoria vem realizando semanalmente. Aos socios será permitida a entrada mediante a apresentação do recibo do mês de setembro.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE SETEMBRO DE 1941 — Total dos donativos angariados durante o mês de setembro — 3:206$400 deduzidos 15 o|o para as despesas gerais .. 2:725$440. Para balanço — 480$960 mais 2:725$440 — 3:206$400. Saldo do mês anterior, 29:527$700. Total geral recolhido à Caixa Economica Estadual sob caderneta n. 85.815 — 32:253$140. A Tesoureira Elvira Mendes Silva. NOTA: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao Departamento de Serviço de Medicina Social, à praça Ramos de Azevedo n. 16, achando-se à disposição dos interessados. São Paulo, 30 de setembro de 1941.

A Tesoureira,
Elvira Mendes Silva.

S. Paulo, 1.o de outubro de 1941.

PORTO FELIZ

(Do nosso correspondente, em 28)

TURISTAS

Está marcada para o dia 5 de outubro, a visita de uma caravana de turistas dessa capital, que virá a esta cidade, sob o patrocinio do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.

Foi hoje distribuido nesta localidade o seguinte aviso: "Ao povo. Domingo, 5 de outubro, Porto Feliz será visitada por uma caravana turistica, organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo, que aqui virá observar e apreciar o monumento das Bandeiras, parte integrante do patrimonio historico do Brasil.

"A Prefeitura Municipal e autoridades locais, apoiadas pelas industrias e comercio profissões liberais e lavoura, homenagearão os caravanistas, oferecendo-lhes um "lunch" no Clube Recreativo Familiar, observando-se o seguinte programa elaborado pela Divisão de Turismo: chegada às 12,30 horas. Visita à matriz. Visita ao Monumento das Bandeiras e gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Visita ao Engenho Central. Visita à Santa Casa.

Nota: — A excursão será filmada da Prefeitura Municipal de Porto Feliz."

JARDIM PUBLICO

O contrario do que noticiou um matutino dessa capital, iludido por informações inexatas de seu correspondente, o jardim publico do largo da Matriz, se acha em perfeito estado de conservação, merecendo da administração municipal o melhor de seus cuidados.

A esse respeito podemos informar com segurança que é pensamento do atual Prefeito Municipal realizar uma reforma completa naquele logradouro publico, estando já os estudos concluidos e em breve serão encaminhados ao Departamento das Municipalidades para sua devida aprovação.

PRAÇA DA ESTAÇÃO SOROCABANA

Já se acham concluidas as obras que a atual administração municipal levou a efeito na praça fronteiriça da estação da Sorocabana.

Com sua conclusão, a cidade ficou possuindo mais uma praça que tanto vem contribuir para o seu embelezamento.

SEMANA EUCARISTICA

Iniciaram-se hoje, com todo o brilho, as solenidades da semana eucaristica nesta cidade.

Terão lugar varias cerimonias, inclusive primeiras comunhões de crianças, conferencias religiosas, etc..

O encerramento se dará domingo proximo com a presença do sr Bispo da Diocese que, pela primeira vez em Porto Feliz, cantará missa pontificial.

SEMENTE DE ALGODÃO

A Prefeitura Municipal está distribuindo entre os lavradores deste municipio sementes de algodão das qualidades Texas e Express, fornecidas pelo Governo do Estado, por intermedio do Posto de Tatuí.

Já foram distribuidas mais de 1.500 sacas e, ao ue parece, esse numero será ainda acrescido de muitas centenas de sacas. Com as ultimas chuvas abundantes aqui caídas, é de esperar que a futura safra de algodão seja das mais promissoras.

ESTRADAS MUNICIPAIS

Todas as estradas do municipio se acham em perfeito estado de conservação, podendo ser transitadas com qualquer tempo, graças aos continuos esforços da administração atual.

Com a aquisição feita pela Prefeitura de um possante conjunto compreendendo um trator e uma plaina, movido a oleo Diesel, a abertura e conservação dos caminhos municipais tiveram solução adequada e completa. O conjunto foi adquirido por concorrencia publica e dois terços do seu custo já foram pagos.

TABELAMENTO DE GENEROS

Dando execução a ordens emanadas do Departamento das Municipalidades, o sr. João Portela Sobrinho, Prefeito, acaba de decretar o tabelamento de pão e oleo.

Os preços são os mesmos estabelecidos para São Paulo, acrescidos das respectivas despesas de fretes e carretos.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 30)

AE'RO CLUBE DE JABOTICABAL

Com grande entusiasmo a diretoria do Aero Clube local tem posto a prova as suas atividades para o pleno funcionamento dessa associação, que tem o objetivo de contribuir para o engrandecimento da nossa patria, com a formação de pilotos para a aviação nacional.

Já foi conseguido o avião que muito em breve chegará à nossa cidade. O quadro social, aumenta diariamente e jovens de todas as classes sociais, que se candidatam à Escola de Pilotagem.

CHUVA DE PEDRAS

No dia 25 caiu nesta cidade e em grande parte do nosso municipio, forte chuva de granizo, as quais puseram a população em polvorosa, tendo se constatado pedras do tamanho de ovo de galinha e algumas de pezo de cento e cinquenta gramas. As plantações foram castigadas violentamente.

FALECIMENTO

Faleceu em sua fazenda no dia 25, a sra. d. Maria Rita Ferreira Forrastieri, esposa do sr. José Forrastieri, antigo e estimado morador deste municipio.

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA

O prof. Alonso M. Durand e seus filhos Judite, Afonso, René, Vanda e Mirtes, convidam seus parentes, pessôas de suas relações e amigos da extinta Judite Durand, para assistirem a missa, que pela data do seu primeiro aniversario, mandam rezar na Igreja da Imaculada Conceição, alta mór, amanhã (3-10-941), ás 8,30 horas.
Antecipam agradecimentos.

Missa de 30.º dia

A FAMILIA DE
JOÃO MEDICI

convida a todos os amigos a assistirem à missa de 30.o dia, que em sufragio de sua alma manda celebrar amanh, dia 3, ás 8 horas, na igreja matriz do Braz.
Por mais este ato de religião e piedade antecipa seus agradecimentos.

Mãe e irmãos de
HELENA LYDIA DOS SANTOS

de todo o coração agradecem as manifestações de pesar recebidas e ao mesmo tempo convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada na matriz de N. Senhora dos Remedios, Praça João Mendes, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas.
Por esse ato de religião e amizade, antecipam seus agradecimentos.

A familia de
Cav. Leonetto Adami

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada por D. Gonçalo de Matos O. S. B. no altar-mór da Basilica de São Bento, amanhã, dia 3, ás 9 horas. Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia do
DR. RAUL MARGARIDO DA SILVA

convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar hoje, ás 10 horas, quinta-feira, dia 2 do corrente, na Matriz de Santa Cecilia.
Profundamente sensibilizada agradece.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia ..... 2 - 0842
Redator-chefe ..... 3 - 4632
Escritorio e Esporte ..... 2 - 0803
Publicidade e oficinas ..... 2 - 6242
Redação ..... 2 - 6241

Destruido o ultimo reduto das tropas sovieticas na Ukrania

Capturada pelos finlandéses a cidade de Petrozadovsk, capital da Carélia — Continúa tenás a luta na frente de Leningrado — Forças expedicionarias italianas conseguem importantes sucessos na zona de Kiev — Varias notas a respeito

ROMA, 1 (T. O.) — Noticia-se oficialmente que foi destruido o ultimo reduto das tropas sovieticas na Ukrania, as quais foram cercadas pelo corpo expedicionario italiano. O inimigo teve uma infinidade de mortos e feridos e deixou em poder das tropas italianas sete mil prisioneiros e grande quantidade de material belico.

OS FINLANDESES TOMARAM PETROZADOVSK, CAPITAL DA CARELIA

HELSINKI, 1 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que as forças finlandesas tomaram e ocuparam a cidade de Petrozadovsk, capital da Carelia oriental.

A IMPORTANCIA DA CIDADE CONQUISTADA

HELSINKI, 1 (T. O.) — Petroskoi (Petrozavodsk), capital da Carelia sovietica, acaba de ser conquistada pelas forças finlandesas. Essa cidade encontra-se à margem ocidental do Lago Onega, na estrada de ferro da Murmansk. Os sovieticos haviam ali instalado varias empresas da industria belica, duplicando por isso o numero de seus habitantes, nestes ultimos anos. Dessa cidade parte um ramal ferroviario que demanda o êste e conduz à Finlandia, passando pela margem setentrional do Lago Ladoga.

CONTINU'A TENAZ A LUTA EM LENINGRADO

MOSCOU, 1 (R.) — Continu'a tenaz a luta em torno de Leningrado. Renovam-se os ataques aéreos alemães contra a cidade e em dois dias o inimigo perdeu, perto de Leningrado, 11 aparelhos, 7 dos quais abatidos em combate e os quatro restantes pelo fogo das baterias anti-aéreas.

SUCESSOS ITALIANOS NA FRENTE ORIENTAL

ROMA, 1 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani na frente ukraniana informa que as operações das grandes unidades do corpo expedicionario italiano que tinham conseguido formar grandes "bolsas" encerrando forças inimigas, terminaram ontem com a destruição das ultimas resistencias do adversario.

Depois destas operações ficou evidenciado que o inimigo sofreu perdas muito pesadas. Além disso, enorme quantidade de mortos e feridos foram abandonados no campo de luta e foram aprisionados 7.000 soldados adversarios. Estes algarismos indicam claramente o alcance da ação efetuada pelas tropas italianas. A batalha de aniquilamento das forças sovieticas escondidas além do rio Dnieper na zona limitrofe e na zona industrial está, portanto, terminada com brilhante vitoria italiana.

A RUSSIA CHAMA A'S ARMAS TODOS OS HOMENS DE 16 a 50 ANOS

MOSCOU, 1 (H. T.) — Foram mobilizados todos os homens de 16 a 50 anos. O decreto nesse sentido entrou em vigor hoje. A medida visa poder treinar rapidamente um novo exercito de 1.000.000 de homens.

AS PERDAS GERMANICAS

STOCKHOLMO, 1 (H. T.) — As forças germanicas teriam perdido nos ultimos dias mais de 10.000 homens, nos setores sul e sudoeste de Leningrado, segundo informações de fonte russa aqui chegadas. Essa acrescentam que os alemães perderam no mesmo periodo 700 metralhadoras, 300 lança-minas, 400 carros de assalto, 117 autos blindados, 200 canhões e 847 aviões.

* * *

STOCKHOLMO, 1 (H. T.) — Segundo as ultimas informações chegadas das frentes de combate russo-germanicas, durante o dia de ontem os alemães perderam, num setor da frente norte, 80 caminhões, mais de 30 autos blindados, quatro carros de assalto e 20 canhões anti-aéreos, além de dois grandes depositos de carburantes e munições.

Num setor da frente sul as forças germanicas perderam 60 carros de assalto, vinte canhões anti-tanques, 420 caminhões, vinte aviões destruidos no solo e tres regimentos de infantaria.

ATAQUES DOS AVIÕES GERMANICOS

BERLIM, 1 (T. O.) — As formações aéreas germanicas prosseguiram em seu ataques contra as ferrovias e estradas sovieticas dos setores do centro e do norte da frente leste. Outros aparelhos atacaram as embarcações bolchevistas no Lago Ladoga. Nestes ataques foi afundado um transporte de 500 toneladas e avariados outros dois navios com um total de 1.800 toneladas.

Na noite de ontem para hoje, formações alemãs de bombardeiros, desfecharam novos ataques contra Moscou e Leningrado. Em ambas as cidades foram destruidas as instalações de aprovisionamento e objetivos de importancia militar.

PRISIONEIROS RUSSOS E MATERIAL BELICO CAPTURADOS PELOS ALEMÃES

ZURICH, 1 (R.) — A agencia oficial alemã "D. N. B." anuncia que entre os dias 27 de agosto e 27 de setembro ultimo, as forças alemãs aprisonaram 91.752 soldados russos, durante os combates travados em diversos setores da frente oriental.

Nesse periodo, foram capturados .. 1.044 canhões russos.

DOIS REGIMENTOS ALEMÃES ANIQUILADOS

MOSCOU, 1 (R.) — Noticia-se que as tropas russas desbarataram no setor central dois regimentos da 28.a divisão de infantaria alemã. Após violentos combates, o inimigo deixou no campo de batalha mais de 1.800 mortos.

CONTRA OFENSIVA RUSSA NA FRENTE DE LENINGRADO

STOCKHOLMO, 1 (U. P.) — O jornal "Dagens Nyheter", informa de Helsink que o marechal Voroshilov desencadeou violenta contra ofensiva na frente de Leningrado, tornando gravissima a posição dos teutonicos em virtude do exito que vem obtendo nos seus ataques.

COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (T. O.) — Informa o alto comando do Exercito alemão hoje às 12 horas:

"Continuam desenvolvendo-se vitoriosamente as operações ofensivas a léste do Dnjipropetrowski. Uma divisão blindada germanica tomou varias baterias inimigas em operação de surpresa. Mais ao norte, outra divisão blindada alemã travou combate com forças blindadas inimigas, destruindo 45 dos 80 tanques sovieticos que participaram do combate. Os demais foram postos em fuga. Durante a noite de ontem para hoje, bombardeiros germanicos atacaram as instalações militares de Moscou.

Prosseguindo em sua luta contra a Grã Bretanha, bombardeiros alemães atacaram Newcastle, centro britanico de construções navais, ocasionando inumeros incendios e fortes explosões nas instalações portuarias, estaleiros e dependencias. Outros ataques aéreos foram dirigidos contra importantes instalações militares da costa oriental britanica e da Escocia. Durante essas operações, foi afundado um mercante de 1.500 toneladas. Na Africa setentrional, bombardeiros germanicos atacaram com eficiencia comprovada, acampamentos britanicos de Tobruk.

Na noite de ontem, bombardeiros britanicos atiraram bombas explosivas e incendiarias contra bairros residenciais e de varias cidades da ilha de Heligoland, na costa do Mar Baltico. Ha mortos feridos entre civis, e varias residencias destruidas e arruinadas. Alguns aparelhos tentaram vôo isolado sobre Berlim, tendo de retroceder diante do fogo das anti-aéreas da Marinha, que derrubaram três aviões inimigos".

O QUE INFORMA A RADIO DE DE MOSCOU

MOSCOU, 1 (R.) — A proposito da luta teuto-russa, a emissora local divulgou de manhã o seguinte e longo boletim:

"Durante a noite de ontem prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha.

As tropas russas evacuaram Poltava, prosseguindo os combates, entretanto, em toda a extensão da frente de batalhe.

A luta em torno de Poltava foi continua, desde que os alemães irromperam através de Kremenchug e da cabeceiras do Dnieper.

Kharkov está protegida ao norte e noroeste pelos rios Phiol e Vorskla, que desaguam no rio Orel e Samara. O avanço alemão está sendo dirigido presentemente pelo ocidente, nos vales desses rios. Se o ataque frontal sobre Kharkov fracassar como em Kiev, Odessa, Smolensk e Leningrado, os nazistas tentarão executar um avanço em forma de pinça, atacando pelo sul e pelo norte. Então cada um desses quatro rios terá que ser atravessado.

Poltava está situada a léste do rio Vorskla e sua perda, se bem que séria, não constitue uma catastrofe para a defesa de Kharkov.

Enquanto se esperam ainda novos detalhes da marcha do marechal Timoshenko no setor central da linha de frente, passam-se em revista os feitos das forças aéreas e os sucessos que elas têm alcançado no desenrolar da campanha.

Assim é que, num ataque em massa, realizado pelos bombardeiros e caças russos contra um aerodromo, 73 aviões inimigos foram destruidos, perdendo, nós, apenas um avião.

No setor meridional, na Ukrania, um dos destacamentos russos a imposibilitou de avanço das forças rumenas, que ficaram detidas. Depois de ligeira preparação de artilharia, nossas tropas tomaram a ofensiva, aproximando-se a umas 200 jardas das trincheiras, sobre as quais carregaram mais tarde.

O inimigo, impossibilitado de oferecer resistencia, retirou-se para outras linhas junto aos montes, tentando ali se fortificar. Nossas forças insistiram, porém, no assalto.

Entre as forças rumenas contavam-se varios destacamentos germanicos de armas automaticas. Na ultima vez em que os contingentes rumenos fizeram alto, esses destacamentos germanicos foram alinhados por detraz das forças rumenas, com ordem de fazer fogo sobre os que tentassem retroceder.

O assalto seguinte, porém, foi tão esmagador, que tanto os rumenos como os alemães abandonaram as posições, tomados de panico.

As forças rumenas sofreram consideraveis perdas. Só em um dia, nossos soldados recapturaram 15 vilas".

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 1 (T. O.) — O anexo ao comunicado de guerra alemão de hoje informa:

"A léste do Dniepropetrovsk uma divisão alemã realizou uma incursão de surpresa contra as posições inimigas, promovendo uma ação que resultou favoravel para os alemães. Com isso desenrolou-se intensa atividade na frente germanica de léste do Dnieper, onde foram empregadas divisões blindadas. Foram visados objetivos de grande importancia a uns 80 kms. a léste de Dniepropetrovsk, no lugar onde começa a grande zona industrial da bacia do Donetz, considerada como sendo a base da industria pesada bolchevista. Nesta famosa região fabril são extraidos, aproximadamente dois terços do carvão russo; nela tambem está a terça parte de toda a industria pesada soviética.

Desde que terminou a grande batalha de aniquilamento não sofreram qualquer paralisação os movimentos dos exercitos alemães no setor léste. Esses movimentos já promoveram vitórias na parte territorial.

Indicou-se, hoje, no comunicado de guerra alemão, que as operações desenvolvem-se ali de fórma favoravel para as armas do "Reich". Nessas operações tomou parte saliente a aviação teutonica, que desfechou constantes ataques em toda a frente de combate. Foram visadas especialmente as linhas soviéticas.

Os comunicados germanicos permitem a dedução de que tais ataques aéreos são dirigidos eficientemente contra objetivos terrestres e navais, visando, especialmente, os fócos da produção e do abastecimento do adversario, situados na retaguarda. A luta contra a arma aérea soviética não apresentou hoja resultados tão assombrosos como os que foram demonstrados durante as primeiras semanas da campanha. Entretanto, difere muito a relação entre as perdas alemãs e soviéticas. Os comunicados oficiais de Moscou afirmam que, entre 26 e 30 de setembro a Russia perdeu 135 aviões enquanto que a arma aérea do "Reich" teria sofrido, no mesmo periodo, 526 baixas. A verdade é que, durante aqueles 5 dias, as perdas bolchelvstas foram de 354 aparelhos ao passo que a aviação da Alemanha não perdeu mais do que 23 aviões.

Fica, assim evidenciado, que os comunicados oficiais russos jogam apenas com cifras fantasticas.

Além disso, é tal a superioridade da aviação alemã que a relação das perdas teutonicas com as russas é de 14 contra um a favor do "Reich".

Em todos os setores, ficou cabalmente demonstrada a inequivoca superioridade da aviação da Alemanha sobre a da Russia".

DEBARECH, NA ABISSINIA, OCUPADA PELOS INGLESES

EXALTAÇAO A RESISTENCIA DAS TROPAS ITALIANAS QUE SE ACHAM ISOLADAS EM GONDAR

LONDRES, 1 (U. P.) — Noticia-se que as tropas inglesas ocuparam Debarech, cidade abissinia, perto de Gondar.

EXALTAÇÃO A' RESISTENCIA ITALIANA EM GONDAR

BERNA, 1 (S.) — A folha noticiosa de Lousane, observa que os italianos que encontram-se na região de Gondar, estão ha 15 meses totalmente isolados da mãe patria, e exprime sua admiração bastante viva pelo orgulho que o povo italiano experimenta por estes filhos distantes que como aqueles da guarnição de Quolkefit, sabem tão heroicamente resistir até o fim.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 1 (T. O.) — O Alto Comando Italiano comunica:

"Na Africa Setentrional, nossos aviões de bombardeio atacaram com exito posições e acampamentos britanicos em Marsa Matruk. Aviões italianos bombardearam um navio inimigo que viajava nas imediações de Tebruk, atacando a seguir o cais do porto de Tobruk. Além disso, derrubaram um bombardeiro britanico modelo "Blemeheim" que tentára atacar um dos nossos navios mercantes.

Aviões inimigos atacaram Bengasi e Tripoli, ocasionando danos nas ruas e residencias. Em Tripoli foi abatido um avião inimigo, o mesmo acontecendo com outro aparelho inglês em Bengasi.

Na Africa Oriental, nossas secções realizaram audaciosos reconhecimentos sobre posições inimigas. Ontem à tarde, tres caças italianos atacaram uma esquadrilha de sete caças inimigos que atacou em vôo baixo um aerodromo da Sicilia, derrubando um aparelho inimigo cujo piloto lançou-se de paraquéda, nas imediações de Punta Scarenia, caindo ao mar. Um aparelho da Cruz Vermelha Italiana foi enviado ao local para salvar o piloto inglês, sendo nesta ocasião atacado por aparelhos britanicos. Os caças italianos de vigilancia foram avisados a tempo do ataque inglês, intervindo então com eficiencia, livrando o aparelho da Cruz Vermelha e derrubando dois aparelhos inimigos que se incendiaram.

A' frota inglesa que — conforme foi comunicado — fôra duramente atacada pela nossa aviação no domingo e segunda-feira, novamente foi atacada quando se retirava rumo a Gibraltar pelos submarinos italianos que vigiavam o setor por onde deveriam passar os navios ingleses. Cinco submarinos italianos desfecharam um ataque contra a frota britanica, torpedeando duas unidades inimigas".

CONTINUA DESCONHECIDO O PARADEIRO DO AVIADOR LEMONGE

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Informa a Agencia Nacional: "Logo que teve conhecimento do desaparecimento do aviador civil Sermentino Limonge, que vinha de São Paulo para esta capital, o Ministro da Aéronautica determinou imediatas providencias, tendo aviões da FAB percorrido varios trechos da extensa zona do vale do Paraiba, sem que fossem encontrados quaisquer vestigios do aviador desaparecido.

Drogas, medicamentos e produtos farmaceuticos

RIO, 1 (Da nossa sucursal, via Vasp) — Possuindo o Brasil flora e fauna privilegiadas, a par de uma industria quimica em franco progresso, acha-se naturalmente em condições de desenvolver cada vez mais a sua industria farmaceutica e atingir a autosuficiencia neste setor.

As drogas, medicamentos e produtos farmaceuticos ocuparam o segundo lugar, em relação ao valor, entre as manufaturas exportadas no ano de 1940, bascando-se essa exportação principalmente nas emulsões e oleos, preparações alimenticias medicinais, alcoolatos, alcoolaturas e hidrolatos,.

No ano de 1940, a exportação brasileira dessa manufatura se elevou a 15 mil contos, contra apenas 3 mil contos em 1939, ou seja um aumento de 400 %, percentagem essa que é indice de um aumento ocasional, oriundo das anormalidades produzidas pela guerra. No entanto, penertando assim em novos mercados, deles nos tornaremos conhecidos e poderemos, terminada a guerra, concorrer com os paizes que tenham reorganizado suas industrias.

Fôram onze os paises que no ano passado vieram aumentar o numero de nossos clientes externos, acrescendo que os antigos mercados majoraram sensivelmente as suas aquisições, sobretudo o Mexico, que figurou com 3.100 contos, seguindo-se-lhe o Peru' e a Colombia, em ordens de importancia.

E' grato mencionar, ainda, que a industria de drogas, medicamentos e preparados farmaceuticos é uma das mais promissoras hoje em dia no Brasil.

A nossa importação desses produtos tem diminuido, apezar do crescente consumo interno, sendo ao mesmo tempo auspiciosa a valorisação do preço unitario dos varios produtos exportados, que atingiu 107 mil réis em 1940, contra 47 mil réis no ano anterior.

ELEVAÇÃO DE SALARIOS DE EXTRANUMERARIO

RIO, 1 (Da sucursal, via VASP) — Um aumento de salario, de 35 %, solicitando pelos extranumerarios-mensalistas e diaristas da Estrada de Ferro de Goiás, que alegaram as condições dificeis de vida, não poderia ser estudado isoladamente, expôs o presidente do DASP.

Porque os niveis atuais de remuneração desses servidores estão fixados de acordo com a natureza do trabalho executado e a região onde se realiza, podendo os mensalistas obter melhorias pelo aproveitamento sucessivo em vagas que ocorrerem nas referencias de salario superior.

O pedido foi mandado arquivar.

Chegou ontem a esta capital o embaixador da Bolivia no Brasil

O ILUSTRADO DIPLOMATA TEVE CONCORRIDO DESEMBARQUE NA ESTAÇÃO DO NORTE — VISITAS REALIZADAS — S. EXC. E' PORTADOR DAS COMENDAS CONFERIDAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL E A ALTAS AUTORIDADES DO GOVERNO PAULISTA — VARIAS

O nosso "cliché" fixa um flagrante fotografico da chegada a esta capital do sr. ministro da Bolivia no Brasil.

Procedente do Rio de Janeiro e viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a esta capital, onde se demorará alguns dias, o sr. Davi Alvestequi, embaixador da Bolivia no Brasil.

O ilustre diplomata, durante sua permanencia em São Paulo, procederá à entrega das condecorações da Ordem de Condor de los Andes, com que o governo do seu país agraciou os srs. drs. Fernando Costa, Interventor Federal; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, e Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio dos Campos Eliseos.

DESEMBARQUE

O sr. Davi Alvestequi teve concorrido desembarque, achando-se presentes, na estação do Norte, os srs. capitão Franco Pinto, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa; capitão Miguel Gouveia Franco, representando o sr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; drs. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Silvio Cunha Bueno, representando o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Meireles Reis Neto, represntando o sr. Rodrigus Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Teles Rudge, representando o sr. Anhaia Melo, Secretario da Viação; Glicerio Neto, representando o sr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; Tirso Martins Filho, representando o sr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Candido Mota Filho, diretor do DEIP; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Miguel Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio dos Campos Eliseos; Rudolfo Kesseiring e Maximo Bastian, consul geral e consul da Bolivia em São Paulo

VISITA A PENITENCIARIA

O sr. Davi Alvestequi embaixador da Bolivia no Brasil, visitou, às 10 horas, a Penitenciaria do Estado, em companhia do sr. Walter Faria Pereira de Queiroz, do gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, e do vice-consul boliviano em São Paulo sr. Maximo Bastian.

O ilustre visitante foi recebido pelos srs. Henrique de Souza Queiroz Meyer e Alvaro Pires da Costa, respectivamente, diretor geral e sub-diretor penal.

Após a continencia de estilo, prestada pela guarda militar, o embaixador Davi Alvestequi percorreu as varias dependencias daquele estabelecimento penitenciario, visitando demoradamente a bibliotéca, o locutorio, as oficinas de trabalho, a sala de projeções, tendo assistido à distribuição rapida da alimentação aos detentos.

Após percorrer, com especial interesse, todos os pavilhões, o sr. Davi Alvestequi despediu-se dos dirigentes da Penitenciaria, externando as suas magnificas impressões do nosso sistema correcional, que — na expressão do ilustre diplomata — está à altura das mais recentes conquistas da ciencia penal.

NA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

O embaixador da Bolivia junto ao governo brasileiro, tambem esteve ontem, em visita à Feira Nacional de Industrias.

Acompanhou o diplomata boliviano, nessa visita ao grande certame da Agua Branca, o sr. Maximo Bastian, do consulado da Bolivia em São Paulo.

Recebido pelo representante da Federação das Industrias junto à Feira, e pelo sr. Alvaro Llobera, membro do Comissariado da mesma, o ilustre visitante percorreu, demoradamente, os diversos pavilhões da grande exposição de São Paulo, mostrando-se vivamente interessado por todas as informações que lhe foram prestadas a respeito dos varios produtos expostos. Terminada a visita, foi oferecido, no "grill-room", um "cocktail" ao embaixador Alvestequi, durante o qual foram trocados brindes à amizade existente entre bolivianos e brasileiros.

PROGRAMA DE VISITAS

O sr. Davi Alvestequi, embaixador da Bolivia no Brasil, visitará, durante a manhã de hoje, o Laboratorio Tecnico da Policia a Radio Patrulha e às 15 horas, o ilustre diplomata fará entrega nos Campos Eliseos, das comendas da Ordem do Condor de Los Andes, com que o governo da Bolivia agraciou os srs. drs. Fernando Costa, Interventor Federal; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, e Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio do Governo.

Às 16 horas, o embaixador Davi Alvestequi visitará o Museu do Ipiranga e, às 20,30 horas, será homenageado no Palacio do Governo, com um banquete que lhe oferecerá o sr. Interventor dr. Fernando Costa.

VIAGEM DO SECRETARIO DA VIAÇÃO DE PERNAMBUCO AO INTERIOR DAQUELE ESTADO

RECIFE, 1 (A. N.) — Tendo seguido em excursão ao interior, afim de inspecionar as estradas e visitar alguns municipios, regressou a esta capital o secretario de Obras Publicas.

Foram percorridas as estradas tronco sul e litoral e varias carroçaveis municipais. Observou o Secretario de Viação que todos os municipios estão cuidando dos reparos de suas rodovias e alguns deles como Agua Preta estão melhorando com empedramento os trechos mais sujeitos aos estragos do inverno.

Na cidade de Barreiros examinou os locais mais indicados para um grupo escolar municipal, a ser construido brevemente. Tambem apreciou o ajardinamento da praça da matriz.

Em Rio Formoso foram apreciados os novos trabalhos de meio fio e terraplanagem e acertadas providencias sobre a conclusão da estrada de Santo André e Bombarda.

Em Agua Preta visitou a estação transformadora de energia, recentemente instalada, da captação feita pela firma proprietaria da Usina 13 de Maio, no rio Una. A Prefeitura acha-se com a carroçavel para Barreiros já nos limites do municipio. Cogita, agora, de construir uma carroçavel ligando o distrito de Xexeo e a Usina Santa Terezinha à séde. O antigo grupo escolar do Estado sofreu os reparos de conservação, de ha muito reclamados.

Em Palmares, visitou as obras de restauração do Grupo Escolar, que estão sendo feitas pela Prefeitura, em cooperação com o Estado os trabalhos de adaptação de um predio para o Hospital Regional, o Grupo Escolar Municial, com Clube Agricola e grande modelo, em miniatura. As obras de urbanização, empreendidas pelas Prefeitura, foram, tambem, visitadas e estão dando uma nova fisionomia àquela tradicional cidade. A cidade com o seu novo serviço de luz eletrica, fornecido pela Usina Hidro-Eletrica da viuva Pedrosa e a inauguração da estrada de ferro da Usina Santa Terezinha, que liga o vale do Jacuipe ao do Una — tem tomado um grande desenvolvimento, sentindo-se uma febre de progresso a que a administração municipal presta sua valiosa assistencia.

Em Catente foram visitados o posto de Higiene, o novo Matadouro e a ponte sobre o rio Panelas, que liga a cidade àquele proprio municipal, além de grande area calçada. As estradas carroçaveis, intermunicipais, estão bem conservadas.

Em Lagoa dos Gatos a cidade estava bem tratada e providenciam-se os meio fios, para uma nova avenida.

Em Bebedouro, foram examinados os trabalhos concluidos do Grupo Escolar 10 de Novembro, para o qual faltam apenas os moveis.

RELATORIOS DE LORD GORT

LONDRES, 1 (H. T.) — O governo britanico tenciona publicar durante o mês de outubro corrente, os relatorios de Lord Gort sobre as campanhas da Belgica e da França, nas quais comandou as forças britanicas — anunciou esta manhã na Camara dos Lords o sub-secretario da Guerra, lord Croft.

REPRESSÃO CONTRA OS AÇAMBARCADORES

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — As autoridades policiais, cumprindo as rigorosas determinações do Presidente da Republica no combate aos açambarcadores dos generos de primeira necessidade, levaram a efeito ontem uma proveitosa diligencia, a qual revelou à policia o local onde inescrupulosos comerciantes esconderam cerca de 2.500 quilos de cebola, afim de provocar o aumento de preço do produto.

Por uma denuncia levada à policia, o delegado Afranio Palhares foi encontrar em uma chacara situada no local denominado "Cova da Onça", no Rio Comprido, cerca de 100 caixas de cebola argentina de 25 quilos, em deterioração.

O proprietario da chacara, interrogado pelas autoridades, declarou que comprara a cebola a uma firma situada na rua do Acre, afim de fazer adubos para os serviços de horta.

Conduzido à delegacia, o chacareiro detalhou que comprara a cebola sem saber da intenção criminosa do vendedor. As autoridades já identificaram o comerciante criminoso, que está foragido.

Na 1.a Delegacia Auxiliar foi instaurado o competente inquerito que levará os acusados perante o Tribunal de Segurança Nacional, pelo crime contra a Economia Popular.

MAIS UMA VEZ AS DEMOCRACIAS GANHARÃO A GUERRA

Por ALFRED CURTISS

Não constitue uma novidade dizer-se que a Alemanha, em 1914, era considerada o sumo poder militar, e a Casa Krupp o maior poder exterminador dos povos adversos. Os que assim ajuizavam, mal avisados uns, levianos outros, tomaram em conta a arrogancia desmedida dos chefes germanicos, considerando invencivel a força bruta.

Entram, porém, em jogo as forças espirituais, de natureza varia, e nada do que a principio se proclamou saiu certo ao depois.

No inicio do grande conflito de 1914, a Alemanha era a força, a unidade, a certeza, a Krupp. O proprio exercito germanico arrancou com a impressão de que ia em passeio militar a Paris. Assim o notou, entre outros, Remarque, no seu famoso livro: — "Nada de novo na frente ocidental".

Mas as forças espirituais, conjugando-se entraram em ação, e sucessivamente foram vencendo até a derrota final da Alemanha. Tudo foi surpreza: o bilicismo britanico, a resistencia da Belgica, a rapidez da mobilização francesa e o exacerbado patriotismo, afinal, de todas aqueles que, no momento oportuno, puseram de parte os partidarismos para só verem a causa da patria, e de toda a humanidade.

Bem disseram, depois, os espiritos cultos, e entre êles o alemão principe de Bulow, que a Alemanha tinha exercito e canhões, mas não teve a inteligencia nem diplomacia!

Todos sabem que, naquela época, a França estava quasi desarmada e a Inglaterra não tinha, por assim dizer, forças terrestres. Somente a Alemanha estava armada até os dentes. Contudo, em 1918 os exercitos de Guilherme II eram vencidos e o proprio soberano teve de exilar-se na Holanda.

Na opinião de alguns observadores, o mundo ficou "pavido e surprezo" quando, em certa ocasião, o marechal Goering proclamou — talvez pela primeira vez — que "a aviação do Reich era invencivel e não receiava o ataque da maior potencia mundial, ou ainda o de todas as potencias reunidas".

Houve, com certeza, exagero na afirmação dos observadores, porquanto os britanicos continuaram calmos, como sempre, diante daquela arrogante proclamação de Goering. Vem até a proposito recordar esta advertencia de Mac Donald, na Camara dos Comuns: — "Estou certo de que se a Alemanha provasse intenções verdadeiramente pacificas, associando-se às outras potencias, seria acolhida cordialmente por nós. Mas se ela não quer aderir à familia das nações, se, ao contrario, lhe quer impôr a sua vontade, então ela encontrará de novo a Inglaterra a barrar-lhe a estrada e com a Inglaterra os grandes paises livres, os Dominios, agrupados em roda dela, constituindo uma força que, mais uma vez, a dominará".

Isto prova, necessariamente, que a proclamação de Goering não perturbou a tranquilidade britanica. Nem mesmo após o colapso da França, em 1940, a Grã Bretanha demonstrou receio ao declarar que ficaria na luta, mesmo sosinha, contra as potencias agressoras. A Alemanha tinha, de fato, a primazia das forças materiais. A sua maquina de guerra era poderosissima. Mas a Inglaterra tinha, de seu lado, a força das forças, a força moral.

Sem duvida que os partidarios das forças materiais não acreditaram, naquele momento, no predominio das forças morais. Mas nem por isso a doutrina materialista deixou de ser desmentida pela experiencia da vida e pela historia. Os fatos aí estão a dizer-nos claramente, insofismavelmente, que a maquina de guerra do "fuehrer" entrou em franco declinio.

A Alemanha nacional-socialista está fora dos tempos modernos. E o que está fóra do seu tempo, não tem consistencia. Constituem apenas situações artificiais e efemeras. E porque essa politica agressiva está fóra do seu tempo, tem a antipatia formal do mundo inteiro. E' vêr pouco julgar que uma nação, assim, podia triunfar.

Como em 1918, a Alemanha perderá a guerra. As forças morais aliadas às forças materiais darão, mais uma vez, a vitoria às democracias.

(British News Service)